QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.111

A significação mundial da Conferencia Pan-americana

CONSIDERAÇÕES DOS CIRCULOS DE WASHINGTON

Definitivamente aberto o caminho á causa da paz permanente

QUESTÕES ECONOMICAS

O alto espirito pacifista do convite do presidente dos Estados Unidos

RESPOSTAS RECEBIDAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A carta que o presidente Roosevelt enviou aos chefes de Estado da America Latina, é considerada, nas rodas autorizadas, como abertura de larga opportunidade á discussão de muitos aspectos das questões peculiares ao continente tendo o principal magistrado dos Estados Unidos evitado os meios diplomaticos usuaes, afim de obter pessoalmente uma troca de vistas com os presidentes das republicas americanas.

Ainda que o presidente Roosevelt não haja mencionado os topicos economicos, frisou, de fórma directa, que nada excluia aquelles topicos, desde que outros paizes os julgassem uteis á paz nas Americas.

De maneira geral, os circulos diplomaticos mostram-se impressionados com o facto do chefe do executivo federal desejar que os passos para a paz entre os paizes da America sejam complemento e reforço das demarches da Liga das Nações, e outros orgãos de paz, empenhados em impedir a guerra, de sorte que se revistam de universal significação, as deliberações dos paizes de toda a America.

A CORDIALIDADE DAS RESPOSTAS

Apurou-se que as respostas já recebidas pelo presidente dos Estados Unidos, estão vasadas em tom cordeal.

A carta do presidente Roosevelt não foi enviada ao governo do Canadá, Dominio do Imperio Britannico, que não é membro da União Panamericana, organização a que, aliás, não se refere a missiva.

Comtudo, os topicos a que allude o presidente, são, possivelmente, os tratados formulados no correr das séries das Conferencias Panamericanas. Entre taes topicos, ao que se apurou, destacam-se as convenções para inquerito sobre os litigios, antes que rebentem em conflicto; a conciliação e arbitragem, e tambem o pacto anti-bellico, assignado no Rio de Janeiro, em 1933.

BUENOS AIRES, SE'DE SUGGERIDA

No que se refere ao facto da carta suggerir Buenos Aires para séde da Conferencia Panamericana de Paz, as autoridades desta capital, antes de expender qualquer consideração, aguardam naturalmente a resposta do governo argentino, e tambem as combinações, que, antes do debate publico do assumpto, serão feitas sobre o programma e a data do certamen.

A suggestão em favor de Buenos Aires ecoou profundamente no seio da representação latino-americana, acreditada nesta capital, sendo apreciada como nova homenagem dos Estados Unidos á nação argentina, e como collaboração sympathica em prol do bom entendimento continental, o qual tem sido grandemente incrementado desde que o presidente Roosevelt e o secretario do Departamento do Estado, sr. Cordell Hull, proclamaram a politica internacional de bôa visinhança.

Opinam os observadores mais autorizados que a suggestão em favor de Buenos Aires, depende de approvação de todos os governos do continente, em vista mesmo de persistentes e efficazes iniciativas do governo argentino, em favor de completo entendimento entre as nações americanas, qual frisavam recentemente o presidente Justo e o chanceller Saavedra Lamas, havendo ainda em apoio disso o apoio que sempre deu a Argentina aos mais elevados padrões da ordem juridica internacional.

CERTAMEN EXTRAORDINARIO

A ultima Conferencia Geral Panamericana reuniu-se em Buenos Aires, em 1910, e depois disso numerosas reuniões panamericanas, de caracter technico, tiveram por séde a metropole argentina, o que estabelece honrosa e valiosa tradição no genero. A Conferencia Panamericana da Paz, encarada na missiva do presidente Roosevelt, nada tem a ver com a série geral dos certamens panamericanos, qual friza em sua carta o chefe do governo norte-americano, que chama de "extraordinario" ao referido certamen.

A proxima Conferencia Geral Panamericana foi marcada para Lima, capital do Perú, devendo se realizar cinco annos depois da Setima Conferencia Panamericana, effectuada em Buenos Aires, em 1933. (a.) W. Frantz.

Texto da mensagem do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Está assim redigida a carta que o presidente Roosevelt enviou a todos os chefes de Estado latino-americanos:

"Prezado sr. presidente:

O accordo a que chegaram os governos da Bolivia e do Paraguay, sobre os protocollos de paz recentemente negociados em Buenos Aires, foi motivo da mais profunda satisfação para o governo e o povo dos Estados Unidos, pois levou-os á esperança de que, agora, existem todas as possibilidades de solução permanente e equitativa para a tragica controversia de tão prolongada duração, tendo occasionado o sacrificio de tantas vidas e imposto tão pesados gastos aos cidadãos de ambas as nações belligerantes.

O governo e povo argentinos seguiram com tão intima preoccupação o curso daquellas hostilidades, que o governo e o povo dos Estados Unidos compartem plenamente de sua felicidade em ver terminado o conflicto.

Alimento a sincera convicção de que chegou o momento das republicas americanas, por intermedio de seus representantes, se congregarem em torno da mesma mesa para, em conselho commum, aproveitar esta opportunidade a todos os titulos favoravel ao estudo de sua responsabilidade conjunta, e da necessidade commum de tornar menos provavel no futuro o estrepito da continuação de hostilidades de uns contra outros, procedendo de sorte a servir de modo eminentemente pratico á causa da paz permanente neste continente occidental.

Se é possivel affirmar que a tragedia do Chaco serviu a algum fim util, creio que tal affirmação contribuirá para radicar nossa disposição conjunta de aproveitar a experiencia colhida, dedicando nossos empenhos communs no sentido de impedir a repetição de taes desastres americanos. Pareceu-me, então, que os governos americanos poderiam por estas razões considerar de modo favoravel a suggestão para a convocação de uma Conferencia Interamericana Extraordinaria, a reunir-se em breve data, em Buenos Aires, desde que assim o deseje o governo argentino, ou, em caso contrario, em outra capital deste continente, afim de resolver o meio de se salvaguardar a melhor manutenção da paz entre as republicas americanas, quiçá mediante a prompta ratificação de todos os instrumentos interamericanos de paz, já negociados, ou já existentes, de accordo com a necessidade que a experiencia apontar, ou talvez com a creação, de commum accordo, de novos instrumentos de paz, a addicionar áquelles já formulados.

Demais, taes medidas farão progredir a causa mundial, pois os accordos que podem ser firmados viriam completar e apoiar os esforços da Sociedade das Nações, e todos os demais orgãos de paz existentes, ou que podem vir a ser creados no sentido de impedir a guerra.

Com a terminação da guerra do Chaco e o restabelecimento da paz em todo este continente, parece que se offerece opportunidade para consulta util entre nossos respectivos governos, opportunidade aquella que talvez não se apresente novamente.

E' bem conhecido o devotamento de v. ex. á manutenção da paz entre as republicas americanas, dahi estimar profundamente a opinião que queira v. ex. expressar-me, assim como altamente apreciarei o conceito de v. ex. sobre se a referida Conferencia Interamericana Especial não resultará summamente benefica.

Dirijo-me pessoalmente a v. ex., em vez de fazel-o por via diplomatica usual, porque penso que as questões a que alludi são de tão vital preoccupação para os povos deste continente, que justificam o intercambio de opiniões pessoaes entre os presidentes das republicas americanas.

Com a expressão de minha consideração, assigno-me — (a.) Franklin Roosevelt."

COMBATES DE PATRULHAS NA FRENTE NORTE

Intensa actividade da aviação peninsular de bombardeio

CALMA NO SUL

ADDIS ABEBA, 15 (U. P.) — Circulos que merecem todo credito, informam que na madrugada de hoje o Dejazmatch Sahle atacou as forças italianas, occupando a localidade de Jekabo, situada na provincia do Tigré, a 30 milhas ao sul da cidade santa de Aksum.

Os ethiopes foram batidos e perderam 45 homens até que chegaram reforços que forçaram os italianos a bater em retirada, deixando no campo de batalha 20 mortos, 5 mulas e 3 peças de artilharia de montanha.

O Dejazmatch Sahle faz parte do exercito do Ras Seyoum, que se dirige para occidente com o objectivo de reforçar a linha ao norte do rio Tacazze.

O BOLETIM ITALIANO

ROMA, 15 (H.)) — Communicado numero 124 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Na frente da Erythréa as patrulhas desenvolveram intensa actividade ao sul de Makallé.

Na frente da Somalia a situação não soffreu alterações".

UM COMMUNICADO ETHIOPE

LONDRES, 15 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Addis Abeba informa que, relativamente aos recentes bombardeios dos aviões italianos contra povoações ethiopes, o governo deu a publico o seguinte communicado:

"Hontem, sexta-feira, os aviões italianos bombardearam propositadamente o convento situado á margem do lago Haik. Os monges escaparam illesos e se refugiaram nas florestas das proximidades. Os mesmos aviões voaram sobre Dessie e deixaram cair suas bombas sobre a localidades de Dinka, Mikael, Waldia e Worthia, ferindo duas crianças".

O DIREITO A QUE RENUNCIAM OS E. UNIDOS

Importantes declarações do sub-secretario de Estado Phillips

DOUTRINA DE MONROE

A União continuará a oppor-se a intervenção sovietica em seus negocios

CHICAGO, 15 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. William Phillips, tratando da suggestão do presidente da Republica, sr. Franklin D. Roosevel, no sentido de uma Conferencia Pan-Americana de Paz, declarou que os Estados Unidos renunciaram ao direito de estabelecer uma politica de força nas demais nações independentes, quando se supponham em perigo as propriedades dos cidadãos americanos nellas residentes.

Assim, nos termos mais claros e mais precisos que jamais utilizou uma alta autoridade nacional, o sr. Phillips confirmou o abandono do chamado corollario de Theodoro Roosevelt á Doutrina de Monroe, mediante o qual os Estados Unidos assumiram o direito de policiar o Mar das Antilhas, de accordo com a mesma doutrina.

Observando que o governo tem o dever de proteger as vidas dos cidadãos sempre que as autoridades locaes não se achem evidentemente em situação de protegel-as, accrescentou o sr. Phillips: "Ao que renunciamos é o direito de pretender que, pelo facto de sermos mais poderosos do que os nossos vizinhos, poderemos fazer uso dessa força superior para intervir nos negocios internos dos outros paizes, agindo, assim, em flagrante desrespeito aos seus direitos soberanos. Renunciamos, de facto, ao direito de estabelecer uma politica americana de força para intervir nos negocios internos das nações mais fracas, agindo, assim, em flagrante desrespeito aos seus direitos soberanos. Renunciamos é ao direito de estabelecer uma politica de força em outros paizes independentes, quando as propriedades dos cidadãos americanos nellas residentes estiverem suppostamente ameaçadas."

Accrescentou o sr. Phillips que os Estados Unidos tencionam manter a União dos Soviets, severamente, "dentro de seu compromisso de não intervir nos negocios internos dos Estados Unidos", reiterando, além disso, a sympathia do governo de Washington com relação aos esforços da Liga para a pacificação na Africa, comquanto disposto a manter a mais estricta neutralidade. Disse ainda que os Estados Unidos não desejam crear obstaculos ás justas soluções dos problemas que ora perturbam a paz na Asia, e nem desejam dictar imposições aos orientaes ou intrometterem-se em suas controversias locaes.

REPERCUTIRÁ NAS ELEIÇÕES GERAES O CASO L. BLUM

Os partidos da esquerda valer-se-ão da aggressão para sua propaganda

PRISÕES

Os films dum photographo amador identificaram varios aggressores

ESTADO DAS VICTIMAS

PARIS, 15 (U. P.) — A aggressão soffrida ante-hontem pelo leader socialista Leon Blum, veiu interromper a quietude que a politica franceza vinha gozando nas ultimas semanas.

O ataque que os "camelots du roi" fizeram, no Boulevard Saint Germain, ao velho parlamentar, veiu cavar mais fundo abysmo entre esquerdistas e direitistas, accentuando entre os dois campos politicos odios e violencias que representam permanente ameaça de guerra civil.

Entendem os observadores mais attentos da situação, que a aggressão a Leon Blum vae influir poderosamente no resultados das eleições geraes, quanto mais que socialistas e communistas vão se aproveitar da violencia dos "camelots du roi" para desenvolver intensa campanha, junto ao eleitorado, contra os direitistas

O processo contra o escriptor e jornalista monarchista Charles Maurras está praticamente iniciado com seu pronunciamento, hontem, sob a accusação de incitar ao assassinio através as columnas do matutino realista "Action Française", de que era redactor principal o escriptor Jacques Bainville, durante cujos funeraes se verificou o attentado contra Leon Blum.

A policia continua a agir contra os agitadores da direita, tendo effectuado a prisão de elementos conhecidos como "camelots du roi".

NÃO APRESENTAM GRAVIDADE OS FERIDOS

PARIS, 15 (H.) — Segundo informações obtidas na residencia do sr. Léon Blum, o estado de saude do leader socialista é estacionario, tendo passado a noite melhor que a precedente. O sr. Blum tem sentido dores violentas, em consequencia da cicatrização das feridas.

A senhora Nonnes, ao contrario, teve o seu estado aggravado, embora sem apresentar gravidade.

O EXAME DO CARRO DA VICTIMA

PARIS, 15 (Havas) — Em execução de um mandado do juiz de instrucção Linais, o commissario especial Badin, da Directoria da Policia Judiciaria, examinou o carro que transportava o leader socialista Leon Blum por occasião da recente aggressão de que foi victima.

O commissario verificou que os pharóes e as vidraças estavam quebradas, um dos pneumaticos furados e as dobradiças das portinholas retorcidas. Foi apprehendido um tubo de illuminação que serviu para quebrar as vidraças.

Os inspectores da policia judiciaria foram encarregados de descobrir o paradeiro de individuos que cercavam o carro e foram cinematographados por um amador que assistiu á aggressão.

PRISÕES PREVENTIVAS

PARIS, 15 (Havas) — O juiz de instrucção criminal Linais decretou a prisão preventiva de Edouard Afrain, por suspeita de ter sido elle quem deu a bengalada no sr. Leon Blum, bem como a de Gaston Courtois, de 38 annos, empregado de seguros e Leon Andurand, de 28 annos, chauffeur de um automovel particular, que foram detidos hoje de manhã, por terem sido reconhecidos na projecção do filme tomado durante a occorrencia par um amador.

OUTROS ARRESTOS

PARIS, 15 (U. P.) — Além do agente de seguros Louis Gaston Courtois e do chauffeur Léon Andurand, a policia effectuou mais a prisão do architecto Eduard Aragon, de sessenta annos de idade, que se suppõe ter sido um dos aggressores de Léon Blum. Aragon foi a quarta pessoa interrogada a proposito do incidente, mas as denuncias ainda não foram feitas, de modo que os nomes dos interrogados ainda não foi revelado pelas autoridades. A policia tambem realizou diligencias em uma succursal da "Action Française" na rue Asseline, descobrindo ali grande quantidade de tijolos, assim como de pedaços de ferro e uma cadeira manchada de sangue. Todos esses objectos foram apprehendidos.

Realizam-se hoje as eleições na Hespanha

ASSEGURADAS A ORDEM E A TRANQUILLIDADE

Verdadeiras multidões assistem ás ultimas reuniões em vesperas dos comicios

PROGNOSTICOS

MADRID, 15 (Havas) — Certos circulos governamentaes fazem para as eleições de amanhã os seguintes prognosticos: 136 deputados para a renovação hespanhola, 19 tradicionalistas, 13 fascistas, 1 da Liga Regionalista Catalã, 17 monarchistas e 2 independentes, ou seja um total de 188 deputados para a direita.

Para o centro governamental, 80 deputados, progressistas 6, agrarios 18, radicaes 12, liberaes-democratas 6, conservadores do sr. Maura 3, ou seja um total de 125 deputados para o Centro.

Socialistas 61, esquerda republicana 30, esquerda catalã 22, União Republicana 15, communistas 3, syndicalistas 1, ou seja um total de 132 para a esquerda.

Contam-se mais 20 independentes e 8 nacionalistas bascos.

As côrtes dissolvidas no dia 7 de janeiro contavam 472 deputados, repartidos do seguinte modo: Acção Popular 115, Radicaes 25, dos quaes 18 seguiram os srs. Martinez Barrios e Lara quando estes se separaram do Partido Radical; 18 deputados inscreveram-se, em consequencia disso, na União Republicana, cujo chefe é o sr. Martinez Barrios. Socialistas 57, agrarios 32, tradicionalistas 22, Renovação Hespanhola, 18, Liga Regionalista Catalã 26, esquerda catalã, tambem chamada Esquerra 19, republicanos conservadores 10, liberaes-democratas 10, nacionalistas vascos 12, radicaes-socialistas 1, communista 1, nacionalista hespanhol (partido fundado pelo sr. Albinana) 1, independentes da direita 16, independentes da esquerda 10, esquerda republicana do sr. Azana 5, populistas, 3, e indefinidos 19.

A DIREITA SOLICITA O APOIO DOS FASCISTAS

MADRID, 15 (Havas) — Os partidos da direita pediram ao partido fascista hespanhol, cujo chefe é Primo de Rivera, filho do ex-dictador, que retire os seus candidatos de Madrid para accumular mais votos nas listas da frente anti-revolucionaria.

O agrupamento politico "Hespanha Feminina" escreveu no mesmo sentido a Primo de Rivera.

OS FASCISTAS INSISTEM NAS SUAS CANDIDATURAS

MADRID, 15 (H.) — Os quatro candidatos fascistas da Phalange Hespanhola recusaram-se a retirar as suas candidaturas pela capital, como haviam pedido os partidarios da direita.

OS ALCAIDES MANTERÃO A ORDEM A TODO CUSTO

MADRID, 15 (H.) — Em resposta ao jornal da esquerda "El Heraldo", que o accusára de ter incitado os alcaides da provincia a falsear as eleições a favor da direita, o governador civil declarou que reunira os alcaides para dar-lhes instrucções no sentido da ordem ser mantida a todo custo, no dia das eleições.

GRANDE CONCURRENCIA AOS COMICIOS POLITICOS

MADRID, 15 (H.) — O facto de ter sido suspenso o estado de sitio, fez com que os comicios politicos se desenrolem com grande concurrencia, assistidos por verdadeiras multidões, avaliadas, em alguns casos, entre 250.000 e 300.000 pessoas.

REINA A CALMA EM TODO O PAIZ

MADRID, 15 (U. P.) — Os incidentes esporadicos e insignificantes que se têm verificado em diversas localidades das provincias, em virtude de antagonismos politicos, e dos quaes resultaram ligeiros ferimentos em alguns cidadãos, não são de molde a obstar que se considere o paiz em perfeita calma, na vespera das eleições geraes para o terceiro Parlamento do periodo republicano hespanhol.

As autoridades de todo paiz iniciaram uma série de medidas de precaução, destinadas a assegurar a ordem e a tranquillidade durante as eleições de amanhã.

O NUMERO DE VOTANTES

MADRID, fevereiro — Por via aerea — (U. P.) — O numero de eleitores da Hespanha eleva-se, segundo revelou o ultimo recenseamento, a 16.445.374, sendo que o numero de eleitores do sexo masculino é de 7.821.445, e do sexo feminino de 8.623.928.

Madrid conta com 537.208 votantes, dos quaes 232.553 são do sexo masculino e 304.655 do feminino.

A provincia, por sua vez, dispõe de 760.820 eleitores, assim distribuidos: 343.458 homens e 417.362 mulheres.

As declarações do chefe do Governo

MADRID, 15 (H.) — O chefe do governo, sr. Portela Valladares, falando a respeito das eleições de amanhã, fez as seguintes declarações á Agencia Havas: "Chegamos ao ponto decisivo da luta eleitoral. Estou satisfeito com o aspecto desta luta. Basta lembrar até que ponto se tinham desencadeado as paixões, no momento em que tomei as rédeas do governo. Uma personalidade da direita me visitou na occasião em que acabava de acceitar a incumbencia de formar gabinete e deu-me a conhecer lealmente as suas impressões pessimistas sobre a tranquillidade da Hespanha e a manutenção da ordem publica. Recordo-me ainda muito bem das seguintes palavras: "Vamos atravessar um periodo desastroso. As paixões estão desencadeadas e o governo será atacado por todos os lados". Verifiquei com alegria que essa personalidade se enganára. Não é o caso dum politico poeta, que teve uma visão inexacta do panorama nacional, mas elle raciocinava como a maioria dos homens que tinham uma responsabilidade no paiz. Consegui que a febre diminuisse, que as garantias constitucionaes fossem restabelecidas, que todos os regimens de excepção desapparecessem e que se registrem menos factos reprehensiveis do que no momento em que a censura e o estado de excepção estavam em vigor.

"A ordem publica foi mantida. A minha attitude provou ao paiz que sou inexoravel e que ninguem pode perturbar a tranquillidade publica sem soffrer as sancções legaes. A tactica seguida pelo governo na propaganda eleitoral deu bons resultados. Baseava-se no principio de que não são as vozes que se elevam nas ruas que devem dominar as dos cidadãos pacificos que têm direito a que a paz e a ordem sejam garantidas.

"Quando as prerogativas do poder são intelligentemente utilisados para dar prestigio ás autoridades, podem obter-se os melhores resultados. Prohibindo qualquer manifestação, evitam-se encontros e choques. E' por isso que sou de opinião que só os poderes publicos devem ser os senhores das ruas.

"A propaganda eleitoral fez-se com ordem, salvo ligeiros incidentes sem importancia, até agora. As paixões apaziguaram-se. O periodo eleitoral, que apresentava no seu inicio um caracter inevitavel de guerra civil e de lutas sangrentas tem decorrido até aqui com a satisfação de todos. Os partidarios da paz e da ordem estão tranquillos.

"A acção do governo basea-se em dois pontos principaes: garantir a liberdade do suffragio e manter a ordem publica. Para realizar estes dois principios tenho empregado todas as diligencias. Quasi soou a hora em que as urnas dirão quaes são os desejos do povo hespanhol neste momento historico. Creio que a tendencia sustentada pelo governo, isto é, a tendencia do centro da direita é a que permitte a formação de governos estaveis, de exito garantido. Desse modo, esquecendo rancores politicos o governo poderá occupar-se de resolver os problemas que se poem perante o paiz.

"A representação parlamentar das direitas e das esquerdas não será muito desiquilibrada, segundo as informações officiaes que tenho recebido. Evidentemente existe um partido marxista que apoia erroneamente candida-

(Conclusão da 3ª pagina)

O CHILE PRECISA DEFENDER A SUA SOBERANIA AMEAÇADA DE AGGRESSÃO ESTRANGEIRA

O presidente Arturo Alessandri justifica as medidas extraordinarias e o estado de sitio

OS MOVIMENTOS GREVISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 10 de fevereiro (Do nosso correspondente, por via aerea) — Por occasião do actual movimento extremista no Chile, o presidente Arturo Alessandri acaba de dirigir á Nação longo e importante documento, no qual lembra s. excia. como, mezes antes, em um discurso pronunciado na cidade de Melipilla, havia denunciado ao paiz a preparação occulta de um attentado communista contra os poderes constituidos, com a cooperação de estrangeiros e de cidadãos chilenos, que não vacillavam em pôr em perigo a soberania politica e economica da Republica do Pacifico, afim de realizar os seus propositos subversivos.

Ha, pois, nas palavras do primeiro magistrado do Chile, completa concordancia com a affirmativa do governo brasileiro, quando este attribuiu á intervenção da Internacional Communista o movimento de novembro de 1935.

O presidente Alessandri declara, a seguir que faz taes affirmações baseado no facto de ter em seu poder cartas de destacados chefes revolucionarios estrangeiros, dirigidas a membros do partido extremista do Chile, das quaes consta não só os nomes dos que assumiram a direcção da greve ferroviaria e procuraram estendel-a a outros meios operarios, mas tambem as instrucções sobre o desenvolvimento da Revolução.

REPRIMINDO O SURTO REVOLUCIONARIO

Deante do movimento sedicioso — prosegue o primeiro magistrado chileno — o governo precisava tomar, com rapidez e decisão, medidas extraordinarias de repressão, não tanto para suffocal-o, mas para evitar a sua repetição, e fazer voltar immediatamente a paz e a tranquillidade á familia chilena.

O governo, porém, vê-se deante da grande e quasi insuperavel difficuldade de reunir no Parlamento o necessario "quorum" para votação das medidas que a situação impõem.

Em face de tal emergencia, e dada a urgencia do caso, o sr. Alessandri não titubeou em vencer o "impasse", e assumiu francamente a responsabilidade que lhe corresponde, em absoluta conformidade com a Constituição: — fechou o Parlamento e declarou o estado de sitio.

Urgia pôr termo á gréve ferroviaria, afim de que ella não tomasse maior extensão. Ao mesmo tempo dava o governo golpe mortal ao movimento, prendendo o seu "Commando unico".

Substituido este immediatamente por outro, era "indispensavel suffocar rapidamente, efficazmente, o incendio que renascia. A só intervenção dos tribunaes era impotente para conter a rapida propagação do mal, e dahi a justificação do estado de sitio, decretado não para exercer vinganças ou impedir ataques contra o governo, mas sómente para evitar a publicação e divulgação de noticias falsas ou tendenciosas, com a finalidade de excitar o publico e incital-o a tomar parte no movimento.

A ORIENTAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO CHILENO

"Não é aceitavel — prosegue o sr. Alessandri, — que se espalhe falsamente, só para preparar ambiente propicio ás greves, que o Governo favorece grupos determinados, que não se preoccupa com as desgraças dos desherdados da vida e que vive indifferente ante a fome e a miseria humanas. Não é tambem verdade que a politica governamental não tenha nenhuma orientação social.

Aquelles que fazem taes affirmativas fingem ignorar que, em 2 dezembro de 1932, quando se iniciou a actual administração, 150.000 desempregados passeavam a sua miseria physica e moral pelas cidades, villas e pelos campos; o thesouro estava exhausto, não dispunha o Governo do dinheiro indispensavel para pagar aos empregados publicos nem ás Forças Armadas; a agricultura, a industria salitreira, as industrias fabris, a mineração, estavam paralysadas, atacadas de profunda crise, ou davam grandes prejuizos".

Accentua, então, o sr. Alessandri o que tem sido o seu governo, como acabou com o desemprego, contribuindo immensamente para o reerguimento de todas as actividades do povo chileno, que na agricultura, no commercio ou nas industrias, pois, de um extremo a outro da Republica não ha um só habitante que não encontre trabalho remunerado, se desejar realmente trabalhar.

A AGRICULTURA E AS CONDIÇÕES DE VIDA DA CLASSE OPERARIA

"A agricultura — diz o presidente Arturo Alessandri — que tantos prejuizos soffrera nos annos de 1931 e 1932, encontra-se, hoje, em situação florescente. Ha trabalho em toda parte.

A orientação politica do Governo, não ha negal-o, trouxe real soerguimento á vida do paiz e melhoramento geral para as condições de vida do operariado, que hontem ainda andava morrendo de fome e miseria.

O Governo, todavia, reconhece que muito resta ainda por fazer.

Cada cidadão necessita de um salario vital, e de um salario familiar. O Governo reconhece esta necessidade e, assim, focalizou o problema e ha de resolvel-o com a maior brevidade. Para conseguir tal "desideratum", já nomeou uma Commissão, que já fez detidos e profundos estudos a esse respeito, e, na base desses antecedentes, procura uma solução de harmonia entre o capital e o trabalho, afim de que as medidas que forem tomadas sejam efficazes, alcançando-se o objectivo que o Governo tem em vista, isto é, melhoria real e effectiva em todos os vencimentos e salarios, afim de que cada ser humano disponha da alimentação necessaria para conservar a vida, a saude e o vigor".

"QUE FIZERAM OS INIMIGOS DO GOVERNO"?

Proseguindo no exame perucuciente da situação chilena, o presidente Alessandri pergunta: "Que fizeram, para salvar a situação dos operarios, os inimigos do Governo?"

"E' muito facil conquistar gloria barata dictando medidas drasticas de protecção ao operariado, que, em seguida, poderiam ser burladas pelos capitalistas o upelos empregadores. O Governo, assim, não procede, mas procura obter resultados effectivos, e quer realmente que todos os proletarios do Chile tenham um salario vital e assim, com resolução e zelo religioso, anda á busca de soluções efficazes, que dêem resultados positivos, não se contentando com leis ou decretos que importem somente em palavras sem significado, que nunca poderão se converter em realidade.

Sabe perfeitamente o governo que ha ainda muita gente sem recursos necessarios para viver; que ha ainda muitos doentes, muitos dos quaes em consequencia da miseria; que ha epidemias, que ha meninos que morrem de fome e miseria. De tudo isso sabemos, e é justamente para solucionar taes problemas, que preoccupam vivamente a attenção dos actuaes governantes, que vivemos a pedir desesperadamente a cooperação e o auxilio de todos os homens de boa vontade, que amem, com sinceridade, o nosso paiz, ajuda essa que nos foi negada pelos anarchistas, que só desejam o poder pelo poder."

A NAÇÃO CONTRA UMA OPPRESSÃO ESTRANGEIRA

"A actual administração, pela primeira vez na historia da Republica, pagou totalmente a divida

(Continua na 2.ª pag.)

Os "Diarios Associados", de São Paulo, encetam uma campanha em favor dos cafés finos

S. PAULO, 15 (A.M.) — Os "Diarios Associados" encetaram aqui uma campanha em favor da producção de cafés finos.

E' essa uma questão capital para a cafeicultura brasileira.

Felizmente, os nossos lavradores já vão comprehendendo, graças á orientação do D.N.C. e graças ás lições da concurrencia no mercado internacional, que se torna imperiosa a renovação dos processos do beneficiamento e industrialização do producto. A maior expansão das vendas depende essencialmente da melhor apresentação e da melhor qualidade intrinseca do artigo comparado ao similar centro-americano.

Dos resultados já alcançados dizem animadoramente as ultimas estatisticas. De janeiro a novembro do anno passado, em dez milhões de saccas de cafés paulistas entrados em Santos, 63 % são representados por typos superiores, isto é, de 4 para cima.

"Os nossos lavradores — escreve o "Diario de S. Paulo" commentando esse auspicioso resultado — já hoje em dia estão convictos de que a melhoria da producção cafeeira está em suas proprias mãos. São elles os verdadeiros detentores do nosso porvir em materia de cafés."

O BRASIL TRATA DE ULTIMAR, COM VARIOS GOVERNOS EUROPEUS, AS NOVAS NEGOCIAÇÕES SOBRE OS ACCORDOS COMMERCIAES DENUNCIADOS

PARIS, 15 (H.) — O ministro Sebastião Sampaio aproveitará os dias que permanecer nesta capital para entrar em relações com as altas espheras da administração franceza, especialmente o Ministerio do Commercio.

Em entrevista concedida á Agencia Havas, o sr. Sebastião Sampaio declarou: "Vim á Europa como chefe de uma missão brasileira encarregada de trabalhar com as embaixadas e legações brasileiras, installadas na Europa, afim de ultimar os estudos para as negociações já entaboladas com os governos europeus, para fazer a revisão dos accordos commerciaes que o Brasil acaba de denunciar de maneira quasi geral, com exclusão, porém, dos accordos e tratados assignados desde janeiro de 1934, entre os quaes figura o accordo commercial franco-brasileiro, do qual me vou occupar, para ver que modificações lhe podem ser introduzidas no interesse dos dois paizes.

DEPOIS, PARA LONDRES

De Paris, seguirei directamente para Londres. A proxima partida do nosso embaixador junto do governo inglez obrigou-me a modificar o plano da minha viagem, que devia começar por Madrid e Lisboa. Desejo, com effeito, encontrar em Londres o embaixador Regis de Oliveira, com o qual discutirei as condições preliminares dos novos accordos commerciaes que devemos assignar, não só com a Grã-Bretanha, mas com todos os paizes que fazem parte do Imperio Britannico. Espero visitar, depois, a maior parte dos paizes da Europa.

Conto poder regressar ao meu paiz por todo o mez de abril e estar no Rio de Janeiro em principios de maio.

A respeito do accordo commercial franco-brasileiro, de que o sr. Sebastião Sampaio se vae occupar, a Agencia Havas julga saber que esse accordo será objecto de uma amplificação que concede vantagens reciprocas aos dois paizes.

Em troca do augmento da quota de frutas verdes brasileiras, o Brasil concederia á França vantagens de ordem geral.

O sr. Sebastião Sampaio almoçou na Embaixada do Brasil.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

PARIS, 15 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, da Secção de Negocios Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, chegou a esta capital ás 9 horas de hoje.

Immediatamente, após a sua chegada, o alludido alto funccionario brasileiro communicou-se pelo telephone com a embaixada de seu paiz em Londres, com o objectivo de tomar conhecimento dos ultimos acontecimentos em connexão com as negociações anglo-brasileiras.

VISITARA' DEZESETE PAIZES

PARIS, 15 (U. P.) — Ouvido pela United Press, acerca da sua missão na Europa, o ministro Sebastião Sampaio, da Secção de Negocios Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, disse: "Em consequencia da communicação telephonica com o embaixador Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres, passarei quatro dias em Paris, devendo partir para Londres na proxima quinta-feira. Eu tive de vir directamente a Paris, ao envés de parar em Portugal e Hespanha, porque o embaixador Regis de Oliveira seguirá brevemente para o Rio de Janeiro, em gozo de férias regulamentares. Visitarei 17 paizes da Europa, farei um estudo completo da situação commercial, e espero concorrer para o augmento das exportações brasileiras para este Continente. Necessito de demorar-me mais em Londres, porque consultarei os representantes dos dominios e colonias britannicas acerca de assumptos commerciaes, assim como o governo britannico. Durante a minha permanencia em Paris, passarei em revista toda a situação commercial franco-brasileira, juntamente com o embaixador Souza Dantas, que se encontra, presentemente, muito atarefado na organização do programma. Como o Tratado Franco-Brasileiro concluido em 1934 não foi denunciado, espero, consequentemente, amplificar esse tratado de um modo reciproco, e estou especialmente ansioso por obter maiores quotas da França para as laranjas, bananas e carne procedentes do Brasil. Vou almoçar com o embaixador Souza Dantas, o qual, em companhia de todo o pessoal da embaixada, tive o prazer de ver na estação por occasião da minha chegada. Durante todo o dia de amanhã, estudarei os dados commerciaes.

O dia provavel do encontro com os elementos proeminentes dos circulos commerciaes será segunda-feira."

A autonomia do porto do Rio de Janeiro

O engenheiro Antonio Leite Garcia, representante da Associação Commercial no Conselho Administrativo, fala aos "Diarios Associados"

"Tudo o que exportamos ou importamos — disse-nos o engenheiro — transita pelo nosso porto, e os preços que alcançamos, quer na venda ou compra, são funcção directa do custo dos serviços portuarios

O engenheiro Antonio Leite Garcia, falando ao reporter

O ministro da Viação acaba de tornar realidade a autonomia dos serviços do Porto do Rio de Janeiro, nomeando seis nomes representativos das nossas principaes forças productivas para integrar o Conselho Administrativo que dirigirá aquelle importante departamento.

Os escolhidos são, como representantes do governo, os engenheiros Miranda Carvalho e Clovis Cortez; da navegação, os srs. Antonio Dantas Lima e Alfredo Mones; da industria e commercio, o sr. Francisco Moreira da Fonseca, e o engenheiro Antonio Leite Garcia, este ultimo indicado pela Associação Commercial.

Tratando-se de uma resolução que reflectirá grandemente na vida economica do paiz, resolvemos ouvir o sr. Antonio Leite Garcia, que, além de engenheiro, é tambem um conhecedor perfeito das necessidades do commercio junto áquelle departamento portuario. Essa é, sem duvida, a razão da escolha do seu nome pela Associação Commercial.

A INFLUENCIA DO PORTO NA VIDA DO PAIZ

Fomos encontral-o em seu gabinete de trabalho.

Sabendo o que pretendiamos, o joven engenheiro, delicadamente, procurou excusar-se á entrevista.

Desejavamos, porém, conhecer o ponto de vista do commercio na importante resolução. Ante nossa insistencia, o presidente da Cobrasil se dispoz a falar.

— Os serviços que uma perfeita organização portuaria presta á collectividade não são e não podem ser geralmente apreciados em toda a sua amplitude, directamente, pelo grande povo. E isto porque são serviços que se processam num contacto muito intimo, mais do que os outros serviços publicos.

Um porto é, como todos sabemos, um entreposto pelo qual transitam grandes factores da economia nacional. E' a porta de entrada da producção mundial que deve ser redistribuida, encaminhada para o interior, — e é a porta de saida da producção nacional que deve ser encaminhada para os mercados consumidores externos. Tudo o que exportamos ou importamos transita pelo nosso porto, e os preços que alcançamos, quer na venda ou compra, são funcção directa do custo dos serviços portuarios. Ha sempre no preço de venda ou de compra de qualquer producto ou mercadoria importada ou exportada, uma parcella que corresponde ao onus tributado pelo porto. Muitas das vezes, tal seja esse onus, essa mercadoria ou producto torna-se de valor commercial impraticavel.

TRANSPORTE E PORTO

O nosso entrevistado faz uma pausa para attender a um telephonema. A mesa do sr. Leite Garcia é um pequeno mundo. Os mais modernos apparelhos de communicação estão ali presentes, varios telephones, campainhas, em mistura com plantas, projectos e apparelhos de engenharia.

— Como dizia, — recomeçou o engenheiro — os serviços portuarios exercem funcção sobre os preços das mercadorias. A interferencia do custo dos serviços do porto é de tal ordem que attinge mesmo directamente o valor do proprio transporte.

Os navios que demandam um porto de facil accesso, cujos serviços são perfeitos e de custos reduzidos, pedem fretes muito menores do que quando se destinam a portos de organização deficiente. Assim, não será exaggero dizer que um serviço portuario perfeito dá o maximo de possibilidades na expansão do commercio interno e externo do paiz, o que redunda naturalmente em beneficio exclusivo do seu povo. São as nossas materias primas e os productos manufacturados da nossa industria que podendo ser vendidos por melhores preços têm maior procura. São todas as necessidades da nossa importação, que adquiridas por menor custo, se tornam mais accessiveis ao mercado interno consumidor. O valor do serviço portuario intervem, como vê, muito directamente na vida economica do paiz. Os interesses em jogo, nesses serviços, são de tal forma multiplos que a sua administração não deixa de ser de grande complexidade. São as linhas de navegação transatlantica e de cabotagem de um lado, procurando na concurrencia a que são obrigadas reduzir o custo dos seus serviços, preferindo os portos de melhor organização. De outro, é o commercio e a industria, nas suas multiplas necessidades, pleiteando sempre o melhor serviço pelo menor preço, de modo a conseguir o maximo de expansão nas suas actividades."

REGULARIZANDO A VIDA DO NOSSO PORTO

— "Comprehendendo numa larga visão, a complexidade do problema, o ministro Marques dos Reis, com a approvação do Presidente da Republica, acaba de regularizar a autonomia da administração do Porto do Rio de Janeiro. Foi creado, para isso, um "Conselho" composto de seis membros, sendo dois representantes do governo, um da navegação transatlantica, um da navegação de cabotagem, um da industria e outro do commercio; todos esses illdos dentre quatro nomes apresentados ao governo pelo Centro de Navegação Transatlantica, Syndicato dos Armadores, Federação das Industrias e Associação Commercial do Rio de Janeiro. Como se vê, é uma administração onde estão representados todos os interesses em jogo na perfeita organização dos serviços portuarios. O objectivo visado, que será certamente alcançado num tal regimen de administração, não pode ser senão em beneficio da collectividade".

OS PRIMEIROS FRUCTOS

A uma nova pergunta do reporter, o sr. Leite Garcia accentua:

— "Apesar de ser o Conselho de nomeação recente, o regimen de autonomia agora regularizado, já passou a sua phase de experiencia. O governo, desde a encampação dos serviços portuarios, feita em maio de 1934, entregou a sua administração ao collega Miranda Carvalho do corpo technico do Departamento de Porto e Navegação, a quem deu plena autonomia administrativa.

Foi, naturalmente, em face dos resultados alcançados até agora, que o governo julgou acertado proseguir nos mesmos moldes administrativos, completando apenas a organização chamando para collaborar na mesma os representantes acima indicados, das classes interessadas naquelles serviços. O que tem sido a acção do engenheiro Miranda Carvalho, á frente do Porto do Rio de Janeiro attestam os serviços enumerados nos seus relatorios ao ministro da Viação. Numa simples inspecção, qualquer pessoa poderá verificar as melhorias já realizadas, quer na parte material do apparelhamento, quer nos serviços administrativos propriamente ditos".

PREMIANDO OS BONS SERVIÇOS

Nessa altura, o representante da Associação Commercial concede, gentilmente, outros dados solicitados pelo reporter. E accrescenta:

— "Trabalham no nosso porto 2.558 empregados e a sua arrecadação annual attinge a cerca de 22.000 contos, tendo o engenheiro Miranda Carvalho conseguido no curto prazo dessa phase experimental, uma organização que não podendo ser ainda modelar, é de facto motivo de justa satisfação para todas as classes interessadas na melhoria dos serviços do Porto do Rio de Janeiro. Isso aliás foi plenamente reconhecido pelo governo. O acto do ministro Marques dos Reis, designando o engenheiro Miranda Carvalho e o seu ajudante, engenheiro Clovis Cortes, para os cargos que já vinham exercendo, não é senão um justo premio aos serviços de alta valia prestados por elles".

O CHILE PRECISA DEFENDER A SUA SOBERANIA AMEAÇADA

(Conclusão da 1ª. pagina).

tos da esquerda republicana, em fluctuante e manteve com rigidez heroica o equilibrio orçamentario, base indispensavel para conservar a estabilidade da moeda e impedir sua maior desvalorização.

"Desconhecer inteiramente taes factos e verdades, formular accusações falsas contra o governo, tecendo tendenciosamente a verdade, repelindo mentiras, — tudo isso faz parte da technica aconselhada e ensinada pelos que querem derrubar o governo, utilizando-se da revolução social. E' facil realizar tão ingrata tarefa e alcançar o almejado objectivo: — a mentalidade popular é simplista, julga superficialmente os factos e os phenomenos sociaes e não sabe analysar. A's suas mãos, sómente chegam os periodicos revolucionarios, e então não é tarefa difficil perturbal-a e seduzil-a.

Necessita, assim, o governo de medidas extraordinarias, dellas precisam todos os paizes do novo continente, no momento actual, para defender, como disse o representante uruguayo na S. D. N., "a sua soberania ameaçada por uma aggressão estrangeira". Os factos obrigam-nos a nos empenharmos numa luta de defesa rude e tenaz, como nações independentes e soberanas, que somos, ás quaes se pretende subjugar e impôr regimens estrangeiros. Por tudo isso, proclamei o estado de sitio, como medida de salvação publica e de vida."

OS PROCESSOS DA PROPAGANDA REVOLUCIONARIA

"A propaganda revolucionaria, que, desde o dia em que assumi a presidencia, não deu um minuto de tregua para derrubar e destruir o governo, que eu tenho o dever de defender e que defenderei com a maior energia, não se deteve deante de coisa alguma, e, com a maior audacia, proclama a revolução social por toda parte.

E' com enfado que lemos o programa do Partido Socialista, centro principal da agitação do movimento revolucionario, que, entre outras coisas, assim se exprime:

"DICTADURA DOS TRABALHADORES — "Durante o processo de transformação total do systema, é necessaria uma dictadura de trabalhadores organizados."

"A transformação evolutiva, por meio do systema democratico, não é possivel, porque a classe dominante se organizou em corpos civis armados e erigiu sua propria dictadura para manter os trabalhadores na miseria e na ignorancia, e impedir a sua emancipação."

EVITANDO O SUICIDIO DE UMA NAÇÃO SOBERANA

"Como se vê, — continúa o presidente chileno, — não se procura o progresso e a reforma por meio da evolução e pelos meios licitos permittidos em lei. Nega-se respeito ao regimen democratico que nos rege e busca-se a dictadura do proletariado, como ferramenta para destruir a ordem social existente. E' possivel tolerar por mais tempo semelhante attentado contra a ordem, contra a Republica, contra a vida, a propriedade e o que de mais nobre e sagrado existe para um povo livre e soberano até hontem?

Não, senhores, não podemos, nem nos devemos suicidar como nação soberana!"

O presidente Alessandri passa depois a se referir detalhadamente á grève ferroviaria, demonstrando quanto havia nella de injustificado, pois os ferroviarios haviam sido augmentados tres vezes em seus salarios, superiores aos de quaesquer outras empresas industriaes, trazendo uma despesa a maior de 68 milhões de pesos para a Companhia.

E o primeiro magistrado do Chile assim conclue a sua exposição ao paiz:

"Acreditei ser do meu dever fazer esta exposição sincera perante o paiz, sobre o que se passa, para que se julgue dos moveis de minha presente attitude e para garantir ao povo que a ordem será mantida e ha de se manter inalteravel. Conto, para isso, com a força espiritual da opinião publica que me acompanha, e com a cooperação patriotica, decidida, que, dentro da mais absoluta disciplina, prestaram e continuarão a prestar as forças armadas da Republica, em defesa de sua bandeira e da ordem social que juraram defender."

UM RECORD QUEBRADO 12 VEZES EM UM SO' DIA!

QUEBRADO 12 VEZES EM UM SO' DIA!

GARMISCH PARTENKIRCHEN (Serviço especial) — 15 — Para as duas corridas de trenó "bobsleigh" a dois, que faltavam ainda, se apresentaram 23 "bobs" de 13 nações. O optimo estado em que se encontrava a pista ajudou grandemente a corrida de modo que se attingiram tempos verdadeiramente fantasticos para esta pista bem difficil.

O record local foi quebrado hontem por 12 vezes. Em 1m,22,5", conseguiu o trenó "America II", guiado por Brown, a victoria na primeira corrida. Sendo que todas as duas corridas foram cotadas conjuntamente para o resultado final, este se apresenta na seguninte ordem: medalha de ouro, Estados Unidos I, 2m,43,52"; medalha de prata, Suissa II, 2m,46,65", e medalha de bronze, Estados Unidos II, 2m,47".

Os membros do P. C. em visita ao governador Salles Oliveira

OS DISCURSOS TROCADOS

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Os delegados ao Congresso do Partido Constitucionalista compareceram hoje, ás 11 horas, no palacio dos Campos Elyseos, onde prestaram expressiva homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O governador do Estado recebeu os proceres do P. C. ás 11,30 horas, sendo alvo de manifestações por parte dos diversos membros de destaque do partido.

Em nome do Congresso do P. C. falou o sr. Manfredo Costa, que dirigiu uma saudação ao governador do Estado.

Falou a seguir o sr. Cardoso de Mello Netto, em nome do directorio estadual recentemente eleito, que enalteceu a obra administrativa do sr. Armando de Salles Oliveira, e em nome dos directorios municipaes falou o sr. Dario Ferreira Guarita.

O DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Por ultimo, usou da palavra o sr. Armando de Salles Oliveira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos — E' com sincera satisfação que recebo a visita dos delegados do Congresso Constitucionalista e manifesto a todos a minha gratidão pela homenagem que me prestaram, elegendo-me membro do directorio central do partido.

Vejo com magua que, por deliberação espontanea, deixaram de figurar no directorio alguns illustres companheiros que desde a primeira hora nos deram, a mim e ao partido, uma collaboração desinteressada e efficaz. Não poderei esquecer as difficuldades que juntos enfrentamos e de que afinal triumphamos. Por isso faço a cordial declaração de que considero conveniente, para o brilho da causa que defendemos, que todos elles continuem a collaborar na obra que juntos encetamos.

E' incontestavel, porém, que o directorio que acaba de ser proclamado foi feito pelo orgão soberano do partido numa votação impressionante de quasi unanimidade. No congresso, as forças vivas do partido se fizeram representar e exprimiram a sua vontade com um vigor e um enthusiasmo que não deixam duvidas a respeito da sua magnifica consolidação. Escolhido livremente por essas forças, o directorio é a expressão da unidade do partido e está revestido de uma autoridade que terá de ser acatada pelos que se inscreveram sob a sua bandeira.

Com um directorio assim homogeneo, eleito sem quaesquer preoccupações exclusivistas, mas com o intuito superior de fortalecer a acção partidaria, poderá o partido enfrentar o destino e dar cabal desempenho ao papel que lhe cabe na politica nacional.

A' frente do directorio apparece a figura do seu primeiro e eminente presidente, que guia o nosso partido como dirigiu a nossa Constituinte e como conduz a Assembléa, com um nobre sentido dos negocios publicos e por isso gosa de uma autoridade que não lhe recusam os mais intransigentes adversarios. O seu espirito amadurecido, as suas convicções solidas, a sua palavra moderada, os seus traços tão accentuadamente paulistas, — o seu patriotismo — concorrem para lhe grangear a estima e o respeito de todos. Façamos votos por que o dr. Laert Assumpção possa presidir ainda por muitos annos a ascenção gloriosa do nosso partido.

Ha apenas dois annos e como já parece longe aquelles primeiros e difficeis passos com que procuravamos abrir o nosso caminho! Começando a subir uma immensa montanha, cujo cimo invisivel se perdia no céo, só temos que nos orgulhar do nosso trabalho e das nossas conquistas.

Aquelles homens de boa vontade, vestidos de uniformes tão differentes e unidos apenas pela dedicação a S. Paulo e pelo patriotismo e que formavam o nucleo restricto, são hoje uma legião incontavel e vestem um só uniforme. Desmentindo muitas previsões e desilludindo muitas esperanças, a unidade do partido se fez — para felicidade de S. Paulo e para felicidade do Brasil.

Tentaram por todos os meios impedir que se consumasse essa unidade. Tentaram envenenar até as fontes em que bebemos. Tentaram inocular as suspeitas mutuas em nossas fileiras.

Tentaram incutir a duvida em nossos ideaes. Tentaram afastar de nós o povo, apontando-nos como homens de coração de pedra, negociadores de sua dignidade e de sua honra; canalizando a corrente das infelicidades passadas, proclamaram esmagar-nos sob o seu peso.

Sem piedade por este grande Estado que, attingido na sua vida economica e na sua vida moral, enfrentou com bravura a adversidade, tentam agora em sua manobra de envergadura, inspirada por apparentes interesses de equidade fiscal, vibrar um golpe que, a vingar, destruirá não o governo — que elle, "sancta simplicitas", já vive em chão — mas o Estado de S. Paulo.

Se a tudo resistimos e tudo vencemos, com mais vigor resistiremos e venceremos no futuro, porque hoje não só temos o povo a nosso lado, não só contamos com elle, mas somos o proprio povo.

E' o que dirão a 15 de março as eleições municipaes. E os espectaculos que nesse dia ides offerecer á nação, vós que representaes aqui os 250 municipios paulistas, são o de uma democracia em perfeito uso das suas prerogativas, affirmando eloquentemente e o de um partido que tem o poder nas mãos conquistando suffragios populares apenas com essas armas: uma administração previdente e honesta e um contacto permanente e intimo com as massas.

Mais uma vez se verá que os principios e a estructura do Estado democratico, quando respeitados, garantem ao povo o governo de representação e o do progresso social que elle conquistou ha mais de um seculo. E' com esses exemplos de appello submisso ás urnas que faremos dissipar de muitas cabeças a chimera de confiar ao despotismo a salvação dos destinos nacionaes. Esta convicção não nos impedirá, entretanto, de abrir os olhos para o panorama nacional. A verdade é que houve uma profunda transformação no Brasil a partir de novembro e que se ergueram de repente deante de nós problemas imperiosos que teremos de resolver, se não quizermos ser devorados.

Viveremos em regimen democratico se soubermos resguardar a estabilidade e a autoridade do Executivo e fortalecer-lhe os meios de defender a Nação, e se soubermos dar vida ao Parlamento enviando-lhe representantes de partidos politicos que, firmados em largos programmas de futuro, não percam de vista as realidades e os factos e, amoldando-se a elles, tenham como primeiro mandamento:

Agir!

Approximamo-nos do dia festivo em que vamos colher o que semeamos. Até aqui os nossos juros têm sido colhidos entre desgostos e injurias, semeados no nosso campo por inimigos implacaveis. A 15 de março a colheita não terá mescla. Porque agora, velando junto da nossa semeadura, temos um guarda que ninguem illude: o povo, o admiravel povo paulista".

Ao terminar, o governador Armando de Salles Oliveira foi vivamente applaudido. Em seguida os congressistas cumprimentaram-no.

NA PRESIDENCIA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA O SR. LAERT ASSUMPÇÃO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Fomos hoje informados que o sr. Laert Assumpção será reeleito presidente do Partido Constitucionalista cargo que vem exercendo com elevado criterio e brilhante actuação, a contento de todos os seus correligionarios.

O sr. Laert Assumpção, porém, licenciar-se-á até a reabertura da Assembléa Legislativa, quando reassumirá aquellas funcções. Durante o seu afastamento dirigirá o P. C. o sr. Waldemar Ferreira.

CONFERENCIARAM SOBRE A VIAGEM DO ALM. VIDELA

BUENOS AIRES, 15 (H.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. José Bonifacio, teve uma entrevista com o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, a respeito da viagem do ministro da Marinha da Argentina, senhor Eleazar Videla, ao Brasil. Mais tarde, conferenciou com os dois ministros, tendo sido ultimados os preparativos da viagem, cujo programma definitivo será publicado segunda-feira.

Do programma constam todos os festejos qe se realizarão no Rio de Janeiro, durante a permanencia da delegação argentina.

CARLOS LAINO JUNIOR

Aspecto do almoço

Grupo feito antes do jantar

Estando de partida para São Paulo, onde vae reassumir suas funcções de secretario do "Diario de São Paulo", o sr. Carlos Laino Jr. foi alvo, hontem, de homenagens dos seus companheiros de trabalho, que lhe offereceram um almoço e um jantar, dos quaes reproduzem aspectos, as gravuras que publicamos.

O primeiro realizou-se na "Parreira de Vizeu" a que compareceu o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", e o segundo, na "Taberna Azul".

Ambas as reuniões correram numa atmosphera de bom humor, tendo sido proferidos varios discursos em que expressaram os oradores os sentimentos de que se achavam possuidos os presentes.

Ultima Hora Sportiva

O turf nacional vae escrever, hoje, a pagina mais gloriosa de sua historia, com o acontecimento inedito do empolgante match desafio entre Sargento e Borba Gato

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL) — Nas vesperas do maior acontecimento hippico jámais presenciado no turf paulista, voltam-se todas as attenções dos turfistas do Brasil e da capital paulista para o prado da Moóca, que será theatro do sensacional choque dos gloriosos "cracks" Sargento e Borba Gato.

Vae para mais de 15 dias que a metropole vive horas de intenso enthusiasmo. Nos lares e nas officinas, nos estabelecimentos commerciaes e nas casas de diversões, emfim, em toda a parte aonde chega a voz do radio e a palavra da imprensa, se discute, acaloradamente, sobre o grande encontro em que o glorioso vencedor do Grande Premio "Brasil" de 1935 irá defrontar-se com Borga Gato, o optimo cavallo argentino. E em todos os pontos da cidade surge esta pergunta: "Sargento ou Borga Gato?". E, por que? Unicamente porque a épica peleja de amanhã, saindo do campo estrictamente turfista, logrou interessar todos os sectores da nossa actividade, conseguindo confundir num só bloco turfistas e não turfistas, mercê da justa fama de que goza Sargento e das numerosas sympathias com que conta seu valente adversario.

O turf brasileiro e, mesmo, o dos mais adeantados centros turfistas desta parte do continente, poucas vezes têm fornecido motivos para tanto brilho. E' que os desafios como o de amanhã contam-se nos dedos, sendo os de maior sensação, ao que nos parece, os de Botafogo e Grey Fox, realizado em 1919 em Palermo, e o de Jequitibá e Vendome, na Gavea, em 1931.

O extraordinario cotejo em que mais uma vez vão medir forças os dois maiores cavallos em actuação em pistas brasileiras é, por conseguinte, merecedor de enorme realce, e constitue, portanto, forte razão de ser do indizivel enthusiasmo que invade as collectividades turfistas nacionaes.

A Moóca estará, amanhã, num de seus maiores dias. Receberá em suas dependencias uma assistencia que certamente baterá todos os records.

Para a reunião de amanhã o programma organizado pelo Jockey Club é bom. Além do Grande Premio "Cordialidade Turfista", em que competirão Sargento e Borba Gato, integram-se oito pareos, cheios, em sua maioria, e em sua maioria equilibrados de modo a offerecer apreciaveis attracções aos affeiçoados.

SARGENTO OU BORBA GATO?

A proposito do desfecho do sensacional match-desafio, que amanhã terá logar no Prado da Moóca, vamos externar nossa opinião, sem que nos deixemos arrastar pela immensa sympathia que nos merece o glorioso Sargento, sem que nos deixemos contagiar pelo enthusiasmo de que se acham possuidos os partidarios de Borba Gato.

Tomaremos, para tanto, a logica, se é que a logica ainda pode ser tomada a serio nesta questão de corrida de cavallos.

Sargento é um grande cavallo. Um "racer" magnifico que não fraqueja ante as peores arremettidas, que reage sempre, mesmo nas condições mais criticas, como bem o demonstrou no momento em que Borba Gato se lhe avantajava de cabeça, quasi no final da disputa do Grande Premio Jockey Club.

Mas, o filho de Printer succumbirá ante a violenta atropelada do cavallo argentino? E' o procuraremos esclarecer. No grande premio Jockey Club, Sargento correu com 53 kilos, e Borba Gato com 57. Havia portanto, a favor do tordilho paulista uma vantagem de quatro kilos. Além disto, mercê das condições em que se deu a corrida, depois de haverem sido cobertos os primeiros 1.200 metros, Sargento teve em Borba Gato, seu mais precioso auxiliar, visto como esgotando Solano, o filho de Serio, collocou-se em segundo logar, collocação que perdeu para Rio ao ser cruzado pela primeira vez o disco e que occupou de novo ao dar entrada na recta opposta para nella se manter, até ao final do percurso. Quer dizer, por conseguinte, que o defensor da blusa grenat, correu verdadeiramente para Sargento a maior parte da distancia daquelle compromisso e isso, vamos e venhamos, o impediu de produzir o resultado esperado por seus responsaveis, embora como se viu não lhe haja diminuido as energias para a luta final.

Entretanto, o crioulo do Haras "Riachuelo", pôde apenas superar por pescoço seu valente adversario. Amanhã, Sargento correrá peso a peso. Occorre-nos portanto perguntar: Callarão no vencedor do "Grande Premio "Brasil" de 1935 os quatro kilos com que o sobrecarregou o "handicap"? ou aguental-os-á galhardamente?

Cavallo de elite, rijo como aço, é bem provavel que Sargento não estranhe a sobrecarga. Mesmo assim, encarada a pugna por este lado não ha outro remedio senão reconhecer que a vantagem pende agora com mais segurança para Borba Gato, devido este vir de ha muito tempo se familiarizando com uma carga que Sargento vae soffrer pela primeira vez. O equilibrio da peleja reside por isto neste peso a peso. Todavia, ha um factor capaz de destruir o equilibrio e forçar Borba Gato ao mais rude dos seus fracassos. E' o que se refere á formidavel constituição organica de Sargento. O neto de Garopa faz da luta o seu "cavallo de batalha".

Quanto mais o affronta mais elle reage. Bom por natureza, sua actuação em qualquer embate depende menos do treinamento do que de seu coração privilegiado.

Com Borba Gato, ao contrario, não se dá o mesmo. Menos bem dotado organicamente, e portanto, mais dependente das energias de seu preparo Borba Gato pode falhar justamente no momento em que mais precisar da acção da força. Desse modo o que, o unico meio, pensamos, de poder levar a pugna a bom termo é evitar o combate com Sargento, é fugir a toda e qualquer sorte de ataque com o crack nacional.

O HURACAN EMPATOU COM O CORINTHIANS POR 1 x 1

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Decorreu bastante interessante o movimentado encontro effectuado hoje, á tarde, no campo da rua da Moóca, entre o Huracan e o Corinthians Paulista.

Embora fosse o dia util, numerosa assistencia compareceu ao local.

O encontro terminou pelo empate de um ponto.

Os quadros jogaram assim constituidos:

CORINTHIANS — José; Jahu' e Carlos; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeira, Tedesco, Teleco, Rato e Zé Maria.

HURACAN — Estrada (depois Delfino); Mastrangelo e Buglioni; Bomgiovani, Romero e Sosa; Delfiori, Balsamo, Lamas, Baldomero, Garcia e Gil.

O primeiro tento, conquistado pelo Corinthians, foi annullado, por ter Teleco empurrado o guardião argentino. Aos 26 minutos de jogo, o juiz consigna uma pena maxima, que, batida por Teixeira, redunda no primeiro ponto corinthiano. Com esse resultado terminou o primeiro periodo.

Aos 17 minutos da segunda parte, Balsamo infiltra-se entre os adversarios, marcando o ponto do empate. E, com a contagem de um a um, terminou o encontro.

Serviu de juiz o sr. Hummel Guimarães.

O commercio caféeiro prestou uma homenagem aos presidente e directores do D. N. C.

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. SOUZA MELLO

A revisão dos tratados de commercio — O equilibrio estatistico — A propaganda e a melhora das qualidades

O Sr. Souza Mello

Productores, commerciantes e exportadores de café, vultos proeminentes de nossos commercio e do mundo financeiro reuniram-se hontem no Jockey Club afim de homenagear com um almoço os presidente e directores do Departamento Nacional do Café, srs. Antonio de Souza Mello, Oswaldo Sampaio e Soares de Mattos.

Cerca de 200 pessoas sentaram-se em torno das mesas ricamente decoradas com flores naturaes, transcorrendo o almoço num ambiente de grande sympathia para com os homenageados, sendo elogiada nas conversações particulares a orientação que a directoria actual deu aos negocios cafeeiros e ao proprio Departamento.

O DISCURSO DE OFFERECIMENTO

Em nome dos offertantes, o sr. Sylvio Figueira pronunciou um discurso em que exaltou a collaboração entre o D. N. C. e o Commercio Cafeeiro e louvou nos seguintes termos a politica seguida pelo sr. Souza Mello e os demais directores:

"Mas, queremos ainda, significar a V. Excias. o nosso apoio á orientação prudente que vindes imprimindo aos negocios. Tendes porfiado por manter sempre alto o factor "confiança", evitando o desorganização funccional, decorrente dos actos imprecisos. Mostraes nos movimentos da acção pratica a virtude bem rara de retardar, ás vezes, para acertar melhor.

A ponderação é bôa conselheira... Não concebeis, como programma de acção idéa de altas illusorias, mas com melhor pensar, julgaes inutil "dar de graça" ao estrangeiro, — que aliás, não nos pede tanto, — o fruto do nosso esforço. Não crêdes na vantagem do "commercio de miseria", senão na defesa dos preços em base que, sem auxiliar os concorrentes, permitta a nossa vida interna.

Firmando a vossa politica, "na estabilidade", ides, assim, engrossando a caudal verde que deriva ao exterior, alimentando, nos refluxos, com o ouro com que nos pagam o nosso proprio "elan vital."

A RESPOSTA DO SR. SOUZA MELLO

O presidente do D. N. C. em resposta proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores,

E' impressionante o que estamos presenciando, neste momento, com esta homenagem que entendestes prestar á directoria do D. N. C.

A eloquencia da presença da unanimidade do commercio de café desta praça e dos representantes da Associação Commercial, do Centro dos Commissarios e do Centro dos Exportadores de Café de Santos, da Sociedade Rural Brasileira e da Federação Paulista das Cooperativas de Café é, por si só, significativa.

Mas, a palavra autorizada do illustre presidente do Centro do Commercio de Café do Rio, accentuando o acto e trazendo-nos o apoio espontaneo de todos vós, com a affirmativa de que a nossa orientação está certa, autoriza-me, e aos meus dignos companheiros de directoria, a firmar a convicção de que esta homenagem não é demonstração banal de simples cortezia.

Antes, o desejo de tornar bem publico, de modo solemne, aquillo que todos vós sentis.

A vossa attitude nos sensibiliza, reconforta e anima, retemperando as nossas energias. Sensibiliza pelo que ha de delicado e avantajado encerra; reconforta, por verificarmos que os nossos esforços e o caminho que estamos seguindo são recompensados e estão certos; anima, pela certeza do apoio decidido e leal de todas as classes interessadas na solução do magno problema economico do Brasil.

Implicitamente declaraes, homenageando-nos, que a politica cafeeira traçada pelo Governo Federal e gisada de modo claro e incisivo no magistral discurso do eminente sr. ministro da Fazenda, proferido a 26 de junho passado na Camara dos Deputados, está certa, eis que della somos os executores.

UM POR TODOS, TODOS POR UM

Bemdigo, assim, a opportunidade desta reunião, porque representa a affirmação de que, comprehendendo a gravidade do problema vital para o Brasil, bem apreciando os sinceros esforços do Governo Federal, no sentido de conseguir uma solução satisfatoria e sem que isso importe em diminuição da independencia de cada uma, todas as classes interessadas, reunindo-se em um bloco massiço, passam a trabalhar em intima cooperação com o D. N. C. — um por todos, todos por um.

E esse auspicioso facto, que deve ser marcado de modo indelevel, vale pela certeza de que, não obstante o muito que ha a fazer, o Brasil conseguirá a solução do problema.

No terreno internacional, alludido pelo vosso illustre interprete, a denuncia dos tratados de commercio com a clausula de Nação mais favorecida, sabiamente inspirada e determinada por s. exc. o sr. presidente da Republica, trará, certamente, sensiveis e reaes vantagens ao Brasil; é licito esperar que o nosso café seja altamente beneficiado com o augmento de sua exportação.

CAFE', SYMBOLO DA RIQUEZA

Desde os primordios da historia do Brasil autonomo, o café tem sido o symbolo da riqueza, o lábaro de nossas conquistas financeiras. Chegou-se a affirmar que o Imperio era o valle do Parahyba, e isso porque foi aquelle rio o vitalizador das terras onde, brotando o café, surgiu, rapidamente, o grande esplendor economico que deu vida e realce ao segundo reinado.

Ainda hoje é o cafezal o symbolo da nossa fortuna. E, se em redor do desenvolvimento imprimido pelo ouro verde, outros productos enriquecem e avolumam as nossas realidades e possibilidades economicas, é ainda o cafezal a maior fonte de nossa riqueza.

E, por assim ser, ao café o governo da Republica tem dispensado a sua melhor attenção e dispendido extraordinarios esforços para assegurar á lavoura e ao commercio a prosperidade que merecem e a que têm direito.

O vulto do que tem sido realizado é por demais grandioso, não podendo ser abarcado e comprehendido no momento. E' bem como declarou s. exc. o sr. ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa: "... obra grande demais para ser avaliada pelos contemporaneos que se limitam a pesquisar-lhe os defeitos, esquecidos de que elles são contingencia de toda obra humana. Só a distancia no tempo permittirá comprehendel-a pelo que significa de audacia e de exito".

Cuidar do presente, olhos postos no futuro, com sincero desejo de acertar — é o nosso lemma.

O EQUILIBRIO ESTATISTICO SERA' MANTIDO

Reaffirmo, mais uma vez, que o equilibrio estatistico de nossa producção será mantido, com a compra do excesso das safras. No proximo dia 20, o D. N. C. iniciará a divulgação dos resultados da classificação dos cafés que já se acham nos armazens reguladores, afim de que os interessados possam resolver se lhes convem, ou não, vendel-os ao D. N. C.

A tabella de preços constante da Resolução n. 322, organizada em novembro, foi, na conformidade das suggestões feitas, alterada de maneira a ajustal-a ás condições dos mercados, nella admittindo-se os meios typos.

Julgamos haver attendido, quanto possivel, ás aspirações das classes interessadas, conciliando-as com o superior interesse nacional.

A PROPAGANDA

A propaganda é um dos pontos mais delicados e complexos das finalidades do D. N. C.

Por ella a ser estudado e adoptado dependerá a maior ou menor efficiencia dessa poderosa arma da concurrencia commercial; estamos certos de que da cooperação solicitada a todos os interessados poder-se-á obter uma solução feliz.

Não desconhecemos os obstaculos de toda ordem que precisam ser transpostos; estamos, porém, firmemente convencidos de que chegaremos a um resultado satisfatorio, não descrendo, mesmo, de que os paizes productores de café, e como nós interessados no augmento do consumo e na conquista de novos mercados e no combate aos succedaneos, se disporão a cooperar, na proporcionalidade das suas producções, na propaganda a favor do café.

Não é sufficiente, entretanto, cuidarmos apenas da propaganda no exterior; a dilatação do consumo interno merece e exige um carinho igual, certos de que desse consumo muito se póde esperar no sentido de diminuir as sobras das nossas safras.

A propoganda interna e externa, porém, não basta para o objectivo que o Brasil tem em vista.

E' forçoso que encaremos todas as hypotheses, com especialidade aquellas que se apresentam com peor feição.

E nesse sentido é imprescindivel que, sem descanso e sem hesitações, cuidemos, quaesquer que sejam os sacrificios a serem feitos, de melhorar a qualidade do nosso producto de modo a transformarmos a nossa producção em, si possivel, optima.

Porque pela qualidade, considerando o baixo custo da nossa producção, venceremos todas as difficuldades que ora se apresentam á expansão do nosso café.

A' lavoura cabe, nesse particular, o papel preponderante, porque, da qualidade da arma que fornecer, é que dependerá a nossa completa victoria. E com ella a sua prosperidade e o seu bem estar.

Senhores:

Em meu nome e no dos meus collegas de administração, agradeço, sinceramente, a presente homenagem, fazendo votos pela crescente prosperidade do commercio de café e pela vossa felicidade pessoal

A proposito da majoração dos preços dos generos de primeira necessidade

O SR. MIGUEL TIMPONI, EM NOTA OFFICIAL, PEDE A COLLABORAÇÃO DA IMPRENSA

A proposito dos commentarios feitos pela imprensa carioca contra a ultima decisão da Commissão Mixta de Tabellamento, augmentando o preço de varios productos de primeira necessidade, o secretario do Interior e Segurança, sr. Miguel Timponi, reuniu, hontem, em seu gabinete, na Prefeitura, a reportagem acreditada junto ao gabinete do prefeito, afim de pedir a collaboração dos jornaes no sentido de debater amplamente a questão do tabellamento, pedindo suggestões sobre a manutenção daquella Commissão.

A Secretaria do Interior e Segurança forneceu, após a palestra do sr. Miguel Timponi, a seguinte nota á imprensa:

— "A' vista das criticas feitas por alguns jornaes, a respeito das ultimas decisões da Commissão Mixta de Tabellamento, e da propria utilidade ou necessidade da manutenção daquelle orgão de fixação dos preços dos generos alimenticios, resolveu o sr. secretario geral suggerir á imprensa que opine, mediante estudos rigorosos e claras conclusões, sobre a conveniencia ou não da existencia daquella commissão, tendo em consideração que as funcções do mesmo instituto se resumem em apenas registrar as condições de justo lucro entre o atacado e o varejo, sem qualquer interferencia nos mercados productores. O sr. secretario geral acompanhará as conclusões a que, a esse respeito, chegar a imprensa imparcial e honesta."

O levante communista e a situação dos officiaes do 3.º R. I.

UMA NOTA DO Q. G. DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

O coronel Costa Netto, que o commandante da 1ª Região Militar designara para encarregado do inquerito policial-militar instaurado para apurar a conducta dos officiaes do extincto 3º Regimento de Infantaria, em face do movimento subversivo occorrido nessa unidade, tendo ultimado essa missão, entregou os autos do inquerito áquella alta autoridade militar.

A proposito, noticiou-se, hontem, que o coronel Costa Netto, em seu relatorio, apreciando a attitude assumida pelos officiaes daquelle regimento, alvitrára ás altas autoridades do Exercito a reforma administrativa de todos elles, á excepção do commandante, coronel Affonso Ferreira.

Essa noticia, como é natural, impressionou fortemente o espirito publico, tendo causado surpresa nos meios militares.

Essa surpresa, no emtanto, foi devida, principalmente, ao facto do commandante da 1ª Região Militar, general Eurico Dutra, ter elogiado, anteriormente, no Boletim Regional, varios officiaes do 3º R. I., que, em seu juizo, se conduziram com a maior lealdade e pundonor militar, oppondo-se aos rebeldes, sendo alguns delles feridos quando os enfrentaram.

Por outro lado, no circulo de officiaes, commentando-se as noticias dos jornaes, dizia-se que o coronel Costa Netto não poderia ter alvitrado essa medida, porquanto, se os officiaes tivessem assistido, indifferentes, ao desenrolar dos acontecimentos, não teriam elles incidido em crime politico, mas em crime militar.

Não tendo elles adherido ao movimento, conforme ficou provado no inquerito, mas não tendo elles combatido os sediciosos, ou porque não quizessem, ou não pudessem, ouvimos, em meios de officiaes, que a Lei de Segurança nenhuma applicação tem no caso.

UM DESMENTIDO DO Q. G.

A' tarde, recebemos do Quartel General da 1ª Região Militar o seguinte communicado:

— *"Havendo alguns jornaes desta Capital publicado noticia detalhada do resultado do inquerito Policial Militar instaurado sobre o movimento do 3º Regimento de Infantaria, estamos autorizados a dizer que os autos desse inquerito foram entregues hontem ao Commando da 1ª Região Militar, e que não são verdadeiras as conclusões que foram divulgadas pela imprensa a respeito a actuação de todos os officiaes daquella unidade. — (ass.) Maj. A. PRADO".*

Evidencia consternadora

Ninguem póde negar a necessidade da reforma das nossas leis sociaes. Os erros e defeitos nellas existentes, em quatro annos de execução, vieram a publico, expressos na sua mais eloquente manifestação de vida, isto é, prejudicando e sacrificando os legitimos interesses dos trabalhadores. As greves pacificas, os comicios e as tumultuosas assembléas operarias realizadas nas sédes dos respectivos syndicatos demonstram á sociedade que a nossa classe trabalhadora não está satisfeita com a legislação elaborada em seu exclusivo beneficio.

Em todos os paizes do mundo o operariado unido fez valer o seu direito, exigindo dos governos providencias legaes que o acobertassem da ganancia dos patrões e o defendessem contra as surpresas e as ciladas do destino. Nesse sentido foram, então, promulgadas as chamadas leis sociaes que outra coisa não são senão um complexo juridico cuja finalidade unica é a protecção e a assistencia ás classes operarias. Apesar do fundo philantropico que alicerçava a existencia dessas leis, os seus beneficiarios pouco tempo depois protestavam contra ellas, sob a allegação de que eram prejudiciaes e profundamente onerosas. Os governos, reconhecendo a procedencia da reclamação, autorizaram a reforma dos decretos, ajustando-os e regulando-os de accordo com as realidades sociaes.

Em nosso paiz a legislação de previdencia soffreu identica quebra. Promulgada em um periodo de paixões politicas, logo após a revolução de 30, resentiu-se da confusão ambiente. Os textos mostraram-se duros demais e as determinações, com raras excepções, se revelaram contrarias ás necessidades dos trabalhadores.

Quem examina os numerosos decretos que possuimos, reguladores da materia, desde logo verificará a ausencia de um criterio definido orientador de toda a legislação. A impressão que se colhe, em um rapido estudo comparativo, é de que os juristas incumbidos dessa tarefa agiram atabalhoadamente, sem directriz certa, nem programma previamente estabelecido. Não houve a preoccupação superior, e perfeitamente justificavel nesse caso, de se estabelecer um plano de acção amplo dentro de cujas limitações cada um dos membros da commissão legislativa trabalhasse isoladamente.

Pelo contrario, até o que se verifica é que cada jurista fez questão de agir sozinho, sem consultar, nem ouvir, os seus companheiros de serviço. Resultou dahi, como era natural, que a legislação elaborada revelou-se incongruente e defeituosa aninhando em seus textos disposições verdadeiramente absurdas.

Tratando-se de um corpo de leis que tem por finalidade a assistencia e a protecção de uma unica e mesma classe, natural seria que, ao menos em seus aspectos geraes, os decretos fossem mais ou menos identicos. Infelizmente, entretanto, isso não aconteceu. A diversidade dos criterios seguidos pelos legisladores manifestou-se de maneira exuberante desde os menores detalhes até aos principios fundamentaes, dando motivo a que se verificassem verdadeiras monstruosidades juridicas. A tal extremo chegou a desorientação dos legisladores que, em decretos em tudo identicos, foram incluidas disposições antagonicas, num flagrante desrespeito á unidade e á homogeneidade do edificio juridico.

Para se dar uma idéa da balburdia existente basta citar a confusão verificada em relação á concessão dos serviços medicos, hospitalares e pharmaceuticos aos associados das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

O decreto 20.465, conhecido como a lei dos terrestres, estabelece, em um dos seus artigos, que só terão direito á assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica os associados activos das Caixas, isto é, os que estão em plena actividade de trabalho nas suas empresas respectivas. Aos aposentados e pensionistas é vedada tal assistencia.

Não nos interessa discutir aqui o acerto ou o desacerto dessa medida. Comquanto o nosso espirito humanitario se incline em achar absurda tal determinação, preferimos silenciar sobre o caso, para só encarar a questão sob o seu aspecto de homogeneidade juridica. Realmente, não se comprehende que o legislador tenha adoptado o criterio acima revelado, quando a lei dos maritimos, em tudo igual á dos terrestres, determina que terão direito á assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica todos os associados das Caixas de Pensões e Aposentadorias, sem indagar da situação de cada um em relação ao seu trabalho nas respectivas empresas.

Essa maneira differente de encarar os membros de uma mesma classe em face de duas leis identicas dá motivo a que se crie uma distincção odiosa profundamente prejudicial aos interesses sagrados dos trabalhadores.

O governo deve attentar na gravidade da situação e procurar corrigil-a o mais breve possivel. Na Europa e nos Estados Unidos, depois de verificados os defeitos das suas leis sociaes, as autoridades mandaram reformal-as. O mesmo deev fazer o nosso governo. Os quatro annos de execução dos decretos provaram com uma clareza meridiana, que a legislação inteira está defeituosa, e passivel, portanto, de uma revisão em regra. Por que, então, não se leva a effeito essa iniciativa quanto mais que já ha um projecto de lei nesse sentido approvado integralmente pela classe trabalhadora?

A CONSTRUCÇÃO DE UM INSTITUTO DESTINADO AOS FILHOS SÃOS DOS LAZAROS

A DOAÇÃO DOS TERRENOS NA "CASA DE MINAS GERAES"

Terá logar, no dia 18 do corrente, ás 20 1|2 horas, na "Casa de Minas Geraes", á avenida Rio Branco n. 134, 2º andar, a solemnidade da assignatura da escriptura de doação dos terrenos feita pelo dr. Augusto de Lima Filho, á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra do Brasil.

Esses terrenos ficam situados numa fazenda do municipio mineiro de Nova Lima e nelles deverá ser construido, pela Sociedade de Protecção aos Lazaros, de Bello Horizonte, o Instituto "Augusto de Lima", destinado aos filhos sãos de lazaros.

Querendo dar á ceremonia um cunho de maior solemnidade, a Federação está convidando, indistinctamente, todos os mineiros residentes nesta capital.

AMNISTIA NA ESCOLA DE V. DE VIÇOSA

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — A congregação da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa amnistiou os alumnos eliminados daquelle estabelecimento, pelo dr. Bello Lisboa quando foi director, dando assim como encerrados os lamentaveis incidentes ali verificados em dezembro de 1935.

REVERTE A' ACTIVA O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço activo do Exercito, o general de brigada Christovão de Castro Barcellos, visto ter cessado o motivo determinante da sua aggregação.

UMA LINHA DE AUTO-OMNIBUS RIO-S. PAULO-PETROPOLIS

A' Commissão de Estradas de Rodagem Federaes o Ministerio da Viação communicou que o ministro, attendendo ao que requereu Ettore Gilli, resolveu autorizal-o, nos termos da portaria n. 73, de 22 de janeiro de 1935, a explorar transporte collectivo em auto-omnibus, entre esta capital e as cidades de São Paulo e Petropolis e vice-versa, em caracter precario, e sem a exclusividade pelo mesmo pleiteada.

PARA A CONCESSÃO DAS MEDALHAS MILITARES

Ao titular da pasta da Guerra, o da Marinha transmittiu os papeis referentes á questão da concessão das medalhas militares ao Pessoal da Marinha de Guerra, solicitando o concurso daquelle Ministerio, de modo a ser feito sobre o assumpto, um trabalho conjunto, do qual resultará o projecto de lei difinitivo e harmonico, capaz de attender com justiça, a todos os casos que occorrerem.

UMA DISPENSA NA MARINHA

Foi dispensado hontem, por despacho do titular da pasta da Marinha, o 2º tenente contador naval, José Ribamar Moreira Gomes, da commissão incumbida da tomada de contas das despesas que tiver realmente effectuado, até a data da rescisão do seu contracto a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

O VERÃO EM POÇOS DE CALDAS

Flagrante photographico feito pelo O JORNAL em Poços de Caldas, vendo-se o industrial Dr. João Daudt em companhia de dois amigos, surprehendido pela objectiva em frente ao Grande Hotel

Mercados estrangeiros

Um declinio na cotação do algodão

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Por varios motivos, entre outros pelo augmento da pressão dos productores do sul dos Estados Unidos, baixaram hoje, no mercado do algodão, os preços desse producto, com um declinio de cincoenta a setenta e cinco centavos.

NEGOCIOS DE CAFE'

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado do café esteve, hoje, mais calmo e folgado, em consequencia da maior moderação na procura do producto brasileiro. O typo Santos soffreu um declinio de dez a quatorze pontos, e o do Rio de Janeiro, de quinze a dezesete.

Os cafés suaves mantiveram-se em alta, em resultado da maior procura do producto da Colombia. Assim, o Manizales subiu a 13 3|4, declinando, porém, em seguida, de um quarto de centavo.

COMO ABRIU A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado abriu firme e activo. Os bonds apresentaram-se firmes. Os negocios de algodão estão sendo feitos com mais facilidade, tendo sido cotado, para entregas em março, na base de 11 dollares e 35 cents. por fardo.

O esterlino abriu a 4.99.50.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 5.00.

MELHORAS NO MERCADO ALGODOEIRO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, o Mercado de Titulos apresentava-se activo, com altas irregulares. Registraram-se algumas altas nas cotações, predominando o aço. O mercado do algodão apresentava-se mais folgado. Venderam-se tres milhões e trezentas e setenta mil acções.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 15 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado, no Mercado Internacional, á razão de 140 shillings e 11 1|2 dinheiros a onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 127.000 esterlinos. O dollar abriu a 4.99.50, e o franco francez a 74.81.2.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 15 (U. P.) — Ao serem iniciadas, hoje, as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 14.97 1|2 e o esterlino a 14.79.

O 5º ANNIVERSARIO DO "DIARIO DA TARDE"

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Completou hontem 5 annos de circulação, o "Diario da Tarde", pertencente á cadeia dos Diarios Associados.

O conhecido vespertino mineiro, por esse motivo, deu uma edição especial, com grande numero de paginas e escolhido noticiario.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gontt Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 8º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8328 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0485. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: — Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, dando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

A roda do perú

DIZIAM-ME: Mendonça Lima é dos que têm coragem de não concordar com as traquinadas da Ajudancia Technica. Elle não é um perito em electro-siderurgia. Elle ignora a quadragesima setima parte do que sabe Billings, e nunca estudou, como Monlevade, um plano de electrificação, nas linhas em que o concebeu e fez aperfeiçoar na Europa o eminente inspector geral da Paulista."

Mas o coronel director da Central se afigura a toda gente a imagem discreta do bom senso e da sabedoria moderada. O dr. Benjamin do Monte, com a gravidade triste dos engenhos pouco roçados pelas idéas, aconselhava, nos bastidores, a turma da Ajudancia Technica a insistir nos desatinos. Na sua inexperiencia juvenil, os meninos juravam pela santidade dos estudos dos piquiniqueiros do Consorcio Italiano, garantindo os solidos fundamentos do moinho de vento do Salto. O silencio do director da Central, no meio de tanta perfidia contra o interesse publico, confortava. Um dia, o mesmo jornal que dirige invectivas atrozes aos que advertem o governo contra a negociata do Salto, se lembrou elle mesmo de ir ouvir o coronel Mendonça Lima. Attente-se bem. Não foi "A Noite", não foi "O Globo", não foi O JORNAL, que pediram ao director da Central qualquer impressão ácerca da questão do fornecimento de energia á parte a ser electrificada da ferrovia do Estado. Não. A gazeta que o procurou foi o "Diario Carioca", e no "Diario Carioca" o coronel Mendonça Lima espontaneamente, voluntariamente, disse tudo o que commentei nestas columnas, ha dias. Mas para, no dia seguinte, se desdizer, com a mesma imperturbavel fleugma, do que affirmara na vespera. Que o coronel Mendonça Lima volte atrás do que asseguro um dia antes ao reporter, não nos deve espantar. O que surprehende são as razões com que o jornal explica a traição de que tem sido victima o innocente coronel director. A Light é uma casa levada dos diabos. Comprou o reporter, comprou o secretario do diario, comprou o linotypista, peitou o revisor, tudo para engazopar o publico e o coronel Mendonça Lima. O provecto director da Central lançara duras invectivas contra a companhia que ousa vender força á Central por preço mais baixo do que o pode produzir a propria Estrada. O reporter encheu as tiras das declarações coronelicias, mas para, no dia seguinte, ver publicado no seu proprio jornal tudo ás avessas. Publica o "Diario Carioca" as proezas do Mephistopheles lightiano nas suas officinas. Ficamos aguardando até hoje que elle decline os nomes dos seis diabos autores da façanha; porém, até hoje tudo o que veiu publicado foi apenas a reviravolta do director da Central. Admittiu-se a hypothese de uma linha truncada. Mas as primeiras linhas do coronel Mendonça Lima eram tão harmonicas e claras, que se truncamento occorreu foi nas segundas...

*

NO Salto da onça, o director da Central revelara sagacidade e intelligencia. Elle tirava a Estrada do sujo atoleiro da negociata do Consorcio Italiano. Ficando, entretanto, na roda de perú do bando travesso da Ajudancia Technica, sacrifica o coronel.

Coronel Mendonça Lima! Vendo a vossa affirmativa de que o Salto deverá ser construido, mesmo no escuro, estou a recordar o que succedeu, ahi por volta de 1920, com o açude de Orós, que a Inspectoria de Seccas procurava fazer no valle do Jaguaribe.

Em Orós o que impressiona é a estreiteza do boqueirão, deante da amplitude do lago artificial que ali se poderá projectar. Esse lago equivale 2 1/2 vezes á bahia de Guanabara... Dahi a seducção de se obturar aquella angustura, e que parecia facil pelos indicios superficiaes. De tal modo empolgava os technicos a possibilidade de se erguer em Orós, no local do boqueirão, a parede da barragem, que foram iniciados em 1920 os trabalhos das installações e do desvio do rio Jaguaribe, através um longo tunnel de 600 metros de extensão. Ao cabo de 12 mezes de serviço, quando as sondagens penetraram na parte inferior das fundações, verificou-se ser tão falha a natureza da rocha que logo se justificou o abandono de toda a obra já feita. A decisão tomada pela Inspectoria de Seccas foi a construcção da barragem 600 metros a jusante sobre rocha sã.

IGNORO se ha na Ajudancia Technica da Central engenheiros que saibam o que é um boqueirão. Duvido, pela leviandade, senão pela inconsciencia, com que os suppostos peritos desse departamento abordaram o caso da usina do Salto.

— Que é, coronel Mendonça Lima, um boqueirão, como o que o Jaguaribe rasgou em Orós, ou o que o Parahyba abriu na rocha do Salto?

Boqueirão é muito naturalmente um logar de rocha precaria, que se permittiu fender profundamente para consentir na passagem das aguas. Não foi de estranhar, portanto, que nas pesquisas de Orós se tivesse encontrado, no fundo da sua garganta, fundações tão precarias e tão falhas que obrigaram a mudança do local da barragem. E' de prever, outrosim, que no Salto, a falha offerecida á correnteza do Parahyba dê logar, afinal, a trabalhos imprevistos de consolidação para receber a estructura projectada. Da importancia como do valor dessas obras só não se pode aperceber a petizada da Central, ou a esperteza e a velhacaria dos homens de negocio do Consorcio Italiano.

Attenda o presidente da Republica para este simples e eloquente facto, da mais facil evidencia e que daqui eu lh'o denuncio:

— No Salto não consta que se haja feito até hoje uma unica sondagem da rocha, principalmente na parte central, que caracteriza a falha, e a qual está sempre afogada pelas aguas do rio.

Que é o que nos espera, como surpresa, uma usina cuja barragem assenta sobre rocha que sabemos, logo á primeira vista, malsã? Quando um rio faz o que o Jaguaribe fez em Orós e o Parahyba em Salto e Funil, qual o engenheiro que pode prever dificuldades ácerca da natureza mais que duvidosa dessas rochas, para sobre ellas assentar-se uma barragem?

*

MEU caro e velho amigo coronel Mendonça Lima: — Dê o salto da onça, mas não fique nessa roda de perús do dr. Benjamin do Monte e do dr. Moacyr Silva.

Com Getulio Vargas, que é um felino, por excellencia, não se compadece esse pinotar sempre no mesmo logar proprio do perú. E se é elle quem vae decidir em ultima instancia esse episodio, fiquemos todos tranquillos, que no Salto elle vae dar é um pulo de homem de Estado. A peruada irá depois ficar assumptando.

ASSIS CHATEAUBRIAND

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, promoções, exonerações e outros actos nas pastas da Fazenda, Viação e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando José de Oliveira Lima para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy; e tornando sem effeito a nomeação de Luiz Siqueira Cosmo para identico cargo, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Regulamentando os dispositivos da lei n. 155, de 30 de dezembro de 1935, relativamente ás substituições dos funccionarios federaes.

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma ponte de atracação e de dois armazens no porto de Ilhéos; para a construcção de um predio para uma estação no kilometro 122 da linha da Barra, E. de F. Sul de Minas; das obras que constituirão parte do programma quatriennal a ser executado na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; para a execução de diversas obras na referida Rêde de Viação; e o projecto para a ampliação do patio da estação de Valença da linha auxiliar da Central do Brasil, e desapropriação do terreno e respectivas bemfeitorias necessarios á sua execução.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Waldemar Knerr Gayão Lobato; a 1º official, por merecimento, o segundo Wimiro Pinto de Moraes; a 2º official, os terceiros Alvaro José Borba, por antiguidade e Arlindo de Almeida Nunes, por merecimento; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Avelino do Nascimento, por antiguidade e José Francisco Florentino Madaglia, por merecimento; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Oswaldo de Carvalho Bastos, por antiguidade e Carlos Mesquita da Cunha, por merecimento.

Exonerando: Oscar Danubio, do escrevente de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil, perdendo em consequencia todos os direitos decorrentes da sua situação de diarista em disponibilidade; a pedido, Cosme Sensalene de agente do correio de Araqua, em Botucatu'; e por abandono de emprego, José dos Santos Medeiros, conferente telegraphista de 2ª classe da Rêde de Viação Cearense; Ormelinda Muniz de Castro de agente do correio de Alto de Sant'Anna, Estado do Rio; e Raymundo Maia e Silva de agente postal de Itahu', no Rio Grande do Norte.

Nomeando Anna Romeu Silvino para agente do correio de Misericordia, na Parahyba do Norte.

Removendo o servente da agencia postal telegraphica de Cachoeira, na Bahia, Jacintho Barbosa de Campos para servente de 2ª classe da Directoria Regional do Districto Federal.

Transferindo, por permuta, o ajudante de 2ª classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Mario Florence para ajudante de thesoureiro da Directoria Regional em São Paulo e o ajudante dessa Directoria, Maria Xavier de Brito para ajudante de 2ª classe da Directoria do Districto Federal.

Declarando sem effeito as nomeações de Adolpho Cunha, Othon Ferreira de Barros, Isaura Cancella e Carlos Bastos Prado para escreventes de 2ª classe da Central do Brasil, por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta da Guerra

Exonerando, por terem tido outra commissão, o tenente-coronel intendente Boaventura Nazareth do Serviço de Fundos da quinta região militar; o tenente-coronel intendente Raymundo Mendes Burlamaqui do Serviço de Intendencia da oitava região militar.

Designando para o logar de chefe do Serviço de Fundos da terceira região militar o coronel intendente de guerra Emygdio José Ribeiro.

Classificando na engenharia, o major Sebastião Gomes de Faria Junior, no quadro supplementar.

HOMENAGENS AO MINISTRO DA MARINHA ARGENTINA

As homenagens que se vão prestar ao ministro da Marinha Argentina, por occasião da sua estada nesta capital, onde virá representar o general Agustin Justo, presidente da Republica vizinha e amiga, na ceremonia da entrega dos diplomas e respectivas espadas, aos guardas-Marinhas da turma de 1935, serão solemnes e bastante carinhosas.

Do programma em elaboração, pela commissão nomeada especialmente para tal fim, e da qual fazem parte o almirante José Machado de Castro e Silva, o addido naval Argentino, o chefe de protocollo do Ministerio das Relações Exteriores e outras autoridades, sabemos que constam dois banquetes, que serão levados a effeito no Ministerio da Marinha e no das Relações Exteriores e um baile de gala, na séde do Club Naval.

O almirante Eleazar Videla, que vae permanecer nesta capital apenas quatro dias, aqui chegará no proximo dia 2 de março, voltando novamente ao seu paiz, no dia 5 do mesmo mez.

MATRICULADO NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O titular da pasta da Marinha resolveu mandar matricular no curso de commando da Escola de Guerra Naval, durante o corrente anno lectivo, o capitão de corveta aviador naval, Ismar Pfaltzgraff Bra-

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Ha todo um immenso trabalho a fazer no Brasil para demonstrar que a obra de assistencia social não incumbe somente ao governo.

Ella deve ser sobretudo o resultado da collaboração dos particulares com os poderes publicos.

Tomemos para o caso o exemplo sempre digno de nota, dos Estados Unidos. Nesse grande paiz, só depois da crise é que o governo está tomando a deanteira nos serviços de assistencia.

Antes não era necessario que o Estado se preoccupasse com um assumpto que se achava esplendidamente resolvido pelas organizações privadas.

Eram as empresas industriaes e agricolas, as associações religiosas, scientificas, desportivas, os clubs universitarios, que garantiam ás massas trabalhadoras os recursos essenciaes á defesa da sua saude, dando-lhes serviços clinicos, hospitalares, escolas primarias, seguros de vida, férias, centros de recreio e de sports e até as vantagens de uma aposentadoria para assegurar a velhice.

Graças a essa admiravel organização, a America do Norte ficou immune das doutrinas subversivas que tanto medraram noutros climas.

Não ha communismo nos Estados Unidos. Os partidos de esquerda não encontram ambiente, porque a Republica, dentro da Constituição de 1876, protege todos os cidadãos, proporcionando-lhes, na medida dos meritos de cada qual, os meios de realizar uma existencia condigna.

No Brasil ha exemplos de homens que têm tido visão para comprehender que o meio de preservar o operariado de infiltrações ideologicas perniciosas é preparar-lhe um ambiente saudavel, material e moralmente, para que elle não possa sentir as duras desigualdades resultantes da differença de fortuna entre os homens.

Não basta prégar que o communismo é um credo de dissolução. Urge sobretudo demonstrar que o nosso systema social tem capacidade para proteger as massas, attendendo ás suas justas reivindicações.

No nordeste, em geral, a situação dos trabalhadores é muito precaria. Essa é a causa pela qual os agentes vermelhos procuram de preferencia essa região do Brasil para a divulgação das doutrinas subversivas.

Ha, no emtanto, alguns industriaes que têm sabido collocar-se á altura das necessidades do seu tempo, buscando melhorar a sorte dos operarios, de accordo com os lucros que recolhem da exploração do seu trabalho.

Publicámos, ha dias, uma correspondencia do Recife, descrevendo o que são os serviços de assistencia social da Usina Catende S. A., que pode ser apresentada como modelo a todo o paiz.

A empresa possue um systema de escolas primarias em que podem instruir-se as crianças de toda a região e os colonos adultos que desejam melhorar os seus conhecimentos.

São serviços gratuitos custeados pela Usina em beneficio exclusivo do seu operariado. Essas escolas funccionam em predios proprios, construidos com os requisitos de hygiene, em estylo colonial, sobrios e confortaveis.

Sessenta e cinco por cento da população em idade escolar da Usina acham-se matriculados nos cursos diurnos e nocturnos, sendo notavel o aproveitamento, e grande numero dos que delles saem para os collegios secundarios.

Ao lado da instrucção vem a assistencia medica, os centros de clinica para os trabalhadores, os serviços de dentistas para as crianças, a maternidade, as casas salubres e os campos de sports.

O homem que trabalha na Usina sente-se dignificado, porque tudo foi feito para suavizar a sua condição, creando-se uma atmosphera de conforto e bem estar, que lhe dá justa impressão de segurança e felicidade.

Esse trabalhador não se deixará jámais tentar pelas promessas falsas dos doutrinadores de regimens exoticos.

E' disciplinado e fiel á empresa, porque sabe que o progresso dos patrões produzirá sempre uma melhoria relativa na sua vida.

Não ignoramos que existem varias organizações semelhantes no Brasil, sobretudo no sul, mas queremos chamar a attenção publica para o exemplo da Usina Catende, em Pernambuco, porque ella representa um passo adeante na mentalidade geral e envolve um firme desejo dos seus directores de abrir caminho a uma nova éra de comprehensão dos direitos das massas por parte daquelles que as mobilizam para o trabalho.

O "leader" situacionista na Assembléa Legislativa de Sergipe perdeu o mandato

A situação politica de Sergipe nestes ultimos mezes tornou-se de certo modo grave. Rompendo com o governador Eronides de Carvalho, os proceres do Partido Social Democratico concorreram ás eleições municipaes e lograram derrotar, na maioria dos municipios, a corrente a que pertence o chefe do Executivo estadual. Em minoria tambem na Assembléa Legislativa, o governo vem encontrando serios embaraços para executar o programma administrativo que lhe compete. Desenvolvendo a sua acção opposicionista, o Partido Social Democratico ao qual está filiado o senador Leandro Maciel requereu ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado a cassação do mandato do deputado Manoel Carvalho Barroso "leader" na Assembléa Legislativa da corrente situacionista, sob o fundamento de ter elle firmado contracto de advocacia com o Executivo de um dos municipios sergipanos. Reconhecendo a procedencia da arguição, o Tribunal Regional decretou a perda do mandato do deputado Carvalho Barroso e convocou para substituil-o o supplente José Ribeiro que pertence ao P. S. D.

O sr. Carvalho Barroso é procer da União Republicana. Nas eleições para a Constituinte a U. R. e o P. S. D. concorreram ao pleito sob uma unica legenda e dahi o facto de vermos agora um deputado da U. R. ser substituido por um do P. S. D. Estamos informados de que esse ultimo partido vae requerer ainda a cassação do mandato de dois outros deputados estaduaes.

O SR. LINDOLFO COLLOR DECLINA DA HOMENAGEM QUE LHE ESTAVA SENDO PREPARADA NESTA CAPITAL

Resolvida, em definitivo, a situação politica de mais nove municipios fluminenses

O BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. LINDOLFO COLLOR

O sr. Jayme Vasconcellos e os demais membros da commissão promotora das homenagens que seriam prestadas ao sr. Lindolfo Collor, receberam deste o seguinte telegramma:

"Impossibilidade fixar dia exacto minha chegada essa capital e urgencia meu regresso a Porto Alegre, obrigam-me solicitar da gentileza meu eminente amigo permittir-me declinar bondosa homenagem me está sendo prestada. Simples iniciativa dessa demonstração sympathia prestigiada por vultos proeminentes scenario social e politico paiz já constitue para mim alto nobre estimulo a que sou muito sensivel e que muito me conforta. Pode meu querido amigo estar certo procurarei no posto actualmente occupo corresponder plenitude minhas possibilidades generosa prova confiança meus amigos me distinguem. Queira com meus agradecimentos aceitar meu affectuoso abraço (a) Lindolfo Collor — Secretario Fazenda.

Em virtude do telegramma acima, fica transferido, "sine-die", o banquete que se deveria realizar no proximo dia 18.

O REAJUSTAMENTO POLITICO NO ESTADO DO RIO

A commissão incumbida de promover o reajustamento politico no Estado do Rio, de accordo com os propositos de pacificação do chefe do governo fluminense, voltou a se reunir, hontem, pela manhã, no palacio do Ingá. Compareceram todos os seus membros, sendo a reunião presidida pelo sr. Soares Filho, secretario do Interior, por delegação

(Continúa na 6ª pag.)

Adiada a viagem do general Flores da Cunha ao Rio

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — O governador Flores da Cunha, que tinha sua viagem para o Rio marcada para terça-feira, sómente seguirá na quinta-feira. O governador gaucho viu-se obrigado a adial-a por ter de tomar parte na reunião que o secretariado realizará, e durante a qual serão examinados os varios assumptos de interesse para a vida administrativa do Estado.

O sr. Café Filho responde ao sr. José Augusto

As violencias praticadas pelo actual governo potyguar

O deputado Café Filho pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Prezado confrade:

O deputado José Augusto, em entrevista a um dos nossos matutinos, faz declarações sobre a politica do Rio Grande do Norte que me obrigam, como membro da opposição e representante da minha terra na Camara Federal, a rogar a publicação das notas abaixo.

Disse o deputado potyguar "que se estabelecera a confiança nas autoridades policiaes no governo actual e que o governo de gabinete, de accordo com a fórmula Pilla, não seria adoptado porque o Estado dispunha apenas de duas secretarias".

Nem uma coisa nem outra é verdadeira, meu caro confrade.

A policia de Natal tem commettido incriveis violencias a pretexto de perseguir os extremistas. Na Casa de Detenção, onde se encontram culpados e innocentes, têm sido praticadas surras impiedosas contra pobres paes de familia, que nada tiveram com os acontecimentos de novembro. Varios detidos adoeceram e outros lá estão recolhidos á prisão em precario estado de saude. Esses factos são do conhecimento de toda a população de Natal e têm sido verberados na imprensa e na Assembléa Constituinte pelos elementos da opposição, com citação dos nomes dos algozes e das victimas.

As autoridades policiaes de Natal, que foram tão fracas por occasião dos lamentaveis acontecimentos de novembro, escondendo-se todas ao primeiro tiro dos rebeldes, tornaram-se, depois de restabelecida a ordem, pelo governo federal, de uma perversidade que está levantando contra ellas o clamor publico no meu Estado. Basta dizer que o orgão catholico, alheio em absoluto ás competições partidarias, publicou notas condemnando os excessos policiaes. As autoridades militares que em Natal apuram os factos de que foi theatro o meu Estado recolherão provas de como se portaram os responsaveis pela ordem publica e como estão sendo tratados os presos culpados ou não na revolução extremista no Rio Grande do Norte.

O GOVERNO DE GABINETE

O deputado José Augusto laborou ainda num equivoco — profundamente lamentavel porque s. s. foi governador do Estado — quando declara que a fórmula Pilla não seria applicada no Rio Grande do Norte, em vista da sua organização administrativa, dispondo o governo apenas de duas secretarias.

Isso tambem não é verdade.

Deve haver um outro motivo por que o chefe do Partido Popular não quer cumprir o compromisso que se diz assumiu aqui com alguns proceres da politica sulista.

O Estado não tem duas secretarias. Conta, apenas, uma, que se denomina Secretaria Geral, a que se subordinam as diversas directorias. O ex-governador José Augusto indica, na sua entrevista, duas secretarias. Não sei onde o deputado potyguar encontrou a outra nem o seu proposito em fazer tal declaração.

O que ha de real, meu caro confrade, é a insegurança politica do partido que ganhou no Tribunal Superior os recursos eleitoraes. A opinião publica do Estado está dividida em duas grandes correntes. A Assembléa Constituinte com uma opposição de onze deputados, constituida de medicos, bachareis, jornalistas, contra uma maioria de quatorze deputados, na sua grande parte velhos e bons sertanejos, que lá ficam horas inteiras a gozar a discussão entre dois ou tres deputados governistas e a dezena de opposicionistas garbosos, energicos e cultos. Essa é a pedra que está incommodando o situacionismo potyguar.

O HABEAS-CORPUS AOS EXTREMISTAS

Para encerrar essas considerações em torno da entrevista do sr. José Augusto, devo esclarecer o caso dos habeas-corpus aos extremistas de Natal. Não ha, sr. redactor, absolutamente habeas-corpus aos responsaveis pelos acontecimentos de novembro. Os que têm sido soltos por essa medida são as victimas da policia, que, presas durante mezes, não foram apresentadas ao juiz do sitio. A ausencia dessa formalidade constitucional torna illegal a prisão e dahi serem concedidos alguns habeas-corpus, que estão sendo, agora, desrespeitados pela policia.

Da tribuna da Camara, examinarei esses factos, documentando as minhas arguições contra os excessos policiaes, e, nessa occasião, a Nação verá a que ponto chegaram homens a quem o Estado paga para serem os defensores da tranquillidade de um povo e da ordem constitucional.

O desvio do dinheiro arrecadado em poder dos extremistas, pelas proprias autoridades policiaes do meu Estado, é um triste attestado da "idoneidade" da policia riograndense do norte.

Com os protestos de estima e admiração, subscrevo-me — (a.) Café Filho."

COLUMNA DO CENTRO

Leviathan

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os assignantes da grande revista mensal dos Jesuitas allemães, "Stimmen der Zeit", cujos numeros são sempre verdadeiras syntheses do movimento intellectual e social em todo o mundo, e nos quaes nunca li uma só critica ao nacional-socialismo, receberam, ha dias, um aviso dos editores, declarando que, por ordem do governo, tinha sido prohibida a entrega do numero de dezembro.

Ao mesmo tempo que isto se dá, noticias telegraphicas nos chegam, de encarceramentos, de multas, de processos de toda especie, contra membros do clero secular, congregações religiosas, moços da Juventude Catholica, etc.

Será uma nova "Kulturkampf" que se delinea?

A primeira, como se sabe, foi desencadeada por Bismarck e visava estabelecer a unidade confessional allemã, sob a égide do Imperio. A nova, que ha mezes se processa, mais ou menos na sombra, e agora começa a propagar-se abertamente, faz-se tambem numa base pseudo-cultural e visa fundir, mais uma vez, as consciencias no cadinho do novo e insaciavel Leviathan.

O anti-marxismo se mostra tão anti-catholico como o marxismo. O mytho "racista" abandona o materialismo economico para basear-se no materialismo biologico. Resurge o pangermanismo. O orgulho do Sangue contamina de novo toda uma nacionalidade, que se levanta da humilhação da derrota mais imperialista do que nunca. E esse delirio nacionalista tenta varrer da tradição desse povo toda a herança christã, para operar uma volta ao paganismo primitivo. A nova "Kulturkampf" não se basea mais na linha de Luthero, e sim na de Wotan. No encadeiamento tremendo dos erros que a revolta do monge renascentista provocou, chega-se a mais um elo da deschristianização. Luthero deificou o Individuo, pelo livre exame e pela revolta contra a Igreja, mas sentou salvar o Christo. Bismarck procurou annullar o Christo, em nome da Sciencia ou tornando-o simples feudatario do Estado. Hitler caminha para a luta contra o Christo. Affirma, por ora, o contrario. Mas transforma o pagão Rozemberg em philosopho do nacional socialismo e permitte que seu movimento anti-christão tome vulto, ao mesmo passo que asphyxia a opinião catholica, persegue toda e qualquer tentativa de organização social não incorporada ao Estado e quer fazer do protestantismo um sector official do Governo, por elle dirigido e manejado.

Os catholicos, no tempo de Bismarck, encontraram um Windhorst, que enfrentou o Chanceller de Ferro e acabou derrotando a "Kulturkampf", ao menos em seus propositos mais audazes.

Suscitará a Providencia, na Allemanha de hoje, um novo Windhorst? Ou permittirá que o germanismo, abandonando o espirito que o levou, na Idade Média, a ser um dos elementos capitaes da civilização christã, volte a perder-se nas florestas primitivas, no delirio da força ou na vingança do sangue?

Lembremo-nos de que Fichte, o nacionalista dos "Discursos á Nação Allemã", foi tambem o philosopho que levou o idealismo kantiano ás suas ultimas consequencias e reduziu o universo todo ao "Eu", deificando-o. "Emquanto o "eu" absoluto, — é infinito e illimitado; elle crêa tudo o que existe, e o que elle não crêa não existe para e fóra delle nada existe para elle e fóra delle nada "Doutrina da Sciencia". Desse pantheismo do "Eu" ao pantheismo da "Raça", vae um simples passo que o delirio do novo Leviathan parece disposto a dar.

E se, na Allemanha, Leviathan se ergue na extrema direita, parece, em França, levantar-se da extrema esquerda. O incidente provocado pelo "leader" socialista Léon Blum está provando o sectarismo do governo socialista de Sarraut, que se aproveita do caso para dissolver e collocar fóra da lei as Ligas e Associações da Direita.

A democracia parlamentar se encaminha, em França, para a solução que o proprio Jacques Bainville previa no seu estudo recente sobre os "Dictateurs": a Dictadura da Extrema Esquerda. Será a "Kulturkampf" de aquem Rheno!

Entre as duas massas se esmaga tudo o que o mundo possue de mais nobre e mais profundo. Pois a experiencia nos ensina que os dictadores vermelhos requintam de crueldade. E a França está caminhando para a tragedia, caso triumphe realmente a conjuração dos provocadores.

Leviathan oscilla a sua cauda monstruosa de um extremo a outro do horizonte moderno!

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal, 219.

Vulgarização economica

Os proximos boletins da Directoria de Estatistica — Exportação de arroz e sub-productos — Arroz do Rio Grande e "Quirera" de S. Paulo

Argimiro ZIMMERMANN

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS para o Rio de Janeiro)

Dentro de poucos dias apparecerão os primeiros boletins da Directoria de Estatistica Economica e Financeira de 1936. Nesses novos documentos officiaes foram feitas algumas alterações que muito concorrerão para tornar mais claros, mais minuciosos, mais precisos os seus dados informativos.

Todos que compulsam os excellentes trabalhos da nossa repartição de Estatistica, repartição que póde servir de modelo a todas as repartições publicas do Brasil, constatam, ainda, algumas falhas.

Essas falhas vão sendo aos poucos corrigidas. Não faltam ao seu competente director e aos seus dignos auxiliares capacidade technica e dedicação ao trabalho.

São inestimaveis os serviços que presta a Directoria de Estatistica aos poderes publicos, ás classes productoras, ao commercio e ao publico em geral. E é de se notar e louvar o criterio que a elles preside e orienta.

Aos poucos, vae o sr. Léo Affonseca melhorando os trabalhos da sua prestimosa repartição.

No curto prazo da sua administração, notaveis foram, já, os melhoramentos verificados.

Queremos antecipar que, nos boletins prestes a apparecer haverá uma sensivel modificação no que se refere ao arroz.

Até agora figuravam englobadamente, nas mesmas cifras, o arroz com casca e sem casca, a quirera e a cangica de arroz. O farello de arroz ainda está comprehendido na designação generica de "farellos". Producto e sub-productos. De agora em deante, cada um desses artigos figurará nos boletins com as respectivas designações e algarismos que lhes são referentes.

Dada essa importante noticia aos nossos leitores, vamos tratar da exportação do arroz e seus sub-productos, no anno passado, excepto o farello.

Em 1935, a exportação total de arroz do Brasil foi de 77.691 toneladas, sendo 54.827 de arroz com casca e 22.864 sem casca. Aquellas foram vendidas por ... 36.469 contos e as outras por 15.708 contos.

Para aquella cifra global da exportação, o Rio Grande do Sul concorreu com 54.674 toneladas de arroz sem casca e 19.585 de arroz com casca, perfazendo a somma de 74.259 toneladas.

S. Paulo contribuiu com 293 e meia toneladas de arroz com casca e 238 de arroz sem casca.

As exportações riograndenses valeram 49.522 contos e as paulistas 2.443 contos.

Outros Estados concorreram com as seguintes quantidades: Amazonas, 19 toneladas; Rio de Janeiro, 148 toneladas; Santa Catharina, 107 toneladas; Matto Grosso, 12 toneladas.

Os sub-productos exportados, isto é, quiréra e cangica de arroz, pesaram 17.000 toneladas, sendo 15.500 de quiréra e 1.500 de cangica. Deste ultimo producto foi o Rio Grande do Sul o unico exportador.

Exportaram quiréra: S. Paulo, 12.116 toneladas, valendo 8.537 contos; Rio Grande do Sul, 3.231, valendo 1.977 contos, e Paraná, 105 toneladas, cujo valor não apurámos.

Do exposto se verifica que o Rio Grande do Sul continu'a sendo o maior exportador de arroz e que S. Paulo appareceu nas estatisticas do anno passado como um grande exportador de "quiréra".

O valor ouro das exportações brasileiras de arroz, cangica e quiréra, nos doze mezes do anno passado, foi de 498.700 libras. — S. E. ou O.

De janeiro a dezembro de 1935 desembarcaram no porto de Santos 818 toneladas de arroz riograndense.

Cafés de qualidade

Em 1931, os "Diarios Associados" enviaram aos Estados Unidos um representante, conduzindo as amostras dum novo typo de café fino, tratado por processo artificial, para que sobre elle se pronunciassem os technicos americanos.

Havia grande interesse no Brasil pelo exito da experiencia e os importadores de Nova York tambem receberam com curiosidade as amostras levadas de S. Paulo.

Nessa oppotrunidade, alguns dos mais notaveis technicos no commercio do café, homens dos mais entendidos e praticos no assumpto, fizeram declarações muito interessantes ao reporter dos "Diarios Associados", frisando sempre que o futuro do café brasileiro estava na apresentação de typos de qualidade superior nos mercados consumidores.

E chamavam a attenção para os preços mais altos que alcançava o producto colombiano ou de Porto Rico em comparação com as quotações inferiores dos cafés da nossa terra.

Já então a campanha em prol dos cafés finos, em S. Paulo, achava-se em pleno andamento e o governo paulista, como os dos outros Estados productores, empenhava-se, por todas as fórmas, na obra de convencer os plantadores da urgente necessidade de melhorarmos os nossos typos de café, afim de concorrer com os colombianos e centro-americanos, que aos poucos iam obtendo a preferencia dos compradores dos Estados Unidos.

Houve, a principio, certo scepticismo da parte dos agricultores, que ainda se embalavam no sonho de que o Brasil era o centro universal do café e que a sua posição seria inabalavel ainda por muitos annos.

Os factos vieram provar a inanidade de semelhante convicção.

Os nossos competidores, devido a algumas circumstancias conhecidas, entre as quaes se contam as valorizações artificiaes levadas a effeito antes de 1930 e a qualidade dos seus "milds" conquistaram em breve uma situação de privilegio, não sómente quanto aos preços como ainda em quantidade vendida.

Deve ser motivo de jubilo verificar, no entanto, que a bôa semente da propaganda pelos cafés finos caiu em terreno humoso.

Não interrompemos, nestes ultimos oito annos, o esforço em favor da melhora dos nossos cafés.

As estatisticas publicadas recentemente sobre a qualidade do café exportado pelo porto de Santos revelam que a percentagem dos typos acima de quatro é enorme, no total dos dez milhões de saccas, saidas pelo principal escoadouro da rubiacea em nosso paiz.

E' sabido que antigamente predominavam no producto embarcado em Santos as classificações inferiores.

Esse auspicioso resultado não se deve sómente a certas condições climatericas favoraveis no anno passado aos typos altos, mas aos cuidados especiaes dos plantadores na colheita, no preparo e beneficiamento do producto nacional.

Estamos assistindo agora aos effeitos da campanha desenvolvida pelo Departamento do Café, em collaboração com os governos dos Estados productores.

Creou-se uma nova mentalidade entre os fazendeiros, que agora acreditam que a qualidade do café não depende só da terra, mas do trabalho do homem nos serviços de preparação, que eram anteriormente julgados secundarios e até dispensaveis.

Sabem agora que o futuro do café, ligado intimamente á economia do paiz, está collocado nas suas mãos.

A propaganda dos nossos cafés no exterior será infrutifera, se não tivermos para offerecer aos compradores um producto de bom aspecto, cuidadosamente tratado, que corresponda aos seus gostos e obtenha a sua preferencia.

Não podemos deixar-nos ficar para traz, emquanto os paizes mais novos como plantadores de café progridem e começam a inquietar-nos como concurrentes.

Temos de empenhar-nos com toda a energia para produzir, sempre cada vez mais, cafés de qualidade, levando em conta as nossas responsabilidades de pioneiros da industria cafeeira no mundo.

A permanencia do almirante Graça Aranha na direcção do Lloyd

A carta endereçada pelo presidente da Republica a esse funccionario

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, endereçou hontem, ao almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1936.

Ao sr. vice-almirante Graça Aranha.

Accuso o recebimento da sua carta de 7 do corrente mez.

Em resposta, devo declarar-lhe inicialmente que não vejo motivo para considerar-se diminuido em consequencia da sua recente agregação. Trata-se de acto decorrente da applicação normal de lei que o prevê e autoriza, insusceptivel, portanto, de affectar o seu prestigio militar, que é inherente ás prerogativas do alto posto a que ascendeu, depois de longos e brilhantes serviços prestados á Marinha Nacional.

Quanto á sua permanencia nas funcções de confiança em que o investiu o Governo, cumpre-me dizer-lhe que ainda a considero necessaria, para que o Lloyd Brasileiro possa usufruir os evidentes beneficios que lhe vem proporcionando a sua administração. A exposição que acaba de offerecer-me, relatando a marcha dos serviços durante o curto periodo de julho a dezembro do anno passado, comprova a dedicação e o acerto com que os vem dirigindo. O apparelhamento da frota, melhorada com os proprios recursos da empresa, o movimento do trafego, intensificado com os navios parados e que foram postos a navegar, e os resultados financeiros obtidos deixam ver, desde logo, como tem sido bem orientada e proveitosa a sua administração. Fortalecendo a ordem e a disciplina, inspirando confiança e estimulando pelo exemplo — pois que é sabida a sua dedicação ao trabalho e conhecido o desinteresse com que o executa, uma vez que só percebe os vencimentos do seu posto na Marinha — procura, ao mesmo tempo, elevar no pessoal o senso da responsabilidade, premiando-o e seleccionando-o pelo que merece, alheio a qualquer preoccupação de favoritismo. Tudo isso indica e evidencia, sem duvida, a necessidade da sua permanencia na direcção do Lloyd, onde o Governo considera indispensaveis os seus serviços.

Certo de que reconsiderará a resolução tomada, continuando a bem servir o paiz na commissão que vem desempenhando, reitero-lhe a segurança da minha estima e maior apreço.

(As.) GETULIO VARGAS"

A POLITICA DE TOKIO EM RELAÇÃO Á CHINA

TOKIO, 15 (H.) — Realizou-se, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, importante conferencia, a que compareceram, notadamente, os srs. Shigemitsu, vice-ministro de Estrangeiros; Arita, novo embaixador do Japão em Nankin, e Ariyoshi, ex-representante diplomatico na China. A conferencia tinha por fim examinar as relações sino-japonezas. Foram tomadas as decisões seguintes: O Japão adoptará, em relação á China, uma politica resolutamente constructiva, levando em conta o ponto de vista do governo de Nankin; realizará uma politica uniforme, para evitar a impressão de divergencia de vista entre os ministerios de Estrangeiros e da Guerra; emfim, abster-se-á de toda politica puramente negativa, capaz de provar descontentamento na União Sovietica, nos Estados Unidos e na Inglaterra.

FOI ARREMATADA UMA RELIQUIA DO TEMPO DO TERROR

PARIS, 15 (H.) — Hontem, á tarde, foi vendido em leilão por 12.500 francos, a lamina da guilhotina que serviu para decapitar Luiz XVI e Maria Antonietta.

A sinistra reliquia foi adquirida por um collecionador de recordações dos tempos da Revolução e do terror e que fez questão de guardar o anonymato.

HAUPTMANN PODERÁ VIVER ATE' 17 DE MARÇO

TRENTON, 15 (U. P.) — O prazo de trinta dias para a suspensão da execução da sentença contra Bruno Richard Hauptmann expira hoje á meia-noite. Na semana vindoura acredita-se que o juiz Trenchard sentenceará o condemnado novamente á electrocução. Esta, todavia, não poderá legalmente occorrer antes do dia 17 de março.

Entrementes Hauptmann mostra-se profundamente abatido, comquanto se tenha declarado disposto a receber o advogado Leibowitz no domingo. Esse advogado, como se sabe, promettera auxiliar o indigitado autor da morte do filhinho do coronel Charles August Lindbergh unicamente no caso de Hauptmann falar com toda a franqueza, pois de outro modo não tomará parte em sua defesa.

As declarações do chefe do Governo

(Conclusão da 1ª. pagina)

consequencia da sua alliança. A minha intenção, ao intercalar o partido do centro entre a frente anti-revolucionaria e o bloco popular foi evitar choques entre os dois partidos belligerantes, querendo que seja um elemento de concordia devendo impor-se amanhã a todos os partidos politicos.

"Poucas horas faltam para que a luta tenha terminado. O governo adoptou disposições para applicar os dois principios a que acima me referi. Tranquillo e tendo fé no espirito e na civilização do povo hespanhol, aguardo com confiança os resultados das eleições, para com elles me conformar qualquer que seja, o mesmo devendo acontecer com todos os cidadãos.

"O governo está certo de que vive com as suas prerogativas em mãos para a manutenção da ordem publica e da legalidade, nes-

O Congresso do Partido Constitucionalista

Os dissidentes não abandonarão o Partido — Impressões colhidas no conclave pela reportagem dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — Depois do dissidio manifestado na alta direcção do Partido Constitucionalista, em consequencia da attitude assumida pelos srs. Alcantara Machado e Benedicto Montenegro, a organização da chapa para a eleição de seu Directorio Estadual definitivo tomou rumo differente daquelle que havia sido traçado. A não collaboração de grande numero de elementos da Federação dos Voluntarios e da Acção Nacional modificou o criterio assentado pelos responsaveis pela vida do Partido, tornando mais difficil a escolha dos nomes que deveriam ser indicados ao suffragio das delegações eleitoraes.

Os trabalhos coordenadores, por isso, prolongaram-se das 8 ás 9,30, numa das salas do andar terreo do Palacio Tecayndaba, para ella entrando e saindo, a todo o momento, os srs. Thiago Mazagão, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Valentim Netto, Adalberto Bueno Netto, que eram, ao que nos pareceu, os elementos de ligação entre os que se achavam nesse compartimento e os que, fóra do recinto, acompanhavam ou dirigiam os preparativos para as eleições que iam sendo adiadas minuto por minuto.

Emquanto isso, notava-se, no Salão Ubirajara, onde tudo estava preparado para o pleito, a ausencia dos federados de maior prestigio e a dos srs. Motta Filho, Alarico Caiuby, Cory Gomes de Amorim, Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Francisco Vieira e Carlos de Souza Nazareth, da Acção Nacional. Nenhum destes desde que começaram a correr os primeiros rumores da scisão compareceu ás reuniões do congresso pecеista ou tomou parte nas reuniões que se realizavam, antes e depois dessas reuniões, nas diversas salas do edificio da rua Epitacio Pessôa.

Os federados vêm, tambem, mantendo attitude identica, com excepções, é claro.

A ORGANIZAÇÃO DA CHAPA

Sómente depois das 9,30 foi que se abriu a porta da sala onde a chapa estava sendo organizada desde ás 8 horas, para que o Thiago Mazagão saisse com um pacote de cedulas mimeographadas para distribuir aos delegados presentes.

Colhemos uma dessas chapas, tidas no recinto como officiaes e verificamos que a sua organização era a seguinte:

Para o Directorio: Armando de Salles Oliveira, Laerte Teixeira de Assumpção, Adalberto Bueno Netto, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Aristides Bastos Machado, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Celso Torquato Junqueira, Henrique Bayma, Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, Joaquim Celidonio Filho, J. J. Cardoso de Mello Netto, José Augusto Souza e Silva, Oscar Piralá Martins, Oscar Stevenson, Paulo de Moraes Barros, Paulo Nogueira Filho, Waldemar Ferreira, Valentim Gentil.

Supplentes: Prudente de Moraes Netto, Elias Machado, Sylvio Coutinho, Marcos Melega, Carolino da Motta e Silva, Aristides Macedo Filho, Cecilio Lopes, Miguel Paulo Capalho, Plinio de Queiroz.

A LISTA DOS CANDIDATOS INSCRIPTOS

Foi tambem distribuida entre os presentes e affixada nas paredes do salão a seguinte lista dos candidatos inscriptos na secretaria do Partido, de accordo com exigencia expressa da Lei Organica:

Abelardo Vergueiro Cesar — Adalberto Bueno Netto — Alarico Franco Caiuby — Alberto A. Welssohn — Alcantara Machado — Antenor Gandra — Antonio Carlos de Abreu Sodré — Antonio Pereira Lima — Aristides Bastos Machado — Aristides Macedo Filho — Arnaldo Vallardi Portilho — Aureliano Leite — Benedicto Montenegro — Bento de Abreu Sampaio Vidal — Brasilio Machado Netto — Cardoso de Mello Netto — Carlos de Moraes Andrade — Carolino da Motta e Silva — Cassio Vidigal — Cesario Coimbra — Cory Gomes de Amorim — Elias Machado — Elias Machado de Almeida — Ernesto Leme — Ernesto de Moraes Leme — Francisco E. Fonseca Telles — Francisco Mesquita — Francisco Morato Gama Cerqueira — Gastão Vidigal — Henrique Bayma — Henrique S. Bayma — Herbert Levy — Horacio Lafer — J. J. Cardoso de Mello Netto — J. Penido Burnier — Jayme Franco — Joaquim do Amaral Mello — Joaquim Celidonio — Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Junior — José Augusto de Souza e Silva — José Luiz da Graça Veiga — José M. Botelho Egas — José Peixoto Lobo — Laerte Assumpção — Laerte Teixeira de Assumpção — Lauro Cerqueira Cesar — Leven Vampré — Luiz Alves de Almeida — Luiz Toledo Piza Sobrinho — Marcos Melega — Maria Thereza N. Azevedo — Martinho di Ciero — Miguel Paulo Capalbo — Miranda Junior — Nelson Ottoni de Rezende — Oscar Stevenson — Paulo de Moraes Barros — Paulo Nogueira Filho — Plinio de Queiroz — Prudente de Moraes Netto — Roberto Victor Cordeiro — Romão Gomes — Romeu Tortima — Sylvio de A. Coutinho — Sylvio Coutinho — Theotonio Monteiro de Barros Filho — Thiago Massagão — Thomas Lessa — Valentim Gentil — Waldemar Ferreira — Waldemar Martins Ferreira.

A ELEIÇÃO

A eleição do novo directorio estadual do Partido Constitucionalista começou ás 10,15 horas, sendo feita a chamada das delegações por ordem alphabetica dos municipios.

DECLARAÇÕES

Conversando com varios proceres pecеistas, nos corredores do Congresso do Partido Constitucionalista, a nossa reportagem teve occasião de colher impressões sobre o dissidio, verificado no seio daquella agremiação politica.

Entre os varios autorizados politicos pecеistas, é unanime a opinião de que os deputados da Acção Nacional e da Federação dos Voluntarios não se desligarão do Partido.

Acham que elles deixarão de collaborar na direcção do P. C. mas manterão todo o apoio ao governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

Como alguem aventasse a hypothese de ser formado um novo partido politico pelos dissidentes, um deputado pecеista que se achava na nossa roda, indagou:

— Novo partido? Com que?

A apuração das eleições realizadas hoje para a constituição definitiva do directorio estadual do Partido Constitucionalista somente depois das 18 horas deverá ficar concluida.

Pode-se, entretanto, garantir que a chapa official, encabeçada pelo sr. Armando de Salles Oliveira, conseguirá grande maioria pois, á hora em que nos retirámos do recinto, já havia ella obtido 446 votos, emquanto os mais votados dos outros candidatos inscriptos apenas tinham alcançado 5 votos.

Compareceram 262 delegações, com direito a 487 votos, tendo deixado de tomar parte na votação somente os municipios de Juquery, Guararema, Barra Bonita, Sertãozinho, Cravinhos e Potyrendaba, além do districto da Consolação. Franca tambem deixou de comparecer porque essa cidade

(Continua na 8ª. pag.)

Aspecto do recinto do Congresso ao iniciar-se a chamada das delegações

Chegou ao Rio o Dr. Roberto Noble, Vice-Presidente da Camara dos Deputados da Argentina

No hydro-avião "Caiçara", da Condor, viajou de Recife a esta capital o dr. Roberto Noble, vice-presidente da Camara dos Deputados Argentina, tendo o avião feito escala na capital pernambucana, especialmente para o embarque de s. ex. O "Caiçara" desceu no aerodromo da Condor, á Praia do Cajú, hontem ás 16,05 horas, sendo muito concorrido o desembarque do illustre viajante. Entre os presentes notámos: dr. Eduardo L. Vivot, secretario da Embaixada Argentina; dr. Juan José Varella, consul geral argentino.

O dr. Roberto Noble ficou hospedado no Hotel Gloria, durante as poucas horas de sua estadia nesta capital, pois já hoje de manhã seguiu para Buenos Aires no hydro-avião "Curupira", tambem da Condor.

A EPIDEMIA DE LAGO GRANDE

NÃO HA NENHUM ESTRANGEIRO ENTRE AS VICTIMAS

Recebemos o seguinte telegramma da senhora Violeta Sirotheau, Prefeita Municipal de Santarem no Estado do Pará:

SANTARE'M, 15 — (Desmentindo os rumores que correm nessa capital e nos Estados, solicito divulgar que a epidemia de Lago Grande é um surto paludico, que está circumscripto ali. As victimas são exclusivamente nativos, não tendo fundamento a inclusão entre os mortos de descendentes norte-americanos.

No proximo domingo, chegará aqui, de avião, o dr. Leorni Menescal que vem auxiliar os drs. Canuto de Azevedo e Abelardo Miranda, que ali já se encontram soccorrendo a população de Lago Grande.

Devem tambem seguir para aquelle local, amanhã, em lancha, especial, o deputado Borges Leal, prefeito eleito deste municipio, que leva uma ambulancia enviada pelo governo estadual.

"Esta Prefeitura continua envidando os maiores esforços no sentido de extinguir rapidamente a epidemia. Convém notar, que a região de Lago Grande fica distante da cidade. O resto do municipio, especialmente a sua séde, estão com um bom estado sanitario."

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, O "CACIQUE DO AR"

Hora do Gury 13,30

Prova final do Concurso Kodak para os concurrentes de piano, violino e declamação

Um garoto estava defronte de uma salsicharia, e o dono da mesma, desconfiado de que o garoto fizesse alguma travessura, perguntou: Menino, que é que você está fazendo ahi, assobiando? Nada, não senhor! respondeu o garoto, mas é que o meu cachorro se sumiu e eu estou desconfiado que elle está aqui, porque toda vez que eu assobio, aquella salchicha se balança toda.

A mamãe do garoto diz: São 9 horas, Joãozinho, vamos dormir, e leva o garoto para o quarto, troca a roupa por um pyjama, põe o garoto na cama e começa a ninar.

Dorme filhinho
Não tarda a amanhecer
Se não dormires logo
O Papão vem te comer.

O garoto mexe-se na cama, vira-se, ageita o cobertor e a mãe continúa:

Sae Papão
De cima do telhado,
Deixa meu filhinho,
Dormindo socegado.

O garoto ahi não aguenta mais e exclama: Como é mamãe, a senhora deixa ou não deixa a gente dormir?

A professora pergunta: Alfredinho, 3 e 2 quanto são? são 5, responde Alfredinho. Muito bem — e agora, Alfredinho, 5 menos 1 quanto são? — Não sei, professora. — Ora, Alfredinho, preste bem attenção: Você quantos dedos tem na mão 5, professora, responde Alfredinho. — Pois bem, exclama a professora, você tirando um dedo como fica? Ah! assim eu fico aleijado, professora.

LIÇÕES DE HISTORIA
Frei Caneca

Frei Joaquim do Amador Divino Caneca foi um religioso illustre, escriptor e poeta, e um dos pernambucanos que mais se esforçaram nas lutas pela liberdade. As revoluções de 1817 e 1824 tiveram Frei Caneca á frente. Na primeira ainda muito moço, pouco figurou mas na de 1824 que foi a a revolução chamada Confederação do Equador, elle occupou um dos primeiros lugares, e por isso, derrubada a causa republicana, pagou com a vida o crime de sua rebeldia. Foi Frei Caneca um martyr. Os carrascos de Pernambuco se recusaram a enforcar o grande padre.

Então fuzilaram o patriota que deu aos homens o exemplo de sua coragem e de seu patriotismo.

UM CONVITE AOS NOSSOS LEITORES

A Tia Chiquinha, directora desta secção e da "Hora do Gury", pede aos seus pequenos amigos, cujos nomes vão na lista que se segue, comparecerem hoje, ás 13.30, nos studios da Radio Tupi, á rua Santo Christo, 152.

Maria Augusta de Menezes.
Luiz Carlos Moraes Rego.
Alberto Pereira.
Geraldo Pereira.
Luiz Floriano Bonfá.
Ruth da Costa Pereira
Aldebaron Medeiros.
Véra Horta Barbosa.
Alda Ramos da Fonseca.
Clelia Araujo.
Gloria Maria de Araujo.
Lourdinha Gonçalves.
Nilza Eiras Cavalcante.
Nylsia de Paula Earlcito
Dilmar Thompson.
Darcy Monteiro.
Dulce Ribeiro.
David Aplebey.
Jurema Borba.
Carlos Americo dos Reis.

OS PRIMEIROS JORNALES DO BRASIL

No fim de 1808, anno em que veiu para o Brasil a familia real portugueza, fugida de Portugal porque Napoleão invadira o reino, começaram a circular a "Gazeta do Rio de Janeiro", aqui na cidade do Rio de Janeiro, e a "Idade de Ouro do Brasil", na Bahia. Até 1820 houve somente no Brasil estes dois pequenos e insignificantes jornaes, que saiam duas vezes por semana. Em 1822 começou a circular um outro jornal com o nome de "Diario do Rio de Janeiro". Este foi o jornal que primeiro publicou annuncios no Brasil. Os outros até aquella data só falavam de politica.

Em 1828 existiam no Brasil 32 jornaes.

Em 1833 já circulavam 56.

O jornal mais antigo da America Latina, em circulação, é o "Diario de Pernambuco", que já tem mais de cem annos.

CORREIO DO GURY

Maria da Gloria Martins — Bananal — Recebi sua cartinha e estou esperando a sua visita á Radio Tupi. Agradecida pelo convite de ir até ahi passar uns tempos. Não deixe de visitar a Tupi assim que chegar ao Rio. Terei immenso prazer em conhecer a minha sobrinha.

Walter Hermida Peres — Piedade — Recebi a sua reportagem. Você tambem é dos primeiros gurys reporters apparecidos. E ao que parece, você tem geito para isso. Continue enviando reportagens.

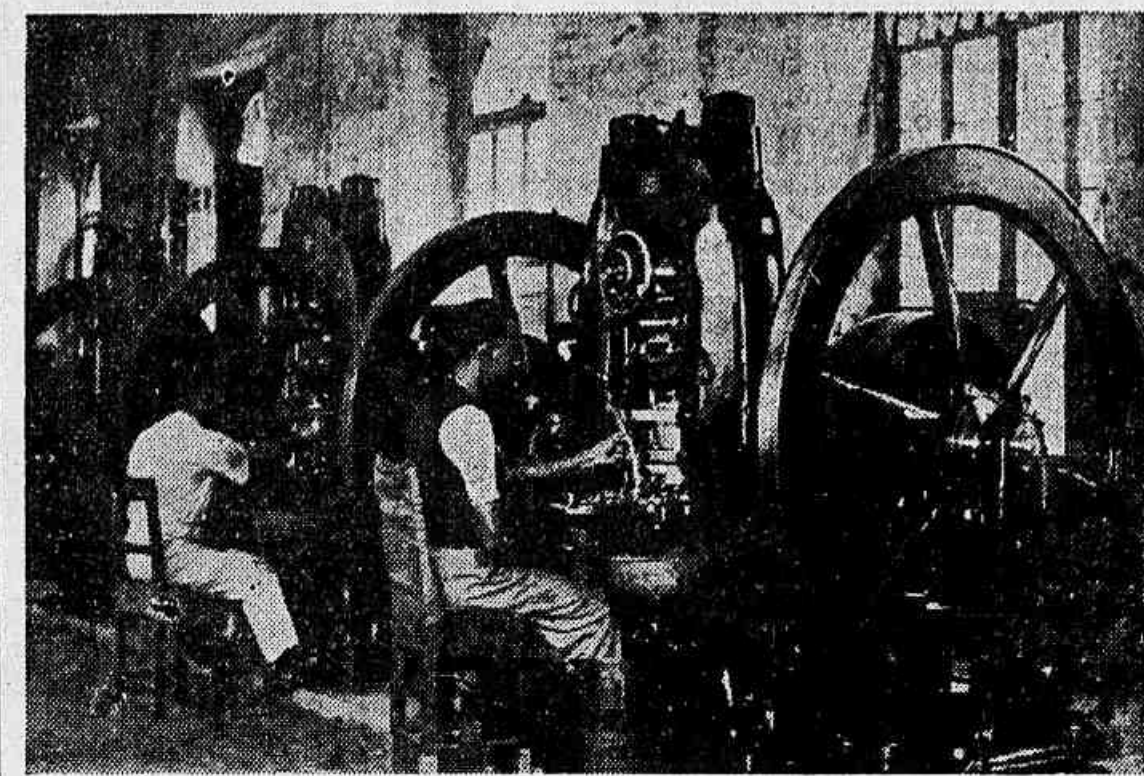
Julio Assumpção Barros — Rio — Você diz que tem um brinquedo com 8 annos. E' um jogo de paciencia, onde aprendeu as primeiras letras. Muito bem! Recebi tambem a reportagem sobre o bairro de Terra Nova e a anecdota.

Olinda Coutinho — Fazenda da Estrella — Penha Longa — Recebi a sua historia. Muito bem! Continue escrevendo para a Hora do Gury.

Antonio Mengale — Penha Longa — Minas — A sua resposta sobre o brinquedo mais velho é que tem uma cadeirinha com 12 annos. Bravos! O cartão que você pede será enviado.

VÃO ENTRAR EM CIRCULAÇÃO AS NOVAS MOEDAS

As possiveis confusões que se darão com os nickeis de 300 réis

INTERESSANTES OBSERVAÇÕES COLHIDAS ATRAVÉS DE UMA VISITA A' CASA DA MOEDA

Duas prensas de cunhagem das novas moedas em funccionamento

Como é feita a pesagem dos saccos contendo moedas

Devem estar concluidos amanhã, segunda-feira, os trabalhos de confecção das novas moedas de nickel de 100, 300 e 400 réis, as quaes estarão em circulação immediatamente, possivelmente no dia seguinte, desafogando sensivelmente o mercado, onde têm sido tão grandes os embaraços geraes provenientes da falta de trocos.

Para melhor informarmos os nossos leitores sobre o momentoso assumpto, resolvemos ir á Casa da Moeda, onde fomos gentilmente recebidos pelo dr. Gabriel Lage, seu sub-director em exercicio.

COMO E POR QUE FORAM INSTITUIDAS AS NOVAS MOEDAS

A nova emissão de moedas traz uma interessante innovação, com a qual o publico terá de familiarizar-se, embora a principio com alguma difficuldade.

São as moedas de 300 réis.

Foram as novas moedas creadas pelo decreto numero 565, de 31 de dezembro de 1935, inspirado numa suggestão da propria administração da Casa da Moeda, que visou, com isso, promover uma mais ampla facilidade de trocos e uma sensivel economia nos gastos de fabricação, desde que as moedas de 300 réis constituem, por assim dizer, dois valores em um só.

Pouca gente saberá o volume immenso de difficuldades e trabalho com que tem a lutar o operariado da Casa da Moeda para a fabricação dos novos nickeis. De facto, exige essa fabricação uma série de estudos preliminares e de consequentes trabalhos, que absorvem grande tempo do pessoal.

Mesmo assim, cumpre assignalar que as novas moedas, apesar de terem sido iniciados os trabalhos preliminares de sua confecção, somente depois do dia 10 de janeiro ultimo, já agora se encontram praticamente promptas, aguardando, apenas, o restante da cunhagem para serem todas postas em circulação.

Isso demonstra a operosidade com que se trabalha naquella repartição, revelando, ao mesmo tempo, o espirito de sua orientação.

PERCORRENDO AS OFFICINAS ONDE ESTÃO SENDO FEITAS AS NOVAS MOEDAS

O dr. Gabriel Lage levou-nos a percorrer, em companhia do sr. Arlindo Basto, chefe da laminação e cunhagem, as officinas da repartição, desde a fundição á cunhagem.

Tivemos opportunidade, assim, de assistir ás differentes phases dos trabalhos, apreciando como são fabricados os varios typos de moedas.

No vasto salão de cunhagem, fazem esse trabalho nove grandes e modernas prensas, movidas á electricidade. Quatro dessas prensas possuem a capacidade de 120 moedas por minuto, mas, actualmente, para evitar sobrecarga de serviço, a direcção da Casa da Moeda só manda cunhar 90 por minuto. Quatro outras produzem 60 por minuto e a ultima, de menor dimensão, apenas 50.

Dirige esse departamento o sr. Arlindo Basto, gravador laureado pela Escola Nacional de Bellas Artes.

Em outro departamento, assistimos, tambem, á pesagem das novas moedas, dispostas em grupos separados, envoltos em saquinhos de mil moedas de cada valor.

Cada saquinho desses pesa, mais ou menos, quatro kilos e meio.

AS CARACTERISTICAS DAS NOVAS MOEDAS

As novas moedas de 100 réis trazem, no anverso, a effigie do almirante Tamandaré, de frente, com a inscripção — "Taman-daré" — traçada horizontalmente em duas partes pela figura. Em baixo dessa inscripção, á esquerda, a sigla do desenhista e gravador Calmon Barreto.

No reverso, ao centro, uma ancora enlaçada por uma corrente presa no organéo. No campo, á esquerda, o valor — "100" — e, á direita, a palavra — "Réis" — ambos em posição vertical.

Em curva, no alto, a palavra — "Brasil" — entre um arabesco e a data — "1936" — e em baixo, á esquerda, entre os braços da ancora e o planeta, o monogramma do desenhista e gravador Walter Toledo.

As moedas de 300 réis trazem, no anverso, a effigie de Carlos Gomes, a 3/4, á esquerda, separando a palavra — "Carlos" — á esquerda, da palavra — "Gomes" — á direita, ambas escriptas horizontalmente.

Sob a palavra — "Gomes" — o monogramma do prof. Leopoldo Campos, autor do desenho e da gravura da peça.

No reverso, uma lyra coroada pela inscripção em circulo — "Brasil" — sobreposta á era — "1936".

No campo, á esquerda, o valor — "300" — e á direita a palavra — "Réis" — escriptos em sentido curvilineo-vertical. No exergo, a mesma sigla do anverso.

As de 400 réis, por sua vez, contêm, no anverso, a effigie de Oswaldo Cruz a 3/4 á esquerda, dividindo a palavra — "Oswal-do" — gravada em duas linhas sobrepostas, á esquerda da palavra — "Cruz" — á direita.

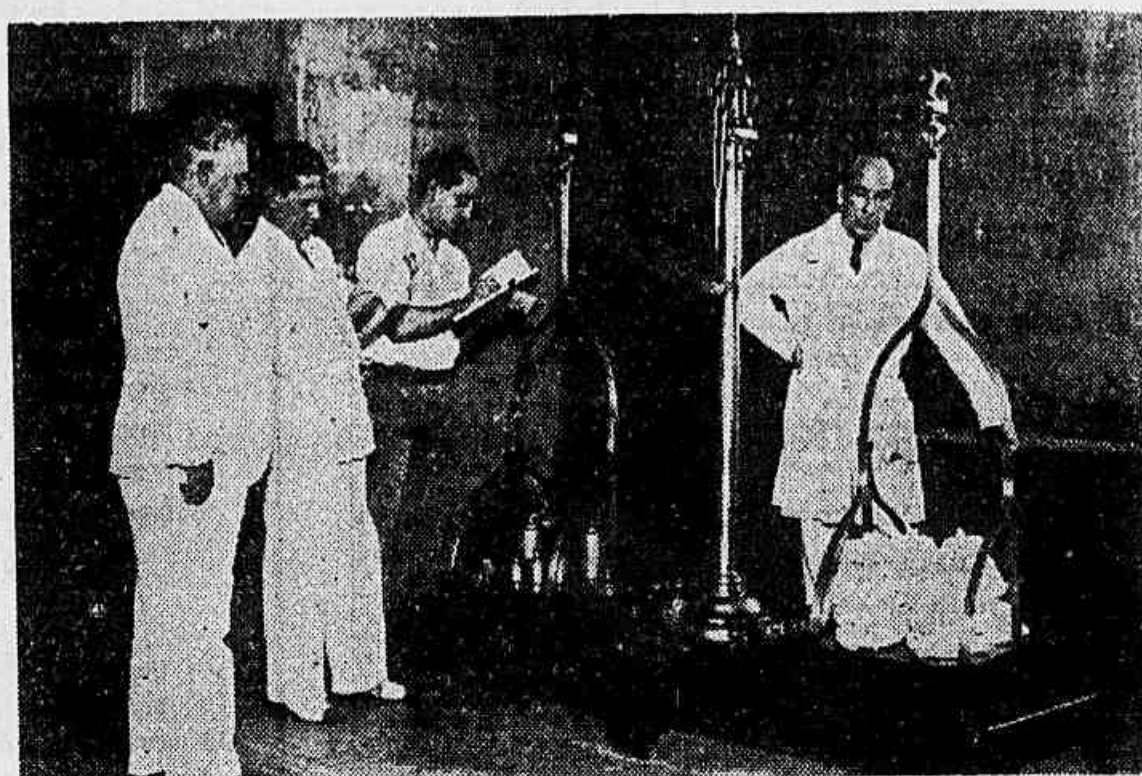
Debaixo desta, o monogramma do desenhista e gravador Calmon Barreto.

No reverso, entre dois filetes, uma lampada accesa, encimada pela inscripção circular — "Brasil" — sobreposta á data — "1936".

No exergo, entre dois pontos e em duas linhas sobrepostas, o valor — "400" — "Réis" — seguido pela sigla do desenhista e gravador Walter Toledo.

POSSIVEIS CONFUSÕES COM AS QUAES DEVE ESTAR PREVENIDA A POPULAÇÃO

A missão das novas moedas vae suprir de trocos a população, no valor total de 50 contos de réis, em moedas de 100, 300 e 400 réis.

E' bom, todavia, que esteja sufficientemente prevenida a população, quanto ás possiveis confusões que se darão, principalmente á noite, devido á semelhança de tamanho dos novos nickeis de 300 réis com os actuaes de 200.

Torna-se necessario assim, que se procure attentar bem para os caracteristicos das novas moedas, que divergem inteiramente, nesse ponto, das actualmente em circulação.

Nos primeiros dias, aliás, será quasi que inevitavel essa confusão, como, aliás, a propria direcção da Casa da Moeda é a primeira a reconhecer, como nos disse o sr. Gabriel Lage.

Dentro de pouco tempo, entretanto, a população já estará perfeitamente identificada com as novas moedas, e, sobretudo, com as innovações que, forçosamente, terão que surgir, nos negocios commerciaes, em face da nova unidade de 300 réis.

CLOVIS BEVILAQUA, sua vida e sua obra

UM LIVRO SOBRE O JURISCONSULTO BRASILEIRO

Editado pela conhecida "Livraria Educadora", acaba de ser lançado á publicidade um interessante livro sobre a vida e a obra do grande jurista nacional — Clovis Bevilaqua, que H. Martinez Paz, o notavel lente da Universidade Nacional de Cordoba, já chamou de o "maior jurisconsulto da America".

Assigna esse livro, que foi composto com o maximo carinho, o sr. Macario de Lemos Picanço, nome que vae agora surgindo nas letras nacionaes. Filho do Estado do Rio de Janeiro, o joven escriptor tem collaborado em varios jornaes e revistas desta Capital e do vizinho Estado sobre diversos assumptos.

O livro está dividido em duas partes, além de uma honrosa carta prefacio do proprio prof. Clovis: na primeira são estudadas as idéas juridicas, sociologicas, philosophicas, etc., do grande autor do nosso Codigo Civil. A segunda parte se occupa da vida e da obra de Clovis, divagando sobre todas as producções do jurista brasileiro. Em torno da personalidade de Clovis, são ainda, encaradas: Ruy, Laffayette, Freitas, Lacerda, Tobias, Sylvio Romero, Martins Junior e muitos outros.

E' feito, tambem, um resumo completo das discussões havidas, na Camara e no Senado, em torno da elaboração do Codigo Civil, transcreve cartas de juristas eminentes, Ihering, Kohler, Paz, Suarez, etc. O autor faz, emfim, um completo estudo da individualidade de Clovis em todas as suas facetas. Livro de opportunidade, "Clovis Bevilaqua, sua vida e sua obra", ha de ser recebido com alegria nos centros cultos do paiz.

Informações do Estado do Rio

O governador assignou os seguintes actos: declarando que a pessoa nomeada para o cargo effectivo de redactor do "Diario Official" chama-se Wladomir Monteiro Soares e não como foi publicado; exonerando, a pedido, do cargo de delegado de policia de Capivary, o sr. Ezequiel Coutinho de Moura e nomeando para substituil-o Alvaro Couto de Mello; nomeando 1º, 2º e 3ºs supplentes de delegado de policia do referido municipio o dr. João Climaco Pereira, Manoel Ferreira de Souza e Nicoláo Arnaldo de Souza; nomeando 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 1º districto tambem do mesmo municipio, Servulo Jair Ferreira dos Santos e Alfredo Camargo de Mello e Francisco Cardoso Junior, para o cargo de tabellião de notas do municipio de Saquarema.

CONSERVATORIO LIVRE DE MUSICA DE NICTHEROY

Entrega de diplomas ás professoras recem-formadas

Está marcada para o dia 18 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy, a solemnidade da entrega dos diplomas ás professoras de Theoria e Solfejo, Piano e Pedagogia Orpheonica (ultimas turmas), bem como das medalhas de ouro e prata ás precocidades pianisticas classificadas no ultimo concurso realizado no Theatro Municipal.

A QUEM ESTÃO SUBORDINADOS OS COLLECTORES ESTADUAES

Tendo em vista que alguns collectores estão se dirigindo directamente ao director da Receita, o sr. Eloy Ferreira Martins, de ordem do director do Departamento do Thesouro recommenda, em circular, aos citados exactores que em assumptos concernentes aos pagamentos ou despesas deverão se dirigir ao director da Despesa, sendo todos os demais assumptos tratados por intermedio da Directoria da Receita á qual estão os collectores directamente subordinados.

O funccionalismo municipal vae receber antes do Carnaval

O dr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, uma portaria determinando providencias ao director da Fazenda no sentido de ser pago o corrente mez de fevereiro nos dias 20 e 22, de maneira que todo o funccionalismo receba seus vencimentos antes das festas carnavalescas.

EXAMES DE SEGUNDA E'POCA

A directora da "Escola Profissional Feminina Aurelino Leal" mandou tornar publico que se acha aberta até o dia 25 do corrente, a inscripção para os exames de segunda época.

TRANSFERENCIAS DE CARCEREIROS

O chefe de policia transferiu da cidade de Itaocara para a de São Francisco de Paula o carcereiro Joventino Miranda e desta para aquella o carcereiro Irineu da Silva Vieira.

COMPAREÇA A' PREFEITURA MUNICIPAL

Está sendo chamado a comparecer na Directoria do Expediente da Prefeitura Municipal, afim de prestar esclarecimentos, a senhora Adelia de Castro.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector

(Continua' na 8ª pagina)

As construcções escolares do Districto Federal através de dados officiaes

Visita á divisão de predios e apparelhamentos escolares -- Documentação photographica das nossas escolas antes de 1930

Quem passar um olhar retrospectivo sobre a vida escolar do Districto Federal, de ha cinco annos atrás, ou mesmo de periodo inferior a esse tempo, haverá de ver — sem exaggero, porém com tristeza — qual era o aspecto — tão deprimente para a nossa capital, desdizendo do nosso grande surto de progresso, conforto e embellezamento da cidade — que apresentava o Rio de Janeiro em seu apparelhamento educacional primario.

A actual administração municipal velu, de tal sorte, com o desenvolvimento do seu plano educacional, erguer o Districto Federal ao ponto culminante em que de ha muito outros governantes deveriam tel-o collocado, naquelle particular.

Construcções novas, typos estandardizados, modelos, são os predios escolares que o esforço da administração municipal vem localizando em todos os recantos da cidade.

Um lindo palacete para séde de embaixada ou residencia particular, mas nunca para a de uma escola... Ali funccionou a 3ª escola mixta de Copacabana, com a deficiencia dos requisitos pedagogicos

No bairro chic de Ipanema — A gravura acima reproduz a fachada da escola local, denominada "Nascimento Silva". Typo de construcção colonial dá-nos perfeito aspecto de uma casa de habitação collectiva

Os predios escolares eram bem uma perfeita reminiscencia dos tempos de antanho, photographia nitida da época colonial.

Com tristeza, o carioca, num flagrante contraste com as bellezas e os melhoramentos da capital, via a falta de conforto e os edificios improprios e inadequados, onde as crianças, muitas vezes comprimidas em aula, pela carencia de capacidade local, iam receber, em meio ao sacrificio da saude, as primeiras lições, os primeiros ensinamentos para a formação intellectual do seu caracter.

E o aspecto, o panorama, o scenario, a visão de nossos predios escolares era o que se podia classificar de mais deprimente para os nossos fóros de civilização, com o nosso paiz caminhando já, pari-passu, á vanguarda de muitas nações cultas do mundo, mais antigas que a nossa, e onde o ensino — mão grado tantas reformas administrativas, aqui introduzidas, que lhe têm servido apenas para o descontrole constante de sua organização e estructura pedagogica — nada fica a desejar dos centros educacionaes de maior projecção.

Se tão desolador era tal espectaculo, que nos offereciam os predios escolares, maior ainda era o ambiente em que conviviam as crianças em aula.

Velhos casarões, verdadeiros pardieiros, alguns, sem ar, sem luz, sem hygiene, sem capacidade de lotação para os alumnos, eram os edificios onde se achavam installadas as escolas do Districto Federal.

Se muitas escolas existiam, de faixadas resplandescentes, localizadas em palacetes, sédes de antigas embaixadas, edificios publicos e ricas residencias de outróra, não apresentavam, entretanto, a conveniencia da finalidade que então se destinavam, pela ausencia completa de outros requisitos essenciaes. Não eram predios apropriados para escolas, escolas modernas, como as que reclamava o grão de cultura do nosso povo e mesmo as possibilidades de nosso paiz.

Esta a verdade que não podemos, nem devemos esconder, pois ella ahi está esteriotypada na origem dos factos concretos que se registram ha cerca de tres annos.

UMA VISITA A' DIVISÃO DE PREDIOS ESCOLARES

Numa ligeira visita, que hontem levámos a effeito, á Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, da Prefeitura, revimos todo aquelle passado, não muito remoto, e que, com os emprehendimentos de hoje, parece que já tão distante dos tempos contemporaneos.

A gentileza e distincção do dr. Mario Cabral, chefe da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, conduziu-nos a todas aquellas dependencias, inclusive aos seus archivos, onde fomos encontrar copiosa e valiosa documentação photographica, historica, de nossas escolas, antes de 1930.

Em grande actividade, no despacho de papeis, estudo de plantas e projectos de construcções, encontrámos o dr. Mario Cabral, quando ali chegámos, á cata de uma reportagem. Enthusiasmado, como brasileiro, e não, como actualmente, alto funccionario da Municipalidade, o doutor Mario Cabral afigurou-se-nos um grande admirador da obra do prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, sobre o plano educacional.

Nessa nossa visita, o dr. Mario Cabral teve a gentileza de nos offerecer um exemplar do Boletim da Educação Publica do Districto Federal, editado em 1935, de onde extraimos dados interessantes.

O FUNCCIONAMENTO DAS ESCOLAS E OS PREDIOS ESCOLARES EXISTENTES ATRAVÉS OS DADOS OFFICIAES

Servindo-nos dos dados estatisticos, que nos offerece o Boletim da Educação Publica, vejamos a differença que nos apresentam periodos de duas administrações, a anterior a 1930 e a posterior, administração do prefeito Pedro Ernesto:

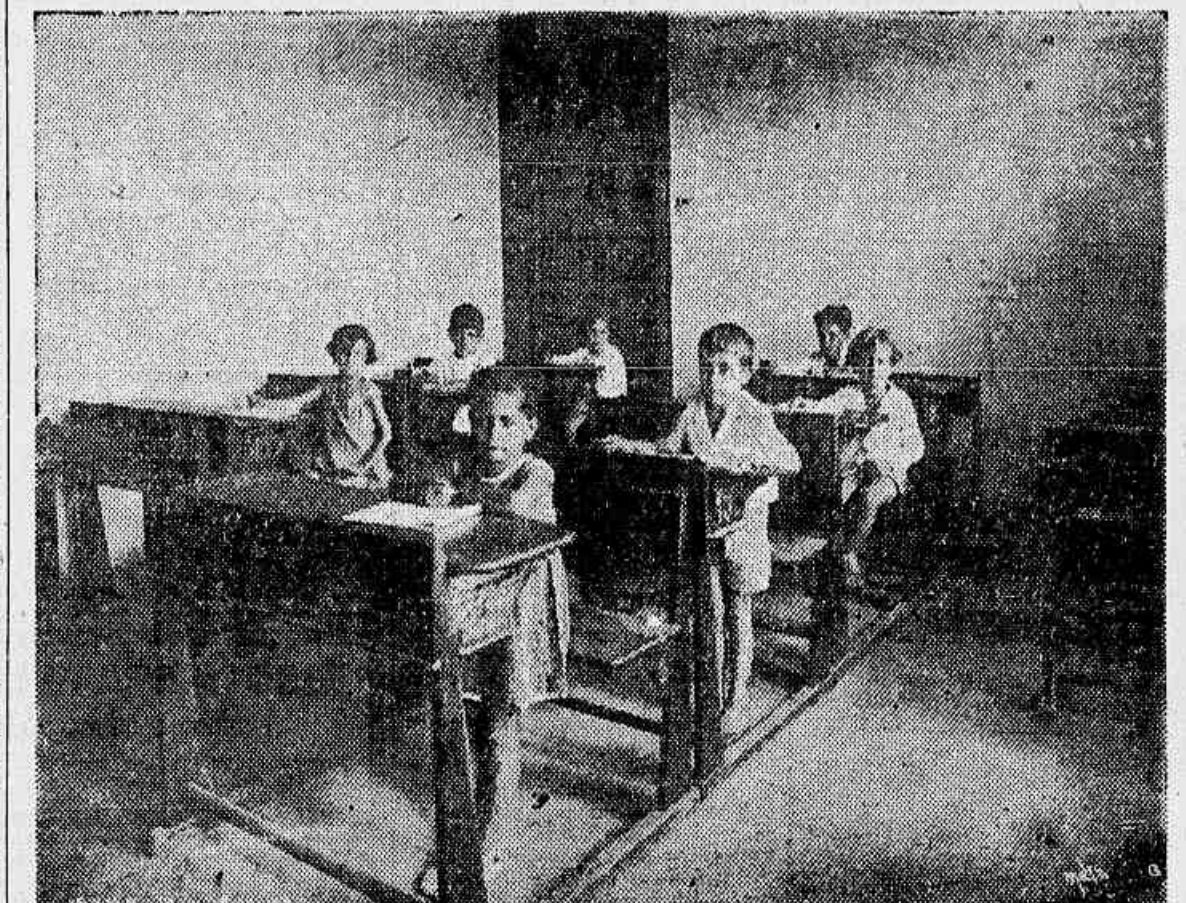
— "No anno de 1929 funccionaram, em média, 214 escolas diurnas, das quaes cinco tinham cursos infantis e 73 possuiam secções nocturnas.

No mez de julho de 1934 tinhamos em funccionamento 226 escolas, das quaes 11 com jardins de infancia e 74 secções nocturnas.

Entre esses dois annos, os numeros se desdobraram da seguinte fórma:

OS PREDIOS EXISTENTES

Poucas são as escolas existentes, que tenham sido convenientemente estudadas por technicos especializados no assumpto.

Um golpe de vista sobre o archivo das plantas evidencia, rapidamente, as incongruencias dos planos.

O interior de uma escola — Sem luz, sem ar e de portas fechadas a infancia escolar sacrificava a saude em busca dos conhecimentos das primeiras letras

Em predios construidos ou adaptados, o numero de salas de aula, recebendo illuminação directa pela face menor, ou recebendo-a por dois lados e até mesmo por tres, predomina sobre o das salas que a recebem pela face maior.

Não seria preciso mais, para avaliar a capacidade technica dos projectistas de taes escolas. Isso não espantaria, se não houvesse edificios construidos especialmente para escolas, taes como o da "Floriano Peixoto" e "Soares Pereira", cujo problema da "orientação" foi posto á margem, ou da "Epitacio Pessoa", "Alberto Barth" ou "Pareto", nas quaes o problema do aproveitamento dos espaços assumiu as calamitosas proporções de uma utilização de usura, tal como se projectassem appartamentos em valorizadissimas nesgas de terrenos.

Mas, ha mais a considerar: a nefanda politica da acquisição de residencias particulares, sob os pretextos de se acharem em excellente situação e possuirem amplas salas, que permittiam faceis adaptações, acabou integrando no patrimonio municipal uma série de pardieiros que, hoje, calculadas as despesas com os constantes concertos, reparos periodicos e adaptações continuas, devem estar para os cofres publicos em cifras bem desagradaveis.

"Joaquim Nabuco", "Prefeito Alvim", "Aristides Lobo", "Leitão da Cunha", "Machado de Assis", "Visconde de Ouro Preto", "Affonso Penna", "Panamá", "Rio de Janeiro", "Ennes de Souza", "Goyaz", "Quintino Bocayuva", "Silva Jardim", "Azevedo Junior", "Haiti", "Mexico", "João Barbalho", etc., são escolas-pardieiros, que repellem alumnos e professores.

Ao todo, 42, espalhadas por toda a parte.

Nestes proprios municipaes, tudo desaconselha uma installação escolar.

Do exposto, deprehende-se que o problema do edificio escolar jámais impressionou, em conjunto, as administrações passadas. A falta de recursos financeiros era a allegação, á medida que o problema era protelado, mais o sacrificavam, pois, de quando em vez, incorporava-se ao patrimonio mais umas dessas "optimas acquisições", absolutamente indispensaveis, porque — clamava-se — a população local não dispunha de uma escola condigna, como se a situação do districto em questão fosse a unica.

A administração a que serviu o director Fernando de Azevedo foi a primeira a esboçar um plano geral, prohibindo, em lei, a compra de propriedades particulares e fixando as dimensões minimas dos terrenos a serem adquiridos. Preoccupando-se com as grandes unidades escolares, muitissimo mais economicas, sob todos os pontos de vista, do que as pequenas unidades, estudou varios typos, orçando-os todos, para, opportunamente, os ir construindo.

Não póde, porém, essa administração adeantar o plano regulador de construcções escolares, porque, no momento, se estudava o plano geral de remodelação da cidade e este, naturalmente, deveria preceder áquelle.

O director Fernando de Azevedo conseguiu, na sua gestão, deixar construidas, com excepção da Escola Argentina — mal localizada, em virtude da idéa erronea inicial, de se aproveitar uma faixa de terreno municipal, porém, impropria para grande escola, dada a fórma e a vizinhança do leito da Central do Brasil — deixou, diziamos, tres grandes escolas: a Escola Normal (hoje Instituto de Educação), a "Uruguay" e a "Estados Unidos", bem localizadas em nucleos populosos, e a "Argentina", esta mal localizada em virtude do erro inicial do aproveitamento de um terreno da Prefeitura.

A' actual administração era natural coubesse assentar o plano regulador, para, em definitivo, lançar os fundamentos da politica das construcções escolares.

Um plano regulador é um plano sobretudo de orientação e previsão, não interessando alguns dos seus detalhes senão quando apparecerem as possibilidades de execução dos problemas parciaes. Seu valor principal está, pois, na completa subordinação destes ultimos á idéa directora da politica das construcções escolares, prévia e maduramente estudada em todos os seus aspectos technicos principaes.

Quando se estuda um plano para uma cidade de segunda ou terceira ordem, os problemas se simplificam, facilitando, sobremaneira, os planos de previsão; quando, porém, se trata de uma cidade de primeira categoria, da ordem daquellas que cresceram sem nenhuma previsão e orientação urbanistica, que é o nosso caso, os problemas assumem, por vezes, a complicada trama dos labyrinthos.

O nosso problema, sendo, antes de outra hypothese, essencialmente economico, deve se achar lastrado no que existe e póde ser aproveitado. Ora, para tanto, é necessario possuir um cadastro escolar completo, e este não existia. Dahi a necessidade de levantamento de todos os P. M. (proprios municipaes), com todos os detalhes caracteristicos indispensaveis a um balanço rigoroso da situação.

Adoptamos, de accordo com o director geral de Instrucção, o typo das fichas de "Strayer" e "Engelhardt", nas quaes, além do levantamento total, póde-se proceder ao julgamento do predio através uma apreciação tanto quanto possivel objectiva.

O emprego desta ficha facilitou-nos o trabalho, porque, á medida que terminavamos o levantamento de um districto escolar, simultaneamente completava-se o julgamento e conseguiamos os dados para a organização do serviço de abastecimento escolar, incumbencia rotineira do Serviço de Predios e Apparelhamentos Escolares (S. P. A. E.), creado pela actual administração de Instrucção.

Com esses elementos, podemos, então, verificar quaes os P. M. susceptiveis de aproveitamento, e aquelles que, por condições anti-pedagogicas e outras, deviam ser condemnados.

A' simples vista, parece que deviamos aproveitar todos os P. M. e cogitar, apenas, de novas construcções para augmentar o numero de alumnos nas nossas escolas. Um rapido balanço evidencia o engano.

Os P. M., possuindo a grande maioria das salas de aula com menos de 40 metros quadrados, não permittem a accommodação de uma classe, convenientemente, e dahi o recurso da organização de turmas menores, occupando um numero maior de professores, com prejuizo financeiro.

Do exame total procedido nos 79 P. M., occupados por escolas primarias, resultou que, das 739 salas existentes, sómente 309, ou sejam, 41,8%, poderiam ser, realmente, aproveitadas.

Succede, porém, que alguns dos predios escolares sómente possuem uma sala, cuja área esteja dentro do limite minimo adoptado, isto é, 40m.2. Entre elles, podemos citar a "Joaquim Nabuco", que possue 12 salas de aulas, das quaes 11 com menos de 40m.2 e uma unica com mais de 40m.2; "Rodrigues Alves", uma com mais de 40m.2 e oito com menos; "Barbara Ottoni", com 12 salas todas com menos de 40m2; "Quintino Bocayuva", com 14, e "Sergipe", com 13, estas ultimas sem uma unica sala de 40m2.

Convém observar que, para não aggravar a situação, adoptamos a superficie minima de 1,00m.2 por alumno, quando o calculo deverá ser feito dentro da variação de 1,30 a 1,50m.2.

Ora, a utilização desses predios sómente poderá ser feita após modificações, que os colloquem nas condições de real aproveitamento. Alguns existem, entretanto, que não pódem nem devem entrar nessas cogitações. Que fazer com a "Joaquim Nabuco", apertada numa faixa estreita de terreno e xipophaga da casa vizinha, com uma divisão interna de casa portugueza, na qual os quartos deitam para um vasto corredor, mal illuminado por uma claraboia que liga a "sala de visitas" á "de jantar"? Que aproveitamento poderá ser realizado num pardieiro sordido como aquelle da escola "Machado de Assis", encravado numa topographia complicada? Que architecto seria capaz de transformar em escolas, espeluncas como, por exemplo, a "Prefeito Alvim" e a "Aristides Lobo"?

Em todos esses predios póde a Municipalidade, depois de limpezas geraes e adaptações, installar outros serviços, taes como agencias, postos outros de fiscalização ou mesmo depositos, bem como entrar em accordo com a União, offerecendo-os por troca, para serviços federaes compativeis.

Assim, examinadas, attentamente, todas as condições technicas de situação e orientação e resumidas todas as possibilidades de aproveitamento, organizámos o ról dos P. M., com todas as indicações acerca dos augmentos ou suppressões, das transformações ou conservações, das adaptações e, ainda, dos aproveitamentos dos terrenos.

O PLANO AGACHE

As escolas condemnadas não o serão no momento da apuração deste plano, porém, á medida que os novos predios, transformações ou adaptações forem sendo terminadas. Ha, porém, alguns predios que se acham situados em logradouros, que soffrerão modificações com os novos traçados do Plano Agache, taes como os das escolas "Epitacio Pessoa", "Aristides Lobo", "Pareto", "Benjamin Constant" e outras, que, neste caso, serão abandonadas á medida que forem reclamadas pela Directoria de Engenharia, para a execução dos planos locaes.

Todo o Plano Regulador foi estudado sobre as modificações do projecto de remodelação approvado, pois, não seria prudente encaminhar as soluções de localização de escolas em bairros cuja physionomia urbana seria mudada, e, com ella, a população. Por isso, em todos os districtos escolares attingidos pelo plano, consideramos as condições actuaes e futuras."

Com certo riso, evidente de patriotismo, ao despedirmo-nos do chefe da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, dr. Mario Cabral, teve este illustre technico da Municipalidade a seguinte e grata expressão:

— Quando nos deparamos com organizações sadias, como a do governador Pedro Ernesto, confiamos sinceramente no futuro do Brasil.

O que é certo, porém, de tudo isto, é que o prefeito do Districto Federal, continuando com realizações semelhantes ás do plano educacional e hospitalar, terá, sem duvida alguma, até a terminação de seu mandato, a gratidão do povo carioca, recebendo, como maior incentivo e estimulo aos grandes emprehendimentos, phrases como esta:

— Para a frente, no Poder Executivo, porque a sua passagem no governo do Districto Federal será bemdita pelas gerações vindouras.

Um predio escolar de ha 4 annos passados, cuja fachada parece mais a de um estabelecimento commercial de infima classe. Era situado á rua Uruguayana 113

O SECRETARIO DO MINISTRO DA VIAÇÃO NA DIRECÇÃO INTERINA DA PASTA

Seguiu para Poços de Caldas, onde fará uma estação de aguas, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Durante a sua ausencia, a direcção dos serviços da pasta ficou a cargo do sr. Licinio de Almeida, secretario do Ministerio da Viação.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Leonardo Carlos Palhares, João Rios, Orlando Nunes Ribeiro, Francisco José Lobo Netto e Francisco Alves. Na 2ª — José Ferreira Cardoso, Arthur Villaça Guimarães e Cayubi dos Santos. Na 3ª — Osorio Rocha da Cruz, Nicolão Cartine e Manoel Joaquim. Na 4ª — Valeriano de Carvalho, Alfredo Manoel, José Nazareth Pereira, Waldemar José dos Santos e Euclydes Antonio dos Santos. Na 5ª — Antonio Martins Carneiro, Innocencio Santos Nascimento e Raul Silva Longras. Na 7ª — Antonio Pedrinho, Domingos Alves Barbosa, Pedro Antonio de Assis, Manoel Francisco dos Reis, Americo dos Santos e Antonio da Rocha. Na 8ª — Evaristo Forni, João de Almeida, Alberto da Cunha Esteves, Domingos Homem Monteiro Junior, Manoel da Costa, Fernando Carvalho Barbedo e Lourival Siqueira Netto.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias de N. Abdo e Cia. — Intime-se o liquidatario como pede o curador das massas fallidas. José Pinto — Destituido o liquidatario e nomeado liquidatario provisorio o dr. Edgard Oliveira Lima.

— Antonio Carlini — Destituido o syndico e nomeado em substituição Sultanum Lage e Cia. — Diga o leiloeiro em 48 horas sobre a promoção de fls.

— Silva e Bago — Na forma do officio do Curador das Massas Fallidas.

Habilitação de credito — Antonio Fernandes, suppte. — Espº. Octavio da Silva Flores — Suppdo: — A Fazenda Municipal.

Reivindicação — Casas Victor Registradora Limitada — Reite. Massa fallida de A. José Gonçalves — Reivda. — Julgado procedente o pedido.

P. de contas — Gonçalves Lopes e Cia., ex-syndicos da fallencia de Monteiro Fontes e Cia. — Cumpra-se o accordão.

Fallencias — De M. Torres — Como pede o dr. curador das massas fallidas.

— A. A. C. Ribeiro — Ao contador.

— A. Ferreira e Zacharias — Deferido o pedido de fls. 109.

— Simões Feliciano da Rocha — Marcado o prazo de 5 dias para o liquidatario cumprir o requerido a fls.

— Vicente Regina — Marcado o prazo de 5 dias para o liquidatario cumprir o requerido a fls.

— J. Pereira Costa — Sellados e preparados.

— Carrelho e Affonso — Ratifique-se.

— J. P. Albani — Nomeando em substituição o dr. Caetano Alves para o cargo de liquidatario.

— Vieira Cunha e Cia — Deferidos os pedidos de fls. 3 e 16, observando o parecer do dr. curador.

— M. Guedes e Cia. — Rectifique-se.

— J. C. Peixoto — Ao dr. curador.

— José Chaunié e Cia. — Sellados e preparados.

— J. Pinheiro, Irmão e Cia. — Em face da desistencia de fls. 32, nomeio, em substituição, The British Bank of South America Ltd. — Notifique-se.

Prestação de contas — Massa fallida de Canellas e Cia. — contra o Banco do Commercio — Não se tratando de acto voluntario, para a prestação de contas, mas no contrario de acção para obrigar a ré a essa prestação, não pode o processo ter andamento nas férias, pelo que baixo os autos a cartorio, voltando os autos á conclusão depois de findas as férias.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Oscar Ribeiro Pinto, pelo crime de tentativa de homicidio.

O Congresso do Partido Constitucionalista

(Conclusão da 5ª pag.)

não tem, actualmente, directorio regularmente constituido.

NENHUMA NOVIDADE ATE' A ULTIMA HORA

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — O dia de hoje não assignalou novidades relativas ao movimento politico determinado pela divergencia surgida dentro do Partido Constitucionalista a proposito da formação do directorio estadual. Os elementos que realizam essa dissidencia continuam em actividade, reunindo-se, confabulando. Mas nem um passo deram que trouxesse novos aspectos á crise. Parece que todo o esforço de hoje foi no sentido de colher assignaturas para um manifesto redigido na reunião de hontem. Segundo se dizia, logo depois dessa reunião, o manifesto seria dado á publicidade, no dia seguinte, isto é, hoje, ou, o mais tardar, amanhã, por intermedio dos matutinos. Entretanto, essa publicação foi protelada. Aguardam-se ainda assignaturas, entre ellas as dos deputados Waldomiro Silveira e Francisca Rodrigues, que se acham ausentes da capital e com cuja solidariedade contam os dissidentes.

OUVINDO ALGUNS CHEFES DISSIDENTES

Afim de obtermos esclarecimentos sobre a extensão do dissidio, procurámos ouvir os elementos das diversas alas em divergencia com o directorio estadual. Conversámos hoje com o senador Alcantara Machado. S. s. affirmou o seu pensamento:

— "O dissidio era apenas em torno de idéas e não de homens, com o directorio e não com o Partido. O manifesto que será offerecido ao povo de São Paulo fixará essa directriz. E' provavel — disse-nos — que somente terça-feira seja conhecido o seu teor, pois, estando ausentes desta capital o sr. Waldomiro Silveira e senhora Francisca Rodrigues, dois dos seus signatarios, foi preciso enviar o manifesto áquelles companheiros, para que o assignassem".

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS ESCREVEU ESTAS PALAVRAS:

"O que acabamos de presenciar é um movimento dentro do quadro partidario caracterizado pela abnegação e desprendimento de todos aquelles que nelle estão envolvidos, visando só o bem e a estabilidade do partido. Quasi todos estão abrindo mão de posições. Só isso dá mostras de que estamos dentro de um ponto de vista politico e moral, respeitaveis.

Quanto ao resto, o futuro dirá".

VIBRAÇÃO CIVICA

O sr. Motta Filho, deputado ao Congresso Legislativo, escreveu:

"Na hora actual um movimento chefiado por Benedicto Montenegro e Alcantara Machado representa sem duvida aquella mesma vibração civica que empolgou São Paulo, quando ambos capitaneavam o da Chapa Unica".

UMA SO' ORIENTAÇÃO PARA TODOS

O sr. Horacio Lafer redigiu o seguinte:

"Os elementos que se manifestaram contra a orientação actual do P. C., embora respeitando a todos os companheiros que pensam de forma contraria, todos dignissimos paulistas, obedecem á orientação dos dois grandes chefes, Benedicto Montenegro e Alcantara Machado. A elles compete fixar o rumo dos acontecimentos e este facto é uma garantia de que os altos interesses civicos de S. Paulo serão amparados".

CONFIANÇA NO CIVISMO DOS PAULISTAS

Disse-nos o deputado Barros Penteado:

"Estou com os meus companheiros da Federação dos Voluntarios, onde sempre estive e tenho absoluta confiança no civismo do povo paulista. Preferiria, entretanto, que o senhor não registrasse minhas palavras, pois não gosto de dar opiniões politicas. Confio tambem na acção dos meus companheiros de dissidencia e é só o que posso dizer-lhe".

DIRECTRIZES

O sr. Alarico Caiuby disse-nos que o manifesto que vae ser dirigido ao povo de S. Paulo falará por todos e que os chefes do movimento, srs. Benedicto Montenegro e Alcantara Machado, é que estavam autorizados a traçar as directrizes futuras da dissidencia.

Nesse mesmo sentido manifestaram-se os srs. Cory Gomes de Amorim, Domicio Pacheco e Silva e d. Maria Thereza Cordeiro de Azevedo.

DECLARAÇÕES DO SR. ROMÃO GOMES

O deputado Romão Gomes assim se manifestou:

"Não ha propriamente scisão. Estou realmente muito contrariado com o que se verificou, pois tenho amigos dilectos nas duas facções. Entrei na politica obrigado e ha muito tempo que procuro della me afastar. Acho que a occasião é opportuna. Esta resolução não importa que continue a apoiar o chefe do Executivo paulista. Considero o governador Armando de Salles Oliveira digno de applausos de todos os paulistas. E' patriotico, emprehendedor e sobretudo honesto".

A OPINIÃO DO SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

O antigo representante da Acção Nacional assim se manifestou:

"Os factos já são do conhecimento publico. De novo posso apenas adeantar que o manifesto será publicado na terça-feira. Nós apenas nos desligamos do directorio. Continuaremos a apoiar o governo".

Informações do Estado do Rio

(Conclusão da 6ª pag.)

regional do Trabalho, assignou uma portaria creando a Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de São Fidelis, sendo nomeados para constituil-as os srs. Leopoldino dos Santos Junior, presidente; Braulio Gomes da Silva, supplente do presidente; João de Oliveira e Salvador da Silva Freire, vogal e supplente dos empregados; Ulysses Graça de Araujo e Alfredo Xavier Maia, vogal e supplente dos empregadores; Benedicto Borges Botelho, delegado da Inspectoria.

— Foram dados os seguintes despachos nos abaixo mencionados:

Autuados: Agostinho Coelho & Cia. Autuante — Amilcar Cardoni. — "Transforme-se o deposito de fls. 4 em pagamento da multa, em virtude de não ter a firma autuada apresentado recurso. Communique-se ao sr. delegado fiscal."

Autuados — Braz & Gonçalves. Autuante — Amilcar Cardoni. — "Transforme-se o deposito de fls. 5 em pagamento da multa, em virtude de não ter a firma autuada apresentado recurso. Communique-se ao sr. delegado fiscal".

— Ludgren, Irmãos Ltda., enviando documento relativo á reclamação do sr. Bernardino Villar Barbosa. — "Desentranhe-se o documento de fls. 2, deixando-se copia authentica no processo e fazendo-se, em seguida, devolução do mesmo á firma Landgren Irmãos Ltda, de Campos. Logo após, archive-se".

— Syndicato de Força e Luz de Santa Thereza, solicitando o seu reconhecimento. — "Proceda-se nos termos da informação".

— Foram multados, em 100$000, José Tostes Duque Estrada, S. A. Martinelli, Costa Miranda & Comp. e Alvaro Barbosa.

FACTOS POLICIAES

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Walfrido Trajano, de 33 annos de idade, casado, residente á rua General Castrioto n. 315, com escoriações na perna esquerda; Claudionor, filho de Celestino dos Santos, de 4 annos de idade, morador á rua Tiradentes, sem numero, intoxicação por soda caustica; Euzebio Pereira dos Santos, de 24 annos de idade, casado, domiciliado á rua Barão do Amazonas n. 116, com ferida contusa na mão esquerda; Abelardo, filho de Manoel Augusto de Carvalho, residente á rua Mario Vianna, 446, com escoriações generalizadas; Jordelino Gomes, de 23 annos de idade, solteiro, morador em Pendotiba, com ferida junestifar do pé esquerdo; Luiz Soares, de 25 annos de idade, solteiro, residente á rua Mauricio de Abreu n. 194, com ferida contusa do 3º chyrodactylo direito; Manoel Antonio Braga, casado, de 36 annos de idade e morador á rua S. João Baptista n. 175, com contusão do hypocondrio direito.

Os collegios civis não podem ter denominação militar

VARIOS ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Entre os novos estabelecimentos de ensino, alguns, illegalmente, adoptam em seus nomes a palavra "militar", de modo a estabelecer uma certa confusão no espirito publico, fazendo acreditar serem os mesmos estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Guerra.

O general João Gomes, ministro da Guerra, ante esse procedimento dos directores dos referidos collegios, dirigiu ao ministro da Educação o seguinte aviso:

"Tenho a honra de solicitar de v. ex. as providencias necessarias no sentido de ser cohibido o abuso de se denominarem "militares" varios estabelecimentos de ensino, civis, existentes, não só nesta capital, mas tambem em outras localidades do interior. Além de não haver motivos que justifiquem taes titulos, os quaes estabelecem confusão com os cursos officiaes do Ministerio da Guerra, não é difficil prever-se qualquer prejuizo ao conceito de que gozam os estabelecimentos de ensino militar.

Entre esses collegios, ha o Instituto Militar de Preparatorios, á Avenida Suburbana, o Gymnasio Militar, á rua S. Francisco Xavier, defronte do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o Lyceu Militar, á rua Marechal Floriano, e o Centro de Preparação Militar e Naval, em Taubaté, além de outros."

O CHEFE DE POLICIA ESTEVE COM O MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, além dos generaes que recebeu, hontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Guerra, foi procurado tambem pelo capitão Felinto Muller, chefe de Policia, que com elle conferenciou durante algum tempo.

O SECRETARIO DA ESCOLA MILITAR

O ministro da Guerra designou o capitão Spolidoro dos Santos, que actualmente serve no 14º R. I., para exercer o cargo de secretario da Escola Militar, em substituição ao capitão Flodoardo Maia.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general João Gomes, os generaes Horta Barbosa, Coelho Netto e José Joaquim de Andrade.

OUTRAS NOTICIAS

O capitão Ismar Góes Monteiro foi transferido do 9º R. I. para o 1º R. I.

O general Horta Barbosa concluiu a commissão de que estava encarregado.

O "leader" situacionista na Assembléa Legislativa de Sergipe perdeu o mandato

(Conclusão da 4ª pag.)

do almirante Protogenes Guimarães.

A commissão estudou demoradamente os quinze casos municipaes, resolvendo nove delles em definitivo.

Os seis restantes ficaram para ser examinados numa outra reunião, que se realizará possivelmente amanhã.

O ALMIRANTE PROTOGENES VAE VISITAR, HOJE, ITABORAHY

O almirante Protogenes Guimarães vae visitar, hoje, o municipio de Itaborahy, onde pretende passar o dia.

O chefe do governo regressará, hoje mesmo, á noite, a Nictheroy.

A VICTORIA DA CHAPA POPULAR FESTEJADA NO ACRE

TARAUACA', 12 (Do correspondente) — A noticia da victoria da chapa popular foi recebida aqui com salvas e manifestações nas ruas. A cidade foi illuminada profusamente, e por toda parte houve bailes de regosijo pela solução dada ás eleições acreanas, sendo muito vivados os nomes dos deputados reconhecidos, srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz.

PARTIU PARA BARBACENA O SR. JOÃO NEVES

Seguiu, hontem, para Barbacena, onde foi passar o "week-end" na companhia do sr. Bias Fortes, o deputado João Neves.

Actividades Escolares

Escola Polytechnica

EXAME VESTIBULAR

Tiveram inicio hontem, 15, as provas escriptas do Exame Vestibular desta Escola.

As provas obedecerão á seguinte ordem:

Dia 17 — segunda-feira — 11 horas — prova de algebra elementar e superior.

Dia 18 — terça-feira — 11 horas — prova de geometria e trigonometria.

Dia 19 — quarta-feira — 11 horas — prova de analytica.

Dia 20 — quinta-feira — 11 horas — prova de descriptiva.

NOTA — Os candidatos inscriptos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta e taboa de logarithmos.

Não haverá segunda chamada.

—— Exames de segunda época — Os candidatos a exames de segunda época (1 ou 2 disciplinas) deverão requerer inscripção e pagar as taxas devidas do dia 15 ao dia 28 do corrente mez.

Apartir desse dia, não serão acceitos taes requerimentos.

—— Aviso — Nos termos da resolução do C. T. A. tomada no dia 4 do corrente, communica-se a todos os alumnos da Escola, que os requerimentos de matricula deverão dar entrada no protocollo rigorosamente dentro do prazo marcado no artigo 24, paragrapho 1º, 1 a 10 de março, acompanhados do respectivo recibo de pagamento das taxas regulamentares.

O prazo acima se refere tambem aos candidatos que forem approvados no exame vestibular.

—— Cursos e equiparados — Continuam abertas na Secção de Expediente desta Escola, as listas para opção dos cursos equiparados dos docentes, livres de estradas, estabilidade, contabilidade e organisação, chimica organica, chimica industrial, hydraulica, architectura, hygiene e saneamento, motores thermicos e technologia mecanica. As referidas listas devem ser assignadas até o dia 10 de março futuro.

Findo esse prazo, não poderão fazer opção de curso.

—— Concurso — No proximo dia 27, quinta-feira, terão inicio as provas de concurso para cathedratico de Pratica Profissional da Escola Nacional de Bellas Artes.

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

Segunda-feira, 17.

CONCURSO VESTIBULAR

Prova oral:

Physica — no Laboratorio de Physica.

A's 8 horas os candidatos n. 162 a 182.

A's 11 horas os de n. 183 a 202 e os de n. 389, 460 e 467.

Prova escripta:

Physica, ás 8 horas no Laboratorio de Physica, o candidato n. 494.

Prova oral:

Chimica, no Laboratorio de Chimica, excluidos os de Pharmacia. A's 8 horas, os candidatos n. 269, 481, 482, 494, 495 e os de n. 274 a 293.

A's 13 horas, os do n. 294 a 324.

Historia Natural, no Laboratorio de Parasitologia, excluidos os de Pharmacia.

A's 10 horas, os candidatos de n. 415 a 436.

A's 13 horas os de n. 437 a 458 e os do n. 376, 385, 389, 396, 400 e 407.

Francez e Inglez, no amphitheatro de Histologia.

A's 8 horas, os candidatos do n. 41 a 50.

A's 9 horas, os do n. 51 a 60.

A's 10 horas, os do n. 61 a 70.

A's 11 horas, os do n. 71 a 80 e os de n. 331, 470 e 483.

PROMOÇÃO DOS ALUMNOS DA 1ª SERIE DO COLLEGIO PEDRO II

Na portaria do externato estão affixados os resultados finaes das varias turmas da 1ª série.

As reclamações deverão ser encaminhadas á mesma secretaria, dentro do menor prazo possivel.

Das respectivas relações foram excluidos os nomes dos alumnos que não effectuaram em tempo os pagamentos das taxas de promoção.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

As inscripções para os exames vestibulares ao curso de bacharelandos, terminam no dia 29 do corrente mez.

Os exames serão realizados na 1ª quinzena do mez de março. As matriculas para o 2º anno do curso de bacharelando estarão abertas do dia 20 do corrente até 15 de março.

Na proxima semana, o professor Edgard Sanches, fará no salão nobre da A. C. M., uma conferencia sobre a divisão da cadeira de Economia Politica em duas cadeiras: Economia Politica e Sciencia das Finanças.

Faculdade de Direito de Nictheroy

Estão assim constituidas as bancas examinadoras: 1ª banca — Professores: Miranda Jordão — David Pérez — Elpidio Trindade — Lacerda Nogueira — Almir Madeira. 2ª banca — Professores: Rubem Braga — Nunes da Silva — Jacques Raymundo — Antonio Figueira de Almeida — Antenor Costa. 3ª banca — Professores: Alarico de Freitas — Homero Pinho — Oscar Przewodowski — Paulo Alonso — Tenorio de Albuquerque.

Prova escripta — Philosophia: de n. 1 a 220 — dia 17 — ás 14 horas; de n. 221 a 460 — dias 17 — As 16.

Só será admittido o alumno que vier munido de caneta-tinteiro ou lapis tinta e apresentar o cartão de inscripção.

CURSO DE BACHARELADO

Estão abertas até o dia 28 as matriculas nos diversos annos do Curso de Bacharelado, e inscripções para os exames de 2ª época. Para a matricula o alumno deverá trazer dois retratos.

"A ALIMENTAÇÃO E A ESCOLA" — Uma conferencia do sr. Paulo Austregesilo

No proximo dia 19, ás 20 horas, no Collegio Bennet, o professor Paulo Austregesilo fará uma conferencia sobre o thema "A alimentação e a escola", tendo para a mesma sido convidadas as autoridades do ensino federal e municipal.

O modelo Philips 531-A de preço modico, offerece grandes vantagens sobre outros aparelhos de preço mais elevado. E' um Multi-Inductance com caracteristicas unicas, como: mostrador tipo aeroplano, controle de volume automatico, tomáda de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes inovações. Modelo 531: 13,5 - 39 ms, 35 - 95 ms, 198 - 570 ms.

PHILIPS 531A

NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, exonerando o coronel intendente de guerra Emygdio José Ribeiro, de membro da Commissão Central de Requisições, e nomeando para esse posto o major intendente de guerra Benedicto José Ferreira.

ASSOCIAÇÃO DA MOCIDADE POTYGUAR

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, a primeira assembléa geral do corrente anno da Associação da Mocidade Potyguar, na séde á rua da Alfandega, 122-1° andar.

VIAJOU PARA POÇOS DE CALDAS O SR. MARQUES DOS REIS

Em carro especial ligado ao primeiro nocturno paulista, seguiu hontem para Poços de Caldas, onde fará uma estação de aguas, o senhor Marques dos Reis, ministro da Viação. Ao embarque estiveram presentes, além do representante do presidente da Republica, o ministro Vicente Ráo,; o chefe de Policia, capitão Felinto Muller e varias pessoas amigas.

O ministro da Viação viaja em companhia de sua familia, tendo seguido na comitiva o engenheiro J. Assumpção, pela Central do Brasil.

OPPORTUNIDADES

Um annuncio que se repete duzentas mil vezes diariamente.

A Secção de "OPPORTUNIDADES", publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE, é lida e escutada por milhões de pessoas em todo o Brasil, através o microphone da Radio Tupi, P.R.G.-3

COLLEGIO AMERICANO
de Santa Thereza e de Copacabana. Ambos com curso secundario officializado. Peçam prospectos, Tels. 22-0053 e 27-0889.

A LINGUA E A NACIONALIDADE
Antidoto da "fonetica"
Alexandre Coelho Messeder
Liv. Freitas Bastos

SALVE CARNAVAL DE 1936
MME. CARMEN
Aluga e vende cabelleiras — Ondulação permanente.
Praça Tiradentes, 33 — 1.°
Phone 22-8566

Dentaduras allemãs
18 olhe a exposição interessante. Largo da Carioca 18

RASGOU SEU TERNO?
Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invisivel, á rua Ouvidor, 89-1°, em frente ao Lar Brasileiro.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico, Radiotherapia — Avenida Rio Branco, 257, 2° andar — Telephone 22-0442.

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. L. da Carioca, 5 (Ed Carioca), de 13 ás 17 horas.

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações
R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4778

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1°, de 1 ás 5

"MUQUITA"
Tira o cheiro das axillas e dos pés. A' venda nas principaes perfumarias.
Deposito: R. Conselheiro Mayrynk, 374 — Tel. 29-0262.

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
Cursos officializados
Mensalidades e taxas com 50 % de abatimento. Curso de admissão officializado, 20$000 — Rua Ramalho Ortigão, 20-1° — Tel. 22-6766.

LYCEU MILITAR
Estão abertas as matriculas do curso commercial — Diurno e nocturno — Mensalidade, 30$. Avenida Marechal Floriano, 227-A.

PHARMACIAS
Balanças p|pharmacia, laboratorio, pesar ouro, bebê e adultos. Completo sortimento de accessorios p|pharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
R. Theophilo Ottoni, 149 — Rio.
Peçam n|catalogos

DOENÇAS DE OLHOS
Dr. Rodrigues Caó —
Oculista. Prat. Hosp. Berlim, Praga, Paris, Vienna, Buenos Aires, 93. De 1 ás 5. Telephone, 23-1484.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas - Raios X
Prof. Renato Souza Lopes
Obesidade — Diabetes — Regimens dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas), etc.) - R. S. José, 83 Tel.: 22-7221.

Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Prof. Acylino de Leão
Doenças internas — Syphilis — segundas, quartas, sextas — 12 ás 14; terças, quintas, sabbados — 16 ás 18.
Quitanda, 17-4° — 22-7308.
Annita Garibaldi, 41 — 27-6656.

DR. EMILIO SA'
Vias urinarias: Blenorrhagia e suas complicações Doenças anorectaes: hemorrhoides sem operação, fistulas, etc. — Quitanda, 17. — Tel.: 22-7308 — Conde de Bomfim 481. — Tel.: 28-2624.

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Peru', 74-1° — Das 14 ás 19.

HERNIAS
Dr. Muriz de Mello
Cura sem dôr, sem operação e sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Consultas no
EDIFICIO REX
Sala 1.022-10.° andar — Das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

TABELLIÃO PENAFIEL
Rua Ouvidor, 56. Tel. 23-0365

Clinica de Fracturas do DR. VIVALDO LIMA
Diariamente, das 9 ás 15 hs., na Cruz Vermelha — 3as, 5as e sabbados, das 17 ás 19 hs. — Ramalho Ortigão, 38-2 and. — S. 25 — Res. Tel. 27-6080.

PREÇO do annuncio publicado na Secção de "Opportunidades" no O JORNAL e DIARIO DA NOITE e irradiado na Radio Tupi: — 12$000 o centimetro —

Illudiram a boa fé dos commerciantes

A policia do 23° districto tomou conhecimento do facto

Innumeras firmas commerciaes lesadas por perigosos "scrocs"

Os commerciantes lesados, Antonio Simões Luiz, Antonio José Alves e Roberto Lourenço Soares

As autoridades do 23° districto tiveram conhecimento de um caso bastante interessante e que bem revela a astucia e habilidade com que audaciosos "scrocs" illudem a bôa fé publica.

Procuraram o delegado do referido districto, tres representantes de firmas commerciaes situadas naquella jurisdicção.

Queixaram-se que foram lesados por dois agentes de uma agencia de publicidade denominada "Companhia de Annuncios Santa Cruz".

Allegaram os queixosos que pelos alludidos agentes foram illudidos em sua bôa fé, pois os espertos conseguiram com subterfugios obrigal-os a compromissos com aquella companhia, de maneira dolosa.

ANNUNCIOS BARATOS

Um dos queixosos, Antonio José Vaz, estabelecido a rua Paraná n. 41, declarou que no dia 30 de novembro de 1935, appareceram em sua casa commercial, os individuos C. Santiago e José Pereira, agentes da Companhia de Annuncios de Omnibus Santa Cruz, pedindo-lhe se fizesse annunciante da referida companhia. O commerciante proseguindo em suas declarações disse mais que na occasião do encontro não quiz levar a termo o negocio, porém, em virtude da insistencia dos agentes de publicidade, com elles fez negocio, pois disseram-lhe que o preço do annuncio era irrisorio, pois só teria a pagar 2$000 por mez.

O outro queixoso declarou que o negocio foi entabolado com elle pela mesma maneira.

UM CONTRACTO DOLOSO

Os commerciantes declararam mais que tendo resolvido fazer o annuncio, os agentes apresentaram-lhes um contracto impresso e pediram as respectivas assignaturas. Adeantaram os agentes que o contracto era exigido por lei e que o preço do mesmo deveria ascender em um anno, a importancia de 20$000.

No dia dez do corrente, os lesados declararam que receberam uma carta daquella Companhia, accusando que os contractos acceitos foram collocados nos auto-omnibus ns. 4, 6 e 8 da Empresa Vera Cruz. Acompanhando a carta veiu uma factura de 720$000, valor do contracto annual dos annuncios, á razão de 60$000 mensaes para cada um, ou sejam 2$000 por dia e não por mez, conforme disseram os agentes.

OUTRAS FIRMAS LESADAS

Compareceram ainda áquella delegacia, queixando-se contra os agentes da alludida Companhia, os representantes das seguintes firmas: J. Machado Pavão & Cia., rua Cruz e Souza 49; Barros & Monteiro, rua Leite Ribeiro 33; Antonio Augusto, rua Adriano 61; João Pereira da Motta, Avenida Amaro Cavalcanti, 457; O. Durant & Cia", Avenida Suburbana 2226; Armazem S. Joaquim, rua Magalhães Couto 113; Armazem Malha de Ouro, rua Dias da Cruz 69; Armazem Cruz de Malta, rua Anna Leonidia 240; Fabrica de Gaiolas, rua Adriano 92; Armazem Recreio do Povo, rua Adriano 60; Manoel da Silva Ribeiro, rua Bernardo Guimarães 96; Manoel de Lima Carmona, rua Lucinda Barbosa, 79; Armazem Globo, rua Clarimundo de Mello 788; Manoel F. da Silva, rua Clarimundo de Mello 888; José Blandino da Silva, rua João Vicente 1.113; Lourenço & Nunes, Avenida Suburbana 2.538 e C. Paiva Dias, Praça do Encantado n. 5

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Tomando em consideração as queixas apresentadas, o delegado do 23° districto instaurou o competente inquerito.

As partes foram intimadas para hontem, ás 21 horas, comparecer á delegacia afim de prestarem esclarecimentos sobre o que são accusados.

DEPOIS DO ALMOÇO
ou jantar use os Drops de Menta BUSI, facilitam sua digestão aromatizando seu halito.

Policiaes fluminenses fazendo prisões no Districto Federal

Dois agentes da Policia do Estado do Rio, que se acham á disposição do secretario do Interior, do governo desse Estado, effectuaram, hontem a prisão do chauffeur Jayme Lopes, da Fabrica de Projectis de Artilharia, e de sua progenitora, Maria Lopes.

A seguir, os policiaes fluminenses apresentaram os presos ao dr. Cesar Garcez, que, depois de ouvil-os, e ficando informado de se tratar apenas de uma perseguição politica, resolveu mandal-os em liberdade, por não haver nenhuma requisição da Policia do Estado do Rio naquelle sentido.

O dr. Cesar Garcez levou o facto ao conhecimento do capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal.

REUMATISMO
Só IPEUVOL é sempre efficaz. As primeiras colheres tiram as dôres. Combate siffilis, ulceras, espinhas. Grande depurativo do sangue. Bulas a Dr. Dermol — Caixa, 688 — Rio

Baleado no largo de Santo Christo

O motorista Agenor Alves Carneiro, de 37 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Abilio n. 31, hontem, á noite, quando passava pelo largo de Santo Christo, proximo á rua Sahara, discutiu ligeiramente com um desconhecido e foi por este alvejado a tiros.

Agenor foi attingido por um projectil na região abdominal e em estado grave foi conduzido para o Posto Central de Assistencia.

O dr. Galdino da Silva Neves, medico de serviço no Posto, operou a victima, que em seguida foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

O aggressor fugiu.

Saltou do bonde em movimento

Proximo á rua Sete de Setembro, hontem, á noite, o commerciario Nadir Justosa Pompeu, quando procurava saltar de um bonde, estando o vehiculo ainda em movimento, caiu ao solo, e, em consequencia, soffreu ferimentos na perna esquerda e contusões pelo corpo.

A victima foi pensada no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se.

A policia do 7° districto tomou conhecimento do facto.

E COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA VIAGEM

vendas a credito

Foram concedidos em 1935 mais de dois mil passaportes

Uma interessante estatistica fornecida pela policia civil

Segundo communicado da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal registra a estatistica de passaportes concedidos a brasileiros ou a estrangeiros, que tiveram de munir-se desse documento em nossa policia, a saida temporaria ou definitiva, no decurso de 1935, de 2.248 cidadãos.

Cotejados os quatro trimestres do anno, verifica-se que a cifra mais elevada coube ao 2° trimestre, com 1 042, e a opposta ao 1°.

1° trimestre: homens, 232; mulheres, 149. Total: 381. 2° trimestre: homens, 583; mulheres, 459. Total: 1.042. 3° trimestre: homens, 272; mulheres, 161. Total: 433. 4° trimestre: homens, 235; mulheres, 157. Total: 392. Somma: homens, 1.322; mulheres, 926. Total, 2.248.

A sensivel elevação numerica observada no 2° trimestre resulta da viagem emprehendida pelo governo da Republica ás nações sul-americanas.

Do total acima referido, 2.160 eram de raça branca, 14 mestiços, 8 pretos, 1 amarello e 65 sem especificação desse caracteristico individual

Maior foi a cifra de viajantes solteiros, que attingiu á casa dos 1.100, em confronto com a dos casados, que consignou a parcella, aliás bastante proxima daquella, de 974; os viuvos figuram com pouco mais de uma centena, isto é, 109, e dos restantes, 65 não foi especificado o estado civil.

Quanto á instrucção, observa-se que cerca de 25°|°, ou sejam 501, eram de instrucção superior, 780 sabiam ler e escrever perfeitamente, 677 mal sabiam ler e escrever, 238 eram analphabetos e os 52 restantes sem especificação desse detalhe. E' de notar, entretanto, que a cifra de analphabetos é representada, na sua totalidade, por menores que ainda não attingiram a idade escolar.

O destino preferido pela maioria dos viajantes foi o velho continente, com 1.253, seguindo-se-lhe com as cifras respectivamente de 857, 103, 29 e 1 os que demandaram a paizes sul-americanos, America do Norte, Asia, Africa, além de 5, cujo destino não foi especificado.

Animados pelo turismo, deslocaram-se para o estrangeiro 1.517 viajantes; 253 por objectivos commerciaes; 467 por outros motivos, além de 11 sem especificação de motivo.

Locomoveram-se desacompanhados de familia 1.250 viajantes.

Do total consignado, apenas 71, ou seja a percentagem quasi inapreciavel de 3,5°|°, abandonaram definitivamente o Brasil; 43 nada declararam a respeito e os restantes 2.134 o fizeram temporariamente.

A' cifra de 2.248 viajantes de que se occupa o nosso communicado deverá ser accrescida a de 144 brasileiros, de ambos os sexos, funccionarios da Prefeitura do Districto Federal, que, em viagem de turismo, organizada pelo Club Municipal, visitaram, em meados do anno de 1935, as Republicas platinas.

Assim, o total rigorosamente exacto de passaportes concedidos no decorrer do anno ultimo, attingiu á cifra de 2.392.

Da concessão dos passaportes alludidos resultou a renda, em estampilhas, no total de 129:115$600.

CASA VICTOR — CAIXAS REGISTRADORAS — ACCESSORIOS PERTENCES — VENDAS LONGO PRAZO — Phone 24-5016 — Rua da Alfandega, 170

FACTOS E NÃO PALAVRAS!!!

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" é o unico depurativo do sangue que exhibe e prova sempre com novos e importantes attestados o seu valor curativo!

Alguns notaveis e conceituados clinicos nacionaes e estrangeiros que aconselham em suas vastas clinicas o grande depurativo do sangue

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, como um poderoso

Anti-Syphilitico! Anti-Rheumatico! Anti-Escrofuloso!

REPUBLICA ARGENTINA
Dr. Armando M. Danerl, Buenos Aires
Dr. E. Cibelli, Raphaela, Sta. Fé.

REPUBLICA DA BOLIVIA
Dr. A. Gaillard, Bolpedra, Alto Acre.

REPUBLICA DO PARAGUAY
Dr. Alvarez Burguez, Assumpção.

REPUBLICA DO PERU'
Dr. Luiz Gonzalez Zuniga, Iquitos.

REPUBLICA DO URUGUAY
Dr. Alcides Laffranchi, Salto.

AMAZONAS
Dr. J. Valverde, Manáos.
Dr. Madureira de Pinho, Manáos.

PARA'
Dr. Domingos Pinheiro, Bragança.
Dr. Eutichio de P. Pinheiro, Belém.
Dr. José de C. Valente, Cametá.
Dr. Lauro Magalhães, Belém.
Dr. Miguel de Lima Mendes, Belém.
Dr. Pedro Miranda, Belém.
Dr. Pedro Nunes Rodrigues, Belém.

MARANHÃO
Dr. Alarico Nunes Pacheco, S. Luiz.
Dr. F. S. Nogueira Filho, Caxias.
Dr. Hermogenes Pinheiro, S. Luiz.
Dr. João d'Aguiar S. Martins, Brejo.
Dr. Luiz Alfredo N. Guterres, S. Luiz.
Dr. Wladmir Nina, S. Luiz.

PIAUHY
Dr. B. F. de Carvalho, Therezina.

CEARA'
Dr. Alvaro Fernandes, Fortaleza.
Dr. Amancio P. F. Gomes, Fortaleza.
Dr. Baptista do Oliveira, Ignatu'.
Dr. Anselmo Nogueira, Ipu'.
Dr. José Lino da Justa, Fortaleza.
Dr. José Paracampos, Quixadá.
Dr. Luiz Costa, Fortaleza.
Dr. Manoelito Moreira, Fortaleza.
Dr. Marinho de Andrade, Fortaleza.
Dr. Nilo Taboza Freire, Quixadá.
Dr. Odorico de Moraes, Fortaleza.
Dr. Ulysses C. Branco, Redempção.
Dr. Virgilio de Aguiar, Fortaleza.

RIO GRANDE DO NORTE
Dr. Arthur Gonçalves, Penha.
Dr. José Tavares da Silva, Natal.

PARAHYBA
Dr. Flavio Maroja, J. Pessoa.
Dr. Fco. C. de L. Moura, Guarabira.
Dr. J. Hardman, João Pessoa.
Dr. Jayme Lima, Itabayanna.
Dr. José de S. Maciel, J. Pessoa.
Dr. João F. da Silva, João Pessoa.
Dr. José T. de Vasconcellos, J. Pessoa
Dr. Luiz G. de Salles, Guarabira.
Dr. Manoel de A. Silva, J. Pessoa.
Dr. Manoel J. de S. Lemos, J. Pessoa
Dr. Octavio F. Soares, J. Pessoa.
Dr. Seixas Maia, João Pessoa.
Dr. Silvino Nobrega, João Pessoa.
Dr. Ulysses N. Vieira, João Pessoa.

PERNAMBUCO
Dr. Alvaro Ramos Leal, Recife.
Dr. A. M. P. de Araujo, Timbauba.
Dr. Arnulpho Nobrega, Recife.
Dr. A. C. d'Albuquerque, Recife.
Dr. Arthur G. dos Santos, Recife.
Dr. Daniel Ramos, Recife.
Dr. Eugenio de Moraes, B. Conselho
Dr. Felinto Wanderley, Recife.
Dr. Geroncio Cordeiro, Recife.
Dr. João Costa, Recife.
Dr. João de M. V. da Cunha, Recife
Dr. José de B. A. Lima, Victoria.
Dr. José Climaco da Silva, Recife.
Dr. Luiz de Góes, Recife.
Dr. Lydio Parahyba, Pesqueira.
Dr. Pedro Calixto, Recife.
Dr. Ponce de Leon, Recife.
Dr. Selva Junior, Recife.
Dr. Severino Cruz, Recife.
Dr. Soares de Avellar, Recife.
Dr. V. F. de B. Trevas, Canhotinho.

ALAGOAS
Dr. Afranio de A. Jorge, Maceió.
Dr. Armando Silva, Maceió.
Dr. Carlos A. Martins, Penedo.
Dr. Freitas Melro, Penedo.
Dr. José C. d'Albuquerque, Maceió.
Dr. Luiz Tavares Sobrinho, Maceió.
Dr. Manoel G. C. Goudin, Maceió.

SERGIPE
Dr. Antonio Carlos, Aracaju'.
Dr. Carlos M. Menezes, Aracaju'.
Dr. D. Hercules da Silveira, Maroim
Dr. J. T. Avila Nabuco, Aracaju'.
Dr. Theodomiro Telles, Capella.

BAHIA
Dr. A. B. de Mendonça, capital.
Dr. A. Pires de Carvalho, capital.
Dr. A. C. de Almeida, M. de S. João.
Dr. Alpheu O. da Silva, capital
Dr. Antenor de S. Aires, capital.
Dr. A. M. Ferrão Muniz, capital.
Dr. A. A. de Araujo Britto, capital.
Dr. A Baptista dos Santos, capital.
Dr. Antonio F. da Costa, capital.
Dr. Antonio L. de F. Seixas, capital.
Dr. A. A. de Magalhães, capital.
Dr. A. de F. Rebello, capital.
Dr. Arthur Lavigne, Ilhéos.
Dr. Augusto A. A. Balcão, capital.
Dr. Auto E. dos Reis, F. S. Anna.
Dr. Carlos Lopes, capital.
Dr. Carlos Pereira, Ilhéos.
Dr. Cerqueira Bião, Santo Amaro.
Dr. Cyro Teixeira de Assis, capital.
Dr. D. Coelho dos Santos, capital.
Dr. Durval M. da S. Braga, capital.
Dr. Edgard H. Albertazzi, capital
Dr. Eduardo Britto, Bomfim.
Dr. E. Carneiro Ribeiro Fo. capital.
Dr. E. da Paz Bahia, capital.
Dr. Fco. M. Dias Coelho, capital.
Dr. Gastão F. Passos, capital.
Dr. H. M. de Queiroz, capital.
Dra. Isaura L. C. Leite, Una.
Dr. João C. da Silva, capital.
Dr. João Ferreira Caldas, capital.
Dr. J. Eduardo Barreto, capital.
Dr. Jorge Pessoa Filho, capital.
Dr. José Borges de Barros, Rio Novo.
Dr. José Ferreira Muniz, Barra.
Dr. José M. de C. e Mello, capital.
Dr. José Marques dos Reis, capital.
Dr. José Santos Pereira, capital
Dr. Josino C. Cotias, capital
Dr. Laudelino Barros, capital
Dr. Manoel B. de Moraes, capital
Dr. Manoel Luiz V. Lima, capital
Dr. Maurilio P. da Silva, Alagoinha
Dr. Octavio A. C.. Messeder, capital
Dr. Oscar Rabello, Alagoinhas
Dr. Pedro C. Lima, capital
Dr. Pedro E. G. da Silva, capital
Dr. Perouse Pontes, capital
Dr. Quintiliano L. da Silva, capital
Dr. R. Floro Borges, B. R. Contas
Dr. Segismundo G. de Mendonça cap.
Dr. Thales de Freitas, capital
Dr. Theotonio Martins, capital
Dr. Timothea Maciel, Lenções
Dr. Victal C. do Rego, Joazeiro

ESPIRITO SANTO
Dr. Fco. de Oliveira Barbosa, Victoria
Dr. Fco. Thomé de Souza, P. Velho
Dr. Idalino José Amador, P. Velho

MATTO GROSSO
Dr. Fco. E. Rangel Torres, Cuyabá

DISTRICTO FEDERAL
Dr. A. Mendes da Silva, R. de Janeiro
Dr. Alberto de Sá, Rio de Janeiro
Dr. Annibal Bittencourt, R. de Janº.
Dr. Armando B. Studart, R. de Janº.
Dr. Breno Ferrando, Rio de Janeiro
Dr. Bueno Prado, Rio de Janeiro.
Dr. Ernesto F. de Souza, R. de Janº.
Dr. M. F. Pinto, Rio de Janeiro
Dr. O. Assumpção, Rio de Janeiro.
Dr. Pedro Luz, Rio de Janeiro
Dr. R. Ramos de Britto, R. de Janeiro
Dr. S. Tamanqueira, Rio de Janeiro
Dr. Sydney A. de Carvalho, R. de Jan.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Everaldo Fairbanks, Nictheroy

MINAS GERAES
Dr. Durval Miranda, Ponte Nova
Dr. F. O. V. da Rocha S. J. d'El-Rey
Dr. Tobias G. Junqueira, Ituiutava
Dr. Virgilio Vieira, Pouso Alto

SÃO PAULO
Dr. A. das Chagas Madeira, R. Preto
Dr. Braz B. de Almeida, Itu'
Dr. José A. de Mello, Bebedouro
Dr. Lago Galvão, Soccorro
Dr. Mariangela Mattarazzo, S. Paulo
Dr. Pedro Albernaz, Jardinopolis
Dr. Rivaldo de Azevedo, Santos
Dr. Sergio Werneck, Ribeirão Preto
Dr. Ursino de Almeida, Sertãozinho

PARANA'
Dr. Manoel Corrêa, Curityba

SANTA CATHARINA
Dr. Thiago de Castro, Florianopolis
Dr. Victorio Giacone, Urussanga

RIO GRANDE DO SUL
Dr. A. Lehnemann, M. do Taquary
Dr. Adalgiso Ferreira, P. Alegre
Dr. Adolpho Moreau, S. Vendelino
Dr. Agrippino Louzada, Rosario
Dr. Alexandre Milford, Bagé
Dr. A. A. Pastori, Encruzilhada
Dr. Alfredo Nogueira, Est. Valins
Dr. Antenor G. de Abreu, P. Alegre
Dr. Antero V. Leivas, Pelotas
Dr. Antonio A. de Assumpção, Pelotas
Dr. Antonio O. Leite, D. Pedrito
Dr. Antonio da S. Fróes, P. Alegre
Dr. Antonio V. de Macedo, S. Antonio
Dr. Ariano de Carvalho, Pelotas
Dr. Arthur Greco, P. Alegre
Dr. Arthur Lehnemann, Rio Pardo
Dr. Ayres Maciel, Pelotas.
Dr. Balbino Mascarenhas, Pelotas
Dr. Balduino A. Queiroz, Montenegro
Dr. Barão de Itapitocay, Pelotas
Dr. Barão dos Santos Abreu, Pelotas
Dr. Bernardino C. de Abreu, Herval
Dr. Cecilio Moura, P. Alegre
Dr. Cesario R. Neves, M. Taquary
Dr. Decio Totta, P. Alegre
Dr. Diogo F. A. Fortuna, Jaguarão
Dr. D. de Magalhães Jor., Pelotas
Dr. D. de Magalhães, Arroio Grande
Dr. D'Ornelles de Oliveira, P. Alegre
Dr. Duarte Pimentel, Pelotas
Dr. Eduardo Barcellos, P. Alegre
Dr. Eduardo Sica, Pelotas
Dr. Estevão de S. Lima, Jaguarão
Dr. Fernando Abbott, São Gabriel
Dr. Fco. Ferreira Velloso, Pelotas
Dr. Fco. Simões Lopes, Pelotas
Dr. G. Keppich, São Leopoldo.
Dr. Georges Naaman, S. Leopoldo
Dr. G. Alves Pereira, Pelotas
Dr. Giuseppe Ravelli, P. Alegre
Dr. H. Altenbernd, P. Alegre
Dr. H. Leismits, Montenegro
Dr. Hans Varelmann, Montenegro
Dr. H. I. de Andrade, Cima da Serra
Dr. J. Miranda, Pelotas
Dr. J. M. Espindola, Stº. A. Patrulha
Dr. J. M. Nogueira Bicca, Bagé
Dr. Joaquim Rasgado, Pelotas
Dr. José A. R. Ferreira, Herval
Dr. José Luiz Ferreira, S. Sepé
Dr. José O. Rousselet, Sander
Dr. Julio Villanova, S. Leopoldo
Dr. Lauro de Oliveira, P. Alegre
Dr. Luiz C. dos S. Silva, Pelotas
Dr. Manoel P. Primo, Itaqui
Dr. Mario C. Ferreira, Pelotas
Dr. Mario Totta, Porto Alegre
Dr. N. V. Vasconcellos, S. Leopoldo
Dr. Nicoláo A. Pitombo, R. Grande
Dr. Noemy V. Rocha, Porto Alegre
Dr. O. Wanzeller, Rio Grande
Dr. O. de A. Goulart, D. Pedrito
Dr. Paiva Filho, Uruguayana
Dr. Pedro Maciel, Herval
Dr. Pereira Alves, St.-Anna Livram-
Dr. Pompeu M. de Souza, Pelotas
Dr. Ramon Xamuset, Herval
Dr. Raul Rasmussen, Herval
Dr. Raul Totta, Porto Alegre
Dr. Raymundo V. da Silva, Pelotas
Dr. Reynaldo Costa, Uruguayana
Dra. Rita L. de Freitas, P. Alegre
Dr. Rubim J. de Sant'Anna, Pelotas
Dr. S. C. Mac Donald, A. Chaves
Dr. Taciano Siqueira, Serrito
Dr. Turba, Restinga Secca
Dr. Victor de Britto, P. Alegre
Dr. Zeffiro Giusti. S. L. do Guaporé

O ELIXIR DE NOGUEIRA tem 58 annos de existencia triumphante, apresentando curas, algumas consideradas ASSOMBROSAS

Tem o seu attestado na voz do povo!
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Atropelados por um automovel

Hontem, á noite, os motoristas Custodio Pereira Canella, de 23 annos de idade, solteiro, morador á rua das Laranjeiras n. 457, e Manoel Diniz, de 30 annos de idade, residente á mesma rua n. 17, quando transpunham a praia do Flamengo, foram colhidos por um automovel, que por ali passava em excessiva velocidade.

Ambos soffreram escoriações pelo corpo e, depois de pensados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para as respectivas residencias.

O vehiculo causador do desastre desappareceu sem ter sido identificado.

A policia do 4° districto não teve conhecimento do facto.

Ouro Velho e Brilhantes
Compram-se até 23$ a grm; até 8:000$000 o quilate: 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO OUVIDOR, 95

VAE REPRESENTAR O BRASIL NO CONGRESSO DE ESPERANTO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, nomeando primeiro secretario de legação Roberto Mendes Gonçalves para representar o Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, no 26° Congresso de Esperanto, a realizar-se de 8 a 15 do corrente anno, em Vienna.

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, enveloppe sellado para a resposta, endereço á Caixa Postal 509 — Rio

Applicando a Lei da Usura

NÃO SÃO DEVIDOS JUROS SOBRE COMMISSÕES INCORPORADAS AOS EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Recentemente, a Côrte de Appellação decidiu importante questão referente á Lei da Usura.

Uma das partes litigantes, representada pelo advogado dr. Fernando Oiticica Lins, sustentou a these de que não é admissivel, a partir da data da referida lei, cobrar-se juro sobre as commissões que certas companhias de credito immobiliario incorporam aos seus emprestimos hypothecarios, pois, os juros de 10 % sobre essas commissões importam na elevação da taxa maxima legal sobre as quantias real e effectivamente emprestadas, isto é, capital menos commissão.

Desenvolvendo a sua argumentação, o dr. Fernando Oiticica exemplificou: se alguem empresta 100 e cobra juros de 10 % sobre 125, — porque 25 é parcella incorporada ao emprestimo, não desembolsada pelo mutuante, — é claro que o devedor estará pagando sobre 100, não 10 % de juros, mas 12 1|2 %, o que constitue flagrante violação da chamada Lei da Usura, que estabelece a taxa maxima de 10 % sobre emprestimos hypothecarios urbanos.

Em grão de appellação, a Côrte, unanimemente, acceitou esse ponto de vista e decidiu, assim, que não se póde cobrar juros, a partir da citada lei, sobre commissões incorporadas aos emprestimos hypothecarios, com as quaes não se beneficiaram os mutuarios, quando taes juros importarem numa elevação acima da taxa maxima da lei.

JOIAS DE OURO
BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS
QUEM PAGA MELHOR E' A
CASA ROBERTO
AVENIDA RIO BRANCO N. 127
Ao lado da "A Equitativa"

Aguardem
JORNAL DA MANHÃ
Grande diario popular, com variadissimo noticiario e ampla secção sportiva!
Reportagens illustradas e sensacionaes!
100 REIS!

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	ZAALAND	17	17	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	17	17	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	B. Aires
Hamburgo	MADRID	20	20	B. Aires
Hamburgo	POCONE'	20	—	
Havre	KERGUELEN	—	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	23	B. Aires
Stockh.	C. MARGARETTA	—	23	B. Aires
Londres	AND. STAR	24	24	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
	SANTOS	—	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTURIAS	18	18	South.
B. Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
B. Aires	GEN. OSORIO	19	19	Hambur.
B. Aires	NEPTUNIA	19	19	Genova
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	A. ALEXANDRINO	20	20	Hamb.
B. Aires	NAVEGATOR	—	21	Finland.
B. Aires	REMO	22	22	Genova
B. Aires	OLYMPIER	—	22	Antuerp.
S. Fé	VINGATOR	—	22	Finland.
	CAMAMU'	23	—	
	ALCIONE	—	24	Hamb.
	ARGENTINA	—	26	Stockh.
B. Aires	H. BRIGADE	26	26	Londres
B. Aires	GROIX	27	27	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	27	27	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	28	28	Amst.
	ALT. ALEXAND.	—	29	Hamb.
B. Aires	SAMBRE	—	29	R. Unido

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	N. PRINCE	21	21	B. Aires
Japão	LONDON MARU	22	22	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	22	—	
N. York	TAUBATE'	25	—	
N. Orl.	JABOATÃO	28	—	
N. York	WEST. WORLD	28	28	B. Aires
Japão	SANTOS MARU	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. PRINCE	20	20	N. York
	ANGOL	—	22	Arica
	DELALBA	—	24	N. Orl.
B. Aires	CACTUS	24	24	Canadá
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York
	BARBACENA	—	—	N. Orl.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PIRATINY	19	—	
Pelem	R. ALVES	19	—	
Manáos	SANTOS	21	—	
Cabedello	CURITYBA	22	—	
Belém	PEDRO II	23	—	
Belém	ITAHITE'	25	—	
Cabedello	ITAPURA	26	—	
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	ITAPUHY	—	16	P. Alegre
	NASCIMENTO	—	18	Laguna
	LAGUNA	—	18	S. Franc.
	ITAPE'	—	19	P. Alegre
	PIRATINY	—	19	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	19	P. Alegre
	CURITYBA	—	20	P. Alegre
	ARATIMBO'	—	20	P. Alegre
	ITAQUATIA'	—	20	P. Alegre
	P. MORAES	—	21	Santos
	PIAUHY	—	21	P. Alegre
	ARAXA'	—	22	P. Alegre
	ITATINGA	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPFECKE	—	24	Laguna
	ARARANGUA'	—	26	P. Alegre
	CUBATÃO	—	27	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ABARY	16	—	
Santos	A. ALEXANDR.	18	—	
Santos	CUYABA'	18	—	
P. Alegre	ITAIMBE'	19	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
P. Alegre	TAQUY	20	—	
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	20	—	
P. Alegre	ITASSUCE	21	—	
P. Alegre	BOCAINA	22	—	
P. Alegre	ITABERA'	25	—	
P. Alegre	ITAQUICE	26	—	
	PYRINEUS	—	16	Maceió
	TAMBAHU'	—	17	Recife
	CORCOVADO	—	17	Belém
	ITAGUASSU'	—	17	Aracaju'
	ITAPURA	—	18	Cabedel.
	ASSU'	—	19	Aracaju'
	ARARAQUARA	—	20	Cabedel.
	ARASSU'	—	21	Macáo
	P. DE MORAES	—	21	Belém
	ITAIMBE'	—	22	Belém
	TAQUY	—	22	Amarrag.
	ARAGUA'	—	25	Natal
	ARASSU'	—	25	Natal
	MIRANDA	—	26	Penedo
	ARATAU'	—	28	Antonina
	IGUASSU'	—	29	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	16	CONDOR LUFTHANSA	16	Chile
Chile	16	AIR FRANCE	16	Europa
	—	CONDOR	16	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	16	Goyaz
Fortaleza	16	PANAIR	—	
Fortaleza	17	CONDOR	—	
E. Unidos	17	PANAIR	18	B. Aires
P. Alegre	17	PANAIR	18	Manáos
	—	A. MILITAR	18	M. Grosso e Sul
P. Alegre	18	CONDOR	18	P. Alegre
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
	—	CONDOR	19	Fortaleza
	—	A. MILITAR	19	Norte
Chile	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Europa
	—	PANAIR	20	Fortaleza
Bolivia M. G.	20	CONDOR	—	
B. Aires	20	PANAIR	21	E. Unidos

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de rexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

LEILÕES DE PENHORES

José Moreira da Costa & C

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Relação das cautelas vendidas em leilão, no dia 7 do corrente, que deixaram saldos a favor dos srs. mutuarios e que ficam em nosso poder até o dia 7 de março proximo, data em que serão remettidos ao Monte de Soccorro:

Cautelas ns.:

134.686	134.933	134.966
135.033	135.066	135.071
135.085	135.127	135.222
135.232	135.246	135.278
135.358	135.380	135.446
135.539	135.583	135.590
135.649	135.651	135.692
135.701	135.704	135.749
135.851	135.858	135.899
135.914	135.920	135.923
135.925	135.957	135.970
135.980	135.990	136.481

Francisco de Aguiar & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

convidam os srs. mutuarios portadores das cautelas de numeros abaixo a virem receber os respectivos saldos:

554.151	563.720	566.036
566.310	566.311	566.386
566.396	566.520	566.544
566.578	566.630	566.714
566.746	566.773	566.830
566.898	566.997	567.058
567.065	567.111	567.156
567.188	567.225	567.258
567.281	567.358	567.431
567.498	567.609	567.761
567.813	567.866	567.884
567.930	567.987	568.013
568.024	568.231	568.248
568.291	568.387	568.426
568.522	568.565	568.684
568.965	568.818	568.998
569.069	567.097	569.100
569.103	569.108	569.144
569.175		569.212

Rio, 14 de fevereiro de 1936.

A MUTUANTE S/A.

173, rua 7 DE SETEMBRO, 173

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE FEVEREIRO, ás 13 hs.

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 18 DE FEVEREIRO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30 (Antiga do Espirito Santo)

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1936 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 18 de fevereiro de 1936.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 165.379, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor italiano — "Mar Bianco" — Importação.
Armazem 3 — Chatas nacionaes — Do "A. Legion" — Cjc.
Pateos 2-4 — Chatas nacionaes — Para o "Sunburne" — Cjc.
Pateos 3-4 — Chatas nacionaes — Para o "Norma" — Cjc.
Pateos 3-4 — Chatas nacionaes — Para o "Neptunia" — Cjc.
Armazem 6 — Vapor allemão — "Rio de Janeiro" — Importação.
Armazem 7 — Vapor allemão — "Planet" — Importação.
Armazem 8 — Hiacht nacional — "Leão" — Desc. de sal.
Pateo 8-9 — Vapor sueco — "Oscar Fidling" — Desc. de trigo.
Armazem 9 — Hyacht nacional — "Coral" — Desc. de sal.
Pateo 910 — apor inglez — "Linnell" — Exportação.
Armazem 14 — Vapor nacional — "Arary" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional — "Itaguassu'" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional — "Taquary" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional — "Anna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional — "Venus" — Cabotagem.

Finanças, Commercio e Producção

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15 de fevereiro. D

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 1/2	3 1/2
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £ L.	29.34	29.35
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	82.90	82.90
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	62.15	62.15
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

trDarisP100, F. 6oi mfpy mfp mf pmf mf pymfp

LONDRES, 15 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
Nova York, á vista, por £, $	4.99.37	4.98.77
S/Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.13
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.35	29.35
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 15 de fevereiro

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova ork, á vista, por £, $	4.99.62	4.98.75
S/Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.13
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.34	29.35
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.13	110.13

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.99.50	4.98.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.64.62
S/Madrid, tel., por P. c.	13.82	13.79
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.61	68.38
S/Berna, tel., por F. c.	33.01	32.90
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.03	16.98
S/Berlim, tel., por M. c.	40.64	40.53

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.99.75	4.99.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.68.50	6.67.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.86	13.82
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.72	68.61
S/Berna, tel., por F. c.	33.06	33.01
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.05	17.03
S/Berlim, tel., por M. c.	40.70	40.64

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de fevereiro

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 15 de fevereiro.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por £, t/c. P. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 9 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.13	5.04
Para maio	5.31	5.21
Para julho	5.44	5.35
Para setembro	5.56	5.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.10	5.04
Para maio	5.27	5.21
Para julho	5.41	5.35
Para setembro	5.52	5.45

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.98	8.92
Para maio	9.02	8.97
Para julho	9.00	8.94
Para setembro	9.04	8.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.98	8.92
Para maio	9.02	8.97
Para julho	9.00	8.94
Para setembro	9.02	8.97

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 3/8	9 3/8
N. 7	8 3/8	9 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 15 de fevereiro.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa parcial de 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	114	114
Para maio	117 1/4	117 1/4
Para julho	121 1/2	121 1/2
Para setembro	123 3/4	124 1/4

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de feverelro.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	114	114
Para maio	117 1/4	117 1/4
Para julho	121 1/2	121 1/2
Para setembro	124 1/4	123 3/4
No dia de hoje		3.000

	Saccas
No dia anterior	3.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.9	26.9
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 15 de fevereiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36	36
Para maio	36	36
Para julho	36	36
Para dezembro	36	36

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de fevereiro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	36	36
Para maio	36	36
Para julho	36	36
Para dezembro	36	36

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 15 de fevereiro.

O mercado da Santos abriu e apresentou-se paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	20$700	—
Para março	21$000	—
Para abril	20$900	—
Para maio	21$000	—
Para junho	21$000	—
Para julho	21$050	—
Para agosto	20$300	—
Para setembro	20$500	—
Para outubro	20$200	—

DISPONIVEL

SANTOS, 15 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	17$200
No dia anterior	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 15 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	34.822
Saidas:	
No dia de hoje	12.221
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.216.114

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 15 de fevereiro.

Para a Europa	5.897
Para outros portos da Europa	—
Para os Estados Unidos	35.266
	41.163

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 15 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	12.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	32.000
Total:	
No dia de hoje	44.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 15 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de fevereiro.

O mercado disponivel funccionou estavel, cotando o typo 7/8 ao preço de 10$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 15 de fevereiro.

Entradas	5.881
Saidas	8.686
Existencia	152.623
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.30	6.31
Maceió Fair	6.15	6.16
Pernambuco Fair	6.15	6.16
American Fully Midding	6.20	6.21

TERMO

American Futures:

Para março	5.92	5.95
Para maio	5.83	5.86
Para julho	5.74	5.77
Para outubro	5.51	5.54

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de fevereiro.

ABERTURA

No mercado de algodão a termo as variações foram poucas devido á pressão dos operadores do "Hedge". Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Par março	5.94	5.95
Para maio	5.85	5.86
Para julho	5.76	5.77
Para outubro	5.53	5.54

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois de abertura, porém melhorou novamente.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	10.80	11.70
Para março	11.38	11.26
Para junho	10.97	10.90
Para julho	10.68	10.58
Para outubro	10.32	10.26

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Realizam-se vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.35	11.38
Para maio	10.91	10.97
Para julho	10.60	10.68
Para outubro	10.23	10.32

d4OETAOIN SHRDLU ETAOIN

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 15 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para fevereiro	N/cot.	—
Para março	57$000	—
Para abril	56$300	—
Para maio	56$000	—
Para junho	55$900	—
Para julho	N/cot.	—
Para agosto	N/cot.	—
Para setembro	N/cot.	—
Para outubro	N/cot.	—
		Saccas
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de fevereiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firma.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	52$000	52$000
		Saccas
No dia de hoje		400
No dia anterior		500
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		238.900
No dia anterior		238.500
Existencia:		
No dia de hoje		59.500
No dia anterior		59.600
Saidas:		
Para Liverpool		—
Para outros portos da Europa		—

— Abatimento de consumo de 2 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.34	2.34
Para maio	2.36	2.36
Para julho	2.37	2.38
Para setembro	2.39	2.40

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	2.33	2.34
Para maio	2.35	2.36
Para julho	2.37	2.37
Para setembro	2.39	2.39

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 9 1/2	4. 9 1/2
Para julho	4.10 3/4	4.10 3/4
Para agosto	5. 0 1/2	5. 0 3/4
Para setembro	5. 1	5. 1 1/4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 15 de fevereiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	47$000 a 47$500
Mascavos	30$000 a 30$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 15 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda, hoje — 9$750; crystaes, hoje — 6$625; Demeraras, 7$000; sorte hoje — 4$650; somenos, hoje — 5$800 e 6$000.

Brutos seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	15.800
No dia anterior	26.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.774.100
No dia anterior	3.758.200
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.984.700
No dia anterior	2.000.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	4.000
Para outros portos do Brasil	9.000
Para Santos	—
Para a Europa	84.000
Total	97.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.26	5.26
Para julho	5.34	5.34
Para setembro	5.34	5.34
Para dezembro	5.50	5.48

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de fevereiro.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	10.06	10.05
Para abril	10.09	10.10
Para maio	10.16	10.16
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	10.10	10.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas doces em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	98.25	98.12
Para julho	89.50	88.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hontem em condições calmas, co mas taxas inalteradas e os negocios realizados foram em escala moderada.

Operava o Banco do Brasil a 58$071 para o bancario e a 57$230 para o particular.

O dollar regulou á vista a 11$810, o franco a $780, o escudo a $530 e reichsmark a 3$800.

Assim fechou o mercado ao meio dia, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530 Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d/v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$550; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$536; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$430; V. Mark, 3$055; Nova York, 11$703.

CAMBIO LIVRE

Libra — 85$800

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições de estabilidade. As taxas não accusaram alteração de interesse. Cotou-se o bancario a 85$800 sobre Londres e a 17$180 sobre Nova York, com dinheiro a 84$800 e 16$980 para compra de coberturas.

Assim, o mercado se manteve em condições estaveis e fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 85$800; Nova York, 17$180 a 17$190; Allemanha, 6$980; Compensação, 5$300; Registermark, 4$060; Paris, 1$146 a ...1$147; Italia, 1$470; Portugal, $783 a $784; provincias, $785; Hespanha, 2$380 a 2$400; provincias, 2$400; Hollanda, 11$790 a 11$800; Belgica, ouro, 2$925; a 2$930; papel, $...; Suecia, 4$440; Suissa, 5$670 a ...5$675; Tchecoslovaquia, $760; Rumania, $186; Austria, $2$045; Buenos Aires, papel, 4$750 a 4$755; Montevidéo, 8$230; Dinamarca, 3$840; Polonia, 5$050 e Japão, 3$320.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 85$315; Paris, 1$142; Italia, 1$468; Portugal, $787; Hespanha, 2$375; Suissa, 5$565; Suecia, 4$460; Tchecoslovaquia.... $762; Nova York, 17$182; Uruguay,

(Continúa na 11ª pagina.)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M

Saídas ás sextas-feiras

PRUDENTE DE MORAES

6.513 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
São Luiz	2
Belém (cheg.)	4

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Saidas aos domingos alternados

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 1 de março, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	2
Bahia	4
Recife	6
Fortaleza	8
Belém	11
Santarém	13
Obidos, Parintins	14
Itacoatiara	15
Manáos (cheg.)	16

LINHA PENEDO-LAGUNA

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 18 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	18
Paraty	18
Ubatuba	18
Caraguatatuba, Villa Bella	19
São Sebastião	19
Santos	19
São Francisco	20
Itajahy	21
Florianopolis	21
Laguna (cheg.)	22

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sahirá no dia 19 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	20
Paranaguá (Antonina)	21
Florianopolis	22
Rio Grande	24
Pelotas	24
Porto Alegre (cheg.)	25

LINHA SANTOS-HAMBURGO

ALMIRANTE ALEXANDRINO

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 19 do corrente.

RAUL SOARES (*)	15 de março
BAGE'	30 de março

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

BARBACENA (*) — Santos 27/2 — Rio 29/2 — Victoria 2/3 — Nova Orleans (chegada) 17/3

ARACAJU' — Santos 12/3 — Rio 14/3 — Victoria 16/3 — Nova Orleans (chegada) 3/4

CAMAMU' — Santos 27/3 — Rio 29/3 — Victoria 31/3 — Nova Orleans (chegada) 18/4

(*) Recebe Houston.

LINHA SANTOS-NOVA YORK

CABEDELLO (*) Santos 29/2 — Rio 2/3 — Victoria 4/3 — Bahia 8/3 — Nova York (chegada) 24/3

TAUBATE' (**) — Santos 15/3 — Rio 17/3 — Victoria 19/3 — Bahia 23/3 — Nova York (chegada) 8/4

PARNAHYBA (**) — Santos 31/3 — Rio 2/4 — Victoria 4/4 — Bahia 8/4 — Nova York (chegada) 24/4

(*) Recebe Baltimore e Norfolk.
(**) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

Commercio, Finanças e Producção

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: vendidas no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, $200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 3$400; frango, kilo 3$500. Laranjas: kilo 3$300 a 1$000. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento ao carro de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 10ª pagina)

8$253; Buenos Aires, 4$770; Japão, 3$150; Austria, 3$273; V. Mark, 5$500; Rg. Mark, 3$399 e U. Mark, 3$787.

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguay, comprador 8$100 e vendedor 8$300; Pesetas (Hespanha), 2$350 a 2$450; Liras (Italia), 1$100 a 1$150; Francos (França), 1$160 e 1$180; Franco Suisso, 5$400 e 5$600; Franco (Belgica), 3$50 e $570; Gulldens (Hollanda) 11$400 e 11$700; Kroners (Suecia) 4$300 a 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 a 4$100; Kroners (Dinamarca) 3$300 e 3$800; Dollares (Norte America), 17$100 e 17$300; Dollares (Canadá), 16$700 e 17$000; Reichsmark (Allemanha), 6$300 a 6$800; Shillings (Austria), 3$700 e 3$900; Coroas (Tchecoslovaquia), $670 e $690; Bolivianos (pesos) $850 e $950; Dinares (Servia), $380 e $400; Marcos (Finlandia), $380 a $400; Zlotys (Polonia) 2$500 e 3$000; Leis (Rumania), $150 e $170; Pesos (Chilenos), 3$20 e $900; Yens (Japão), 4$700 e 4$900; Escudos (Portugal), $800 e $815; Argentina (pesos), 4$700 e 4$850; Libra (Peça) 87$000 e 88$000, Libra (Inglaterra), 86$ a 86$800.

Mercado — Firme.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica . . 121 % 135 %

Prata do Imperio. . . 190 % 210 %

MEDIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel), 86$780; Dollar (papel), 17$340; Franco (papel), 1$161; Franco suisso (papel), 5$650; Escudo (papel), $822; Peso argentino (papel), 4$815; Peso uruguayo (papel), 8$275; Reichsmark (papel), 4$884; Lira (papel), 1$177; Peseta (papel), 2$410; Yen (papel), 5$214; Florim (papel), 11$700; S. Austria (papel), 3$130; C. Sueca (papel), 4$400; C. Dinamarca (papel), 4$200; P. chileno (papel), $600; Libra Sul-Africana (papel), 84$100.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 10$300.

COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem 19.596.917

De 1 a 14 . . . . 434.652.957

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, pouco trabalhado, com os valores em evidencia negociados em pequena escala.

As apolices da União cotaram-se com os preços em posição de estabilidade.

As municipaes ficaram em boa posição, mantendo-se as obrigações do Thesouro Nacional bem collocadas. Subiram e ficaram firmes as de Minas, 5 %. Não se notou modificação nos demais valores, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes: E

1 Uniformizadas de 1:000$, 5 %	762$000
36 Uniformizadas de 1:000$, 5 %	764$000
5 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom. .	762$000
50 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port.	738$000
5 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port.	741$000
12 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port. .	742$000
13 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port. .	745$000
50 Reajust. Economico 500$, 5 % port. c/2 semestre vc. . .	695$000
200 Reajust. Economico 500$, 5 % port. c/3 semestre vc. . .	717$000
40 Reajust. Economico 500$, 5 % port. c/3 semestre vc. . .	718$000
12 Reajust. Economico 500$, 5 % port. c/4 semestre vc. . .	745$000
Municipaes:	
10 Emprestimo 1904 — portador	414$000
100 Decreto 1559 port. 7 %	162$000
430 Decreto 2539 port. 7 %	163$000
100 Decreto 2384 port. 7 %	160$000
20 Emprestimo 1931 — portador	167$000
Municipaes dos Estados:	
30 Prefeitura do Bello Horizonte de 1:000$, 7 % port. . . .	685$000
Estados:	
20 Pernambuco 100$, 5 % portador	97$000
24 São Paulo de 200$, 5 % portador . . .	192$000
11 Minas 200$, 5 % portador (1934) . . .	154$000
27 Minas 1:000$, 5 % nominativas	615$000
30 Rio 100$, 4 % portador	103$000
Obrigações:	
100 Thesouro de (1930) 1:000$	1:000$000
100 Thesouro de (1932) 1:000$	1:000$000
71 Ferroviarias (3ª Emissão)	997$000
12 Thesouro Minas 500$ 9 %	440$000
15 Thesouro Minas 1:000$ 9 %	915$000
10 Thesouro Minas 1:000$ 9 %	925$000
Acções de Companhias:	
68 Docas de Santos, nominativas	220$000
2 Docas de Santos portador	220$000
Debentures:	
10 Cia. Antarctica Paulista	192$000
Vendas por Alvará:	
1 Aps. Uniformizada de 1:000$, 5 %	700$000
3 Aps. Uniformizada de 1:000$, 5 %	700$000
3 Aps. Uniformizadas de 1:000$, 5 %	700$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu a trabalhar, hontem, em bôas condições de firmeza, cujo preço acusaram alta em seu curso official e ficaram bem collocados.

Desde o inicio o typo 7, subiu 100 réis e passou a ser cotado ao preço de 11$100 por dez kilos, na tabóa e os negocios realizados deste o producto em disponibilidade foram em escala regular.

Até ás 11 horas venderam-se 2.260 saccas e mais 1.103, no total de 3.363, contra 3.385 ditas, de hontem.

Fechou, o mercado firme, tendo accusado entradas mais desenvolvidas do que os embarques, isto é, anteriormente.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14, vendas 2.385. Posição sustentado. No dia 15, de manhã, 1.260 e á tarde mais 1.103, no total de 3.163.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100; typo 4 12$600; typo 5 12$100; typo 6 11$600; typo 7 11$100; typo 8 10$600.

Pauta semanal, 1$080 por kilogramma.

MOVIMENETO ESTATISTICO DO DIA 14

Entradas 12.023 saccas, sendo 5.333 pela Leopoldina; 3.811 pela Central e 2.379 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 140.445 saccas; media 10.031; desde o 1º de julho 2.146.959; media.... 9.375; idem no anno passado.... 1.734.275 ditas.

—Embarques 4.373 saccas; sendo 188 para a Europa; 3.675 para a Africa e 510 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez foram embarcadas 130.906 saccas; desde o 1º de julho 1.399.267; idem no anno passado 1.317.369; stock, 714.686; consumo local, 500, ficando em stock 714.186, contra 496.002 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock desde o 1º de julho 25.204 saccas.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, funccionou hontem, em uma unica chamada em posição estavel com alta de $025 a $050 e baixa de $025 reis em seus preções, tendo sido negociada a prazo 7.000 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS UNICA BOLSA

Fevereiro, vend. 11$200 e comp. 11$175, mais $050; março 11$300 e 11$275, mais $025; abril 11$450 e 11$400, mais $025; maio 11$500 e 11$450, mais $025; junho 11$475 e 11$425, inalterado e julho 11$450 e 11$425, menos $025.

Vendas 7.000 saccas.

Posição: estavel.

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
— Nova York:	
American Coffeé	3.750
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	500
Rebello Alves Cia. . . .	250
Theodor Wille Cia. . . .	3.000
— Noruega:	
A. Jabour Cia.	287
— B. Aires:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	1.375
— Trieste:	
Ornestein Cia.	1.690
Sinner Cia. S. A. . . .	2.756
E. G. Fontes Cia	2.852
— Marseille:	
Ornestein Cia.	2.230
— P. do Sul:	
A. Jabour Cia.	100
— B. Aires:	
Hard, Rand Cia.	815
Total	18.925

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim d centradas, embarques e existencia de café na praça do Rio em 15 de fevereiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.981
	1.981
E. F. Central do Brasil:	
Minas Geraes	1.527
	1.527
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	4.110
	4.110
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	166
	166
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	822
	822
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.300
	2.300
Regulador:	
Espirito Santo	1.120
	1.120
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.581
Minas Geraes	5.637
Rio de Janeiro	3.287
Espirito Santo	1.120
	12.025
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	24.287
Minas Geraes	62.203
Rio de Janeiro	40.866
Espirito Santo	13.034
	140.445
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	26.268
Minas Geraes	67.815
Rio de Janeiro	44.153
Espirito Santo	14.204
	152.370
Existencia anterior, dia 14	714.186
EMBARQUES	
Entradas de hoje	12.025
Revertido ao stock (doado)	170
	726.381
Europa — Oeste e Norte . .	500
Cabotagem — Sul	340
Somma dos embarques . . .	840
De 1º do mez até dia 14 . .	130.906
Até esta data	131.746
Retirado do mercado:	
De 1º do mez até esta data	152
Consumo local diario . . .	590
Existencia ás 18 horas . .	725.041

5Csh etaoin etaoin eatoin shrdlu k

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	32.00	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) . .	27.12	27.37
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 . .	18.00	18.00
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 . .	22.87	23.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 . .	15.87	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36 . . .	26.75	26.25
São Paulo, 8 %, 1925-50 . . .	22.25	22.37
São Paulo, 7 %, 1926-56 . . .	21.12	21.12
São Paulo, 6 %, 1928-68 . . .	17.00	17.75
São Paulo, 5 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.00	88.50
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	20.00	20.00

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de fevereiro.

Reajustamento c/2 sem vencidos	—	695$000
Idem c/4 sem vencidos . . .	745$000	743$000
Idem c/3 sem vencidos . . .	719$000	718$000
Uniformizadas	764$000	762$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	700$000
Diversas emissões, nom . . .	765$000	760$000
Diversas emissões, port. . .	740$000	738$000
Obrig. do thesouro, dec. 1921 .	995$000	990$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obrig. Ferroviarias	998$000	997$000
Idem Rodoviarias	—	958$000
Tratado da Bolivia, 6 % . . .	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	415$000	410$000
Idem, nom.	403$000	—
Emprestimo de 1906, port. . .	142$000	126$000
Emprestimo de 1914, port. . .	116$000	135$000
Emprestimo de 1917, port. . .	142$000	139$000
Emprestimo de 1917, nom. . .	155$000	130$000
Emprestimo de 1920, port. . .	110$000	139$000
Decreto 1.593, 7 %	162$000	161$000
Decreto 1.248, 7 %	162$000	160$000
Decreto 3.264, 7 %	162$000	161$000
Decreto 2.379, 7 %	—	162$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 2.097, 7 %	—	160$000
Decreto 2.053, 8 %	184$000	182$000
Decreto 1.535, 7 %	—	163$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 % . .	700$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	450$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$000.	180$000	170$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	103$000	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 % .	166$000	—
Idem (cautela de uma) . . .	—	162$000
Minas, 200$, 5 %, 1934 . . .	154$000	152$500
Paulista, 200$, 5 % 1925. . .	192$000	191$500
Pernambuco, 100$, 5 % . . .	97$000	95$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	500$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	616$000	—
Idem, antigas, 5 %	630$000	620$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	725$000	715$000
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, Idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.216, 8 %	820$000	800$000
Idem, 500$, 8 %	400$000	395$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 % . .	925$000	915$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co. . . .	38.50	37.50
American & Foreign Power Co., Co. . . .	8.50	8.62
American Smelting & Refining Co. . . .	67.75	65.00
American Telephone & Telegraph Co. . . .	177.25	177.75
American Tobacco Company . . .	99.50	99.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock . . .	6.25	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway . . .	75.75	75.25
Atlantic Refining Co. . . .	33.12	33.12
Baldwin Locomotive Works . . .	5.82	5.50
Bethlehem Steel Corporation . . .	56.75	56.37
Burroughs Adding Machine Co. . .	32.50	32.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. . . .	14.37	14.25
Canadian Pacific Co. . . .	13.50	13.00
Caterpillar Tractor Co. . . .	88.50	88.12
Chrysler Corporation . . .	96.50	97.00
Consolidated Gas Co. . . .	38.37	36.37
Corn Products Refining Co. . . .	71.00	70.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	148.00	147.62
Eastman Kodak Co of New Jersey	158.50	157.00
Electric Bond & Share Co. . . .	20.12	20.12
General Electric Company . . .	41.00	41.12
General Foods Corporation . . .	38.62	38.62
General Motors Company . . .	59.75	59.75
Gillette Safety Razor Co. . . .	17.62	17.75
Goodrich (B. F.) Co. . . .	20.00	20.25
Goodyear Tire & Rubber Co. . . .	30.37	29.37
Ingersoll-Rand Co. . . .	S/cot.	140.00
Internat'l Business Machines Corp.	188.12	188.00
International Harvester Co. . . .	66.50	66.00
International Cement Corp. . . .	43.25	43.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	50.00	49.12
Internat'l Telephone Co., Inc. . .	18.50	17.50
Montgomery Ward & Co., Inc. . .	38.75	38.37
National Cash Register Co. (The)	27.50	28.87
N. Y. Central & Hudson River R. R. . . .	27.87	27.37
Norfolk & Western Railway . . .	S/cot.	258.00
Radio Corporation of America . .	12.75	13.00
Standard Brands Inc. . . .	15.75	15.87
Standard Oil Co. of California . .	48.00	46.25
Standard Oil Co. of New Jersey. .	59.87	59.62
Studebaker Corporation . . .	11.00	11.00
Texas Company	34.00	34.0
United States Rubber Co. . . .	20.62	21.25
United States Steel Corp. . . .	59.62	58.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.57	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co. . . .	118.50	118.00
Woolworth (F. W.) & Co. . . .	54.25	53.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce . . .	187.00	187.00
Chase National Bank, N. Y. . . .	35.00	35.00
Guaranty Trust C., N. Y. . . .	296.00	297.00
National City Bank, N. . . .	36.00	36.00
Royal Bank of Canadá	179.00	179.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de fevereiro.

Banco do Brasil	400$000	395$000
Banco Mercantil	465$000	450$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Boavista.	—	575$000
Banco Portuguez, nom. . . .	110$000	101$000
Banco Funccionarios Publicos . .	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Argos Fluminense.	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Sagres	—	130$000
Brasil	—	142$000
Confiança	—	240$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
America Fabril.	—	210$000
Progresso Industrial	300$000	240$000
Esperança	210$000	205$000
Petropolitana	155$000	140$000
Taubaté Industrial	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	112$000	110$000
Jardim Botanico (integ.). . .	200$000	—
Victoria a Minas	25$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom. . . .	232$000	220$000
Docas de Santos, port. . . .	258$000	232$000
Hoteis Palace.	800$000	—
Previdente	—	2:720$000
Minas Santa Luzia	—	350$000
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização. . . .	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	810$000
Sul America Capitalização . .	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith.	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma. .	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade. .	—	201$000
Diamantifera	—	8$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	782$000
Bellas Artes	—	210$000
Tecidos Progresso Industrial . .	200$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:080$000
Mercado.	—	210$000
A. Paulista.	195$000	—
Industrial Campista	165$000	160$000
Manufactora.	—	210$000
Hoteis Palace	210$000	204$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia do Porto Alegre.	500$000	—
Santa Helena.	180$000	—
Alliança.	145$000	140$000
Docas da Bahia	50$000	30$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
C. Portoalegrense.	—	206$000
Fluminense Football Club . .	—	65$000

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou, hontem, o mercado de algodão em rama, em posição calma e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram em escala mais activa e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas não houve. aSiram 453; ficando armazenado em "stock", ... 13.144 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 49$000. Typo 5 — 45$000 a 45$500.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 44$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000 a 45$.

Paulista — Typo 3 — 45$000. Typo 6 — 43$500 a 44$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercad oda assucar disponivel, regulou hontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas não houve, sairam 4.427, ficando em "stock" ,nos trapiches, 89.294 ditos.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo Minimo
Agoas mineraes	Caixa
marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c/ 480 lit
De Paraty . . .	240$000 a 220$000
De Angra	240$000 a 220$000
De Campo	210$000 a 200$000
Alcool	
40 grãos	370$000 a 350$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$350 a $400
Azeite	
Diversas marcas .	6$000 a 7$500
Alhos	
Nacionaes	8$000 a 12$000
Estrangeiros . . .	12$000 a 14$000
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	64$000 a 62$000
Brilhado de 2ª (agulha). . . .	55$000 a 55$000
Especial	56$000 a 54$000
Japonez especial .	48$000 a 46$000
Japonez de 1ª . .	42$000 a 41$000
Japonez de 2ª . .	35$000 a 36$000
Sanga	19$000 a 18$000
Bacalhão	Caixa c/ 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Cascudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c/ 20 ks. .	3$530 a 3$500
De Porto Alegre, latas c/ 2 ks. .	3$530 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$530 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kilos . .	3$550 a 3$520
De Itajahy, latas com 20 kilos. . .	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 10 kilos. . .	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos. . .	3$750 a 3$530
Batatas	
Mineira e Paulista	$600 a $500
Rio Grande	$700 a $500
Cebolas	Caixa
Nacionaes	19$000 a 18$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina. .	21$500 a 21$000
Porto Alegre, entre-fina	13$500 a 12$500
Feijão	60 kilos
Preto bom. . . .	28$000 a 26$000
Idem especial . .	43$000 a 41$000
Manteiga	85$000 a 80$000
Branco nacional .	60$000 a 27$000
Enxofre.	[illegible]
Mulatinho	50$000 a 48$000
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas marcas	— 107$000
Fumo	15 kilos
Em corda, de Minas — especial .	80$000 a 55$000
Em corda, de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda, de Minas, baixo . . .	20$000 a 12$000
Rio Grande, amarello 1ª . .	49$000 a 48$000
Rio Grande, amarello 2ª . .	45$000 a 42$000
Rio Grande, commum 1ª . .	40$000 a 38$000
Rio Grande, commum 2ª . .	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª).	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª).	16$000 a 12$000
Da Bahia: especial.	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Da Bahia: bom .	60$000 a 30$000
Herva Matte	Barricas
Do Paraná e Santa Catharina. .	12$000 a 10$500
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$000 a 2$500
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio . . .	4$800 a 4$400
Milho	60 kilos
Amarello	14$000 a 13$500
Vermelho	18$000 a 17$500
Mesclado	12$500 a 12$000
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril.	— 2$400
De linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional. .	— 2$400
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias . .	$500 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas. . .	35$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso.	8$700 —
Idem moido. . .	9$900 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$200 a 2$500
Fumeiro	3$300 a 3$200
Vinagre	50 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro . . .	58$000 a 45$000
Vinho	Barril
Rio Grande . . .	140$000 —
Vinho	Pipa
Verde estrangeiro.	1:350$000 —
Virgem, idem. .	2:000$000 —
Collares, idem. .	1:350$000 —
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$600 a 2$200
Idem mantas . .	2$600 a 2$400
De Minas, mantas puras	2$550 a 2$100

Cotações que vigoraram na semana passada:

Generos	Minimo	Maximo
ARROZ		
Agulha amarellão, 60 kilos	62$000	70$000
Agulha esp. (brilhado) 60 kilos	64$000	66$000
Idem, 1ª, idem . .	60$000	65$000
Idem, especial . .	58$000	60$000
Idem, 1ª	52$000	54$000
Idem 2ª	48$000	48$000
Idem 3ª	38$000	40$000
Japonez especial .	48$000	50$000
De 1ª	43$000	45$000
De 2ª	38$000	40$000
De 3ª	35$000	37$000
SANGA		
60 kilos	19$000	20$000
ALFAFA		
Nac. ou estr., kilo	$350	$400
AMENDOIM		
Em casca, 25 kilos	23$000	25$000
ALHOS		
Nacionaes, cento .	8$000	12$000
Estrangeiros . . .	12$000	14$000
ALPISTE		
Nacional, kilo . .	1$200	1$300
BACALHAO		
Especial, 58 ks. .	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamudo	170$000	175$000
BANHA		
De P. Alegre, cx.	210$000	220$000
Da Laguna. . . .	212$000	213$000
De Itajahy	214$000	225$000
BATATAS		
Do interior	$500	$600
Do Sul.	$500	$700
CEBOLAS		
Nacionaes, cx. . .	40$000	45$000
Ervilhas, kilo . .	2$800	3$000
FARINHA		
Mandioca, esp. 50 ks.	21$500	22$500
Fina.	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$238; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 9 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

FEIJÃO		
Preto esp. 60 ks.	44$000	46$000
Preto bom	32$000	34$000
Branco graudo e meudo	30$000	80$000
Enxofre	55$000	57$000
Manteiga novo. .	82$000	85$000
Mulatinho. . . .	55$000	60$000
Lentilhas, 60 ks. .	40$000	42$000
LINGUAS		
Defumadas, uma .	2$200	3$000
LOMBO		
Porco sal., min. k.	3$300	3$500
Do Sul	3$100	3$200
HERVA		
Matte, barrica. . .	10$500	12$000
MANTEIGA		
Do interior latas	4$500	5$000
MILHO		
Cattete, verm. 60 k.	13$000	18$600
Amarello	14$500	15$000
Mesclado	13$500	13$500
POLVILHO		
Do Norte, k. . . .	$500	$600
Do Sul	$400	$500
TAPIOCA	$800	$900
TOUCINHO		
Mineiro.	2$500	3$000
Paulista	3$000	3$200
Fumeiro	3$200	3$300
XARQUE:		
Mantas puras — Nacional	2$300	2$800
Patos e mantas — mineiro	2$400	2$600
Do Sul	2$500	2$700
FUBA' MIMOSO		
20 kilos	12$500	13$500
Extra-fino, 50 ks.	23$000	24$000

NOTAS MUNDANAS

POLICIA

No Brasil — como em todos os paizes suppostos civilizados — o feminismo vae conquistando terreno dia a dia, momento a momento.

Temos representação feminina nas Camaras ,temos senhoras perfeitas, até mesmo lá longe no Pará, sem contar as doutoras, medicas, dentistas — bacharelandas, advogadas e nem sei mais o que...

A illusão é que somos contados — não apenas como um paiz de turismo — turismo curioso e pittoresco — mas, como nação já constituida, disputando direitos e privilegios como os outros grandes paizes mundiaes.

E por isso é que me atrevo a tocar neste assumpto delicado e melindroso, infelizmente tão descurado pelas nossas mulheres politicas, assanhadas na gana de primazia de partidos diversos.

E 'a questão da policia feminina... Já não me refiro nem tento suggerir se tenha no Brasil a organização modelar e magnifica que possue a Inglaterra... mas ao menos nas prisões devo e é premente que haja o serviço de senhoras carcereiras para o cuidado das prisioneiras.

E' lastimavel — revoltante — deprimente — fazer revistar moças e senhoras por homens, carcereiros ou guardas ,como se fossem as criaturas prisioneiros méros animaes... sem differença de sexo e condição.

Agora, em que na crise politica que levantou celeuma tão séria em todo o paiz, as nossas mulheres mostraram que o feminismo brasileiro não é uma ficção, mas uma realidade patente, agora quando exaltadas pela crença num ideal differente da actual situação politica ellas mostraram a coragem de se manterem fieis ao seu credo — certo ou errado, não importa — e que a repressão as condemnou como criminosas... envergonhado, o Brasil inteiro assiste e commenta os vexames que essas moças — criminosas sómente pela audacia de liberdade mental ou literaria, espiritual ou sentimental — têm soffrido da policia brasileira .

Por mais errado que seja o seu sonho de liberdade politica, a mulher não perde por isso a sua condição de mulher..., exigindo dos homens a deferencia, respeito, se impondo ao acatamento justamente pela coragem de não negarem nem fugirem ás responsabilidades que, espontaneas, abraçaram .

Na Europa — nos Estados Unidos — para as criminosas communs, ladras, assassinas, toxicomanas, etc., o serviço de carcere para mulheres é confiado a senhoras de capacidade moral e educadas para tal mistér.

Agora, que entre nós ,a Policia creou mais uma innovação bonita com a "policia especial", por que não crear tambem — para utilidade publica — a policia feminina?... ou a assistencia feminina na policia?...

O que se passa no momento entre nós é uma vergonha escandalosa... e impossivel que não encontrem as nossas patricias — tenham lá o credo que tiverem — uma autoridade que tenha a franqueza de encarar o problema na sua crua e feia realidade e busque sanar essa grande falha na nossa organização policial.

MARITERESA

Nupcias

Contrairam nupcias o sr. Candido Marques e a sra. Rosa de Oliveira, filha do sr. João de Oliveira.

Almoços

A directoria do Automovel Club do Brasil offereceu á imprensa um lauto almoço ,o qual teve logar ás 12 horas de hontem.

— Conforme anteciptámos, os amigos do sr. Alexandre D'Escraquelle, pela sua promoção a chefe de secção do Instituto Nacional de Previdencia, vão offerecer-lhe um almoço, hoje, ás 12,30 horas ,nos salões do Automovel Club do Brasil.

Homenagens

Os commerciantes de café desta praça, amigos dos drs. Antonio Luiz de Souza Mello, Oswaldo Sampaio e José Soares de Mattos, presidente e directores do Departamento Nacional do Café ,promoveram uma homenagem aos mesmos, a qual constou de um almoço, realizado no Jockey Club, ás 12,30 horas .

Professor Fernando de Magalhães — Os alumnos da Escola de Saude do Exercito vão prestar, no dia 18 do corrente, ao professor e academico Fernando de Magalhães, uma homenagem por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o qual constará de um almoço no Club Militar.

Conferencias

Realiza-se hoje a conferencia do sr. Evaristo de Sá Guedes sobre: "A influencia de Mahomet na formação do espirito moderno".

Essa palestra terá lugar na séde da I. C. H .

Festas

A directoria do Fluminense F. C. promove, para hoje, ás 17 1|2 horas, em sua séde, mais uma festa dedicada aos seus associados .

— Promovido pela directoria do Club dos 40, será levado a effeito, no theatro João Caetano, grandioso baile em homenagem á sociedade carioca.

— Promette animação a Festa da Bahiana que o Botafogo F. C. promove para quinta-feira proxima, para a qual foram convidados todos os representantes do Corpo Diplomatico ,autoridades civis e militares.

Hospedes e viajantes

Pelo nocturno mineiro, parte hoje para Bello Horizonte o sr. David Nasser, redactor dos Diarios Associados.

— Para Poços de Caldas, onde vão fazer uma estação de repouso, partiram pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Alvaro Fonseca da Cunha, tabellião nesta cidade e sua esposa, sra. Maria Ramos da Cunha.

Solemnidades

Proseguem os preparativos para a sessão civica que vae ser levada a effeito, em honra das classes conservadoras do Uruguay, no Theatro Municipal.

Adheriram os Estados de Amazonas e Maranhão, nomeando estes seus representantes, pela lavoura, o deputado Rodrigues Moreira; pelo commercio ,sr ,Alfredo José Tavares, e pela industria, o sr .Joaquim Moreira Alves dos Santos.

Commemorações

Os medicos diplomados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, no anno de 1926, vão se reunir amanhã, ás 21 horas ,na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, afim de tratarem das commemorações pela passagem do 10º anniversario de formatura.

Bodas de prata

Casal Wately de Assumpção — O dr. Alvaro Nascimento de Assumpção e d. Maria da Gloria Wately de Assumpção, commemoram, depois de amanhã, suas bodas de prata.

Festa de caridade

Está sendo aguardada com vivo interesse a festa que a Sociedade Petropolitana de Assistencia aos Lazaros promove para hoje, nos salões do Tennis Club da vizinha cidade, em beneficio da Crêche-Preventorio para filhos sadios de lazaros, a ser construida no Estado do Rio.

INSTITUTO CLINICO DE MADUREIRA

Aos srs. drs. Miranda, Muniz, Filp, Amorante e Leal, pelo tratamento acertado e solicito, na minha filha Syrene, agradeço o ero, e amo. — **Sebastião Ribeiro de Souza.**

Frei Fabiano de Chisto

Agradeço as graças obtidas. — **Sebastião.**

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas espelha a vida social e mundana

GULODICES ASSUCARADAS

Ha uma tendencia incoercivel de agradar ás crianças dando-lhes doces, balas, bolachas. Este habito, que parece innocente, deve ser combatido por meio de uma tenaz propaganda educativa, porque taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicar o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para a criança ter appetite e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento, é indispensavel que receba os alimentos á hora certa, abstendo-se de taes doces e bonbons. Estes só não fazem mal quando preparados a domicilio ou adquiridos em casas de confiança e usados como sobremesa ou em horas que não prejudiquem o necessario descanso do apparelho digestivo.

As victimas do desarranjo gastro-intestinal, sejam crianças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal de outras complicações.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Queiroz Lima, Jeffrie Knight, Orlando Lemos Jr.

Senhoras: Edith Annes Cardoso, esposa do sr. Romulo Cardoso; Luiza Guimarães, esposa do sr. Antonio Guimarães.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Diocell D. Portella Azeredo ,filha do sr. João Azeredo e de d. Cecilia D. Portella Azeredo, com o bacharel Aloysio de Miranda Costa.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

São realmente raras as crianças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo.

Isto depende, de um lado, do factor hereditario; de outro, da maneira de educar.

O lactante, desde os primeiros dias, deve ser habituado a ficar no berço toda a noite. Isto se consegue facilmente, se o recem-nascido estiver bem alimentado.

O carregar ao collo, o cantar, o balançar no berço, o dar de mammar durante a noite, dão máos habitos, que merecem ser abolidos. O mesmo é necessario dizer-se quanto á chupeta.

O collo é um pessimo logar para o lactante, porque está constantemente sujeito ao bafejo da pessoa que o carrega e que não raramente está resfriada ou é portadora de microbios, como o bacillo da diphteria (crupe), e, assim, infeccional-o; além do perigo do contagio, a criança fica exposta ás excitações constantes de festinhas e conversa da pessoa que a carrega.

Chegando ao oitavo ou nono mez, póde-se substituir o berço por um cercado, onde se colloca um brinquedo. Esse deve ser posto ao ar livre, afastado do ruido e poeira das ruas. E' conveniente que a mãe ou ama-secca vigie a criança, conservando, entretanto, uma certa distancia. E' habito condemnavel procurar ensinar á criança, desde cedo, uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante. A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e espontanea. Muito commum é o observar-se que avós condemnam as filhas ou noras por não insistirem muito, afim de que a criança cedo aprenda a falar.

O petiz, depois de tres annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras crianças da mesma idade. O contacto constante de adultos, tias, avós, amas-seccas, é máo; torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente, porém physicamente fraco.

E' bem conhecida a doença do filho unico, pallidez, anemia e inappetencia.

Esta triade symptomatica encontra-se, igualmente, nas crianças criadas pelos avós.

Os jardins da infancia ou a companhia de crianças da vizinhança da mesma idade modificam inteiramente este estado de coisas.

O petiz transforma-se por completo; a alegria volta; o nervosismo, a insomnia (somno agitado) e a insomnia desapparecem.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Havendo escassez de leite de peito para uma criança de 2 mezes, póde dar o seio alternado com mammadeiras de 70 grammas de leite, 70 grammas de cozimento de aveia, 1 colher de sopa de assucar. O regimen para as differentes idades e a maneira de preparar as mammadeiras encontram-se na 1ª edição do "Guia das Mães".

Vida ao ar livre, banhos de sol, não carregar, fugir de pessoas resfriadas e dar só agua fervida, estes são os cuidados mais importantes para evitar doenças no lactante e tornal-o forte.

— O peso de 7 kilos para 7 mezes está abaixo do normal. Cada mammadeira deve levar de 1 a 2 colheres de sopa de assucar, pois este é factor de augmento de peso. Um petiz desta idade deve, além das mammadeiras, tomar 1 sopa de vegetaes e 1 papa de 2 bananas, com assucar. Caldo de laranjas, 100 grammas por dia; vida ao ar livre, banhos de sol, banho frio (chuveirinho). Não importa que os dentes ainda não appareceram: a época da sahida destes varia, sem que isto denuncie doença. Na época da dentição convém dar calcio "Baby". A urticaria desapparece, substituindo o leite por outros alimentos e desengordurando-o.

Um petiz que apresenta inflammações da garganta, com febre, de 15 em 15 dias, convém ser operado, pois estas infecções frequentes impedem que se desenvolva. Banhos de sol, seguidos de ducha fria, vida ao ar livre, é o que aconselhamos. Siga as instrucções do seu medico.

— As grippes frequentes desapparecem, deixando o petiz ao ar livre, dando banhos de sol, seguidos de chuveiro fugindo de pessoas resfriadas.

— O peso de 7.310 grammas para 8 mezes está abaixo do normal. Entretanto, não é máo. Para evitar as grippes com complicações broncho-pneumonicas, deve-se seguir os conselhos acima. O regimen e os cuidados para esta idade encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

— A pallidez e o fastio melhoram com banhos de sol, vida ao ar livre e dando Ferro-Arsylose.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção. A redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

O Carnaval que se approxima

Ha por ahi muita gente boa que metteu o páo no Carnaval, accusando-o de semi-barbaro, semelhante ás bacchanaes de Roma antiga, onde o libertinato de costumes de ordinario attingia á loucura e á devastidão.

Levando em conta a quentura do nosso clima e á nossa inclinação natural para a volupia ociosa das terras tropicaes, avançam que a folia de Momo entre nós deprime aos olhos estrangeiros o já limitado prestigio de nossa civilização. Nada mais falso, mais injusto.

O Carnaval brasileiro é uma das mais altas demonstrações de vida do continente americano. Nelle se fundem no mesmo ardor impetuoso de prazer e de gloria, na vertigem da farra estrondoante, em bloco, todas as classes sociaes do paiz, desde o engraxate humilde até o sr. deputado cheio das notas!.

Sem ser extremista nem revolucionario, a Grande Pandega nivela em tres dias de delirio collectivo individuos das mais differentes posições sociaes!

E' assim semelhante ao sol que nasce para todos! Evohé, grandiosa e electrizante Folia brasileira que arrebatas tantos corações, irmanando-os na mesma alegria — sincera até onde já póde chegar a sinceridade humana!...

Têm razão, razão de sobra esses foliões — fantoches, arlequins, pierrots, tonys, clowns, colombinas, pierrettes e toda a farandula de bohemios que eternizam na terra o culto pagão do Rei Momo e da Rainha Frederica!.

E desta maneira, cheios de razão apesar da propria loucura (desculpem o paradoxo), elles recebem o seu risonho e jocoso Soberano, assim como já fizeram á Soberana!

Foi uma festa, uma farra que ultrapassou em fulgor, espirito e enthusiasmo á do anno passado, de que o povo carioca ainda guarda as mais deliciosas recordações! Esperemos o Deus da gargalhada e do samba, longe de toda a molleza e de toda a "pão-durice"!

Dinheiro haja, e com elle animação, confetti, lança-perfume, serpentinas e até "serpentes tentadoras" — dessas que por ahi andam de labios vermelhos como pecegos de aroma irresistivel...

Colombina, meu bem, vamos hoje aos Escoveis e á Bola Preta, sim?...

Começaremos nesses dois cordões "batutas" o nosso treino para a recepção do glorioso Momo! Dá-me o braço, antes que chegue Pierrot!...

OS FESTEJOS DE MOMO NO FLUMINENSE F. C.

"Symphonia da Rosa" é o motivo da decoração do salão tricolor

Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, a bella Festa Carnavalesca que o Fluminense F. Club offerece ao seu distincto quadro social, no salão do Gymnasio.

Conforme tem sido annunciado, no dia 23 do corrente, o Fluminense promoverá o seu grandioso Baile de Carnaval, que promette revestir-se de inexcedivel brilho, não pela animação com que é esperado pelos socios e suas familias, como tambem pelos preparativos em que se esmeram a directoria e o Departamento Social.

A decoração do imponente salão do Gymnasio, que está a cargo do admirado artista, sr. Luiz de Barros, sob o titulo de "Symphonia da Rosa", será, incontestavelmente, uma das mais originaes e interessantes que tem sido apreciadas no tricolor, o que contribuirá muito para o exito completo do baile á fantasia de 1936.

No programma dos festejos carnavalescos do Fluminense, figuram, ainda, o Entrudo, que já vem despertando viva animação, no dia 22 do corrente, em torno da piscina, e o deslumbrante "Desfile e concurso de ranchos", a 24 do mez corrente, ás 20 horas, no "stadium".

PROMETTEM REVESTIR-SE DE GRANDE BRILHO

Os bailes carnavalescos do Carioca

São tradicionaes as festas carnavalescas do Carioca S. C.. O veterano gremio da Gavea as faz realizar todos os annos, tendo as mesmas obtido exito integral. A julgar pois, pelas anteriores, a deste anno deve como se diz na giria "abafar", dado o cuidado com que vem sendo organizado o programma. Levando em consideração a grande procura que têm tido as festas do Carioca, resolveu a actual directoria, realizar este anno as dansas carnavalescas não só no salão principal como no de bilhares, o que equivale a se dizer, serem dois amplos e confortaveis os salões que por occasião do Carnaval, que se approxima, são abertos ao Ex. sr. Rei Momo.

A DESPEDIDA DE S. EX.

S. Ex. Rei Momo que desde sabbado reinará nos amplos salões do Carioca, fará a sua triumphal despedida na segunda-feira de Carnaval com a realização de um pyramidal baile que se prolongará até alta madrugada.

A GRANDE FESTA PORTUGUEZA DE HOJE

No yatch "O Laranja" será realizado um baile de carnaval á portugueza, em beneficio dos tuberculosos — Um grande concurso de trajes regionaes

Tem logar esta tarde a bordo e ao redor do yatch "O Laranja" a grande festa de carnaval á portugueza que a Casa de Portugal promove em beneficio do seu dispensario anti-tuberculoso, em construcção á rua do Bispo. A festa que é realizada sob o patrocinio dos nossos collegas do "Diario Portuguez", conta de um baile a arraial, typicamente luzitanos e um grande concurso de trajes regionaes do paiz irmão.

Para animar a festa não faltarão os sambas, as marchas, os fados e outras musicas e dansas luso-brasileiras.

O interesse despertado pela festa de hoje pode-se comprovar pelo numero elevado de pessoas de destaque da colonia e da nossa sociedade que mandara reservar mesas no grande salão do Laranja. Isto explica-se facilmente não só pela caracteristica original da festa como pelo seu fim humanitario.

Em redor da nave laranjacea serão armadas barracas, como nos pittorescos arraiaes lusos, para a venda de petiscos e vinhos.

A festa terá inicio ás 17 horas e irá até ás 2 horas da segunda-feira. Os ultimos ingressos e mesas podem ser adquiridos no local. Os representantes da Imprensa terão entrada com os permanentes do Cordão dos Laranjas.

(Continúa na 13ª pagina).

O auxilio da Prefeitura ás pequenas sociedades

Como foi distribuida a verba de 40 contos

Communica-nos o thesoureiro da União das Escolas de Samba:

"A União das Escolas de Samba recebeu como subvenção da Municipalidade a importancia de 40:000$000 (quarenta contos de réis) para distribuir com as suas filiadas. Os srs. Servan de Carvalho, presidente, e Carlos de Oliveira, 1º thesoureiro, participam que distribuiram equitativamente ás Escolas abaixo mencionadas a quantia de 1:626$000 a cada uma, para o fim de confeccionarem seus prestitos carnavalescos, retirados 2:500$ para premios:

Escolas: Vizinha Faladeira — Rua da America.
Ultima Hora — Morro da Favella.
Fique Firme — Morro da Favella.
União Barão da Gamboa — Gamboa.
Cada Anno Sae Melhor — Morro de S. Carlos.
Paraiso do Grotão — Morro de São Carlos.
Unidos do Salgueiro — Morro do Salgueiro.
Depois eu digo — Morro do Salgueiro.
Azul e Branco — Morro do Salgueiro.
União de Madureira — Madureira.
Prazer da Serrinha — Madureira.
Lyra do Amor — Bento Ribeiro.
Paz e Amor — Bento Ribeiro.
Na hora é que se vê — Bento Ribeiro.
Portella (Vae como pode) — Oswaldo Cruz.
Estação Primeira — Morro da Mangueira.
Deixa Malhar — Conde de Bomfim.
União do Uruguay — Uruguay.
Unidos da Tijuca — Tijuca.
Unidos de Cavalcanti — Cavalcanti.
Corações Unidos de Tury-assu' — Tury-assu'.
Rainha das Pretas — Campo Grande.

Affonso Vizeu

AGRADECIMENTO

Francisco Luiz Vizeu e senhora; Dr. Joaquim Antonio Penalva Santos, senhora e filhos; Dr. Otto de Andrade Gil, senhora e filhos; Mario J. de Carvalho, senhora e filhas; José Penalva Santos, senhora e filha; Dr. Francisco Leitão Cardoso Laport, senhora e filhos; e Dr. Roberto Carvalho de Mendonça e senhora; — na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que lhes confortaram no rude golpe que soffreram, com o fallecimento de seu muito querido pae, sogro e avô — AFFONSO VIZEU — acompanhando o seu enterro, enviando corôas, assistindo á missa de setimo dia e enviando pezames, vêm por este modo manifestar-lhes profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Missas

MAJOR JOSE' BENEVENUTO DE LIMA

Bouskelá, Lima & C. Ltda. (Laboratorio Bouskelá), ainda compungidos com o passamento de seu prezado amigo e socio MAJOR JOSE' BENEVENUTO DE LIMA, convida a sua exma. familia e seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que farão realizar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar de São Pedro Gonçalves da Igreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já penhorados.

ADELAIDE ESBERARD SILVA

Dr. Waldemar Costa e Silva e familia, d. Candida Corrêa Esberard e familia, participam o fallecimento de sua querida ADELAIDE, e, ao mesmo tempo, convidam as pessoas de suas relações e amizade para o enterramento, que se effectuará hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, da rua José Christino n. 23, de onde sairá o feretro.

LUCIDIO MACHADO MARTINS

(7º DIA)

José Saller Peixoto, senhora e filhos, viuva Nicia Vieira Martins e filhos, Branca Machado Martins e filhos, convidam os parentes e amigos a assistir á missa do 7º dia, por alma de seu cunhado, irmão, tio, esposo e filho, que mandam rezar no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha, em Mariz e Barros, amanhã, ás 9 1|2 horas, e que, desde já, penhoradissimos agradecem.

D. PAULINA DE MELLO RANGEL

(5º ANNIVERSARIO)

Ph. Candido de Souza Rangel e familia mandam rezar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Gloria (largo do Machado), missa por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, sogra, irmã, tia e madrinha, PAULINA. Desde já agradecem aos que comparecerem.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Ricardo Arlindo Alves convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa em acção de graça que manda rezar pelo restabelecimento de sua digna esposa, MARIA EUGENIA ALVES, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. A todos que comparecerem a este acto de religião, penhorado agradece.

JOSE' GUIDA

(30º DIA)

Elvira Vieira Guida, filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu inesquecivel esposo e pae, JOSE' GUIDA, será celebrada, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Carnaval

(Conclusão da 12ª pag.)

A GURYZADA ANSIOSA PELA FESTANÇA NO C. R. BOTAFOGO

Na segunda-feira gorda, os garotos botafoguenses terão tambem o seu dia, sendo-lhes proporcionada uma sensacional festa carnavalesca, que irá das 5 da tarde ás 9 horas da noite.

ORFEÃO PORTUGUEZ

A Escola Orpheonica desta querida sociedade artistica homenageará, hoje, com grandiosa batalha de "confetti", interna, á fantasia, a Escola de Dansa. Será exigido o traje completo ou fantasias distinctas permittindo-se o marinheiro.

Uma orchestra fará as delicias da selecta assistencia, que certamente acorrerá aos salões do Orfeão Portuguez, das 19 ás 24 horas.

Estão despertando desusado interesse no meio social carioca, os deslumbrantes bailes á fantasia que a Directoria do Orfeão Portuguez levará a effeito nos proximos dias 22, 23 e 24, sabbado (das 22 ás 4 horas), domingo (das 16 ás 21 horas) e segunda-feira (das 22 ás 4 horas). Os salões da aristocratica agremiação orpheonica apresentar-se-ão artisticamente ornamentados.

Um acontecimento inédito no Carnaval carioca!

O Carnaval carioca, este anno, em certos centros de diversões, vae ser de uma pompa e deslumbramento nunca vistos.

Servirá este acontecimento certamente para ratificar a tradição da maior festa da cidade, apresentando-se o Rio de Janeiro no esplendor de sua belleza e maravilha, como verdadeiro centro de turismo nacional.

As nossas praias, com os lindos recortes que a natureza prodiga nos dotou, serão em alguns locaes a maior attracção do Carnaval, convindo accrescentar taes iniciativas como uma conveniencia publica, dado o calor proprio do verão abrasador que atravessamos.

PRAIA DA URCA — CLUB DOS TABAJARAS, DUAS NOVIDADES NOS TRES DIAS DE MOMO

A Urca está sendo transformada num grande parque de elegancia e diversões carnavalescas, ponto reservado á elite carioca.

Trabalha-se ali activamente para que a praia seja um dos grandes motivos de attracção durante os festejos de S. M. o deus Momo. Surprehendente e maravilhosa, encantadora e deslumbrante, dados os grandes preparativos e as ricas installações de novidades estrangeiras, vae ser a grandiosa festa que se realizará no dia 19, promovida pelo Club dos Tabajaras, consistirá esta num sensacional banho a fantasia, banho que ficará immorredouro na historia do Carnaval carioca, pois ali irão reinar a diversão no seu auge, a espirituosidade folgazã da nota social, a elegancia, o prazer, o encanto, as maravilhas ineditas de um verdadeiro reinado carnavalesco, de um verdadeiro mundo cheio de attracções e coisas surprehendentes, nunca vistas.

ILLUMINAÇÃO SURPREHENDENTE

Além de tudo mais, aquelle local vae ser, para a grande festa do dia 20, dotado de uma illuminação profusa e artistica, com dezenas de reflectores, lampadas multicores, tornando a Urca numa scentelha faiscante de grande projecção no recanto encantador da bahia de Guanabara.

Basta dizer que a illuminação que se está fazendo para o fantastico banho nocturno a fantasia, na Urca, nunca se verificou em festas semelhantes no Brasil.

Technicos de renome capricham nesse trabalho de illuminação, para o que o Club dos Tabajaras não tem medido esforços, fazendo apenas questão de que o Rio apresente uma festa inedita, em maravilhas, deslumbramento e conforto, como será o banho nocturno a fantasia do dia 19 do corrente.

Um baile de alta elegancia e distincção, após o banho a fantasia, terá logar na séde do Club dos Tabajaras, encerrando-se assim os festejos do dia 19 na Urca.

O Club dos Tabajaras concorrerá de tal sorte, efficientemente, para o maior deslumbramento do Carnaval deste anno.

THEATRO E MUSICA

"CONFRATERNIZAÇÃO DOS ARTISTAS"

Está annunciada uma "noite de confraternização dos artistas". A idéa é optima.

No Brasil, em geral, se necessita muito de confraternização. O brasileiro não tem convivencia social. E' uma gente que não conversa, que não se reune.

Cada individuo vive isoladamente, egoisticamente; se encontra com outro, fala mal de um terceiro. O "potin" perverso passou a ser, em certas camadas da população, um vicio elegante.

O artista, principalmente, é, em geral, uma victima dos proprios collegas. Num meio pouco extenso, pouco amplo, as competições são ferozes por um logarzinho no sol. Essa contingencia humanissima leva á maledicencia e, não raro, ao odio.

Assim, a "noite de confraternização dos artistas" é uma idéa optima. Na verdade, trata-se apenas de uma designação feliz para um festival em que tomarão parte figuras do radio e do theatro. Mas suggere a possibilidade de uma obra realmente util e de vasta significação dentro da classe artistica.

L. M.

A FESTA DE SEGUNDA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

Na proxima segunda-feira, realizar-se-á finalmente, no Carlos Gomes, a festa organizada por Patricio Teixeira. Haverá sessões de palco ás 16 e 23 horas.

Na téla, um film de John Boles, e no palco os seguintes artistas: Patricio Teixeira, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Ismenia dos Santos, João da Bahiana, Noel Rosa, Djalma Ferreira, Luiz Barbosa, Marilia Baptista, Conjunto Pixinguinha, Os 4 Diabos, e ainda outros "astros" do nosso radio.

"A NOITE DE CONFRATERNIZAÇÃO DO SARTISTAS"

A exemplo do que se faz na America, onde o Radio e o Theatro constituem uma potencia e, onde os seus artistas e trabalhadores são publicamente victoriados, assim a Empresa do Cine-Theatro Carlos Gomes acaba de tomar a iniciativa de realizar naquella casa de espectaculos, no proximo dia 21 do corrente, a festa de confraternização dos artistas.

Alzirinha Camargo, será homenageada nessa noite, não só pelos seus collegas de radio e de theatro como tambem pelos seus admiradores.

A Empresa do Cine-Theatro Carlos Gomes, conta com a adhesão dos seguintes artistas: Manoel Durães, Edith de Moraes, Manoelino Teixeira, Pedro Celestino, Dorita e Montenegro, famosos bailarinos argentinos; Arthur e Amelia de Oliveira; Luiza Fonseca, Guy Martinelli, Hermanos Desmond, o maravilhoso duo argentino; Armando Rosas, Francisco Moreno, o "Fred Astaire" dos nossos palcos; Da Ferreira, "chansonier", e Edith Aquino, do "broadcasting" carioca.

MUSICA

A ORGANIZAÇÃO DOS "CONCERTOS CATALONIA"

Um honroso convite ao maestro Villa Lobos

Dessa organização de concertos européa, com sédes em Barcelona, Paris, Vienna e Londres, acaba o maestro Villa Lobos d ereceber um convite, de que abaixo damos traducção, para dirigir uma série de concertos dedicados á sua obra.

Essa distincção, que honra a musica brasileira em geral e ao dynamico compositor patricio, em particular, será grata ao coração dos amantes da arte em nossa terra.

"Barcelona, 14 de janeiro de 1936.

Sr. Heitor Villa Lobos — Rio de Janeiro.

Senhor — Permitto-me recordar vossa visita a Barcelona, no anno de 1929, durante os Festivaes Americanos da Exposição, no decurso dos quaes tive a honra de vos cumprimentar.

Como seria para nós interessante apresentar-vos em concerto dedicado ás vossas composições, nos vossos "Chôros", eu vos seria grato se me informasseis:

Se tendes a intenção de vir á Europa em época proxima;

Em caso affirmativo, em quaes condições aceitarieis dirigir um concerto formado exclusivamente de vossas obras, ou um concerto de orchestra e outro concerto para um grupo mais reduzido de instrumentos e vozes.

Na expectativa de vossas novas, peço-vos aceitar, presado senhor, a expressão de meus melhores sentimentos. (a) Cl. Lozano".

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO FLUMINENSE

De 12,30 ás 13,30, supplemento portuguez. De 13,30 ás 15, "um pouco de tudo". De 19 ás 23, um programma de musicas para dansas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 ás 12,30, programma dos cariocas. 12,30 ás 13,30, 16 ás 19, 19 ás 20,05, programma portuguez. 20,45 ás 21 horas, quarto de hora sportivo, 21 ás 21,15, musica leve. 21,15 á s 21 ás 21,15, musica leve. 21,15 ás 22,30, Rêde Verde Amarella; 23,30 ás 24, concurso de escolas de samba, em conjunto. 24 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO PHILIPPS

8,30 ás 10, transmissão do 32º concerto da serie "A Galeria dos Grandes Interpretes". Recital do pianista Mischa Levitz.

Das 10 ás 11 hs. missa solemne do mosteiro de S. Bento; das 18 ás 18,30, hora catholica; das 18,30 ás 20 hs., das 20 ás 23 horas, discos variados

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Reminiscencia dos carnavaes cariocas: O dia do Brasil — Lua côr de prata — Actualidades — Teu cabello não nega — Chronica, por Henrique Pongetti — Linda morena — Noticiario — "Ridi... Palhaço" — Noticiario — Uma andorinha não faz verão!

Das 19,30 ás 19,45, em inglez. — Explicação da musica a ser irradiada — Rasguei a minha fantasia — Noticiario — Grão 10 — Atravez do Brasil — Menina dos meus olhos.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11, discos — 11 ás 13, 14 ás 15, 15 ás 17, discos e programma infantil — 19 ás 21, discos — 21 ás 23, programma dansante.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 12, discos — das 12 ás 15, programma Carnaval — 18 ás 19,30, chá dansante, directamente do Grill Room — 19,30 ás 22,30, discos — 22,30 ás 24 horas, musicas do Grill Room

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.111

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima: 29,6 — Minima, 21,2

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação do dia. Ventos: de suéste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação do dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade até Santa Catharina e instavel sujeito a chuvas e trovoadas no Rio Grande. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a leste, com rajadas, frescas até Santa Catharina e muito frescas no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo: Directoria Geral de Engenharia, pessoal technico e chefes de Secção, pessoal operarios contractado de todas as secções da Secção Central e pessoal do serviço de irrigação, todos da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

Thesouro Nacional

A Pagadoria attende amanhã, decimo quarto dia util, as seguintes folhas: Montepio da Educação, de A a L, e Montepio da Viação, de A a B.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 1º nocturno, os srs.: Jorge Vidal e familia, José Feliks, Francisco Ramalho Alves, Oswaldo Gomes e senhora, Azarias de Carvalho, Alcantara Gomes, dr. Lima Rocha, Luiz Martins e senhora, Roberto Costa Lima Filho, tenente Olavo Bahia, João Baptista Isnard, José Fernandez, Edmundo Stole, Eduardo Chaves, Ariobás Martins, dr. Raul Romano, dr. Clovis Dunshee de Abranches e senhora, Arthur Moreira, Nacib Gebara, capitão Walfrido Quintanilha dos Santos, João Bernardi, Ernesto Alves, Victor Muro, Jacy Vieira, Mario Xavier, Saul Sadcovitz, José Olympio, Matheus Dimonaco, T. Selling Junior, Arnaldo Vieira e Larico Lima.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Cicero Machado, Nardy Filho, Manoel Pinheiro Borda, Mario Picchio, Humberto Lica, Eduardo Vianna, Camil Andrano, Nogueira da Gama, sra. Anna Maria Americana e Leopoldo Figueiredo.

— Para Poços de Caldas, via São Paulo, seguiu hontem, pelo 1º nocturno, acompanhado de sua familia, o vereador Clapp Filho.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 324, extraida hontem:

19.656	Rio	200:000$000
15.473	S. Lourenço	30:000$000
16.863	Rio	10:000$000
10.150	Lins, S. Paulo	5:000$000
25.630	Rio	2:000$000
20.435	S. Paulo	2:000$000
8.749	S. Paulo	2:000$000
17.103	Lavras, Minas	2:000$000
9.560	Rio	2:000$000
13.064	B. Horizonte	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 73 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

Acha-se retido, na Italcable, um telegramma procedente de Lisboa, dirigido a Mourão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as 20 escalas de costume pelos portos do Norte do paiz, chegou hontem, ás 16,20 horas, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Manáos, Manoel S. Barros; de Belem do Pará, Alcebiades de Castro Velloso, director regional dos Correios e Telegraphos do Pará; de Recife, Arlindo Figueiredo e João Costa Azevedo; de Aracaju', dr. Nelson Rocha; da Bahia, Adolpho M. dos Santos, dr. Francisco Saturnino de Britto Filho, Francisco Saraiva Martins, marquez Jean de Barral e Cesar Pinto, e de Victoria, dr. Arthur Caetano e dr. A. Stockler de Queiroz.

Com destino aos portos do Sul, até Porto Alegre, parte ás 6 horas de hoje, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Santos, Murillo V. Oliveira; para Florianopolis, sra. Joanna Emmanuelitis; e para Porto Alegre, sra. Rosa J. Pellegrino, Torben Rasch, Carlos Cesar Machado e srta. Helena Machado.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

BATIDO O RECORD

sul-americano de 400 metros de costas por Sieglinda Lenk (Texto na 6ª pag.)

Sr. Armando Martins, agora reeleito vice-presidente da Liga Carioca

Estudiantes approveitará a ultima opportunidade?

2ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.111

RESOLVEU-SE AFINAL

o caso dos profissionaes sanchristovenses

CAUSOU bem sérias apprehensões o caso dos contractos dos profissionaes do São Christovão. Desde que se encerrou a temporada da Federação, começaram a surgir boatos referentes á deserção de varios "cracks" do gremio branco.

O sr. Castanheira, encarregado de providenciar a renovação dos compromissos dos players sanchristovenses, abafado por numerosos affazeres particulares, não desempenhou com a esperada presteza a tarefa que lhe cabia.

Passaram-se, assim, muitos dias, sem que surgisse uma decisão para a situação dos profissionaes de Figueira de Mello.

Accentuaram-se, com isso, as noticias que informavam o grande descontentamento que haveria entre os companheiros de Zé-Luiz. Mais tarde, com a attitude de Carreiro, que se mostrava disposto a exigir luvas para a renovação do contracto, ao tempo em que não occultava de voltar para o Vasco, alarmou ainda mais aos adeptos do São Christovão, que passaram a ver os horizontes muito turvos.

A tempestade passou, entretanto. Durante o dia de hontem, foram resolvidos todos os detalhes relativos ao caso, havendo accordo entre o club e

(Continúa na 6ª pag.)

Surpreso com a reeleição

PALESTRAS DO SR. ARMANDO MARTINS A "O JORNAL"

Como se sabe, o sr. Armando Martins foi reeleito ante-hontem vice-presidente da Liga Carioca. De ha uns tempos para cá, entretanto, mesmo na vigencia de seu exercicio ainda, o acatado sportista rubro havia abandonado os sports, deixando de apparecer na entidade do Edificio Guinle, como quotidianamente costumava fazer.

Encontrando-o hontem, pois, não podiamos perder o ensejo para inquiril-o sobre a sua recente reeleição. Quando lhe tocamos no assumpto, acompanhando as suas palavras com um gesto de surpreza, disse-nos o esforçado procer americano:

"Fiquei verdadeiramente surprehendido em ter sido reeleito. Por demais sabido, é o meu ponto de vista no tocante á resolução que tomei em abandonar qualquer actividade sportiva. A todos os dirigentes da Liga Carioca explanei o que me havia traçado de forma inabalavel e portanto não se justificava a repetição de meu nome para qualquer posto de direcção daquella entidade. A unica explicação que para o facto acho no momento presente, é se ter usado a reeleição como uma medida de ordem geral, tendo o meu nome sido incluido apenas para não ser quebrado o criterio adoptado, pois de antemão todos sabiam que eu não aceitaria o cargo. Eis ahi como encaro a questaã", disse despedindo-se de nós o sr. Armando Martins.

INSTANTANEOS

GUINLE, Rivadavia, Souza Ribeiro e Paulo Azeredo estão, desta vez, empenhados com admiravel sinceridade no trabalho pró-pacificação. Sempre que se iniciaram esforços para que chegasse a termo a luta que até hoje permanece, observamos a insinceridade daquelles que appareciam em publico como pioneiros da paz. Quem examinasse os seus actos, chegaria facilmente áquella conclusão. Agora, felizmente, a impressão que se tem é algo diversa. Os paredros estão agindo com enthusiasmo e parecem ter bôa vontade. Assim, a paz virá. Sempre o que faltou foi o que não falta agora e que aqui repetimos: sinceridade.

* * *

UM dos detalhes que têm sido mais debatidos durante os trabalhos que se realizam em prol da paz é o que se refere ao numero de clubs que comporão a principal divisão da nova entidade. Dividem-se as opiniões e custa a surgir um accordo. Ha os que se batem pela divisão de oito clubs, outros preferem dez clubs e não falta quem proclame a vantagem de doze clubs. Agora, appareceu uma fórmula que bem poderá ser uma solução para o problema das divisões. Um torneio preliminar entre os seis clubs mais fracos — Andarahy, Madureira, Portugueza, Carioca, Olaria e Modesto — indicaria os dois companheiros dos clubs maiores, que, no caso, seriam o campeão e o vice-campeão do Torneio Preliminar.

* * *

IMPRESSIONOU a performance cumprida pelo quadro de amadores do São Christovão, na luta travada contra o Vasco da Gama, na noite de ante-hontem. Para a decisão do campeonato daquella categoria, pelejaram os dois populares clubs, disputando uma victoria que, por fim, não se definiu. Um empate de 2 x 2 poz termo á pugna, que transcorreu em um ambiente de grande agitação. Emquanto o Vasco incluiu em seu quadro nada menos de seis profissionaes (Panello, Poroto, Callocéro, Bahianinho, Bruno e Kuko), o São Christovão dispoz apenas do concurso de amadores. E resistiu brilhantemente, obtendo um bello resultado.

* * *

NOVAMENTE o Rapid, de Vienna, manifestou desejos de trazer seu famoso quadro ao Brasil. Por intermedio do Consulado da Austria, apresentou uma proposta á C. B. D., revelando-se disposto a vir até cá, desde que lhe coubessem 60 °|° sobre todas as rendas aqui obtidos. Não é nada modesta a pretensão do Rapid. E que documentos apresentará o famoso club, provando que sua equipe poderá constituir attracção no Brasil. O Estudiantes de La Plata era tambem um club famoso. O nome do Huracan sempre foi tambem muito conhecido. Fracassaram esses dois clubs entre nós. E quem pagaria um possivel fracasso do Rapid? O que parece é que o club austriaco não tem o menor desejo de vir ao Brasil...

* * *

LOGO que terminou a temporada da Federação tiveram inicio as ameaças de deserções nas fileiras de alguns clubs. Entre esses o Andarahy foi o mais ameaçado. Ficaria sem team, se se confirmassem as ameaças. Mas o gremio alvi-verde não está disposto a organizar nova equipe para a temporada de 36. Gostou da producção de sua antiga turma. E resolveu não conceder passe a qualquer elemento. Venderá, a quem se interessar, cada attestado liberatorio, á razão de 5:000$000. Com essa decisão, espera o veterano club de Villa Isabel ver os seus jogadores livres da perseguição dos "gaviões" que os perseguiam, como se fossem pintos...

* * *

ESTA', por fim, resolvida a situação dos jogadores do São Christovão. O caso esteve bem grave, ficando até o club de Figueira de Mello ameaçado de não dispôr de team para o choque desta tarde com o Estudiantes. Mas, na manhã de hontem, foi tudo resolvido satisfatoriamente. Reunidos todos os cracks, foram apresentadas as fórmulas dos novos contractos e todos firmaram o documento que os prende por mais um anno nas fileiras do campeão de 1925. Até mesmo Carreirinho, que parecia disposto a mudar de jaqueta, assignou o novo contracto, sem oppôr qualquer difficuldade. Foram dispensados apenas quatro elementos do antigo quadro de profissionaes: Joãozinho, Quintanilha, Bahianinho e Vicente.

EQUIPES

PARA O JOGO DESTA TARDE

NA pugna internacional desta tarde, salvo modificações de ultima hora, as turmas adversarias serão constituidas pelos seguintes eleemntos:

ESTUDIANTES

Fazzioli
Barandiaran
Rodriguez
Blotto
Roberto
Sbarra
Lauri
Sando
Zozaya
Sabio
De la Villa

S. CHRISTOVÃO

Francisco
Mario
Zé Luiz
Gringo
Dódô
Medio
Roberto
Astor
Gradin
Hugo
Carreiro

Kuko

GRADIM JOGARA'

Hugo deslocado para a meia — Por que era incerta a inclusão do veterano player no team do S. Christovão

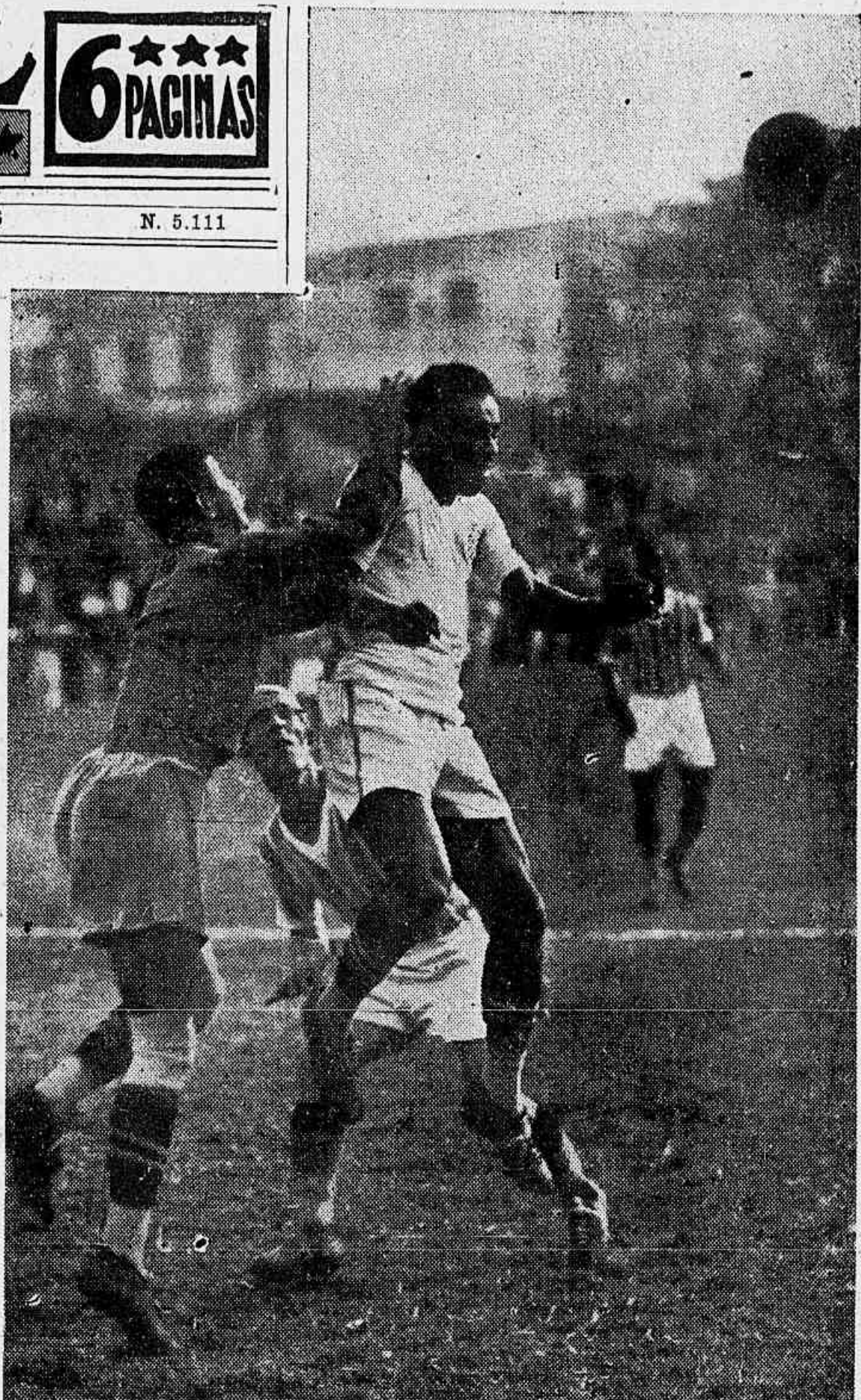
O SÃO CHRISTOVÃO trabalhou activamente, durante a semana que passou, procurando arregimentar uma turma que emprestasse á sua equipe uma efficiencia mais desenvolvida, afim de que possa, no match desta tarde, reproduzir a façanha que cumpriu, ha dias, contra o Huracan.

Pretendeu reforçar seu quadro com o concurso de cinco elementos estranhos, entrando, para isso, em entendimentos com o Vasco, com o Andarahy e com o Bangu', pleiteando a cessão de elementos considerados capazes de augmentar a efficiencia da esquadra branca. Nena, Gradim, Astor, Medio e Gringo foram solicitados pelo São Christovão aos seus respectivos clubs.

Sómente o "in-side" Nena não poude ser cedido, por ter, durante a semana, encerrado negociações com o Flamengo, club de facção opposta a em que se encontra o S. Christovão. Gringo, Medio e Astor foram desde logo incluidos na escalação da esquadra branca.

Agora, porém, já não está entregue a Zé Luiz a direcção technica da equipe branca, o que faz desapparecer qualquer obstaculo á inclusão de Gradim entre Astor e Hugo.

Resolvido o caso, foi escalada a seguinte artilharia para o jogo desta tarde:

— Roberto, Astor, Gradim, Hugo e Carreiro.

BRASILEIROS — Francisco e Dodô, elementos destacados do São Christovão, apparecem em um lance perigoso

ENCERRANDO

a temporada internacional

DOS nove internacionaes, até agora disputados pelos dois quadros argentinos que hospedamos, no momento, apenas um no Rio e outro em S. Paulo, foram desfavoraveis aos brasileiros. Na derrota dos cariocas, o Vasco revidou sobre o Huracan, e na dos paulistas, hoje, á tarde, provavelmente o Corinthians vingará o campeão do Estado. O outro quadro, o Estudiantes de la Plata, fará em nossa capital a sua despedida, tendo por adversario exactamente o São Christovão A. C., o team que maior "placard" im-

(Continu'a na 6ª pagina.)

SPORTE GOVERNO

Um exemplo significante para o Brasil, através as providencias causadas pela derrota da selecção franceza

COMMENTANDO a recente derrota da selecção franceza por 6 a 1, por parte dos hollandezes, um collega europeu noticiou o seguinte:

"O ministro da Educação Physica, Ernesto Lafont, em virtude dos desastres soffridos nos ultimos encontros internacionaes pelas turmas francezas e especialmente pelas compostas por profissionaes, resolveu nomear uma commissão para estudar, sem demora, as causas desses revéses e, principalmente, os methodos de selecção e de treino.

A commissão deverá apresentar um relatorio pormenorizado sobre as reformas que se impõem para que a França passe a ter uma representação digna do seu nome.

E' bastante significativo a providencia tomada por aquelle ministro francez. Isso sem demonstrar a importancia que os governantes dão hoje em dia ao sport, no estrangeiro. E', pois, o Ministro da Educação da França que ante um resultado desastrado da selecção nacional de football, intervem officialmente para saber quaes as causas technicas do fracasso, naturalmente com o objectivo de dar melhor representação e calor ao "onze" nacional.

VIOLENCIA EXCESSIVA

Kuko e Calocero verberam o grande numero de jogadas bruscas da 2ª divisão Vasco x S. Christovão

"Uma barbaridad", é como Kuko e Calocero classificam a partida de ante-hontem no campo do São Christovão, em disputa do campeonato de amadores.

— "Passamos peores momentos nesse jogo, disse-nos Kuko, que em muitos prelios de grande responsabilidade. Chamados a reforçar a equipe secundaria de nosso club, não esperavamos encontrar um ambiente de tanta violencia. As jogadas bruscas campearam livremente, e os jogadores entravam em campo com o fito de visarem mais o adversario que a bola. A cada passo viamo-nos arriscados a não sair do campo com nossa integridade physica.

— "Solo patadas", intervem Calocero. A gente intervir numa partida assim é um verdadeiro perigo. Procurou-se jogar tudo, menos football. E o juiz levou mais tempo marcando faltas e apartando brigas que o tempo regulamentar de jogo.

Assim não dá gosto jogar, disseram ambos para finalizar a palestra.

«Jamais estarei contra São Paulo !»

declara a O JORNAL o sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo e figura de relevo no scenario sportivo nacional — Factos que não encontram argumentos convincentes — O sr. Pedro Magalhães Corrêa subscreve a entrevista que nos concedeu o presidente rubro-negro

OS horizontes sportivos nacionaes parece que voltam a possuir as cores claras e limpidas dos aureos tempos. A paz que todos almejam e que tanto tem custado a chegar cremos que desta feita deixará de ser um mytho para tornar-se uma realidade. Isto, em synthese, é o que se deduz das noticias e commentarios feitos a res-

(Continúa na 6ª pag.)

ARGENTINOS — Fazzioli, o guardião do Estudiantes de La Plata, em bom estylo apara um tiro perigoso, emquanto Roberto Sbarra, passado o perigo, aconselha calma a um companheiro que não se vê

O CYCLISMO PAULISTA NAS ESPECIALIZADAS

Godoy x Carattoli

Em vias de realizar-se esse sensacional encontro — Profissionaes e espirito desportivo

Arturo Godoy, o forte peso pesado chileno

Chegam-nos noticias do nosso amigo Arturo Godoy, o excellente peso pesado chileno, que tantas sympathias grangeou quando de sua ultima estada entre nós, muito especialmente no Flamengo, onde foi alvo de significativa homenagem por occasião de sua despedida antes de seguir para Buenos Aires, onde se encontra.

Assim é que a noticia em apreço nos informa terem chegado a um accordo sobre a data para a realização de um match que devem sustentar Domingo José Carattoli e Arturo Godoy, os respectivos managers Pepe Lecture e Louis Bouey.

Convem lembrar que no ultimo encontro sustentado entre o chileno e Carattoli, Godoy evidenciou grande superioridade, notadamente no sexto round em deante, quando, lutando á curta distancia, ministrou tremendo castigo ao argentino, que se viu obrigado a recuar.

Nos primeiros rounds o platense avantajou-se, porém emquanto cedeu no ataque e permittiu que o chileno fizesse seu jogo, a luta se definiu favoravelmente ao valente chileno.

Transcorreram os doze rounds renhidos e bem disputados, castigando-se reciprocamente sem descanso. Pareciam inimigos á morte. Acreditamos que a mesma caracteristica terá a revanche. Subirão ao ring como duas feras que se odeiam de ha largo tempo, á espera da opportunidade de se defrontarem.

NO EMTANTO...

Vendo-se no ring, lutando ardorosamente, o publico acreditará que Godoy e Carattoli não se olham nem se cumprimentam. E, no emtanto...

Todas as tardes se lhes vê no gymnasio. Ainda que em logares differentes, os dois se treinam á mesma hora e, a pedido delles, occupam o mesmo vestiario. Ahi se lhes vê trocarem pilherias e dirigirem-se blagues chistosas, como dois grandes amigos. Ninguem diria que esses homens se vão enfrentar no ring, dentro de alguns dias, e que se degladiarão com toda ferocidade.

Isso é que se chama caracter profissional e espirito desportivo!

A pacificação e o cyclismo — Rapida palestra com o sr. Raul Pinheiro — A Liga Bandeirante de Cyclismo pediu filiação á Federação Brasileira

Tivemos opportunidade, hontem, á tarde, de nos avistar com o sr. Raul Pinheiro, vice-presidente da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo a quem pedimos nos désse a sua impressão sobre a pacificação sportiva que, conforme noticiámos, está por dias para ser uma grande realidade. Inicialmente s. s. nos disse:

— "Acredito que a pacificação venha, mas não totalmente, como seria a desejar ... Disso tenho absoluta certeza".

Indagámos os motivos e o sr. Raul Pinheiro, referindo-se ao cyclismo, assim se expressou:

— "Fui scientificado de ter sido um dos directores da Brasileira consultado a esse proposito, ao que respondeu, aliás muito acertadamente, que aceitaria uma tregua, por espaço de um anno e depois então se poderia manifestar a tal respeito, definitivamente".

— Qual o motivo de não se aceitar uma fórmula definitiva, agora? — arriscámos.

—"A Federação Brasileira de Cyclismo não poderia entregar aquillo que lhe custou grandes sacrificios e importancia apreciavel de dinheiro, á C. B. D., sem auferir, dessa entidade, um beneficio compensador. Além disso, o resultado conseguido pela quota de filiação das entidades estaduaes reverteria em favor da C. B. D. Esse é o ponto que não nos parece justo. O mais acertado, quanto ao cyclismo, seria a filiação da Federação Metropolitana á nossa entidade, que conta com a maior força cyclistica dos Estados, de Minas, S. Paulo, Estado do Rio e Districto Federal. E ainda assim, para transferir a filiação internacional para a C. B. D. teriamos o prazo de um anno. Isso é o mais acertado, quanto ao cyclismo.

Como estranhassemos a inclusão de São Paulo na relação que s. s. nos déra dos Estados filiados, esclareceu-nos o sr. Raul Pinheiro:

— "Citei São Paulo, pois que a Liga Bandeirantes de Cyclismo, recentemente fundada, conforme os senhores noticiaram, acaba de pedir a sua filiação, contando-se, por isso, entre as entidades que formam a Federação Brasileira de Cyclismo, pois que seu pedido foi aceito, devendo ser mandada a resposta na proxima reunião de directoria".

Como solicitassemos mais alguma noticia referente ás actividades cyclisticas de 1936, s. s. nos respondeu para procural-o, depois do Carnaval, que é quando a Liga Carioca de Cyclismo reiniciará suas actividades.

Sr. Raul Pinheiro, vice-presidente da L. C. C. M.

Ballangrad detentor de novo record

GARMISCH-PARTENKIRCHEN, 15 — Dentro do programma olympico se realizaram hontem, no lago Rieser, as provas de velocidade sobre 10.000 metros de patinação sobre gelo. O vencedor da corrida, o noruebuez Ballangrad, levantou um novo record mundial, juntando, assim, as duas medalhas de ouro e uma de prata que elle já ganhou nos diversos certamens anteriores mais uma medalha olympica de ouro. Em segundo logar chegou o finlandez Vasenius, seguido pelo austriaco Stiepl, occupando o quarto logar o norueguez Mathiesen, que no dia anterior mostrou tão perfeita performance, batendo nos 1.500 metros até o campeão mundial Ballangrad.

S. C. Quintino x Niemeyer F. C.

Um encontro amistoso será travado, hoje, entre as equipes do S. C. Quintino e do Niemeyer F. C., no campo do primeiro.

Para este encontro o director sportivo do Quintino pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players seguintes:

2º quadro, ás 13 horas — Paperá (cap.), Antonico, Alberto II, Alberto I, Nonô, Azevedo, Orlando, Cosme, Meu Sangue, Bronze e Afranio.

Reservas: Abilio, Joaquim, Waldemar, Walter, Lamana, Pequenino e Jonjoca.

1º quadro, ás 14,30 horas — Geninho, Lino, Grané, Guaracy, Zeca, Isaias, Ataliba Chiquinho, Homero, Alfredo e Chirro.

BOM DIA

MOYSE'S, O DA BIBLIA, como se sabe, era o homem que resolvia tudo com passes.

Em tudo e por tudo, o patriarcha do povo de Israel fazia uso de sua vara magica e zás! as pedras vertiam agua, do céo chovia manna e até os mares se abriam para dar passagem ao povo eleito de Deus.

Representante de Jeovah na Terra, o legislador do Antigo Testamento gozava de poderes sobrenaturaes, que serviam para conduzir á Terra Santa as numerosas tribus que o seguiam.

Entre nós, porém, temos um Moysés com o qual se dá justamente o que com o hebreu seu homonymo se dava. Ja na Santa "terrinha", o nosso Moysés tem a atrapalhal-o justamente o "passe". O que ao outro servia para abrir todas as portas e transpor todos os obstaculos, mesmo os oceanos, ao nosso causa os maiores embaraços.

Se a Commissão que está resolvendo seu caso declarar: "Passo", então é que as coisas se complicarão mais ainda.

MENTIRA SPORTIVA
Dentro de 24 horas teremos a pacificação

Devo ser-lhe franco. O sr. não tem nenhuma chance para os jogos olympicos (De "El Grafico")

REVIVENDO O PASSADO

AS ACTIVIDADES DA F.P.F.A. — TIETE'-S. PAULO x PAULISTANO — O JOGO DE HOJE

S. PAULO, 15 (A.M.) — Ha pouco enviámos noticia pormenorizada da fundação, nesta capital, da Federação Paulista de Football Amador, que faria realizar, no proximo mez de março, os primeiros jogos de seu torneio annual.

Todos os clubs que formam na nova entidade estão desenvolvendo grande actividade, afim de proporcionar a seus afficionados partidas de interesse e que venham rememorar os tempos aureos do football amador.

Amanhã, serão apresentados ao publico bandeirante, no campo da Floresta, os teams do Tieté-S. Paulo e do Paulistano. O primeiro formou uma equipe que vem ensaiando com grande enthusiasmo, afim de apparecer entre os quadros mais cohesos e homogeneos da entidade amadorista de S. Paulo. O Paulistano, cujas tradições são conhecidas pelos seus grandes feitos na pratica do "association" amador, desde os tempos em que o football paulista era respeitado por todos os centros sportivos do continente, deverá apparecer com varios de seus antigos defensores que se vêm submettendo a um preparo efficaz, para não desmerecer do conceito que gozava antigamente nos meios sportivos.

Assim é que reina grande espectativa em torno da partida de domingo entre os dois gremios amadoristas, esperando-se que voltemos ainda a reviver os bons tempos em que o football era praticado sem o interesse monetario, mas pelo ideal de triumphos e glorias, fazendo do football o sport pelo sport.

Assembléa geral no Villa Cascatinha F. C.

O presidente do Villa Cascatinha F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados, hoje, ás 10 horas, na séde, par atratar, em assembléa geral, de assumpto de interesse geral.

O ENCONTRO ENTRE GORDOS E MAGROS DO C. R. VASCO DA GAMA

"O encontro entre "Gordos e Magros" do C. R. Vasco da Gama é o assumpto obrigatorio de todas as conversas. Jamais se viu na capital da Republica um jogo de football obrigados a rythmos musicaes.

O conjunto regional de Pixinguinha será collocado no centro do campo de football do "stadium" de São Januario e o jogo terá inicio aos primeiros accordes musicaes. A partida será disputada em quatro tempos, terminando estes rigorosamente com musica!...

O jogo é só para homens, podendo estes usar o "travesti".

Ficou deliberado entre os quadros que valerá tudo, inclusive rasteira, pontapé, e outros "mimos" proprios para football, isto porque, todos os jogadores estão devidamente segurados, para garantia das futuras viuvas.

Actuará como arbitro o sr. Rubens Esposel, que num gesto de desprendimento pela vida e por saber que a archibancada social do Vasco está vasia, vae prestar-se a esse patriotico sacrificio.

Foram tomadas todas as providencias quanto ao policiamento, sendo requisitados 500 praças para guardar os barris de "chopps", tres assistencias para cuidar dos feridos e dois rabecões para carregar os mortos.

No final do jogo, os sobreviventes da hecatombe irão festejar o destino fatidico de suas victimas com uma succulenta feijoada, onde 500 litros de branquinha "Mossoró", falarão mais alto do que a generosidade dos componentes do quadros.

O tennis principesco

S. A. o principe Gastão é tambem um sportista consummado. Ahi vemos o descendente de nossa familia imperial, ao regressar da pratica do tennis, a que se dedica, ladeado pelos seus parceiros, srs. Humberto Dantas e Ricardo Daunt.

Após fazer nome no Brasil

A rehabilitação de Poblete em Buenos Aires — Referencias elogiosas da critica portenha

Chegam-nos noticias de Buenos Aires, em que se fazem referencias elogiosas ao pugilista chileno Guilherme Poblete, que fôra infeliz nas suas primeiras exhibições, quando de sua ida desta para a capital platina.

Guilherme Poblete soffreu revéses os mais desastrados frente a pugilistas mediocres, o que veiu causar grande celeuma, entre seus admiradores do Brasil. E' que Poblete aqui estreando como profissional causara a melhor das impressões, ascendendo rapidamente até realizar um encontro memoravel com Attilio Loffredo, em que o rapido pugilista bandeirante venceu por larga margem de pontos, após uma forte reacção do chileno, no ultimo assalto, o que demonstrava a sua virilidade.

Agora o sympathico boxeur andino, enfrentando Benjamin Lopez, conseguiu um significativo empate, que o rehabilitou, em parte, ante a critica argentina.

E todos os jornaes fizeram notar, em suas chronicas a melhora apresentada pelo chileno Poblete, que melhorou bastante suas performances anteriores.

Guilhermo Poblete o futuroso boxeador chileno

O nono dia dos IV jogos de inverno

As competições além olympicas de hontem para as patrulhas militares de ski

GARMISCH PARTENKIRCHEN (T.EV. serviço especial)

Não obstante que as provas de ski, hontem realizadas em Garmisch Partenkirchen para as patrulhas militares de ski, não pertencem ao programma official dos IV Jogos Olympicos de Inverno, despertou este certamen um interesse especial. Já nos dias anteriores tinham chegado altas patentes de exercicios de 27 nações com os seus ajudantes e outros espectadores militares para assistir á realização desta corrida.

Destarte, mostrou o pacato Garmisch Partenkirchen, desde hontem de manhã, um aspecto um tanto militar devido ás multiplas fardas militares que se viam em toda a parte. Desde oito horas marcharam as delegações militares, competidoras na patrulha militar de ski, em columnas pela cidade, reunindo-se no ponto de saida que ao mesmo foi tambem o ponto da chegada. Cada delegação estava composta de um official, 1 sargento e dois soldados, todos elles equipados de mosquetão. As condições foram percorrer uma distancia montanhosa e cheia de obstaculos de 25 kilometros. No kilometro 18 cada competidor devia alvejar com cinco tiros tres balões alli collocados para proseguir immediatamente a corrida. Nove nações estavam inscriptas, a saber: a Finlandia, a Polonia, a Italia, a Suissa, a Allemanha, a Tchecoslovaquia e a Austria. Em etapas de tres em tres minutos sairam as diversas delegações, começando com a da Finlandia, seguida pelos polonezes, italianos, suissos, allemães, tchecoslovacos e austriacos. Desde a saida empregaram os soldados italianos todos os seus esforços, de modo que no kilometro 15 a distancia separadora entre elles e os finlandezes foi de 34 minutos só. Numa rapidez phantastica absolvem os italianos as provas de tiro, seguindo immediatamente. Como primeiros, entra a delegação finlandeza sob grande acclamação novamente no Estadio Olympico de Ski e 45 segundos mais tarde apparecem os soldados italianos sob um applauso frenetico. Italia tinha ganho a prova. Mais uma luta se desenrola agora entre os soldados suecos e os austriacos. Uns austriacos tropeçam, caem immediatamente assistidos pelo seu official, porém, todos os esforços são em vão e o quarto logar sómente fica reservado á Austria, sendo occupado o terceiro pelos suecos, com a differença de 1 minuto e 5 segundos. Conseguindo o quinto logar, a delegação allemã, cujo desempenho foi bom.

Todos os competidores foram cumprimentados pelo ministro da Guerra allemão, general von Blomber, e pelos autos officiaes internacionaes.

RESULTADOS

1.º logar — a Italia — Capitano Silvestri — 2 h. 28,35 m.

2.º logar — a Finlandia — Tenente Kurvaja — 2 h. 28,19 m.

3.º logar — a Suecia — Tenente Wahlberg — 2 h. 35,24 m.

4.º logar — a Austria — 2 h. 36,19 m.

5.º logar — a Allemanha — 2 h. 36,24 m.

Nestes resultados póde-se averiguar quão rendida foi esta prova militar. Tratando-se de um espectaculo militar, os vencedores não receberam medalhas olympicas, mas sim diplo-

A assembléa geral da C. B. D.

Da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos recebemos á seguinte nota:

"Convoco os srs. representantes das entidades filiadas a esta Confederação, para se reunirem em Assembléa Geral, com caracter legislativo, no dia 29 do corrente mez, ás 20.30 horas, para o fim especial e exclusivo, na forma do art. dos Estatutos, de tratarem da seguinte ordem do Dia: "Reforma dos Estatutos da Confederação";

O Conselho de Administração encarece o comparecimento de todos os srs. representantes, uma vez que é indispensavel, para a approvação de qualquer resolução, no todo ou em parte, de duas terças partes da totalidade das filiadas e respectivos votos que constituem a Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1936. — Celio de Barros, secretario.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Conselho de Julgamentos

Convoco os srs. Conselheiros para a reunião que será realizada quinta-feira proxima, dia 20, ás 18 horas, para julgamento de diversos pareceres.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1936. — Celio de Barros, secretario."

Suecia vence as provas de ski

GARMISCH PARTENKIRCHEN, 15 (H.) — Foram os seguintes os resultados da corrida de ski sobre 50 kms. das Olympiadas:

1.º, Viklund Elis (Suecia) em 3 horas, 30 minutos e 10 segundos; 2.º, Wikstrom Axel (Suecia), em 3 horas, 33 minutos e 20 segundos; 3.º, Englund Nils (Suecia), em 3 ho-

A competição infantil e a Preparação Olympica

são os dois espectaculos que empolgarão hoje os "fans" da nossa natação

A juventude carioca no prelio natatorio de hoje

MAIS UMA INICIATIVA FELIZ DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

A Liga Carioca de Natação teve a feliz iniciativa de orientar a preparação physica dos seus nadadores sob um controle medico e de classifical-os em varias classes de accordo com um processo estabelecido pelo seu Departamento Medico.

E tornando effectiva a sua deliberação de seleccionar os nadadores infantis e juvenis em grupos homogeneos de accordo com o desenvolvimento physico de cada um delles, dentro dos modernos principios scientificos, a Liga Carioca de Natação fará realizar hoje, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, um interessante concurso de natação do qual só participarão nadadores infantis e juvenis do Tijuca, Botafogo, Flamengo, Gragoatá e Fluminense.

De accordo com a inscripção dos concurrentes o programma ficou assim organizado:

1ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas, ás 9 horas — Botafogo — Rubem Machado Ramos, Raphael França dos Anjos. Fluminense — Kleber Carneiro Lopes. Gragoatá — Hildebrando Thimotheo da Costa, Fabio Bittencourt Lomardo, Helio Marques Pereira. Tijuca — Walmore Pereira Siqueira.

2ª prova — 50 metros — petizes — Nado livre — Tijuca — Walter Winter Santos.

3ª prova — 100 metros — juvenis-juniors — Nado de costas — ás 9,10 horas — Fluminense — Pedro Paulo Mibieli da Cunha Vasco, Arthur Andrade. Gragoatá — Ruy Nunes de Aguiar e Altamar Sampaio Pereira. Tijuca — Alvaro Antonio Miranda.

4ª prova — ás 9,15 horas — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — Botafogo — Haydée Brandão Salazar Pessoa e Isis Maria do Nascimento Silva. Gragoatá — Carmen Marques Pereira, Aida Passos de Oliveira, Ruth Passos de Oliveira e Eponina Edwiges T. Costa.

5ª prova — ás 9,20 horas — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de costas — Flamengo — Sylvio Bastos Villaça. Fluminense — João Carlos Athayde. Gragoatá — Ramon Alonso Filho. Tijuca — Sylvio José Ludolf e Delio Ribeiro de Sá.

6ª prova — ás 9,25 horas — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Botafogo — Beatriz Fernandes Macedo, Yole Brandão Salazar Pessoa. Tijuca — Maria José de Carvalho.

7ª prova — ás 9,30 horas — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Flamengo — Ruy Lima Barreto. Gragoatá — Salathiel Gondin Barreto. Tijuca — Euclydes Simões Baptista.

8ª prova — ás 9.35 horas — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Botafogo — Alfredo José França dos Anjos. Flamengo — Alexis Sauer. Fluminense — Raphael Azevedo Branco, Carlos Lopes Cardoso. Gragoatá — Hildebrando Thimotheo da Costa. Tijuca — Acyr Gomes de Carvalho, Jayme Roberto Miranda e João Luiz Lamego Ziegler.

9ª prova — ás 9.40 horas — 50 metros — Petizes — Nado de peito. Gragoatá — Manoel Thimotheo da Costa. Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho. 10ª prova — ás 9.45 horas — 100 metros — Juvenis-juniors — Botafogo — Sylvestre Villa Real e Angelo Quaresma Junior. Fluminense — Carlos Jorge Bailly. Tijuca — Waldemar Oliveira Neumayer, Renato Mannier e Carlos Winter Santos.

11ª prova — ás 9.50 horas — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de peito — Botafogo — Luiz Francisco Kastrup. Flamengo — Alvaro Maldonado e Arnaldo Dannemberg. Fluminense — Luiz Renato de Mattos. Tijuca — Amilcar Barbosa e Delio Ribeiro de Sá. Gragoatá — Ruy Silva, Reynaldo de Oliveira e Ramon Alonso Filho.

12ª prova — ás 9.55 horas — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Gragoatá — Eponina Edwiges T. da Cost., Aida Passos de Oliveira e Carmen Marques Pereira. Fluminense — Beatriz Borges Soares.

13ª prova — ás 10 horas — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Flamengo — Nair Dias. Gragoatá — Aida Passos de Oliveira. Tijuca — Diciola Barbosa.

14ª prova — ás 10,05 horas — 400 metros — Aspirantes — nado livre — Botafogo — Marcos Pereira da Silva. Flamengo — Moacyr Pedro da Cunha e Ivan Bandeira de Gouveia. Gragoatá — Salathiel Gondin Barreto. Tijuca — Marvio Ludolf e Edgard Faria Pereira.

15ª prova — ás 10.20 horas — 50 metros — Infantis — Nado livre — Botafogo — Rubem Machado Ramos, Raphael José França dos Anjos e Alfredo José França dos Anjos. Fluminense — Kleber Carneiro Lopes e Danillo Vaiano. Gragoatá — Fabio Bittencourt Lomardo e Helio Marques Pereira. Tijuca — Paulo W. Fonseca e Silva.

16ª prova — ás 10.25 horas — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Gragoatá — Manoel Thimotheo da Costa. Tijuca — Walter Winter Santos.

17ª prova — ás 10.30 horas — 100 metros — Juvenis-Seniors — Nado livre — Flamengo — Ayrton Corrêa. Fluminense — Heraldo Perlingeiro Gonçalves. Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira e Ruy Nunes de Aguiar. Tijuca — Alvaro Antonio Miranda e William de Farias.

18ª prova — ás 10.35 horas — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado livre — Flamengo — Mauricio Pency Brandão. Fluminense — Roberto Bailly, José Luiz Azevedo Branco, Haroldo Almeida Rego e José Luiz C. de Castro. Gragoatá — Ramon Alonso Filho e Ruy Silva. Tijuca — Luiz José Winter Santos, Mauricio José de Carvalho e Sylvio José Ludolf. Botafogo — Helio Brandão Salazar Pessoa e João Frick.

19ª prova — ás 10.40 horas — 100 metros — Meninas-juvenis — Nado de costas — Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira, Carmen Marques Pereira, Eponina Edwiges T. da Costa e Aida Passos de Oliveira.

20ª prova — ás 10.45 horas — 50 metros — Meninas-infantis — Nado de costas — Botafogo — Beatriz Fernandes Macedo, Yole Brandão Salazar Pessoa e Dulce Pereira da Silva. Flamengo — Nair Dias. Gragoatá — Aida Passos de Oliveira. Tijuca — Maria José de Carvalho.

21ª prova — ás 10.50 horas — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Flamengo — Fredy Sauer e Moacyr Pereira da Cunha. Fluminense — Arnaldo C. Lage, Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha e José da Silva Couto.

22ª prova — ás 10.55 horas — 50 metros — Meninas-petizes — Nado de costas — Botafogo — Sonia Liberali.

Yole e Dulce, duas valorosas concurrentes, do Club R. Botafogo, no concurso de hoje

A natação brasileira sómente não detem dois records continentaes

Para se formar um juizo seguro das enormes possibilidades da natação nacional e a sua extraordinaria projecção no scenario continental, basta dizer que ha dois annos eramos figuras quasi apagadas e que hoje, apenas em duas provas não ostentamos os records da America do Sul.

Justamente nas provas de 100 metros livres para moças e para homens, não somos recordistas.

Nas demais nós o somos. Nos 200, 300 e 400, moças, Piedade Coutinho possue as marcas com 2'40, 4'12.2 e 5'37.2. Lygia Cordovil é detentora dos records nos 500, 800, 1.000 e 1.500 com 7'57, 12'54 1|5, 16'12 e 24'19 4|5.

Na turma 4 x 100, ainda Lygia, Helena Salles, Scylla Venancio e Lynnéa Flygare são as campeãs sul-americanas, com 5'08.8.

Nos 100 e 200 metros de costas, Sieglinda Lenk e Nylsa da Rocha Lemos são as campeãs.

Nos 400 metros, não temos, ainda, uma campeã, porque a prova até agora não foi realizada entre nós. A campeã na distancia é Ursula Frick, cujo record ainda não foi homologado.

No nado de peito, Maria Lenk absorveu tudo.

Nas provas para homens, exceptuada a dos 100 metros livres, ainda em poder de Zorilla com 1'00.6, todas as marcas sul-americanas pertencem ao Brasil, sejam no nado de costas, peito ou livre.

Nylsa e Neuza melhoraram

A despeito de haver perdido a prova par aSieglind Lenk, Nylza da Rocha Lemos baixou o seu tempo, que é, por signal, record carioca.

Do mesmo modo, Neusa Cordovil, que melhora dia a dia, teve sua performance melhorada.

ENCERRA-SE HOJE

a IV Preparatoria Olympica

Quantos records cairão mais?

A parte final da IV Preparação Olympica, que se realiza hoje, na piscina do Fluminense, está fadada a alcançar enorme successo.

A julgar pelo que vimos ante-hontem, e attendendo-se aos precedentes, não será de admirar tenhamos hoje mais alguns records continentaes.

O concurso de hoje obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre.

2ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre.

3ª prova — Extra — 200 metros — Homens — Nado de costas.

4ª prova — Extra — 100 metros — Moças — Nado de peito.

5ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre.

66ª prova — Extra — 200 metros — Moças — Nado de costas.

7ª prova — Extra — 500 metros — Homens — Nado de peito.

8ª prova — 4 x 100 — Moças — Nado livre.

9ª prova — 4 x 200 — Homens — Nado livre.

Saltos de trampolim — Homens — Tres metros.

O concurso terá inicio ás 15 horas.

A nova administração do C. R. Boqueirão do Passeio

Está assim constituida a nova administração do C. R. Boqueirão do Passeio, eleita para o periodo de 1936-1938:

Presidente — Octavio Ferreira Noval; vice-presidente — Angelino José Cardoso; secretario geral — José de Moura Coutinho; 1º secretario — Eugenio Faria; 2º secretario — Alipio João Ferreira; thesoureiro geral — Abel Moreira Neves; 1º thesoureiro — Antonio da Silva Duarte; 2º thesoureiro — Antonio Alvarez; director geral de sports — Dr. Armando Madeira; director de patrimonio — José Estacio de Faria; director social — Antonio Gonçalves Carneiro Junior.

Benevenuto Nunes, novo recordista sul-americano que, hoje nada os 200 metros de costas

O record sul-americano dos 100 metros de costas

A proeza de Sieglind Lenk, batendo, ante-hontem, o record sul-americano nos 100 metros de costas, que estava em poder de sua irmã Maria desde abril do anno passado, não causou aborrecimentos á sua antiga detentora.

Por mais desagradavel que seja a um recordista perder o titulo, o de Maria foi, ao contrario, perdido com demonstrações de jubilo.

E' que o record permanece intangivel no seio da mesma familia gloriosa.

As eliminatorias de hontem

Na piscina do Fluminense tiveram logar, hontem, as eliminatorias para a constituição das turmas 4x100, moças, e 4x200, homens, que hoje vão disputar a Preparação Olympica.

Scyla fez 1'18, Linneo 1'18 2|5, Mercedes 1'21 3|5, Helena Salles 1'15 e Clara 1'26 3|5.

De accordo com os tempos da prova dos 100 metros de hoje, será escalada a quarta concurrente que possivelmente será Lygia, que, por doença, não pôde participar hontem das eliminatorias.

Assim, a turma de hoje será Scylla, Helena, Linnea e Lygia.

Para a turma de 4x200 classificaram-se Isaac, com 2'23, Leonidas com 2'23 2|5, Villar com 2'19 4|5 e Aluizio, com 2'24 4|5. A turma B. será constituida por Havelange, com 2'25 3|5; Alfredo Penteado, com 2'28 2|5; Gerneck, com 2'25 1|5 e Benevenuto, com 2'25 2|5.

OS INFANTIS

Tambem houve eliminatorias para os infantis, tendo sido classificados:

1.ª prova — 50 metros — Infantis — nado de costas:

Rubem Machado Ramos (Botafogo) — Raphael França dos Anjos (Botafogo) — Kleber Carneiro Lopes (Fluminense) — Hildebrando Thimotheo da Costa (Gragoatá) — Fabio Bittencourt Lomardo (Gragoatá) — Walmore Pereira de Siqueira (Tijuca).

8.ª prova — 50 metros — Infantis, nado peito:

Alexis Sauer (Flamengo) — Raphael Azevedo Branco (Fluminense) — Carlos Lopes Cardoso (Fluminense) — Hildebrando Thimotheo da Costa (Gragoatá) — Acyr Gomes de Carvalho (Tijuca) — João Luiz Lamego Ziegler (Tijuca).

11.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado peito:

Luiz Francisco Kastrup (Botafogo) — Amilcar Barbosa (Tijuca) — Delio Ribeiro de Sá (Tijuca) — Ruy Silva (Gragoatá) — Rynaldo de Oliveira (Gragoatá).

15.ª prova — 50 metros — Infantis — nado livre:

Rubem Machado Ramos (Botafogo) — Raphael José França dos Anjos (Botafogo) — Alfredo José França dos Anjos (Botafogo) — Kleber Carneiro Lopes (Fluminense) — Danilo Vaiano (Fluminense) — Paulo W. Fonseca e Silva (Tijuca).

18.ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado livre.

Haroldo Almeida Rego (Fluminense) — Ramon Alonso Filho (Gragoatá) — Luiz José Winter Santos (Tijuca) — Mauricio José de Carvalho (Tijuca) — Helio Brandão Salazar Pessoa (Botafogo) — João Frick (Botafogo).

APRENDENDO a nadar em 10 dias

A natação na A.C.M. – Uma campanha popular — 250 menores irão aprender a nadar

Com o extraordinario exito conseguido na Campanha Popular do anno passado, na qual aprenderam a nadar 300 jovens, a ACM vem de organizar agora um novo curso intensivo, para ensinar a nadar a 250 menores de 16 annos, no curto espaço de 10 dias. O "Jornal dos Sports", mais uma vez, será o patrocinador da mesma.

O interesse que a Secção Aquatica da ACM vem dedicando ao ensino e pratica da natação, tem sido realmente notavel, e, graças a esse facto, aprenderam a nadr naa sua piscina, no anno passado, 450 pessoas.

Com a nova campanha, a ACM espera tornar mais accessivel a pratica da natação a todos os individuos. Realizada a presente, aproveitando o periodo de férias escolares, uma nova investida terá logar nos meados do anno, quando terão opportunidade de aprender a nadar os jovens e adultos que assim o desejarem.

Ao mesmo tempo que de natação, esta campanha se reveste de um caracter mais importante talvez: é que o candidato passará por uma rigorosa inspecção medica, de maneira a dar ao trabalho dupla finalidade — campanha de natação e de hygiene.

As inscripções para o curso estão abertas no Departamento de Educação Physica da ACM, diariamente, das 10 ás 11 e das 20 ás 22 horas, até o proximo dia 15.

Não visa este trabalho auferir lucros materiaes para a ACM, mas sim, tornar a pratica das actividades aquaticas ao alcance de todos.

Os primeiros 250 candidatos que se apresentarem receberão um cartão de matricula e poderão frequentar o curso.

Para se inscrever é necessario não saber nadar nada.

Sieglinda Lenk bateu hontem mais um record sul-americano

Hontem, na piscina do Fluminense, Sieglind Lenk fez uma tentativa de record, deante das autoridades da L. C. N. e L. E. M., na distancia de 400 metros de costas.

Foi feliz a extraordinaria nadadora porque conseguiu o seu intento com uma larga margem.

Sieglinda fez a prova em 6'38 4|5, quando a marca continental é de Ursula Frick, com 6'48.

Na passagem dos 300 metros Sieglinda estabeleceu a nova marca nacional com 5'02" 2|5.

As passagens foram as seguintes: 1'34, 3'18 4|5, 5'02" 2|5 e 6'38 4|5.

Para se avaliar o tamanho do feito da brilhante nadadora, basta citar que o record paulista para homens, é de 6'47!

Carlos White fez annos hontem

Transcorreu hontem a data natalicia do estimado aquatico rubro-negro Carlos White.

Gentilissimo sempre, verdadeiro fidalgo, Carlos soube conquistar quantos com elle têm privado de maneira que hontem elle se viu em palpos de aranha para attender aos abraços.

A Carlos White apresentamos, tambem, nossas felicitações.

Após 16 annos de triumphos

Leonidas, perseguido por quatro hespanhóes, tem o pé agarrado por Zamorra quando já havia atirado. Quincoces, porém, sob as vistas do juiz, que se vê ao fundo, segura o balão com as mãos, fazendo as vezes do keeper. Esse é um flagrante expressivo do enthusiasmo com que os ibericos disputam a victoria

A selecção hespanhola tombou em seu proprio campo — Os austriacos impuzeram sua classica escola a despeito do ardor dos ibericos

O jogo Hespanha x Austria, ha pouco effectuado em Madrid, foi um dos maiores acontecimentos do football iberico, mas igualmente constituiu um dia triste para os hespanhoes, pois viram o "onze" nacional ser batido pela primeira vez em seu proprio campo, após 16 annos de lutas. O grande feito coube ao "onze" da Austria, tão celebre na Europa, pelo classismo do seu football.

O resultado foi de 5 a 4, sendo que a contagem teve uma marcha interessante. Os austriacos marcaram em primeiro logar, dahi a pouco os locaes empataram, mas antes de findar o primeiro tempo os austriacos fizeram 2x1 e cederam o 2 a 2. Iniciado o segundo tempo, a Hespanha desempatou novamente, para a Austria empatar. Começou dahi a luta pela victoria decisiva. Quando os hespanhoes marcaram o seu quarto ponto, julgou-se que o triumpho não mais lhes fugiria.

Mas houve ainda surpresa. Foram os visitantes que nos ultimos 20 minutos deram as cartas e fizeram mais dois goals. A linha média hespanhola foi a culpada do desfibramento final da turma. Os locaes tiveram um ponto annullado. Tambem o facto de se haver contundido o zagueiro Quincoces influiu muito na defesa hespanhola. Quincoces é todo uma expressão desse ardor que caracteriza os iberos na disputa de uma victoria. Conhecemol-o quando o Brasil participou da "Taça do Mundo".

O score do jogo que nossos cracks disputavam contra os hespanhoes era de 3x2 favoravel a estes e o juiz já nos prejudicava, de modo tão escandaloso, que a assistencia, em sua totalidade, passara a incentivar os nossos. Em certo momento Leonidas investiu decisivamente. Os hespanhoes tiveram a visão do empate quiçá da derrota, pois reagiamos de modo decisivo. Quatro adversarios perseguiram o "crack" brasileiro, o famoso Zamora arrojou-se-lhe aos pés e segurou-lhe as pernas praticando falta prevista nas regras do "association".

O "crack" patricio tivera, porém, a intuição do momento e o balão partira com endereço ás rêdes. Sob a trave horizontal encontrava-se Quincoces. Não poderia impedir o ponto com uma intervenção regular e sob as vistas complacentes do juiz, substituiu o keeper segurando a pelota com as mãos. E' o flagrante jogada referida que illustra esta noticia. Ella é bem expressiva do ardor dos iberos e da grandeza do feito dos austriacos, que o critico do "Sport", de Lisboa, noticia da seguinte fórma:

"Se em vez de victoria houvesse empatado, o resultado estaria mais certo, sobretudo por causa do enthusiasmo na luta.

A melhor linha de Hespanha foi siasmo que os hespanhoes puzeram do ataque; jogo lijado, desmarcações rapidas e lançamentos á meta, tudo ali se fez de forma a satisfazer.

A linha de médios esteve longe de corresponder á necessidade do quadro. Foi será, talvez, responsavel da derrota, mas pode dizer-se afoitamente que é inferior ao resto do conjunto.

Não deve, porém, esquecer-se que a taxa soffrida pela saída de Quincoces permittiu incursões mais faceis dos austriacos e teve relevo no moral do "onze".

Elzaguirre, "o arqueiro", esteve, em primeiro, indeciso, com erros de collocação, e responsavel pela segunda bola.

Longe de merecer a attitude do publico, porque devemos não esquecer que um quadro não joga só o que joga, mas tambem aquillo que o adversario deixa jogar.

O quadro austriaco é tão igual de valores que só é possivel fazer apreciação de conjunto.

Turma de football que corresponde precisamente ao espirito do "association".

São onze athletas trabalhados technicamente de maneira extraordinaria e, além da sua magnifica acção do conjunto, cada um delles possue valor proprio, feito não só de habilidade natural mas de estudo intelligente e methodico, orientado por visão superior.

O jogo teve um resultado sensacional.

Constituiu um espectaculo grandioso e memoravel para quantos vibram com as bellezas das competições sportivas. E teve, especialmente, este motivo singular de interesse: o de collocar em presença duas technicas, duas escolas, dois temperamentos.

Foram valorosos em todos os lances, souberam reagir sempre que se encontraram na situação de vencidos e acabaram aceitando garbosamente a derrota que não póde deslustral-os nem diminuil-os, vindo, como já vem, de tão valorosos adversarios.

Os austriacos evidenciaram as caracteristicas que por mais de uma vez temos apreciado, mas que nunca vimos exhibir em conjunto tão harmonioso, tão agradavel e tão perfeito.

O arbitro, o belga Laugemos, esteve á altura da partida.

Soube impôr sempre a sua autoridade, não transigindo com as manifestações do publico.

Tanto na invalidação do tento dos hespanhoes como no tento que contou aos austriacos, a sua decisão foi justa".

O FOOTBALL PLATINO ATRAVÉS VALIOSA OPINIÃO

Fala aos "Diarios Associados" Juan Doce, uma voz autorizada — Um seleccionado rosarino visitará o Brasil

Cosso irá para a Italia — Racing e River disputando o sceptro de millionario

— "O facto do Racing estar querendo formar um forte quadro, para o que não se importa em gastar uma verdadeira fortuna, importa em lhe dar o titulo de "novissimo club dos millionarios". Aliás, é conveniente dizer que o Racing tem uma grande torcida.

Em Buenos Aires, o publico que assiste football, é orçado em cerca de 250 mil pessoas. Cento e cincoenta mil, por falta de accommodações, ficam em suas residencias, ouvindo as irradiações, que são feitas por varias estações. O club de maior publico é o Boca, que arrasta de 50 a 60 mil "hinchas". Vem em seguida o San Lorenzo, com uns 50 mil; depois, o River, com 40 mil, e o Racing, com uma torcida quasi que igual á do club de Bernabé Ferreyra.

Actualmente, está na direcção do Racing o sr. Malbec. Trata-se de um sportista muito conhecido e de uma larga folha de serviços ao "association". Basta dizer que chegou a ser o presidente da Associacion Argentina.

Pois bem, o Racing, depois de ter a melhor e mais sumptuosa séde social da Argentina, e talvez da America do Sul, quer tambem possuir um dos mais potentes quadros. Para tanto empregará um vultosa capital.

No principio, era intenção do senhor Malbec mandar buscar jogadores inglezes.

O club escolhido tinha sido o famoso Tottenham Hotspur. Mas isso não foi approvado. E' que o Racing é um club essencialmente nacionalista; para provar isso, é sufficiente dizer que tem as côres da bandeira argentina no seu pavilhão, isto, é, azul e branco.

Depois, esteve o Racing em negociações com o Rosario Central. Offereceu, pela linha desse club, 150 mil pesos. O Rosario, porém, exigiu 250 mil, e não se pôde chegar a um accordo definitivo, dada a intransigencia do gremio de Rosario. Em virtude disso, resolveu agir de outra fórma. Assim, entraram em sua cogitação Scopelli, Guaita e Lauari, primeiramente. Formarão elles com Zito e Barrera, que jogou no Argentinos, de Rosario, uma temivel linha de ataque. Ficará ella assim constituida: Lauri, Zito, Barrera, Scopelli e Guaita.

Em outras posições, tambem contratará o Racing jogadores de grande cartél. Haverá dois quadros, para qualquer emergencia. E ambos serão poderosos. Com isso muito poderá lucrar o sympathico club, pois, em Buenos Aires, as victorias e um titulo de campeão valem tudo."

Ahi vemos, em S. Paulo, o Sr. Juan Doce sendo ouvido por um dos redactores dos "Diarios Associados" e acompanhado do Sr. Liki

COSSO NO AMBROSIANA

— "Aqui está mais um "furo" para o "Diario da Noite". Foi confirmado que o Ambrosiana, da Italia, contractára o famoso Cosso, do Velez Sarsfield.

Trata-se do melhor "artilheiro" argentino do ultimo campeonato. Cosso, apesar da idade, é ainda um grande jogador. Tem qualidades valiosas. Sabe marcar tentos, que deixam tontos os melhores arqueiros.

Pois bem, vae elle receber 200 mil liras para assignar o contracto com o Ambrosiana. E o quadro italiano contará com um reforço que é trunfo no seu posto. Sabem os seus dirigentes que azes como Cosso existem poucos. E' preciso pagar altos preços por elles."

CARLITO PEUCELLE

— "Por falar em luvas caras, é interessante lembrar o que aconteceu com Peucelle. Carlito Paucelle é um jogador formidavel, sendo muito conhecido aqui, em São Paulo. Todos se lembram da sua maravilhosa actuação, quando da estada do River Plate. Santamaria e elle fizeram esplendidas exhibições aqui. Pois bem, Peucelle é um jogador que actua sempre destacadamente, e fal-o em qualquer posição. Ainda no anno passado, deu uma demonstração convincente de suas qualidades. Foi no classico embate River x Boca. Em dado momento, o zagueiro Bezos foi sériamente contundido. Fracturou mesmo uma perna. E o River ficou apenas com 10 homens. Urgia collocar um homem na defesa. E lá foi Peucelle para o posto vago. Pois, acredite que elle actuou assombrosamente. Conseguiu uma "performance" melhor do que a desenvolvida pelo proprio Bezos.

Em 1929, quando o Sportivo Buenos Aires fez uma excursão pelo Pacifico, fomos jogar em Antofagasta, no Chile. O campo era de areia, sendo, portanto, muito difficil jogar nelle. Estavamos perdendo por 2 a 0. Peucelle resolveu dar outro rumo á partida. Tirou as chuteiras. E passou a jogar descalço, apenas com as meias. Desde esse momento o nosso ataque, que tambem contava com Lauri e Varello, adquiriu outra feição. Passou a produzir muito mais. Marcámos um tento, e logo depois outro, ambos de autoria de Peucelle. E depois fizemos o milagroso ponto da victoria. A contribuição de Peucelle foi desmedida nesse auspicioso triumpho.

Pois bem, é esse jogador que abriu um precedente na Argentina. Foi o primeiro a ganhar luvas principescas. O River Plate deu-lhe 10.000 pesos. Foi uma bomba que explodiu, sensacionalmente, no football argentino. E, desde ahi, veiu o nome do River, de "club dos millionarios", e estava instaurada uma éra de fausto para o football argentino. Annos depois, isto é, em 35, o River pagava 47.000 pesos a Minelli, o famoso centro médio.

WALDEMAR E FEITIÇO

— "O jogador brasileiro que estava destinado a fazer furor, em Buenos Aires, era Waldemar. Em quatro partidas em que interveiu, provou suas "sui generis" qualidades. E logo se tornou um grande idolo da torcida do San Lorenzo. De facto, o seu jogo, feito com intelligencia, manha, acrobacia e sciencia, chama fortemente a attenção.

Depois, é um perito fazedor de goals, tem bossa para a coisa.

Mas Lazzatti cortou a carreira de Waldemar, privando o publico portenho de um artista consummado e inconfundivel da bola.

Outro brasileiro que tem nome firmado no Rio da Prata é Feitiço. Assisti a uma partida delle, que me deslumbrou. Foi o grande choque internacional, entre as selecções de Rosario e do Uruguay. Estava o team rosarino vencendo por 4 x 0. Foi quando recorreram a Feitiço. Elle entrou e, em poucos instantes, modificou completamente a feição do jogo. Conseguiu conquistar dois tentos, que desfizeram bastante o reflexo que poderia ter aquelle revés dos orientaes. Aliás, é justamente Feitiço um idolo dos "fans" uruguayos, que pronunciam o seu nome com carinho. E elle se impõe com as suas jogadas, em que sempre deixa a amostra das cabeçadas, que decretam quédas infalliveis de rêdes."

S. PAULO, 15 (Da Succursal do "Diario da Noite") — "Juan Doce é um sportista que possue uma larga folha de serviços ao football. De ha muito que se acha integrado no "association", justamente com o seu irmão Affonso, que é uma figura largamente conhecida no nosso continente. Ambos como empresarios, têm se distinguido sobremaneira, pelas grandes e importantes temporadas internacionaes que tem realizado. Ainda agora, por exemplo, Docce veiu com a delegação do Huracán. E para não perder o tempo muito precioso, tratou de auscultar intelligentemente o nosso meio e as condições que offerece, para outras partidas internacionaes ou excursões dos nossos clubs no estrangeiro.

Hontem, Docce, que é um grande amigo da imprensa, esteve em visita ao "Diario da Noite". Veiu em companhia do popular e sympathico jornalista hungaro Liki, que tambem sempre tem estado em destaque no cartaz footebolistico da cidade.

Aproveitamos o ensejo da visita de Docce, para que elle relatasse ao "Diario da Noite", algumas coisas interessantes.

UM SELECCIONADO ROSARINO QUE IRA' A EUROPA E VISITARA' O BRASIL

Começando a palestra que manteve com o nosso reporter, Docce fez referencias a uma proxima excursão de um seleccionado rosarino ao Brasil, dizendo:

— "Como se sabe o football de Rosario tem um excellente padrão de jogo. A technica empregada pelos jogadores rosarinos é excellente. Basta dizer uma coisa, o Newell's Old Boys, dessa cidade, que possue uma turma excellente, é invicto no seu campo. O Rosario Central tambem é um nucleo de "cracks", que pontificam como os melhores das canchas argentinas. A sua linha de frente é a melhor que se poderá encontrar, muito superior á do Boca Juniors e de outros importantes e prestigiosos clubs. Um seleccionado de Rosario poderá assim fazer amplo successo fóra da Argentina, apresentando um excellente football. Como cartão de visita ainda está a não muito remota victoria que obteve sobre os uruguayos pela contagem de 4 x 2.

Pois bem esse possante "scratch" visitará varios paizes do Velho Mundo, onde se pratica com esmero e arte o sport rei. Deverá o seleccionado deixar Rosario, em fins de fevereiro ou principios de março. De passagem para a Europa, jogará esse team alguns prélios em São Paulo e no Rio de Janeiro, para o que já temos ajustado combinação com a C. B. D. Depois no Velho Mundo teremos os seguintes encontros: Hespanha: 3 jogos, Italia: 2 jogos; França, 3; Allemanha, 2. Na volta, novamente, enfrentaremos quadros brasileiros."

O MELHOR PONTA ESQUERDA ARGENTINO

— "Quando os rosarinos vierem aqui, terão os "fans" brasileiros o ensejo de presenciar o estupendo jogo de Chueco Garcia, um ponta esquerda de grande valor. Trata-se de um footebolista dynamico e voluntarioso. Elle age com uma habilidade e rapidez que desconcertam o melhor jogador escalado para marcal-o. A historia do football argentino não regista um dianteiro maior do que elle nesse ponto. E que Garcia reune todas as qualidades, no auge das suas necessidades. E' perfeito, inegualavel, assombroso. Uma bola nos seus pés é um quarto de goal feito. Como um furacão, impiedosamente, elle varre as defesas e vae buscar pontos, que sempre são lembrados pela espectaculosidade com que são obtidos.

O ponto de Bandonedo marcou em Santos aliás o segundo, surprehendeu o publico. Era alguma coisa de inedito que ali estava. Pois lhe asseguro, que com Garcia, o publico experimenta essa sensação, em vezes seguidas. Cada tento de Garcia tem alguma coisa de original, é uma novidade. E é isso que documenta e que o fez um nome de respeito no sul."

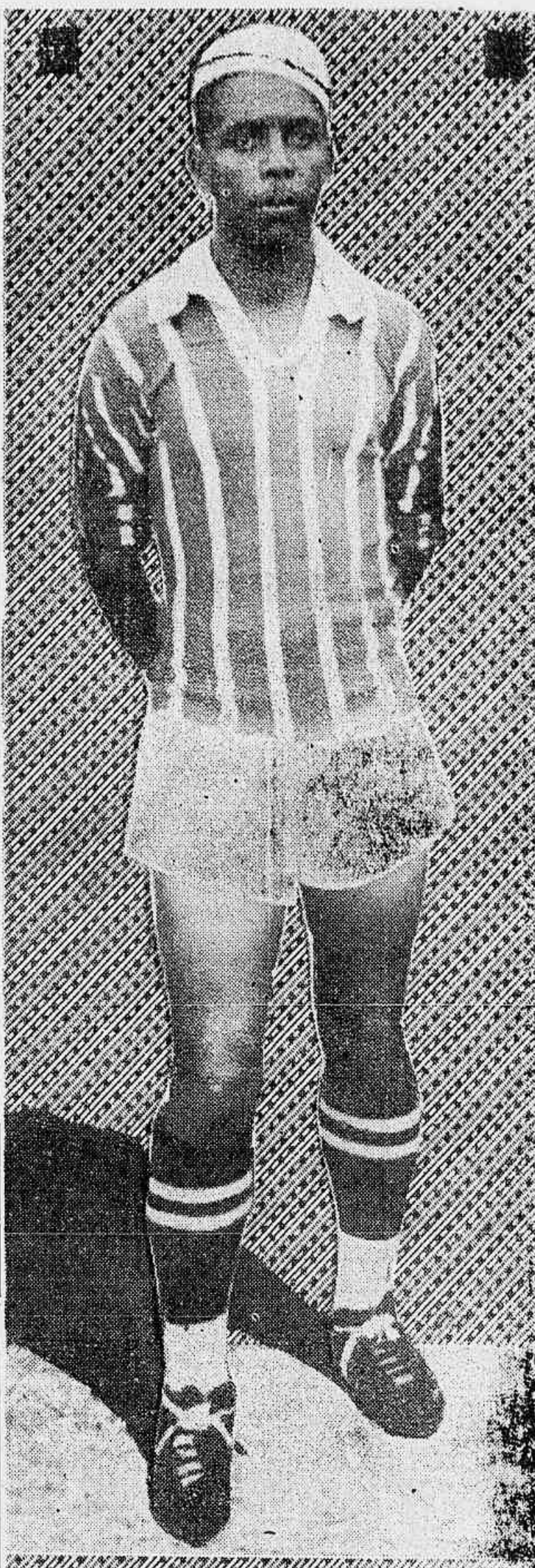
A FALTA DE UMA LINHA MEDIA

— "Falei que o Rosario Central possue a melhor vanguarda dos clubs argentinos. Pois é lá que joga esse phenomeno chamado Garcia.

Perguntarão os srs., se o club tem o melhor quintetto de frente, porque permitte que mesmo na cidade de Rosario, o Newll's Old Boys lhe arrebate o titulo de campeão? E eu respondo, falta a esse possante e desembaraçado ataque, o competente apoio de uma linha média. Tivesse elle um terceto intermediario, que o auxiliasse, como se faz mistér, teriamos opportunidade de vêr o Rosario, collocado em logar invejavel no football argentino.

E' de hontem o exemplo dado pelo Santos. Foi visto, ainda pelos mais leigos, que o team praiano não conta com uma linha média que opere como se requer. E por isso não poderá agir á vontade, dando uma physionomia mais attrahente e rendosa ao seu jogo. E' o mesmo caso do Rosario Central.

Confronto de valores

Villa Nova e America realizam hoje, em Bello Horizonte, um grande match — Apresentação official do novo quadro americano — Reapparecimento do Villa — Teams e juiz

Alfredo, atacante n. 1 de Minas, que figura na offensiva do Villa Nova como uma grande ameaça para a defesa do America

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — A tarde sportiva de amanhã, nesta capital, desperta desusado interesse nos circulos desportivos da capital, pois o America apresentará officialmente seu novo quadro, que disputará o campeonato mineiro, este anno.

Conforme temos mandado dizer, o quadro rubro, conta com o concurso de varios elementos de valor, vindos do interior de S. Paulo e do Rio. O preparo a que se tem submettido o "onze" americano, tem agradado plenamente a todos quantos têm assistido aos treinos. Acreditamos mesmo, que o America tenha alcançado um grão maximo de pujança ante os numerosos exercicios individuaes e de conjunto que tem realizado de um mez a esta parte. Por outro lado, os rapazes da Avenida Araguaya, estão desejosos de fazer uma grande exhibição frente ao tri-campeão para o que, se mostram grandemente enthusiasmados. Actuando em seu proprio campo, contando com o apoio de sua grande torcida, o America deverá realizar, na tarde de amanhã uma das mais sensacionaes partidas de football destes ultimos tempos.

Por outro lado o "Leão de Bomfim", está preparado e sua actuação consolidada através das suas numerosas victorias alcançadas ante os mais fortes conjuntos e com seu titulo de campeão por tres annos consecutivos, o apresenta como o maior adversario que o America poderia ter. O campeão mineiro de 35, não apresenta modificação alguma em seu "onze".

O preparo a que se tem submettido é dos mais severos encontrando-se em grande forma, o que equivale a dizer que o quadro rubro será submettido a uma verdadeira prova de fogo, no seu proprio campo.

O Villa não contará com o concurso de Mergulho, que se encontra enfermo, actuará em seu logar, Lêra, um antigo defensor do quadro villanovense.

Conforme mandamos dizer hontem, o juiz, escolhido pelo America de accordo com o Villa Nova, será o sr. Nelo Nicolai, technico do Palestra Italia e um dos mais competentes directores de football, em Minas.

Os quadros deverão actuar com a seguinte constituição:

VILLA NOVA A. C. — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo, Lêra, Feracio e Canhoto.

AMERICA F. C. — Alfredo (Romeu); Lima e Dondon; Jacyr, Juca e Mascotte; C. Alberto, Nevercino, Rebolo, Nelson e Romulo.

A REVANCHE OU O DESEMPATE

Segundo foi accordado entre as directorias dos dois gremios, no dia 23, domingo de carnaval, deverá realizar-se o match de revanche, caso um dos quadros seja vencido, ou o de desempate em caso de verificar-se a igualdade de score no final do prelio que vão disputar amanhã.

Como se vê, em Bello Horizonte, cuida-se com grande enthusiasmo de commemorar os festejos carnavalescos mas, não se descuida da pratica do football, não sendo impecilho, para a realização de um match, importante o dia dedicado á folia.

O S. C. Portella jogará hoje, na Barra

Effectuar-se-á hoje na cidade de Barra do Pirahy, mais um interessante encontro interestadual amistoso. Enfrentar-se-ão, numa peleja que é aguardada com verdadeira ansiedade, os quadros do S. C. Central, campeão local, e do S. C. Portella, um dos mais respeitados do pequeno sport.

O conjunto carioca, que irá completo, terá a constituiçã oseguinte: Alvaiade; Natal e Nicanor; Lino, Cavallaria e Mario Rosa; Moacyr, Caim, Angelino, Aruba e Armando.

Irá acompanhando a delegação do club uma numerosa embaixada do samba, chefiada pelo afamado Paulo da Portella, o popular "Cidadão Momo" dos suburbios, e que levará ao povo barrense um pouco da animação carnavalesca dos cariocas.

Sparta F. C. x S. C. Getulio

Realiza-se hoje o esperado encontro amistoso entre os fortes conjuntos dos clubs acima.

A peleja será levada a effeito no campo da rua Getulio e dado o grande interesse despertado entre os adeptos de ambos os clubs e o valor sportivo dos seus conjuntos, deverá ser interessantissima e attrahir uma numerosa assistencia.

Na preliminar encontrar-se-ão os quadros secundarios.

Noticias procedentes de S. Paulo informam que Sargento, se confirmar o exercicio procedido, difficilmente perderá para Borba Gato

A ultima reunião extraordinaria da temporada de verão

Goleta, Adarga, Little One, Zamorim, Yambi e Ponta Negra preliarão no melhor pareo da tarde — Os sete para complementares estão organizados de molde a agradar — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros alistados

O turf em São Paulo

Sargento e Borba Gato bater-se-ão hoje no mais sensacional "match-desafio" já realizado no Brasil — As apostas estão a favor do tordilho — Conseguirá Borba Gato a revanche ?

Para dar logar á realização do maior e mais significativo "match-desafio" já havido no Brasil, como seja o de Sargento, com justeza considerado o mais legitimo expoente da criação indigena de todos os tempos, com o platino Borba Gato, cujos responsaveis e partidarios crêm possa elle derrotar a "maravilha pintada", os portões do elegante prado da rua Bresser, na Mooca, serão reabertos esta tarde.

As attenções de todos os "turfmen" estão voltadas para este choque, sobre o qual temos dado o mais completo noticiario possivel, prevendo-se sejam pequenas as dependencias do campo de corridas da capital bandeirante para comportar a multidão que para lá se abalará na esperança de presenciar electrizante peleja que será travada entre os dois melhores parelheiros do momento.

A cotejo de Borba Gato e Sargento tem fóros de sensacional, sendo a conversa que se ouve em toda a parte, nos meios turfistas ou não. Não se fala em outro assumpto. A animação e o enthusiasmo tomaram conta de São Paulo, do Rio e de todos os centros hippicos.

Para complemento da reunião, que se revestirá de invulgar brilhantismo, foram organizados os pareos abaixo:

1º pareo — PROGREDIOR — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Dupla	Animal	Ks.	Sts.
1—1	Taguá	53	20
2—2	Keny	53	25
3—3	Thesoureiro	55	25
4	4 Wall Eye	53	50
	5 Japuira	53	35

2º pareo — EXPERIENCIA "B". — 1.500 metros — 3:000$000, 600$000 e 300$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Franceza	57	25
	2 Garland	53	40
2	3 Japão	49	60
	4 Jacobina	57	60
3	5 Tout Ank Amon	57	22
	6 Itanguá	57	50
4	7 Quebranto	57	40
	8 Fanatica	57	50
	9 Miss Primrose	52	60

3º pareo — CEL. ELEUTERIO — 800 metros — '0:000$ e 2:000$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Predilecta	55	22
	" Paisagem	55	22
2	2 Maruicha	53	35
	3 Ducea	55	40
3	4 Sahy	55	25
	5 Cruzada	55	60
4	6 Bellegra	55	80
	7 Osmunda	55	80

4º pareo — INTERNACIONAL — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Mireille	57	40
	" Anna May	50	40
	" Abayubá	50	60
2	2 Madge	51	25
	" Girl Love	51	25
3	3 Sonadora	53	35
	4 Ibiuna	53	40
	5 Xeremias	52	100
4	6 Zulamita	52	18
	7 Tomy Boy	52	60
	8 Ogro	56	50

5º pareo — CRITERIUM — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	Lagosta	55	20
"	Lanceta	51	20
2	Moacyr	55	20
	Não Póde	55	50
1	Lafayette	53	50

6º pareo — EXCELSIOR — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Cauto	51	10
2—2	Dime	54	35
3	3 Pinocha	50	35
	4 Bandera	54	60
4	5 Salmon	54	60
	6 Valdenegro	55	40

7º pareo — Grande Premio CORDIALIDADE TURFISTA — 3.200 metros — 50:000$000

Animal	Ks.	Cts.
1 SARGENTO, C. Fernandez	57	14
2 BORBA GATO, A. Molina	57	25

8º pareo — IMPRENSA — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Lord Breck	57	17
2—2	Bilhete	55	40
3—3	Rush	48	50
4	4 Yedo	49	60
	5 El Muneco	55	20

9º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.800 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Trofêa	56	30
	2 Bamborê	49	60
2	3 Saromy	53	50
	4 Juiz	50	50
3	5 Bochita	53	40
	6 Tana	50	50
	7 Ducea	54	50
4	8 Yonne	49	50
	9 Carona	57	50
	" Ouro	51	40

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas em ponto.

Com um programma composto de oito pareos bem organizados, o Jockey Club Brasileiro encerrará hoje a sua temporada extraordinaria de verão, razão por que os seus portões somente serão reabertos no primeiro domingo do mez de abril vindouro.

A Commissão de Corridas foi bem mais feliz do que nas vezes anteriores na confecção das carreiras. Das que serão levadas a effeito destacam-se, entre as demais, as denominadas "Uyrapara", "Dão Pedrito" e "Mundo Novo".

A primeira, a mais importante, proporcionará um renhido prélio entre Goleta, Adarga, Little One, Zamorim, Yambi e Ponta Negra; a segunda, bastante equilibrada, levará ás ordens do juiz de partidas os animaes Beef, Zirtaeb, Yuyita, Arquero, Arapogy, Diableja, Lumine e Galles, e a terceira, de prognostico difficil, será disputada por Globera, Chouannerie, Voiturette, Apple Sauce, Capitu', Tango, Celma, Rêve d'Amour, Silhueta e Cachalote.

A seguir, como fazemos habitualmente, os informes sobre todos os parelheiros alistados nas differentes competições:

1º PAREO — 1.500 METROS

CLO — A sua "performance" de domingo transacto e as melhoras que logrou durante a semana autorizam consideral-a a mais provavel ganhadora. Houve algum jogo a seu favor.

VICENTINA — Ha muito não se apresenta em publico. Vae reapparecer em condições apenas regular. Achamos diminutas as suas possibilidades.

NHA JUCA — Vae estrear ainda sem estado sufficiente. Não cremos que possa ser a ganhadora.

VETO — Tem trabalhado em animadora forma. E', a nosso ver, sério candidato ao triumpho.

ASTRAL — Esteve, por manqueira, afastado das pistas durante alguns mezes. Os seus exercicios têm sido moderados. Dada a sua ligeireza inicial, poderá, se nada sentir, pregar um susto.

2º PAREO — 1.500 METROS

COLONNA — Apresentou-se bastante sentida depois do derradeiro exercicio a que procedeu. Não correrá.

DOLLAR — Embora não haja apresentado melhoras, dignas de nota, vae tão leve que não será impossivel surgir com os ponteiros.

NEW STAR — Conserva o estado da semana anterior. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

CONTRATEMPO — Poderá, em se aproveitando das peripecias, entrar placé. Galopou com disposição ao lado de Yvette.

GALARIM — Manteve a forma com a qual se classificou terceiro de Mundo Novo e New Star. Houve diversas apostas em suas patas.

PHARAO' — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o inimigo. São diminutas as suas pretensões.

SOVE'O — A sua actuação de ha sete dias não deve ser levada em conta. E' considerado o melhor azar da carreira. Procedeu a uma partida de 340 metros em 23 segundos, sem grandes esforços.

LAGAVE — O que tem de ligeira tem de frouxa. Temos que é insignificante a sua chance. Procedeu a uma partida de 700 metros em 43 segundos.

3º PAREO — 1.500 METROS

LENTEJOULA — De ha muito que vem actuando com bastante regularidade. E' a mais provavel ganhadora. Não procedeu a exercicio forte.

TRACAJA' — Nas mesmas condições em que tem corrido. Aprompton em 45 2/5, na quinta-feira, uma partida de 700 metros Não nos agrada.

CANNES — Conserva o estado da semana transacta, quando entrou terceiro de Dão Pedrito e Lentejoula. A sua partida de 340 metros foi feita em 22" 1/5.

LOHENGRIN — Baixou, inexplicavelmente, de uma corrida para outra, de turma. Mesmo assim, achamos pequenas as suas pretensões.

MOURESCO — Vae reapparecer em condições apenas regulares. Procedeu a uma partida, sendo tomados 22 segundos para os 340 metros finaes. Não cremos que figure com successo.

SALVADOR — Bem trabalhado. Livre de adversarios ligeiros, poderá decepcionar a cathedra.

MUNDO NOVO — Melhor de quando sua victoria de domingo. Ha algumas esperanças.

GALMITA — A sua forma se manteve estacionaria. Não nos agrada.

4º PAREO — 1.500 METROS

OFFENSIVA — Na ponta dos cascos. Venderá caro a victoria. Houve jogo a seu favor.

GARBOSO — Está alegre e tem galopado com desenvoltura, convindo a turma a seus recursos. E', apesar disso, duvidosa a sua apresentação. Se correr, leitores, o que é mais provavel, cuidado com elle...

XIAH — No mesmo estado que tem corrido. Achamos pequenas as suas probabilidades.

SEM RESERVA — Ostenta optima forma. Não cremos, todavia, que, pesado como vae, possa derrotar Offensiva, Garboso, Yvette e Irapuazinho. Procedeu a uma partida de 700 metros, sendo tomados 22 segundos para os derradeiros 340.

YVETTE — Aprompton em boas condições. Impõe-se como o azar mais temivel. Procedeu, ao lado de Contratempo, a uma partida de 340 metros em 22 segundos.

ITAPOAN — Ainda não attingiu a forma antiga. E' diminuta a sua chance.

D. PEDRITO — A sua forma é irreprehensivel. A companhia é, todavia, muito forte para os seus recursos.

IRAPUAZINHO — Tem apresentado sensiveis melhoras em seu entrainement. Embora sobrecarregado de 4 kilos, a sua chance se nos afigura accentuada.

5º PAREO — 1.500 METROS

DETONADOR — Muito ligeiro, porém sem fundo algum. São diminutas as suas pretenções.

TAPIRAPE' — Foi, com justiça, eleito um dos favoritos dos entendidos. O seu estado é de completo apuro.

OH! — Em soberbas condições de treino. Procedeu a uma partida de 340 metros em 21" 2/5. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

FINIS DRENO — Estreante. Não vimos exercicios seus que autorizem consideral-o inimigo.

OGARITA — No mesmo estado que se classificou terceiro de Uyrapara e Oh! Não deve ser desprezada. Procedeu, ao lado de Apple Sauce, a uma partida de 540 metros em 35" 2/5.

MISS BA — Está bem trabalhada e vae muito leve. Não é, portanto, impossivel que logre collocar-se.

POAYA — Mantem o estado de sua derradeira apresentação. A sua partida de 1.000 metros foi feita em 67 segundos. Não cremos nas suas possibilidades.

OITIBO' — A sua partida de 700 metros, suavemente, foi procedida em 47 segundos. Está alegre e com bôa desenvoltura.

MAIRY — Dotada de extrema velocidade. Estando em plena forma, se a deixarem folgar na vanguarda poderá pregar um susto.

6º PAREO — 1.600 METROS

GLOBERA — E' optimo o seu estado. O seu proprietario nutre muita fé em seu triumpho. Foi regularmente apostada na bolsa turfista.

CHOUANNERIE — O seu trabalho foi pessimo, demonstrando estar em deficientes condições. Não cremos que figure com destaque.

VOITURETTE — Não é impossivel que se classifique placé. Tem procedido a exercicios regulares.

APPLE SAUCE — Embora a companhia seja mais camarada, temos que a presença de concurrentes ligeiros lhe diminue a chance. A sua partida de 540 metros, procedida ao lado de Ogarita, foi em 35" 2/5.

CAPITU' — Procedeu a uma partida de 700 metros em 46 segundos, sendo que os derradeiros 340 foram feitos em 21". E', de modo inconteste, uma das forças. Ha esperanças em sua victoria.

TANGO — Ha mezes que não se apresenta em publico. Vae reapparecer, pelo que vimos, em estado apenas regular.

CELMA — Procedeu a uma partida de 700 metros em 46 segundos. Se fôr bem dirigida poderá apparecer no final.

RÊVE D'AMOUR — Está tinindo. A cathedra elegeu-a uma das favoritas. Procedeu a uma partida de 700 metros em 44" 1/5.

SILHUETA — Reapparece em regulares condições. Achamos pequenas as suas probabilidades. Procedeu a uma partida, marcando 22" 1/5 par aos 340 metros finaes.

CACHALOTE — O seu exercicio não impressionou. Deverá, apesar de ir muito leve, aguardar uma companhia mais camarada.

8º PAREO — 1.500 METROS

BEEF — A sua actuação de domingo transacto diz melhor de sua chance. Houve jogo a seu favor.

ZIRTAEB — Procedeu a uma partida suave de 700 metros em 48 segundos. Achamol-a fraca para a turma.

YUYITA — Reapparece em bom estado. E', a nosso ver, uma das mais provaveis ganhadoras. Não deve ser desprezada.

ARQUERO — Vae reapparecer em condições apenas regulares. Temos que lhe falta ainda uma corrida.

ARAPOGY — Melhor de quando triumphou no domingo. Póde repetir a façanha.

DIABLEJA — Baixou de turma e trabalhou com disposição. Não deve ser abandonada nas apostas.

LUMINE — O seu estado se manteve estacionario. Dahi julgarmos diminutas as suas pretenções.

GALLES — Procedeu, juntamente com Zamorim, a uma partida de 700 metros em 44 segundos. Achamos que pouco deverá produzir.

8º PAREO — 1.607 METROS

GOLETA — Em irreprehensivel forma. Os seus adversarios terão de correr muito para leval-a de vencida.

ADARGA — Bem trabalhada e numa turma de seu inteiro agrado.

LITTLE ONE — Em magnificas condições. Os seus responsaveis acreditam em sua victoria.

ZAMORIM — Embora a turma seja mais fraca, não acreditamos. Aprompton ao lado de Galles, marcando 44 segundos para uma partida de 700 metros.

LORRAINE — Não correrá.

YAMBI — Os seus exercicios são procedidos no escuro. A companhia é de sua inteira feição.

KOBELIK — Não correrá.

PONTA NEGRA — Procedeu a uma partida de 700 metros em 43 segundos. Ha fé em seu triumpho.

CAPITÃO MO'R — O seu estado é apenas regular. Não correrá.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Clo — Veto — Astral
New Star — Dollar — Sovéo
Lentejoula — Salvador — M. Novo
Offensiva — Irapuazinho — Yvette
Oh! — Tapirapé — Ogarita
Capitu' — Rêve d'Amour — Globera
Beef — Yuyita — Arapogy
Goleta — Little One — P. Negra

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

Com as chaves de duplas, as montarias que estão assentadas e as nossas cotações, abaixo publicamos o programma com que o Jockey Club Brasileiro encerrará hoje a sua temporada extraordinaria de verão:

1º pareo — "Western Union" — 1.500 metros — 3:500$000.

Animal	Ks.	Cts.
1 Clo, R. Freitas	53	25
2 Vicentina, S. Bezerra	52	40
3 Nha Juca, C. Pereira	51	70
4 Veto, P. Vaz	58	25
5 Astral, L. Benites	55	35

2º pareo — "Galopador" — 1.500 metros — 3:500$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Colonna, não correrá	58	—
	2 Dollar, A. Henriques	48	40
2	3 New Star, D. Suarez	57	30
	4 Contratempo, P. Vaz	49	40
3	5 Galarim, J. Mesquita	49	50
	6 Pharaó, K. Popovits	51	100
4	7 Sovéo, G. Costa	54	40
	8 Lagave, O. Serra	50	100

3º pareo — "Arapogy" — 1.500 metros — 3:500$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Lentejoula, J. Mesquita	50	27
	2 Tracajá, H. Herrera	55	60
2	3 Cannes, J. Santos	51	50
	4 Lohengrin, P. Vaz	58	50
3	5 Mouresco, C. Morgado	55	70
	6 Salvador, O. Serra	50	70
4	7 Mundo Novo, G. Costa	52	27
	8 Galmita, XX	53	40

4º pareo — "Ijuhy" — 1.500 metros — 4:000$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Offensiva, G. Costa	53	25
	" Garboso, C. Gomes	57	25
2	2 Xiah, A. Silva	51	50
	3 Sem Reserva, O. Ullôa	58	50
3	4 Yvette, P. Vaz	51	35
	5 Itapoan, J. Mesquita	49	70
4	6 Dom Pedrito, O. Serra	51	25
	" Irapuasinho, S. Batista	53	25

5º pareo — "Irapuasinho" — 1.500 metros — 5:000$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Detonador, C. Morgado	51	35
	" Tapirapé, J. Mesquita	51	35
2	2 Oh!, S. Batista	55	20
	3 Finis Dreno, R. Freitas	55	60
3	4 Ogarita, H. Herrera	53	50
	5 Miss Bá, J. Santos	49	60
4	6 Poaya, C. Pereira	53	100
	7 Oitibó, A. Silva	49	40
	" Mairy, G. Costa	49	40

6º pareo — "Mundo Novo" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Globera, R. Freitas	55	35
	2 Chouannerie, S. Batista	55	80
2	3 Voiturette, P. Vaz	50	80
	4 Apple Sauce, A. Silva	58	100
3	5 Capitu', J. Mesquita	53	30
	6 Tango, O. Ullôa	52	80
	7 Celma, K. Popovits	48	70
4	8 R. d'Amour, H. Herrera	57	35
	9 Silhueta, J. Morgado	50	50
	10 Cachalote, O. Serra	48	100

7º pareo — "Dom Pedrito" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Beef, R. Freitas	55	30
	2 Zirtaeb, C. Pereira	55	100
2	3 Yuyita, D. Suarez	58	35
	4 Arquero, J. Santos	52	50
3	5 Arapogy, J. Mesquita	58	35
	6 Diableja, S. Batista	57	60
4	7 Lumine, A. Henriques	57	70
	8 Galles, G. Costa	52	60

8º pareo — "Uyrapara" — 1.600 — metros — 4:000$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Goleta, S. Batista	53	30
	" Adarga, J. Santos	54	30
2	2 Little One, R. Freitas	53	35
	3 Zamorim, O. Ullôa	53	60
3	4 Lorraine, não correrá	50	—
	5 Yambi, D. Suarez	57	50
4	6 Kobelik, não correrá	53	—
	7 Ponta Negra, G. Costa	52	35
	" Capitão Mór, não correrá	58	—

O primeiro pareo será corrido ás 14.20 horas.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foram entregues, até hontem, á noite, os "forfaits" dos animaes Kobelik, Capitão Mór, Lorraine e Colonna, alistados no "meeting" de hoje.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 14.20 horas, devendo os jockeys que nelle vão montar comparecer á pesagem ás 13.20 horas em ponto.

RELEMBRANDO PALAVRAS DO TREINADOR DE SARGENTO

No dia 4 do corrente, quando do passeio que fez a esta cidade, Oswaldo Feijó, treinador de Sargento, falando sobre o seu pensionista, assim se expressou:

"O meu pupillo, ao contrario do que se propala, deverá comparecer á pista no proximo compromisso, em o qual concederá dois kilos a Borba Gato, porquanto carregará 59 contra 57 de seu adversario. Isto, todavia, não impedirá que Sargento triumphe novamente. Um cavallo de coração como elle não se acobarda com mais algum peso. Nesta occasião elle provará que é mesmo de corrida. Não tenho receio em affirmar que, em igualdade de condições, elle teria derrotado Borba Gato.

Oswaldo Feijó, falando sobre a difficuldade com que Sargento bateu Borba Gato, adeantou que tudo foi motivado pelo facto de ter, depois de um trabalho em 217", o sufficiente para ser o victorioso, afrouxado o "entrainement" do maior producto indigena de todos os tempos sendo que ficou quasi desanimado quando, na ultima terça-feira, na "passada" na distancia, Sargento marcou 221", terminando o exercicio completamente acabado. Assim mesmo, como todos viram, apurando-o nos dias que precederam a reunião, Sargento cumpriu brilhante actuação. Não fosse isto, creio, o tempo seria ainda melhor que 207" 1/5."

— O compromisso a que se referia O. Feijó, é o do 1º de março proximo. O novo encontro entre Sargento e Borba Gato terá foi, portanto antecipado de duas semanas.

Os que acreditam na victoria de Borba Gato deverão meditar nas palavras do compositor do tordilho para então fazer seus prognosticos.

C. Fernandez, que espera triumphar com o phenomenal Sargento

A. Molina que pilotará Borba Gato, afim de leval-o á victoria

Ponta Negra, que procedeu a um exercicio que autoriza julgal-a terrivel inimiga de Goleta, Adarga, Little One, Zamorim, Lorraine, Kobelik e Capitão Mór

Os ultimos exercicios de Sargento e Borba Gato

AS IMPRESSÕES DE C. FERNANDEZ E A. MOLINA — OS TEMPOS MARCADOS - OUTRAS NOTAS

E' dos nossos collegas do "Diario da Noite", de São Paulo, a seguinte noticia, sobre o sensacional choque de hoje, entre Sargento e Barba Gato:

"Foi movimentadissima a manhã de hoje, no Hippodromo. O facto de Sargento e Borba Gato irem "apromptar" para seu extraordinario compromisso de domingo, levou áquelle logradouro uma multidão de turfistas e curiosos, ávidos, uns e outros, de scientificar-se a respeito do verdadeiro estado do "crack" nacional.

A's 4 horas, começaram a chegar ao prado os primeiros "piabas" e "corujas". E, ás 4,30, hora de abertura dos portões, já se achavam a postos, apesar do friosinho irritante do fim de madrugada, os proprietarios do Borba Gato, o senhor Antenor de Lara Campos, proprietario de Sargento; o coronel Eugenio Artigas, o dr. Herculano de Freitas Filho, commissario de corridas; o dr. Paulo Nogueira Filho, o sr. Thomazinho de Assumpção, "handicapeur" e "starter" do Jockey Club; o sr. Frediano Janini e muitos outros "turfmen", cujos nomes não pudemos annotar.

Os "corujas" de costume estavam em peso. Não faltava um só. E a "piabada", tão pouco habituada a madrugar, mandou apreciavel contingente. De maneira que os "apromptos" se effectuaram em maio a um enthusiasmo enorme.

O TOQUE DE SINO

O prado, para que não fossem transgredidas as disposições relativas á sua abertura, ficára guardado, fortemente vigiado a noite toda. E dahi o assumir ares de solemnidade sua abertura.

A's 4,30 em ponto, o velho Raphael Stella toca o sino. E os portões se abrem, então, para dar entrada aos "cracks".

O primeiro a entrar foi Sargento.

E fel-o ás 4,35. Segurava-o Feijó, e era montado por Carmello Fernandez.

O filh ode Printer trabalhou ainda no escuro, bem no escuro até. Isso, porém, não impediu que marcassem os tempos registrados (graças á luzinha mysteriosa...)

O filho de Matteira fez os primeiros 600 metros, ao lado de Solano, em 40". Quanto á segunda partida, deu-se um facto interessante. Feijó, como de costume, fez uma das suas, isto é, um exercicio a seu modo, que deixou afflicto o proprio proprietario de Sargento, senhor Lara Campos.

Quando todos, de chronometro em punho, esperavam, bem em frente ao disco, a segunda partida de Sargento, Carmello surguiu com o crioulo paulista, tres ou quatro minutos depois, causando com isso sério embasbacamento.

Feijó puzera, mais uma vez, em prova sua astucia, pois, ao invés de fazer uma partida de 800 metros, a fez de 700, pararando Sargento na setta dos 1.700.

Mas, o estratagema não pegou, visto alguns "corujas" matriculados terem marcado 45", cravados, para a distancia.

BORBA GATO

Borba Gato appareceu na pista ás 5 menos 15. Estava ainda bastante escuro.

Dirigido por Andrés Molina, o "pingo" de Corsino encaminhou-se, num disparadão, para a setta dos 800 metros, fazendo a primeira partida, de modo suave. Nos ultimos 800 metros, comtudo, o filho de Sério "fincou o pé", cruzando o disco com uma acção impressionante.

Ninguem pudera marcar, devido á escuridão.

Porém, Molina, após o exercicio, apeou do cavallo e, sorrindo, encaminhou-se para o grupo dos "bambas", que estavam no prado, mostrando o chronometro, de duas agulhas.

E pôde-se constatar, então, que: uma marcava 51" para os 800 metros; e a outra 38"45 para os ultimos 600.

FALAM OS DOIS JOCKEYS

Interrogados após os apromptos, Carmello e Molina falaram.

Eis as palavras do "freno argentino:

— "Sargento vae á cancha em condições insuperaveis. Melhores do que nunca. Se perder é porque o outro é bom de facto."

Molina, satisfeitissimo, exclamou:

— "O "pingo" de Corsino vae vender caro a derrota. E's bueno" á conta toda! Vou á liça confiante em que "arrancará a cabeça" do "crack", como diz meu collega Timoteo!"

O novo proprietario de Brazino

O cavallo Brazino, que foi ha dias transferido para as cocheiras do compositor Fernando Schneider, defenderá, quando de seu reapparecimento, a jaqueta do novo turfman sr. Arnaldo Moreira Martins.

COMMEMORA-SE HOJE O DIA DO CHRONISTA SPORTIVO

O movimento da censura nos sports

Estatistica interessantissima levantada do relatorio que o dr. Pitta de Castro vae apresentar ao Chefe de Policia

E' innegavel que a Censura Policial veiu cooperar de maneira efficaz para a moralização do football em nosso paiz. Pena é que os esforços inauditos realizados pelo dr. Pitta de Castro e seus auxiliares tenha encontrado alguns elementos que ou por simples maldade ou por motivos inconfessaveis procurem difficultar sua acção moralizadora e honesta.

Temos factos bem flagrantes do quanto valeu a acção da Censura para os sports. Os casos de Placido, Fausto, Gabardo e tantos outros "voadores" é uma prova flagrante.

O dr. Pitta de Castro está confeccionando um interessante e completo relatorio que irá apresentar ao capitão chefe de Policia. Desse volumoso documento conseguimos extrair alguns dados preciosos como os que se seguem:

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Jogos realizados:	
Profissionaes	78
Amistosos locaes	9
Amistosos interestaduaes	5
Amistosos internacionaes	8
Amadores	138
Total	238
Renda da programmação:	
Amadores — 138	690$000
Profissionaes — 100	1:100$000
Total	1:790$000
Renda em sellos:	
238 requerimentos	523$600

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Jogos realizados:	
Profissionaes	120
Amadores	49
Interestaduaes	38
Total	207

Renda da programmação:	
Profissionaes	1:738$000
Amadores	245$000
Total	1:983$000

Dr. Pitta de Castro, chefe da Censura

EXPEDIENTE

Officios enviados aos clubs	19
Officios enviados á Federação Metropolitana	9
Officios enviados á Liga Carioca	10
Officios enviados á Sub-Liga	2
Officios enviados á C. B. D	2
Officios enviados a jogadores	1
Total	43
Mappas recebidos de S. Paulo	4
Mappas enviados a S. Paulo	2
Telegrammas expedidos a Minas	5
Telegrammas expedidos a São Paulo	3
Telegrammas recebido de Minas	5
Telegramma recebido de São Paulo	1

MULTAS

Jogadores — Fausto em 100$000 e Placido em 250$000, sendo esta relevada.

Clubs: Vasco da Gama, 100$000, desrespeito á programmação.

O quadro do Villa Cascatinha F. C. para hoje

Para o encontro amistoso que deverá sustentar, hoje, contra o Independente F. C., o director sportivo do Villa Cascatinha F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores, ás 14 horas, na séde:

Hugo; Moacyr e Gonçalo; Orlando, Tesoura e Nonô; Manoelzinho, Bigode, Armindo, Rock e Euripedes. Reservas: Oscar, Oswaldo e Paulo.

Em adextramento para a proxima temporada

O Fluminense F. C. realizará, hoje, mais um torneio dos seus "cracks"

O "stadium" da rua Alavro Chaves estará, hoje, pela manhã, repleto de um curioso publico que ali comparecerá, certamente, para assistir a um outro preparo technico dos "cracks", que irão este anno defender as cores do club local na temporada a iniciar-se em março proximo.

Cabelli, o novo technico do Fluminense F. C., reunirá os seus commandados para submettel-os a um novo ensaio de conjunto, durante o qual procurará estudar as qualidades e defeitos de cada jogador, afim de aperfeiçoar umas e corrigir outros.

O treino está marcado para ás 9 horas e nelle deverão figurar, entre outros, nos quadros que serão formados com os players seguintes:

Batataes, Moysés, Machado, Marcial, Brant, Orozimbo, Sobral, Russo, Romeu, Vicentino e Hercules, os quaes constituirão, certamente, o quadro effectivo.

Para enfrentar o quadro acima, será organizado uma outra equipe com os players reservas e novos elementos que ingressaram no club, procurando o technico dar-lhe uma constituição que equivalha em poderio ao conjunto que deverá enfrentar.

Reina grande enthusiasmo no seio da familia tricolor em torno desse novo ensaio, pois são esperados não poucas surpresas.

Segundo Cabelli affirmou no treino de quinta-feira ultima, o Fluminense possue um nucleo de excellentes jogadores que poderão vir a formar um dos maiores quadros desta capital, desde que os seus defeitos soffram correcção e as suas qualidades sejam apuradas não só para o proprio beneficio dos players como tambem para a maior efficiencia da esquadra.

Ha, portanto, justificativa para a ansiedade dos tricolores e grande esperança de que uma actuação mais brilhante venha a ter o Fluminense no campeonato de 1936.

Orozimbo e Batataes, dois destacados cracks tricolores

A INGLATERRA derrotou a Tchecoslovaquia

15 — Mais um jogo de hockey sobre gelo se realizou entre a Inglaterra e a Tchecoslovaquia, terminando com o resultado favoravel para a Inglaterra de 5x0.

Somente tres jogos da semi-final terão logar ainda: Inglaterra contra Estados Unidos, Canadá contra Tchecoslovaquia e Canadá x Estados Unidos. Os respectivos vencedores entrarão então na competição pela victoria olympica de hockey sobre gelo.

Nova victoria d oCanadá

GARMISCH PARTENKIRCHEN, 15 (H.) — Nas provas de hockey das Olympiadas de Inverno a equipe do Canadá bateu a da Tchecoslovaquia por sete pontos contra zero.

Virá ao Brasil o mais completo technico de football do mundo

SCHAFFER, O COMPETENTE TREINADOR DO TEAM DA HUNGRIA, VIRA' AO NOSSO PAIZ ACOMPANHANDO A DELEGAÇÃO DE SEU CLUB

Oito jogos, oito victorias; trinta goals pró e quatro contra. E' esse o resultado conseguido pela equipe do Hungaria depois de que Schaffer, seu treinador começou a ministrar seus ensinamentos. Antes do notavel technico preparar o esquadrão europquasi de completa nullidade. O successo alcançado não representa nenhum segredo technico, mas um trabalho intelligente obtido dos jogadores e que os obriga a fazer o jogo que de facto estão acostumados a fazer.

E' habito, entre elles, não incluir no team nenhum elemento novo sem que o titular do posto esteja em completa decadencia, dahi a completa e absoluta harmonia existente no conjunto, o que o torna de uma potencialidade espantosa.

Schaffer, o ex-center-foward dos tempos de ouro, é actualmente um habilissimo treinador. Seus conhecimentos tirados do proprio campo onde aprendeu a jogar e que a idade consolidou, são magnificos. Ninguem brinca com elle. Trabalha como um verdadeiro professor; manda e não pede, sendo tudo com a maxima ordem.

Normalmente os jogadores dos grandes teams não gostam de serem mandados nem querem se acostumar a reconhecer o trabalho dos technicos.

Um exemplo frizante foi dado recentemente.

Elle chamou um jogador e mandou shootar uma bola no canto esquerdo. O jogador shootou a bola e esta passou raspando as traves do lado esquerdo. Oh! escutou-se. Schaffer vira a cabeça em signal de desapprovação e exclama: não serve. Elle pega então na bola e colloca-a no mesmo logar onde estava. Marca com um giz no logar onde quer que ella entre, e dá o shoot. A bola parte e entra direitinho no ponto visado. E' assim que elle mostra aos seus pupillos que elles nada sabem e que precisam aprender muito mais para conseguirem ser alguma coisa.

Certa vez um jogador allegando estar cançado pediu-lhe licença para não tomar parte no treino daquella tarde. Elle naturalmente concedeu a licença e mandou o jogador passear num logar bastante alto onde pudesse respirar o ar puro. Esse jogador com surpresa geral não foi escalado para o jogo official de domingo nem tampouco para os outros jogos a seguir. Fizeram-lhe varias perguntas e elle respondeu com uma fleugma extraordinaria:

— Esse jogador não serve porque não joga com ardôr e gosto, e para mim aquelle que não tem este requisito não póde produzir o que necessitamos. Esse jogador só poderá ser escalado novamente quando elle vier espontaneamente pedir para treinar sujeitando-se a tudo.

Schaffer não permitte que se fume no vestiario. Se por acaso um director do club ali entra fumando elle immediatamente pede para que o cigarro seja atirado fóra. Nos dias de treino é elle o primeiro que comparece em campo uniformizado e o ultimo que o deixa. Seu systema de treinamento só permitte um treino por semana para que o jogador não faça esforços demasiados.

Banhos de vapor e quentes são empregados quasi diariamente. Sempre que termina um ensaio ou mesmo um jogo official elle chama os jogadores e dá-lhes explicações sobre o que viu de mão, exemplificando sempre que possivel.

Aos domingos após o jogo, o jogador está livre até segunda-feira ao meio-dia. Na terça pela manhã e dahi em diante o jogador fica completamente preso e não mais consegue se ver livre.

E' isto o que o maior e melhor technico do mundo faz para tirar o maior proveito de seus jogadores. Em breve o veremos em nossa cidade, quando o Hungria vier excursionar ao Brasil.

"Jamais estarei contra São Paulo!"

(Conclusão da 1ª. pagina)

peito por pessoas que estão ligadas mais intimamente a esses acontecimentos.

Varios paredros têm deixado transparecer, não só por entrevistas como por simples conversas, a opinião que fazem a respeito desse palpitante assumpto. Nós serenamente vamos registrando essas opiniões sem bordal-as de commentarios ou mesmo adulteral-as. O nosso systema de agir nessa malfadada questão tem sido de uma neutralidade absoluta.

FALA UM PAREDRO INFLUENTE

Em toda essa rumorosa questão de pacificação, existe um paredro cuja figura tem sido focalizada constantemente, e cuja collaboração preciosissima nunca foi desprezada. Esse sportman, cuja envergadura moral o collocou como depositario da confiança de seus companheiros de facção, tornou-se uma especie de orientador, se bem que o "leader" do movimento das especializadas seja o sr. Arnaldo Guinle, que possue credenciaes bastantes para esse fim. O sportman em questão é o sr. Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo, figura prestigiada em todos os sectores sportivos do paiz, e a quem muito devem os sports nacionaes.

Hontem, num casual encontro que tivemos com o presidente rubro-negro, ficamos inteirados de sua opinião franca e sincera em torno de tão palpitante assumpto.

QUESTÃO DE PRINCIPIOS

— E' com bastante sympathia que encaro o presente movimento pacificador, foi-nos dizendo o influente procer. Todos já sabem o quanto tenho trabalhado para que a paz reine definitivamente nos sports do Brasil, e não seria eu, em hypothese alguma, que crearia qualquer impecilho nesse sentido.

Não tenho autoridade para falar sobre este assumpto, porquanto apenas represento um club e as Ligas, ficando assim com minha acção restringida.

AO LADO DE S. PAULO

O presidente do Flamengo faz uma pequena pausa e, depois de accender um Havana, prosegue:

— Todavia, se eu fosse chamado para dar minha opinião a respeito ou mesmo para votar, "jamais votaria contra o ponto de vista de São Paulo", não só porque é preciso que não esqueçamos os nossos alliados, como tambem por uma questão de principios. Embora marchemos para um periodo de pacificação geral e justamente nesse momento devamos nos esquecer de resentimentos ou odios pessoaes, tambem é um dever de honra de qualquer homem de bem não se esquecer dos companheiros que sempre estiveram a seu lado, dentro do nosso programma sportivo das especializadas.

O APOIO DO AMERICA

Estas palavras foram ouvidas pelo presidente do America, sr. Pedro Magalhães Corrêa, com quem palestrava o paredro rubro-negro quando o encontramos. O dirigente maximo dos "diabos rubros", aparteado, disse o seguinte:

— Faço as palavras do Padilha as minhas. Se fôr preciso endosso com meu apoio incondicional o que elle acabou de dizer-lhe.

O campeonato interno no Vera Cruz

O Gymnasio Vera-Cruz realizará, na primeira quinzena de março, o seu primeiro campeonato interno de natação, o qual será disputado entre as classes das turmas do curso secundario primario e cursos annexos. Para esse campeonato já foram iniciados os treinos.

RESOLVEU-SE AFINAL O CASO DOS PROFISSIONAES SANCHRISTOVENSES

(Conclusão da 1ª. pagina)

os jogadores, que firmaram, sem fazer maiores exigencias, os novos contractos.

Francisco, Mario, Pintado, Dodô, Affonso, Roberto, Hugo e Carreiro já estão presos ao gremio branco, por mais uma temporada, esperando-se que tambem Zé-Luiz não se opponha a resolver immediatamente sua situação. Para os postos de Joãozinho, Vicente, Bahiano e Quintanilha — dispensados — serão contractados, em breve, novos elementos.

O Automovel Club do Brasil e a inauguração do seu Departamento Automobilistico

A directoria do Automovel Club do Brasil promoveu hontem, no restaurante da sua luxuosa séde, um almoço em homenagem á imprensa carioca, o qual transcorreu em meio da mais expressiva e eloquente cordialidade.

Serviu-se do ensejo a directoria da nossa entidade maxima do automobilismo nacional para communicar á imprensa a inauguração do seu Departamento Automobilistico, nova e importante secção do Automovel Club do Brasil, superiormente dirigida, no sentido de preencher as faltas de que o mesmo se resentia.

O Departamento Automobilistico, que já se acha funccionando, interessa a todos os assumptos de automobilismo pratico e resolve os problemas immediatos do socio do Automovel Club do Brasil.

Offerecendo o almoço á imprensa, usou da palavra o nosso illustre confrade, dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil, que expoz os fins da reunião, pronunciando o discurso de offerecimento do almoço, o qual deixou a melhor impressão.

Coube ao presidente da A. B. I. agradecer.

ENCERRANDO A TEMPORADA INTERNACIONAL

(Conclusão da 1ª. pagina)

pôz ao "onze" platino que melhores louros colheu nas temporadas a que assistimos.

Desconhecedora da victoria em nossos "grounds", certamente a moçada platense procurará se aproveitar com sadio enthusiasmo da derradeira opportunidade que lhe resta. Ademais, o triumpho sobre os vencedores dos huracanenses vale por uma consagração. De sua parte, os alvos têm empenho em reproduzir, ou melhor, demonstrar que o feito sensacional não foi producto de um desses caprichos, de que o football é prodigo. Todas estas considerações levarão os leitores d'O JORNAL a concluir comnosco: a batalha a que assistiremos, dentro de poucas horas, corresponderá á espectativa, apresentando lances dignos de dois adversarios capazes.

PERFILANDO O ESTUDIANTES

Se bem que o Estudiantes, como o Huracan, não possua a classe do Boca e do River, que hospedámos ha um anno, e nos proporcionaram espectaculos de gala, pelo puro "soccer" que praticam, suas "performances" demonstraram que o "esquadrão" possue "cracks" da mais alta expressão. Não foram elles, porém, os elementos destacados nas jornadas em que a equipe cedeu o triumpho aos brasileiros. Aqui, Rodriguez e Sabro foram as figuras de relevo; todavia, Roberto Sbarra, Zozaya e Lauri, a famosa "Fléxa de Ouro", são titulares, cujos nomes, num quadro, valem pelo poder do conjunto.

A SELECÇAO SANCHRISTOVENSE

Não será propriamente o team effectivo dos alvos o adversario dos platinos. Conscia do valor do seu antagonista e da responsabilidade que pesa sobre o "onze", a direcção technica do São Christovão, como o fizera no partido contra o Huracan, resolveu reforçar alguns pontos, requisitando para tal o concurso de Gringo, Médio, Gradim e Astor.

Desta fórma, o Estudiantes, enfrentando uma quasi selecção, terá seus anseios de victoria consagratoria difficultados extremamente.

Essa difficuldade, aliás, se cria tambem para o chronista, ao qual se apresenta um "onze" com unidades perfeitamente equilibradas. Se a articulação dessas unidades se processar regularmente e os "artilheiros" não desperdiçarem as opportunidades, será para lamentar a sorte dos visitantes.

O JUIZ DO INTERNACIONAL

O jogo será arbitrado pelo sr. Lorie Cordovil, um dos mais conceituados juizes da Federação Metropolitana, e que fará a sua estréa em jogos internacionaes.

ANDARAHY x MADUREIRA DISPUTARAO A PROVA PRELIMINAR

Os conjuntos de profissionaes do Andarahy A. C. e do Madureira A. C. disputarão, ás 15 horas, a prova preliminar do importante prélio internacional.

Ambos deverão se apresentar com novos reforços, sendo que, no Andarahy, estrearão um guardião e um zagueiro direito, que figuraram, o anno passado, em quadros principaes de outros clubs. No Madureira A. C. estrearão um zagueiro esquerdo, um médio e dois atacantes.

Vae ser, pois, uma preliminar attraente, com lances de boa technica, cujo vencedor receberá uma linda taça.

O INGRESSO E OUTRAS PROVIDENCIAS DO S. CHRISTOVAO

1 — Os convidados officiaes e os portadores de carteiras da Confederação Brasileira de Desportos, côr azul, 1936, terão ingresso pelo portão "B", da rua Figueira de Mello;

2 — Os portadores de carteiras expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos, côr vermelha, 1936, terão ingresso pelo portão "A" da rua Figueira de Mello;

3 — Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos pelo São Christovão A. C., e os possuidores de cadeiras numeradas, terão ingresso pelo portão "A" da rua Figueira de Mello;

4 — Os associados do S. Christovão A. C., terão ingresso "pessoal", pelo portão "B" da rua Figueira de Mello, mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação, devendo aquelles que se fizerem acompanhar de senhoras, adquirir o ingresso de archibancada, na importancia de 4$400.

5 — As autoridades policiaes, de serviço, terão entrada pelo portão "A", da rua Figueira de Mello.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.111

A GRANDE AVENTURA DE BALDO

(Para os "Diarios Associados")

Erico VERISSIMO

Jorge Amado

FAZER ficção em paizes como França e Inglaterra, não só é de certo modo facil, como constitue tambem uma especie de compromisso que o homem de espirito assume para com a vida que o cerca. Os assumptos se offerecem. Os dramas acontecem a cada passo, pedindo um registro mais profundo e duradouro que a reportagem de jornal. Surgem aberrações, problemas psychologicos, sociaes, economicos... E a propria vida, não raro, resolve fazer concurrencia á fantasia e engendra historias descabelladas, inverosimeis, arripiantes. Depois, ha uma estonteante pululação de typos humanos e de paizagens. E mais um passado colorido e suggestivo, uma historia que já tem historia.

Por que nos encantam os livros de Loti e de Farrere, senão porque reflectem pormenores maravilhosos por terras exoticas? Basta dizer que um conto se passa em Shanghai, para que elle ganhe desde logo um prestigio magico.

A's vezes, um Sax Rohmer despreoccupado e nada literato, consegue nos impressionar e agradar mais com um mysterio de Fu-Manchu, do que muitos belletristas sizudos, que debruçam a sua angustia sobre cabelludos problemas psychologicos.

Londres, com o seu famigerado nevoeiro (o literatissimo nevoeiro!), os seus bairros do vicio e do crime — Limehouse e Soho — as suas velhas casas assombradas por graves fantasmas-medalhões; os seus clubs, onde gentlemen bocejam; Londres é scenario para qualquer historia. Serve tanto para a actividade de Sherlock Holmes, para as divagações metaphysicas de Rosamond Lehmann ou Katherine Mansfield.

Estou fazendo uma conversa comprida demais para chegar a esta conclusão simples: no Brasil não temos quasi ambiente para romance. Não temos ou pensamos que não temos. Quando num livro de autor nacional, surge typo ou situação que, por original ou excessivamente romanesco, saia fóra da bitola commum — já vem o critico, com o dedinho no ar, falando em arbitrariedade, inverosimilhança, influencia cinematographica e cheiro de romance-folhetim. Já se convencionou que a vida brasileira é, em ultima analyse, a historia de uma familia pacata, em que o pae é funccionario publico e fuma charutos aos sabbados; a mãe, uma senhora muito bôa, que faz doces; o filho, um malandro, que joga football; a filha, uma rapariga mais ou menos sapéca, que tem um namorado tambebem malandro, com o qual conversa nos bailes ou na praia. E a vida, para essa familia, corre pacata. Nenhum crime. Nenhuma angustia, além da causada pelos "deficits" mensaes ou por uma ou outra travessura dos meninos. A' hora das refeições, fala-se em politica, no preço dos generos; diz-se mal da vida alheia e se acha que o Brasil é um caso perdido. Duas vezes por semana, cinema.

Resultado: os romances que reflectem essa vida patriarchal e um tanto primaria, têm de, forçosamente, espelhar os mesmos caracteristicos dessa vida: monotonia, tranquillidade, mesmice. Se estas tres coisas são qualidades apreciaveis para a vida, por outro lado constituem defeitos para o romance, que provocará bocejos e outras reacções peores.

O romance inglez se caracteriza, em primeiro logar, por ser um consorcio maravilhoso da poesia e da aventura. O seu encanto reside principalmente nisso. Essa poesia se dilue na acção e não é puramente de palavras. A aventura mantém sempre vivo o interesse do leitor, e dá um sabôr estranho á narrativa. E quando tudo isso acontece, sem prejuizo do aspecto humano, psychologico do romance — temos um livro completo, um livro bom, um livro que se lê com enthusiasmo e emoção.

E' o caso de "Jubiabá", de Jorge Amado.

"Suor" foi uma historia forte e impressionante. Mas o autor escreveu (para usar da classificação do pae-de-santo Jubiabá) com um olho só, não sei se o da piedade ou o da ruindade. A verdade é que Jorge Amado não viu ou não quiz vêr tudo.

"Cacáo", a novella anterior, já deixava adivinhar o livro que viria mais tarde, este Jubiaba, varrido pelo vento fresco e livre que vem do mar, gostoso e meio acido, como um fruto agreste. "Cacáo", em summa, foi uma historia mais arejada que "Suor" e teve, entre suas multas virtudes, a de apresentar um thema real, de uma maneira que está longe de ser a que usaram os romancistas nacionaes, que escreveram antes historias do mesmo genero.

"Jubiabá" me surprehendeu. Não darei aqui um resumo da historia, porque, depois que mais de trinta criticos fizeram isto, e depois que se venderam Brasil em fóra mais de tres mil exemplares desse romance — é de se esperar que todos, ou quasi todos os que se interessam pelo mundo das letras já conheçam o "causo" do negro Antonio Balduino.

Repito que "Jubiabá" me surprehendeu. Eu o li com a mesma delicia, a mesma commoção e o mesmo interesse com que os meus melhores autores norte-americanos, inglezes, francezes e allemães.

Não ha duvida: dentro do livro ha uma vida (já repararam que coisa importante é "uma vida"?) que se desenrola com verdade e naturalidade.

Antonio Balduino, o herõe sem caracter, negro fujão e atrevido, fazedor de modinhas, conquistador de morenas, desrespeitador da policia, crente de pae-de-santo Jubiabá, vagabundo, trabalhador das plantações de fumo; campeão de box, artista de circo e "leader" proletario — é uma figura que entrou para a galeria onde se enfileiram os mais notaveis heroes do romance contemporaneo.

O que mais me agrada, é o grande sôpro de poesia que bafeja o livro, desde a primeira até á ultima pagina. Não é uma poesia de imagens literarias, de lentejoulas falsas, de palavras. E' a poesia em movimento, a poesia da acção, a que existe em estado natural no fundo de todas as coisas.

O "leit-motif" de "Jubiabá" é o mar. Antonio Balduino sentia uma attracção indefinivel pelo mar. Gostava de olhar as ondas á noite, sob as estrellas e sob o luar. Era reboleando-se nas areias da praia que elle amava as suas raparigas. Não deixa de ser uma attracção suicida. Porque, quando tiram das aguas o corpo do Anão, o herõe faz esta reflexão terrivelmente consoladora: "Elle encontrou o caminho de casa". Quem sabe? Do outro lado do mar está a Africa, a grande patria negra, onde os antepassados de Baldo eram livres como o vento. O mar é o mysterio. O mar é a estrada que leva ninguem sabe para que bello paiz desconhecido.

Não quero destacar trechos do livro. São tantos, que eu não saberia escolher. Lembro-me, porém, de que aquellas scenas em que Antonio Balduino, ainda menino, andava com os seus amigos esfarrapados, mendigando pelas ruas da Bahia, são de uma força tão grande que fazem a gente "vêr" de verdade o bando dos "sete coguinhos", fazem o leitor sentir o "budum" que sae delles, fitar aquellas caras envelhecidas antes dos quinze annos, aquellas crianças sem infancia, cujo destino estava escripto: cadeia, hospital, cemiterio.

O Gordo, o anjo preto, é das grandes figuras do livro. Um typo curioso. Em todas as historias que contava mettia anjos. Era religioso e acabou louco. Quem lê a scena de sua loucura não a esquece mais.

Jorge Amado tem uma grande qualidade: sabe dar uma historia em poucos traços. E chego á conclusão de que, muitas vezes, por ser rapido e sem adjectivos, é que elle nos impressiona e conquista.

Deliciosa aquella taverna de maritimos "A Lanterna dos Afogados". Não sei se o nome é inventado ou tirado da vida. O que sei é que é suggestivo. Lembra o clima das melhores historias de Stevenson. Tambem são muito gostosos os nomes dos saveiros: "O Viajante sem Porto", "Paquete Voador".

Onde se póde tomar bem o pulso do romancista é no exame das personagens que apenas passam pelo livro. Vejam aquelle Roberto, equilibrista do circo. Duas palavras, e o typo está de pé. Apparece pouco, diz duas ou tres phrases, faz dois ou tres gestos, e já está vivendo, dominando, impondo-se ao leitor, que fica com elle na memoria pelo resto da vida.

O feiticeiro Jubiabá é tambem, uma figura bem construida. A sua serenidade tem algo de épico. E' um propheta negro que parece ter vencido a morte e dominado, de maneira obscura, todas as froças mysteriosas da natureza.

O romance de Jorge Amado, enfim, é um poema muito humano e muito vivo, uma aventura, uma cavalgada, uma historia cheia de toadas que vêm do mar, bafejada pelos ventos da distancia, perfumada de "budum" e de abacaxis maduros, de matto e de sangue.

O ideal de Antonio Balduino era encontrar um versejador que fizesse o seu A. B. C.

Se eu tivesse engenho e arte havia de escrever o A, B C de Jorge Amado, um sujeito magro, de olhos de chinez que nasceu na Bahia, foi rebelde, fugiu de casa, viu a vida e viveu-a com ansia: um sujeito que ama os humildes e os opprimidos e que, aos vinte e tres annos, é um dos maiores romancistas que o Brasil tem.

POLITICA

Marques REBELLO

(Para O JORNAL)

Paulo Barreto

MINHA geração ainda pegou um restinho da moda em que o mais puro era conservar-se afastado de qualquer agitação politica, de qualquer preoccupação com o assumpto. Era o fim da época das torres de marfim e outras chinezices. Seria então um absurdo despresivel que um cidadão bem educado e com alguma cultura, fosse elle poeta, pintor ou professor primario, se interessasse pelas baixezas das lutas partidarias. A clausura no sonho dava plena satisfação ao espirito.

Era forçosamente um parenthese, provocado pelo desastre da geração anterior. Com effeito, depois do desastre de 89, com o cortejo de arrependimentos confessados em publico, era natural que se começasse a considerar a politica como apanagio exclusivo de profissionaes, não havendo nella lugar para os que quizessem manter intangivel não só a propria pureza, como, o que é muito mais significativo, a propria intelligencia. Chegou-se a recear uma contaminação immediata de burrice para quem se mettesse em taes aventuras.

Dahi o artificialismo macio de João do Rio e sua escola, que nos apanhou de cheio no começo de nossa formação, e quasi nos estigmatiza para o resto da vida, não fosse o apparecimento de aspectos decisivos que nos fizeram mudar de rumo, ou pelo menos de attitude.

Ora, considerando apenas a sua biographia, a geração de 89 teve muito mais vibração, e portanto mais interesse, do que a que se lhe seguiu. Muitos dos nossos doutrinadores actuaes nella só vêem os representantes mais caracteristicos do chamado seculo estupido. E de facto, muitos pontos em que censuravam os mais ve-

(Continua na 2ª. pag.)

OS GRANDES MESTRES DA PINTURA MODERNA

(Especial para O JORNAL)

Maria PAULA

GAUGUIN, abandonando o impressionismo, na ansia de dar á sua arte um novo aspecto, e de fustigar a sua imaginação creadora com novos contactos e novas emoções, dirigiu-se á Tahiti — a ilha encantada, onde as mulheres se adornam com flores e tecem na pelle o colorido do mel.

Foi, então, que a sua arte tomou aquelle aspecto puro e sincero das coisas primitivas.

Já os seus olhos viviam voltados para o passado: a arte egypcia deixou raizes no seu espirito, e o senso decorativo e coloristico dos seus quadros muito deve aos mosaicos byzantinos e aos "vitraux" gotticos.

Analysando os objectos de perfil, sem a preoccupação do volume, Gauguin imprimiu nos seus quadros o que elle chama: "La musique du tableau", ou seja a harmonia do colorido, obtida pela fusão das tintas, da luz e da sombra.

Porém, a meu vêr, o que ha de mais impressionante nos seus quadros é o mysterio que envolve tudo numa penumbra fantastica.

E' esse quê de estranho existente no olhar dessas figuras: qualquer coisa que lembra corsa ferida ou panthera no cio.

E' toda essa atmosphera nostalgica e selvagem, é todo esse mundo de mysterios que se descobre aos nossos olhos, e que ha muito parecia estar gravado na nossa memoria...

Além disso, Gauguin encarna bem essa figura romantica de artista que abandona fortuna e familia, para seguir a voz de sua inspiração.

Assim, esse grande burguez, em Bordéos, conseguiu optima situação na Bolsa, e que em Paris possuia uma importante galeria de quadros com obras de Manet, Monet, Pissarro, e deixou tudo isto para seguir o seu destino de pintor.

Com o conhecimento de Pissarro, Gauguin descobriu as suas qualidades pictoricas e a sua vocação.

Abandonou a vida de negocios e começou a viajar. A sua situação financeira foi, aos poucos, se abalando, até se tornar precaria. Rompeu, então, com sua mulher, para se dedicar inteiramente ao trabalho. Realizou diversas exposições com pequenos lucros, e emprehendeu muitas viagens, sendo a ultima, em 1895, para Tahiti, onde morreu leproso, em 1903.

Nos documentos escriptos que deixou, Gauguin revela-se escriptor de grande sensibilidade: "L'insondable mysterè reste ce qu'il sera, insondable. Dieu n'appartient pas au savant, au logicien. Il est aux poètes, au Rêve. Il est le symbole de la Beauté, la Beauté même."

Para mim, é a maior concepção que se possa ter da belleza!

Deante do Bello, eu bemdigo os meus olhos que sabem vêr. E se houve um Creador para tudo o que enebria o meu olhar, que seja Elle louvado!

SUJEIÇÃO

ORRÊA DE SÁ

(Especial para O JORNAL) — *Illustração de Santa Rosa)*

ISSO. Isso. Nem recantos de penumbra nem sombras venerandas de cathedral. Admiro o teu tacto. Aqui, bem na claridade forte, esta meza sem nada entre nós dois.

— Meu amigo, o máximo de prosaismo para obter o máximo de sinceridade. Creio bem que seja grave. Cortemos qualquer pretexto de imaginação. Vamos Comece.

— Começar... Começar é facilimo. Ha mil maneiras. Mas todas levariam muito longe, muito além do que é preciso. Menos uma.

— Essa me serve.

— Tenho medo, carece confessar, muito medo. Vem-me a sensação de que escrevendo seria melhor. Mais calma. Mais clareza.

— Mais artificio. Não importa: acceito, você poderá colher dois proveitos — uma confissão bem escripta, dactylographada, pode satisfazer a promessa feita a mim, amanhã ficar célebre numa revista qualquer que eu mesma arranjarei.

—Ironia facil, meu amor. Toda ironia me aborrece agora. Ironia é sempre fugir. Nós não podemos fugir mais. *Nós*, porque, si eu não posso, a tua curiosidade tambem não te deixa.

— Justo. E eu fiz tudo para você começar o mais depressa possivel.

— Primeiro que tudo não creio que você acredite na minha sinceridade.

— Mas é pelo menos uma hypothese. Si não você não poderá dar um passo. Nem eu estaria aqui.

— Já percebi a allusão á bondade de ter vindo. não póde deixar de ser assim. Quando li que Nietzche tinha dito que todo o homem é o guerreiro, e toda mulher a bailarina que dansa deante do guerreiro depois da luta, pensei logo em substituir a bailarina pela enfermeira. O guerreiro, depois da luta, precisa mais de curativos que de espectaculo.

— E eu concordo com a maior sublimidade dessa funcção de enfermeira depois do combate. Mas é que ha os curativos menos gloriosos, dos ferimentos por quéda.

— As quédas forçadas não deixam de ter o seu heroismo, que é mais profundo porque não aspira a gloria nenhuma. São resignadas. Merecem muito mais.

—E eu estou aqui para tudo. Você não tem dito que me conhece?

— Mas eu não cahi. Isso antes de tudo. Não cahi.

Melhor. Não terei o trabalho de o levantar.

— E assim mesmo você terá forças para me sustentar? depois do que se passou tenho a necessidade de sentir-me fraco.

— Das farças dos homens, essa de se jurarem invallidos de quando em quando nos nossos braços, é a mais amavel.

— E ser amavel só pode ser isso: fabricar illusões. A illusão da força é sempre cariciosa, mesmo para as mulheres.

— Fugindo... E agora fugindo até sem ironia.

— Foi tudo por causa de uma idéa. Escuta: por causa de uma idéa. A certeza de que você já tinha chegado a considerar-me um imbecil. E isso é a maior prova da minha intenção. O que importava é que *você* podia considerar-me, já estava me considerando um imbecil. Minha intenção era limitada, era só essa. Nunca se tinha dito nada, nada de mim antes de nós nos conhecermos. E no principio pude acceitar a tua originalidade. Era realmente por mim mesmo, por mim exclusivamente, despido de circunstancias passageiras. Porque eu era um homem sem passado. Mas a evolução era inevitavel, e fui annotando os caracteres objectivos. Decorrido aquelle primeiro tempo você começava a perceber a minha pobreza, aquella falta sem perdão na minha vida. E antes que te apparecesse qualquer ar insupportavel de superioridade, atirei-me na inexperiencia da primeira aventura. Em essencia a causa foi esta.

— Não reduzas a tão pouco a tua intenção. Realmente, francamente, só consistia nisso?

— Sempre achei este motivo tão grande que nunca quiz ir mais além.

— Realmente, francamente, só consistia nisso?

— Com certeza. Talvez tambem, uma vez resolvido, que eu me aproveitasse, me arriscando nalguma verificação sobre mim mesmo. Mas isso é supérfluo. O que vale é a verdadeira causa.

— Adeante. E' preciso que a sondagem seja perfeita, si não o dreno será inutil.

— Como você não póde deixar de saber, ella era feia.

— Mas, antes um pouquinho: qual é a natureza dessa verificação sobre você mesmo?

— O peso do exemplo dos outros. A fidelidade me suffocava, não por effeito de origem interna, mas pela afflicção do medo de ser assim, indefinidamente assim.

— Bem, ella era feia.

— *Mas* o instrumento mais á mão. E bem caracteristico, com os labios pintados de modo pessoalissimo, as sobrancelhas de um artificialismo psychologico, o penteado num intuito voluptuoso. A necessidade fez com que eu passasse por cima do desapontamento da primeira vez (não podia prever que você me tivesse positivamente viciado). Era monotono. Os resultados custavam a vir. Expunha-me abertamente com ella, e parece que todos se negavam a tomar conhecimento. Havia momentos pirandellianos em que eu suppunha que você, sciente de tudo, tinha por isso contractado a cidade inteira para uma indifferença total. Emquanto isso o tempo irritava de passar. E as minha condições peorando. Ella fazia scenas terriveis, desesperando-se porque eu não queria conceber que ella gostava absurdamente de mim, um amor desvairado entrecortando soluços. O fim principal da aventura não tinha sido alcançado. Quer dizer, os nossos amigos (especialmente os meus), se negando, com tão grande espanto meu, á evidencia, tinham anniquilado desoladoramente a minha intenção primordial: você continuaria me considerando um imbecil.

— Logo, a tendencia desta confissão é demonstrar-me o contrario, já que não pude verifical-o por mim mesma.

(Continua na 2ª. pagina)

50 ANNOS de humorismo

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PAUL Souday, que nunca soffreu do mal do espirito excessivo, ainda rilhava os dentes ao falar, no rodapé do "Temps", dos males do "tortonismo". Mas a verdade é que, dada a graça vivacissima de Aurélien Scholl, os freguezes do velho café Tortoni, de Paris, subornavam os criados para obter um logar junto delle, no terraço em que cfusiavam as pilherias e os paradoxos do conversador incomparavel. E quando Scholl não comparecia os freguezes quasi chegavam a pedir uma reducção no preço das bebidas, uma vez que faltava a maior attracção da casa.

Mas que deleite ao ouvil-o desfiar os seus sarcasmos, a que não faltava por vezes uma subtil intenção philosophica, de moralista jocoso, de homem que transforma o riso na mais afiada das laminas justiçadoras. De uma feita, ao jantar, offerecem-lhe um novo copo de vinho, que dizem delicioso, verdadeiro velludo liquido a escorrer garganta abaixo. E Scholl, que careteara um tanto ao beber o primeiro copo, observa: "Sim, é um velludo, com alguns alfinetes..."

De outra feita, um rapaz recem-chegado da provincia, onde já fôra bastante surrado, e que se propunha a vencer em Paris a todo transe, garantiu a Scholl que, para afastar os obstaculos, trazia a bagagem cheia de sopapos e murros. "São as suas economias?" indagou Scholl maliciosamente.

Voltando do enterro de um politico que passava por grande orador, teve este commentario: "Seu melhor discurso foi o que lhe pronunciaram á beira da sepultura".

Mas o certo é que, ao finarse, já se sentia Aurélien Scholl meio esquecido. Em geral, a fama dessa gente vive apenas com a sua geração. O "boulevard" mudara muito em 1902 e era natural estivesse então fora da moda o folhetinista que digressionou ironicamente sobre "A arte de tornar as mulheres fieis", os "Amores de theatro" e "Paris em ceroulas". O espirito das suas comedias, quasi sempre escriptas de collaboração com Lambert Thiboust e outros, morrera com as flores, as luzes e a champanha das noitadas do Segundo Imperio.

Hoje, quem dá importancia a cidadãos monoculados? E Scholl não deixava nunca o monoculo. Para elle, era esse o mais indispensavel dos artefactos. E com que perversidade o assestava para os contemporaneos que desfilavam pelo "boulevard". Ai dos cidadãos ridiculos que tivessem a desventura de passar pelo campo visual desse esfrangalhador de marionettes! E, ao morrer, Scholl deixaria na mesinha de cabeceira um maior numero de monoculos que de francos, temivel esbanjador que era e incapaz de querer deter a carreira da moeda por este vasto mundo, escanca-

(Continua na 2ª. pagina)

LETRAS E ARTES

O sr. José Lins do Rego deve entregar, no correr desta semana, ao editor José Olympio, os originaes do seu novo romance: "Usina".

* * *

Edição José Olympio vae apparecer um livro de critica literaria do sr. Jayme de Barros: "Espelhos dos livros".

* * *

Historias da Amazonia é o titulo do proximo livro de novellas do sr. Peregrino Junior, a apparecer este anno.

* * *

A tiragem do livro de contos coroado com o Premio Humberto de Campos será de 2 mil exemplares. Já está aberta a inscripção para esse concurso literario instituido pela Livraria José Olympio e cujo premio é de tres contos de réis. O jury é composto dos senhores Jorge Amado, Marques Rebello, Arnaldo Tabayá, Prudente de Moraes Netto e Peregrino Junior.

* * *

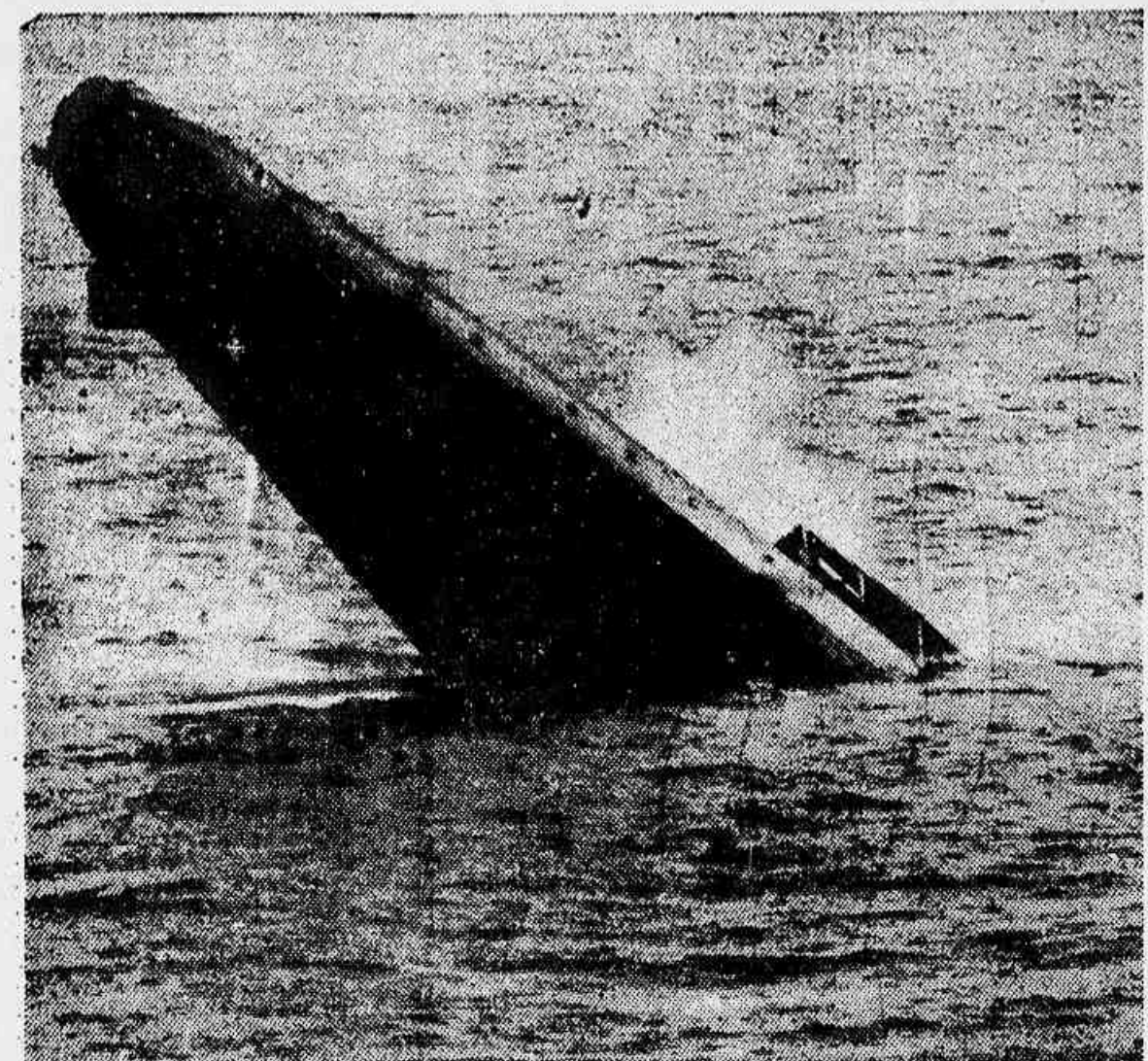
Vae apparecer em breve a 2ª edição do admiravel ensaio do sr. Augusto Meyer — "Machado de Assis".

* * *

O escriptor e poeta Ernani Fornari está trabalhando activamente no seu novo romance "E a vida continua...", segundo volume do romance "O homem que era 2", recebido com sympathia pela critica brasileira.

POLITICA DO AR E DO MAR

SUBMARINOS E SOBREMARINOS

(Para O JORNAL) Buarque de LIMA

A victima dos submarinos e aeroplanos — o navio...

Londres, que ainda se mantém como o observatorio naval do mundo, e nesse posto hospeda a terceira grande conferencia reunida após o armisticio sobre a guerra no mar — espia com particular interesse os quadros do armamentismo europeu, em cuja composição, melhor que na dos outros continentes, apparece configurada a expressão do navalismo contemporaneo. Realmente, pela particularidade das suas condições politico-geographicas apresenta-se a Europa como o "habitat" ideal para a feição apocalyptica com que a imaginação encena a guerra moderna. Na sua area apinhada de odios, as dimensões são commodamente accessiveis aos meios fulminantes da technica dos nosso dias.

Nella, como em nenhuma outra, espreitam-se á queima roupa poderosas potencias militares, cujo numero excede o total das do resto do mundo. Tudo indica, pois, que se applica a ella o conceito da guerra integral, a guerra sem "fronts" delimitados. Essa convicção está generalizada ás mais modestas classes sociaes, ganhou as populações, que se reconhecem expostas desde o rompimento das hostilidades, e vivem este presente inquietante num alerta de vespera de conflicto.

Mais vigilante que os vizinhos adeantou-se o povo inglez na comprehensão estructural da nova ordem de coisas.

A revolução estrategica que ella determinou póde ser resumida pela referencia da introducção, entre os valores militares, de dois novos "ambientes" de acção: o "ar" e a "profundidade". Inimigos ambos da "superficie" que foi o grande plano de hegemonia britannica, o abalo com que sacudiram a posição estrategica das ilhas revogou o "esplendido isolamento" da tradição albionica. Reconhecendo de prompto que o perigo maior virá do "ar", apressaram-se em entabolar uma das negociações magistraes do seu senso politico. Foi ella a proposito do "Pacto de assistencia aérea". Segundo esse pacto, comprometter-se-iam as grandes potencias aéreas em colligar as suas frótas contra a que desencadeasse uma aggressão não provocada. Equivalia isso a impedir o ataque aereo pelo temor da punição esmagadora, e não houve até hoje formula tão intelligente como essa para afastar dos povos contiguos dessa Europa acotovelada o pesadello da conflagração do céo.

Londres realista não quiz illudir-se com a chimera da "resistencia" á offensiva aérea, e propoz a unica solução que está no "impedimento" da deflagração da offensiva.

Deante, porém, da attitude das demais potencias, resolveu a Inglaterra encenhar-se em si mesma, e modernizar o instrumento da sua grandeza, o seu "navalismo". Transformou-o já em "aéro-navalismo", centrocebendo nessa formula a extensão submarina, e activa por adequal-o á situação creada pelas innovações technicas, isto é, a crise da propria segurança metropolitana. A' vista delle evoluem hoje as ameaças do continente, mas a presteza das marchas e contra-marchas da sua politica vae alongando, por mais dias de paz precaria a inatacabilidade da ilha capitanea. E da Londres, como observatorio póde-se acompanhar a successão filmica dos passes diplomaticos, que estão precedendo, talvez de pouco, os passes tacticos dos mares europeus.

Bem ao lado, distando as milhas escassas que a sua arrogancia pretendeu de Luiz XIV, se chamasse "canal inglez" — a França espreita da Mancha, do Atlantico e do Mediterraneo as proximidades da intercepção das varetas, que se enfeixam no grandioso systema de communicações imperiaes.

A consciencia da inexcedivel posição estrategica do seu littoral rente ás vias capitaes da Europa — induziu a patria de Sorcouf e de Jean Bart a refazer a tradição corsaria da sua marinha.

Essa restauração historica estava vetada pela vizinhança da armada britannica, de que o seu contingente naval constitue o subdito obediente. Desde, porém, que as surprezas tacticas apparecidas "sob" e "sobre" o mar dominado pela Inglaterra possibilitaram ao governo de Paris a attenuação da sua inferioridade — a França começou a disputar um logar ao sol. Com tanto impeto se empenhou que no decorrer do ultimo decennio galgou a posição de primeira potencia submarina do mundo.

As particularidades de composição da sua frota, em que contam fortemente os submarinos de typo oceanico, revelam a intenção da pirataria de longo curso. As flotilhas do typo costeiro, que a adjacencia das costas francezas ás linhas de communicação, autoriza a utilizar num genero de corso que podemos catalogar como de cabotagem — essas flotilhas, numerosas e treinadas, rondam por sua vezes as arterias britannicas da metropole, com uma commodidade que de todo faltou ao cerdume de submarinos allemães.

John Bull, porém, nada perde desses movimentos; adextrado desde a côrte flibusteira e astuciosa de Elizabeth para a pirataria do mar e da politica, vem distribuindo agilmente os seus golpes de consummado finorio. Foi assim que através do accôrdo naval anglo-germanico assanhou contra a incommoda vizinha da Mancha a experiencia torpedeira do seu inimigo chronico.

A França viu-se de repente ante a rivalidade submarina da Allemanha, a mais perita "sob" o "mar". Pelo que toca a esta, a sua evolução, processada nos limites asphyxiantes de Versailles, correspondeu á mesma orientação do navalismo francez. A experiencia de 1914-18 havia-lhe provado a impraticabilidade da extorsão da "superficie" á Inglaterra.

As suas grandes opportunidades de finiar o colosso inimigo foram dadas pelos submarinos e os zepelins. Com toda a frota monumental que colleccionou nos estuarios, a Allemanha não escapou á fórma mais brutal da tyrannia maritima, que é o bloqueio. E esse vexame mais se tornou mais duro devido ao temor aos seus meios submarinos de destruição.

Por outro lado, poude esse vexame ser replicado graças exclusivamente aos submarinistas. Lutando inicialmente com a sua lamentavel geographia, que os fez victimas de uma barragem de minas e de uma intercepção propiciada pela obrigatoriedade do regresso aos mesmos e raros refugios do littoral inglez — os commandantes teutos — marcaram excepcionalmente esse primeiro capitulo da historia submarina. Dessa fórma, deixou a Allemanha que, exposta ao bloqueio por um determinismo geographico vive na dependencia da circulação "sob" e "sobre" o mar para fugir ao sitio da "superficie".

A manifestação mais symptomatica da influencia dessa circumstancia na politica das suas construcções está no plano de submarinos de grande tonelagem, typo transoceanico, com que pretende equipar a frota militar. Só assim a esquadra em elaboração poderia prover do Baltico engarrafavel.

Claro que uma gente como essa de cogitações forçosamente "aéro-submarinas", não permaneceria alheia ao xadrez naval da Europa. No afan de reduzir a extensão da ameaça franceza, a Inglaterra ensaiou com successo o aproveitamento do tirocinio especializado do Fritz. Offerecendo-lhe como isca a liberdade de construir até 35 % da sua propria tonelagem. Mas a Allemanha, querendo tirar partido do momento, pugnou pela pretensão de incidir aquella porcentagem sobre a tonelagem "global" do offertante. Esse retrucou e apresentou em contra-proposta a "porcentagem por categorias".

Merece esse contra-golpe uma das melhores classificações, mesmo na Inglaterra. Com effeito, se não fosse estabelecida a preliminar da discriminação da porcentagem por classes de navios, ficaria a Allemanha de mãos livres para construir uma esquadra temivel. O milhão e duzentas mil toneladas, que compõem a frota britannica, comprehendem um coefficiente avultado de naves antigas e na quasi totalidade abrangem unidades de superficie. Recaindo apenas "numericamente" sobre esse global, a pretensão germanica obteria uma margem de direitos, que, aproveitada na base exclusiva das suas conveniencias, seria evidentemente dedicada ás fórmas mais avançadas do armamentismo.

Obrigada, porém, a contentar-se para cada categoria de navios com 35 % dos similares inglezes — a marinha baltica terá que desviar para a tona os saldos da concessão de Londres, e na tona ainda póe e dispõe o Imperium.

Assim se vae defendendo no Atlantico Norte a frota da ilha ameaçada. Sagaz e providente, alheia ao panico, exercitou ella o serviço dessa defesa os dois oceanos que margeiam o Rheno — mas na manobra, não esqueceu a eventualidade de, á ultima hora, vir a disparar contra os seus inimigos os lança-torpedos allemães. E' que na base das suas negociações está sempre a certeza de que o Imperio Britannico representa o "galeão de prata" da cobiça mundial, e que esse galeão, outrora invulneravel, paneja sob a ameaça do "ar" e da "profundidade".

(Continua).

SUJEIÇÃO

(Conclusão da 1ª. pagina)

— Não. Não. E' dizer-te o resultado da minha experiencia particular.

—A almejadissima vocação para a polygamia?

— Peor. Muito peor, meu amor. Isso você supportaria com as outras, com um geito de dignidade offendida muito facil de arranjar, aggravado com um ar terrivel de superioridade, aliás muito peculiar a você. O resultado da experiencia acabrunhou-me. A conclusão foi que a minha fidelidade é irremediavel. Ha mulheres que viciam. Você. E é perigoso encontrar uma d'ellas antes de ter conhecido muitas outras. Esta derrota reconhecida perde-me nas tuas mãos. Si, por um lado, continuo sendo para você um imbecil, por outro sinto-me arrazado pela consciencia da minha imprestabilidade, succumbido pela idéa de que aquella mulher é apenas como a que Ribeiro Couto conheceu:

"esta mulher que prometteu vir
"não é a mulher do meu desejo
E' antes a mulher do meu tédio
E, justamente como elle,eu
"responderei a tudo com doçura...
"Entretanto é a mulher do meu tédio

E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande demais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está ahi como uma figura d'annunziana "che ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Emfim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

——. . . Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incommode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

POLITICA

(Conclusão da 1ª. pagina)

lhos com a sufficiencia de antão, parecem á nossa sufficiencia de hoje bastante ridiculos e até infantis. Mas o que não se póde negar é que tinham coragem, e essa coragem empregavam num combate que não teve treguas.

E' curioso observar que um imperio que tanto prezava, e até agraciava os intellectuaes acabasse tendo contra si uma corrente quasi que só composta de gente de cultura. Das duas uma, ou o imperio nosso não sabia cercar-se do que havia de melhor em nossas letras, ou então imperio não é ambiente propicio ás coisas de cultura. Parece-me que a segunda hypothese é a mais razoavel, pelo menos no que diz respeito ao nosso meio. O senhor D. Pedro, com os seus habitos literarios, querendo sempre viver num ambiente de academia dos esquecidos, creou uma côrte de rhetoricos, só a elles dando valor, e foi, no fim de contas, o verdadeiro fundador do bacharelismo nacional. O mecanismo é assás conhecido: vendo o exemplo que vinha do alto não havia senhorzinho que não quizesse ter o seu filho doutor, doutor em qualquer coisa, o qual não só ignorava a profissão em que se tinha mettido (e considerava até uma offensa utilizar-se della), como desprezava a do pae, de modo que quando a herança lhe chegava ás mãos não tinha recurso si não transformal-a em titulos do estado, se não quizesse desbaratal-a em menos de dois annos. Não conheço historia, mas calculo as excitantes bellezas que deveria haver em semelhante sociedade, que delicia! que modorna tão gostosamente entrecortada de viagens ociosas á Europa! Imagina-se perfeitamente o encanto que poderia encontrar em tal ambiente um rapaz que dispuzesse de bons hormonios. Machado de Assis mostra-nos um delles, em "Yayá Garcia" se não me engano, que para espairecer por contrariado em amores, é mandado pela propria mãe para a guerra do Paraguay afim de distrair-se. Infelizmente a guerra do Paraguay durou muito pouco em relação á interminavel monotonia do segundo imperio.

Acho pois que isso é bastante para explicar o ardor revolucionario dos moços do fim do seculo passado, justificando uma série de incoherencias, como por exemplo muitos filhos de escravocratas, e portanto futuros herdeiros de escravos, serem abolicionistas, e outros, como o ainda presente sr. Affonso Celso, de indole francamente conservadora serem republicanos só até o dia 15 de novembro, tornando a monarchistas no dia seguinte só, pelo prazer de combater, prazer que dignificava a nossa mocidade de então, e que poderia ter sido aproveitado por D. Pedro II em outras actividades, não tivesse vivido tão ambiocado na sua bibliotheca.

Estas despretenciosas considerações foram-me suggeridas pela leitura do agradabilissimo volume que Eloy Pontes acaba de publicar sobre Raul Pompeia ("A vida inquieta de Raul Pompeia" — Liv. José Olympio Edit.). Nesse livro o autor do "Atheneu" apparece-nos integral, com todas as suas ansias, a sua solidão, a sua melancolia. E aproveitando o assumpto Eloy Pontes dá-nos tambem, com a mesma precisão com que tratou da vida do biographado, uma magnifica visão de conjunto daquelles tempos ainda heroicos em que a nossa mocidade se agitava publicamente nos centros de ensino daqui e de São Paulo, embora essa agitação levasse a um fracasso na opinião quasi unanime dos proprios protagonistas. E talvez fosse essa intima convicção que levasse o solitario Pompeia ao suicidio. Foi isso que o cercou daquella aureola de pureza que o distinguiu dentre os companheiros de lutas. Os outros, bem ou mal, accommodaram-se no novo estado de coisas, que desde o principio viram não ser o dos seus sonhos. E ficou nelles um sentimento de vergonha tão inconfessavel que a geração immediata preferiu a peor, a mais efeminada das inercias, a expor-se a desillusões sem poesia nenhuma.

Hoje a mocidade intellectual já vê as coisas de outro modo. Já comprehende que não pode haver arte desinteressada, coisa que até o velho Theophilo Braga não ignorava. E sente uma vontade de luta que não se acalma nos campos esportivos. Acho que os governos deveriam pensar mais no caso. Raul Pompeia não era absolutamente um revolucionario, como não o era a maioria dos seus correligionarios, mas preferiu abysmar-se num movimento decididamente destruidor das instituições da época, a succumbir no marasmo encasacado daquelle nosso imperio de herdeiros e bachareis desoccupados.

50 ANNOS DE HUMORISMO

(Continuação da 1.ª pag.)

gos e até para inimigos.

Gostava tambem de jogar um pouco e uniu um companheiro de jogo, que costumava embrulhar os parceiros, dizer: "Todos abrem passagem quando me approximo da roleta", Scholl retorquiu: "Elles não abrem propriamente passagem: afastam-se..."

Como indagassem desse adoravel definidor epigrammatico o que era a fidelidade, Scholl replicou: "E' uma coceira com a prohibição de coçar-se".

"Coitado de Fulano! — asseveravam a proposito de um velho companheiro de pandegas nocturnas. — Está meio caduco". "Meio? objectou Aurélien Scholl. Mas nesse caso está melhor..."

Alludimos á prodigalidade do grande ironista. Ninguem a ignorava em Paris e alguns foram eternos pensionistas do homem zombeteiro que jámais se mostrou impermeavel aos sentimentos de bondade humana. E quantos ingratos a infamarem aquelle mesmo que lhes matava uma fome velha! Dahi assegurar esse christão desabusado: "A melhor operação para um homem de negocios seria comprar as consciencias pelo que ellas valem e vendel-as pelo que ellas suppõem valer".

Não poupando os ricos que enriqueceram muito depressa e não tiveram tempo para assimilar as boas maneiras, Scholl murmurou ao ver uma burgueza millionaria toda coberta de joias: "E' pena que os anneis não lhe occultem as mãos".

E as satiras ás falsas actrizes que, em logar do "amor da arte", possuem a "arte do amor"?

Ria-se do barão de ultima hora, de um somno tão pesado que, de manhã, era necessario utilizar o ferro de abrir ostras para descollar-lhe as palpebras.

Enternecia-se, porém, um tanto deante da ingenua paspalhice da rapariga tuberculosa, modelo de pintores, que, condemnada a morrer ao cair das folhas outomnaes, não permittia que ninguem sacudisse qualquer arvore perto della, mesmo em pleno estio...

Edmond de Goncourt, encontrando-o mais uma vez em 1892, assombrava-se com a "despesa de substancia cerebro-espiritual" que esse francez de sessenta annos ainda fazia dias e noites successivos, com uma resistencia e uma vitalidade simplesmente miraculosas. Isto num jantar em casa de Alphonse Daudet, ao lado de Rodembach e Rollinat. Mesmo com uma voz meio rouca e sem se mostrar feroz contra ninguem, seduziu, fascinou toda a gente.

E' aqui interessante accentuar que Scholl e os Goncourt se conheciam desde 1854, havendo trocado muitas cartas, algumas das quaes foram retiradas em curiosos epistolarios. Quantas vezes comeram nos dominios de Dinochau, um vendedor de vinho que fornecia refeições a trinta e cinco sous. Todos jantavam em mangas de camisa e os pratos de resistencia eram a sopa e o cozido. E á saida Monselet levava um embrulho de carne de porco e um boneco que elle fazia saltar da caixa, com um assovio de polichinello, sempre que passavam por uma linda rapariga. Tambem jantaram com o guarda da floresta de São Germano, em companhia desse Jules Lecomte, que tinha um ar de burguez atacado de remorsos ou de uma forte gastralgia, contando historias como quem as tirasse de uma gaveta ou lesse um mandado de official de justiça.

Em 1885, Scholl descrevia a Edmond de Goncourt, o irmão sobrevivente, as suas aventuras com uma dansarina de corda, igualmente cortejada pelo pintor Tissot, que, na qualidade de bom romantico, acompanhava a discipula de Saqui até a estação ferroviaria, sobraçando-lhe o arco e uma pequena machina de costura com que ella remendava os seus trapos nos intervallos da dansa.

Em 1887, Edmond encontrou-o desarranjado do estomago, forçado a uma dieta de que só o distraia a sua hora matinal de exercicio de esgrima. E lembrava ainda a tal dansarina, que ficava até de manhã nos cafés de saltimbancos e não queria deitar-se emquanto percebesse um botequim com luz accesa em qualquer buraco de Paris. E escutando-o, provavelmente pela vez derradeira, em dezembro de 93, Edmond registra que esse homem tinha o diabo no corpo, falando na mesa desde a sopa até a fruta, falando no salão, em toda a parte, numa sequencia de noticias, num desmoronamento de anecdotas, sem deixar a mais ninguem o direito da palavra e eclipsando completamente os pobres diabos cautelosos como o poeta François Coppée.

Em summa, innumeras cachimbadas haviam fumado juntos Scholl e os dois Goncourt, e tambem haviam permutado muitos apertos de mão pelo correio, quando Scholl, condemnado a um mez de cadeia por causa de um duello em Bordéos, teve de refugiar-se na Belgica, onde fabricou alguns livros e possivelmente alguns belgas. E Edmond insistiu em que, de todos os homens que conhecera, só com espirito: Scholl e Alphonse Daudet.

Assignale-se que o proprio Verlaine, do fundo do hospital a que o levaram suas vagabundagens e suas bebedeiras de absintho, alludiu num soneto ás phrases de Scholl, "cheias de graças e de audacias".

Incapaz de humilhar um estreante, acolhia bem qualquer literato novo, logo que não se propuzesse a assumir deante delle das attitudes pretenciosas de genio em começo. Um rapaz pediu-lhe delicadamente um autographo, o bom gigante da satira tomou de um livro e traçou-lhe esta dedicatoria pittoresca: "Ao joven A., como recordação da época em que faremos intimidade".

Já os velhos cacetes nem sempre o encontravam benigno. A proposito de um delles, a quem chamavam de patriarcha das letras e em quem gabavam a forte e fecunda ancianidade, obtemperou irreverentemente: "Qual! O unico merito desse sujeito é ser burro ha mais tempo do que qualquer de nós..."

Mesmo em relação a um velho de genio, ao immenso Hugo, teve as suas zombarias. Na "reprise" do "Roi s'amuse", que foi das mais aborrecidas, observava careteando: "Se o rei se diverte, é o unico aqui..." E passando certa noite pelo Pantheon, acreditou ouvir a voz de Hugo chegar-lhe lá de dentro, mandando que tirassem o "plural" da fachada do edificio, isto é, restringissem apenas a elle, Victor Hugo, a dedicatoria do monumento: "Aos grandes homens, a Patria reconhecida".

E já que nos referimos a anciãos, recordemos uma anecdota das mais typicas do prodigioso improvisador. Costumava elle reportar-se ao dono de uma folha que recommendava aos seus auxiliares: "Não se esqueçam nunca de alludir, duas ou tres vezes por semana, a um caso de vida longa, invocando um patricio de 92 a 112 annos que vem de morrer em plena posse da razão e da intelligencia, sem nenhum defeito, sem nenhuma enfermidade repugnante. Isto agrada aos leitores e assignantes idosos, que declaram logo: "Este, sim, é um jornal bem informado..."

Mais moço era Jean Moréas, com quem Aurélien Scholl implicou sempre. Ninguem desconhece que esse poeta, de procedencia hellenica, trouxe dos Balkans um nome dos mais longos, que elle muito difficilmente carregaria na sua marcha para a gloria e tratou logo de encurtar. Era Scholl quem narrava que Moréas, acceitando a refeição que lhe offerecia um admirador sul-americano, o encarou, a certa altura, com uns ares indefiniveis e lhe disse que devia estar naquelle dia bem contente, por se achar almoçando em companhia do maior poeta da França.

Tambem Laurent Tailhade não perdia ensejo de desfigurar a bella mascara atheniense do outro, dizendo que Moréas nutria pelas lavadeiras um odio irreconciliavel e dava a impressão de ainda trazer nas longas unhas o luto das velhas familias gregas massacradas pelos turcos...

Frise-se que, além de au-

(Continúa na 6ª pag.)

A «UTOPIA» DE TOMÁS MORUS

(Excerptos da conferencia realizada pelo sr. Ivan Monteiro de Barros Lins, em 14 de dezembro de 1935, na Associação Brasileira de Educação, sob a presidencia da exma. sra. d. Branca Osorio de Almeida Fialho)

I

Utopia: sonho, devaneio, fantasia... taes os sinonymos commummente attribuidos a essa palavra, creada como se sabe, em principios do seculo XVI, por Tomás Morus.

Homem feliz o de pensamentos tão seductores, que a palavra, com que designou, se haja incorporado na linguagem commum, lembrando-nos um bello sonho!

E feliz ainda a quadra que inspirou tão nobres e alevantados ideaes, que se confundissem desde logo com essas ridentes imagens, só em raros e fugazes devaneios vislumbradas!

— Epoca da "Utopia"

Foi em 1516.

Tomás Morus, enviado de Sua Serenissima Magestade, El-Rei Henrique VIII de Inglaterra, em missão diplomatica junto ao joven Rei de Espanha e futuro Imperador Carlos V, encontra-se casualmente em Antuerpia com Rafael Hitlodeu, navegante portuguez de grande experiencia, o qual lhe descreve, maravilhado as invejaveis instituições politicas de longinqua ilha, perdida nos mares do sul e conhecida pelo nome d "Utopia".

Dizer 1516 é dizer que attinge ao seu zenite o deslumbrante sol do Renascimento: "o mundo canta numa alleluia immensa, e na face humana as lagrimas que rolavam uma a uma, dolorosamente, dos olhos descaidos na escuridão da penitencia, secam agora com o sorriso dos labios enygmaticos da Joconda". (1)

Transmudára-se, na verdade, de modo profundo, aos primeiros arreboes do seculo XVI, a physionomia do Occidente: descobrindo a imprensa, que tornou rapida e economica a diffusão do pensamento, deslocára Guttemberg a actividade espiritual da penumbra dos claustros e do ambito estreito das universidades para aclimal-a na praça publica e tranformal-a, de privilegio de classe, "em direito inalienavel de toda a Humanidade". (2)

As caravelas de Colombo e os galeões de Vasco da Gama haviam, por outro lado, iniciado a exploração da Terra, que devia dar em resultado o entrelaçamento definitivo de nossa especie, difundindo-se, por todo o planeta, as luzes dessa privilegiada familia occidental, a quem, pelas fatalidades historicas, coube a vanguarda da civilização.

Esboçava-se, assim, por essa epoca, "a aspiração porventura inconsciente para este venturoso cosmopolitismo, em que o homem seja afinal o cidadão e o cultor da terra inteira, e em que para um só globo, tornado em patrimonio universal e em lar commum, haja tambem uma só Humanidade, uma só grei!

"Uma inaudita actividade caracteriza a Europa nesse primeiro quartel de seculo.

"Prepara-se o magnifico scenario deste drama que vae desenrolar-se; está prompto o laboratorio onde vão actuar, em suas maravilhosas reacções, os elementos religiosos, politicos, sociaes, literarios, phylosophicos, que já estão contendo em germen a forma, ainda incompleta, da nossa actual civilisação.

"A Europa culta, como que opprimida pela tradição e afrontada pela autoridade para, hesita, duvida, e começa a inquirir si o caminho que até ali seguira, é, de feito, o mais racional e consoante aos destinos da Humanidade.

"A fé pergunta: O que é que eu creio?

"A phylosophia interroga: O que sei eu?

O abuso da metaphysica havia condemnado a Idade Média á mais lastimosa esterilidade. A Europa civilizada como que se limitava a ruminar durante seculos, no obscuro presepe da tradição aristotelica, o mesmo alimento intellectual.

A'diuturna tyrannia da metaphysica sob as suas formas variadas, desde o neo-platonismo dos primeiros seculos christãos e o aristotelismo rabico até ás subtilezas da escolastica, era, portanto, necessario oppor a obstinada reacção da sciencia experimental, ao idealismo da razão febricitante o realismo salutar da natureza.

Era indispensavel pedir a verdade, não á arte silogistica, aos textos de Aristoteles, de Avicena e de Averroes, mas pergunta-la ao telescopio, inquiril-a do escalpelo, interrogal-a ousadamente nos apparelhos experimentaes." (3)

E' o que uma pleiade de homens de escol emprehende realizar a partir dessa quadra radiosa em que sonha Thomás Morus a sua "Utopia".

Dizer-lhes os nomes, é retraçar-lhes, ao mesmo tempo, a obra.

Quem, na verdade, ouvindo o nome de Leonardo da Vinci, não se recorda logo das antecipações felizes, em todos os dominios do saber, desse ingenio que foi ao mesmo passo grande mathematico e astronomo; habil engenheiro e architecto; inspirado musico e poeta; pintor consummado e esculptor de insuperavel pericia; philosopho, botanico, anatomista e physico de vastos cabedaes?

E quem se não lembra ainda de que esse mesmo homem unia a tão fabulosa capacidade intellectual, um coração bonissimo, desruindo um de seus inventos mais curiosos — uma especie de sub-marino — por conhecer, diz elle, a maldade dos homens, e saber que seriam capazes de utilizal-o para commetter assassinios no fundo do mar, abrindo os navios e fazendo-os submergir com as suas equipagens?

Dizer Copernico, não é o mesmo que dizer "aquelle astronomo profundo, que formulou claramente, contra os preconceitos de tantos seculos e contra as resistencias da ignorancia, o verdadeiro systema do mundo planetario"? (4)

A quem, escutando o nome de Servet, immediatamente não lhe occorre o cruzamento dessa arvore da vida, "em que — segundo as proprias palavras do precursor de Harvey — a massa do sangue atravessa os pulmões, é, nessa passagem, depurada, e, livre dos humores grosseiros, volta novamente ao coração. (5)

Proferir o nome de Erasmo, não é relembrar o ideal humanista de que foi o mais lidimo representante esse intimo amigo de Thomás Morus, em cuja casa foi escripto o "Elogio da Loucura?"

E falar em Erasmo, não é simultaneamente falar em Holbein e Alberto Durer, os dois insignes mestres que lhe perpetuaram os traços, "nesse instante magico" — na expressão de Zweig — "em que o pensamento invisivel apparece sobre o papel? (6).

E, ao lado delles, que estupenda multidão de eleitos se acotovella nesse esplendente alvorecer do seculo: Cardano, Miguel Angelo, Raphael, Corregio, Ticiano, Cellini, Falopio, Vesale, Ambroise Paré, Rabelais, Ariosto, Bernardo Tasso, Comines, Guicciardini, Ximenes, Ignacio de Loyola, Luiz de Granada, Colombo, Vasco da Gama, Fernão de Magalhães, Bayardo, Villiers, La Valette, Albuquerque e L'Hopital!

Cada um, por si só, representa uma estrophe brilhante dessa epopéa da Humanidade, que encantará um dia as imaginações de nossos descendentes, neste ponto, como em tantos outros, bem mais venturoso do que nós!

A "UTOPIA"

E', portanto, ao desabrochar dessa magnifica inflorescencia humana, num ambiente de exhuberante alegria, que Thomás Morus concebe e publica a sua "Utopia".

"Quem visse a natureza revelar tantos segredos, a philosophia tantas verdades e a industria tantos processos desconhecidos, na mesma occasião em que um novo mundo se accrescentava ao antigo, não podia deixar de crêr que assistia ao nascimento de um outro genero humano". (7)

Foi a pintura dessa novel humanidade, a que se refere Barthélemy e a cujo surto elle presenciava, que Thomás Morus, cheio de emoção, intentou realizar na "Utopia", primeiro toque de clarim das reivindicações que tendem a tornar effectiva a incorporação social, dia a dia mais urgente, do proletariado moderno.

Consta ella de dois livros. O primeiro, é consagrado ás imperfeições da humanidade antiga, e o segundo, ás virtudes da que vinha de surgir. Era esta symbolizada no joven Continente americano, e aquella, na velha Europa.

Começa, pois, a "Utopia", pela critica que o navegante portuguez, Raphael Hitlodeu, faz das instituições que tivera occasião de observar em Inglaterra, e, de um modo geral, em todo o Occidente, e — ai de nós! — vigoram, em grande parte, ainda em nossos dias.

Rebella-se elle, logo de inicio, contra o systema penal vigente, que não estabelecia gradação entre as punições e as faltas, no que é um insigne predecessor de Beccaria.

O excessivo rigor das leis penaes, além de tornal-as inefficazes, aggrava ainda os disturbios que pretende corrigir.

Se o ladrão e o assassino são punidos do mesmo modo, é evidente, com effeito, que haverá mais assassinos do que ladrões.

Até 1808, estabelecendo a legislação ingleza a pena de morte para todo furto ou roubo, cujo valor excedesse a um "shilling", mais de 160 modalidades de crimes ou delictos, punidos com a forca, foram arroladas no Reino Unido, sendo que, em alguns condados, de uma só assentada, eram commummente executados 100 individuos.

Reflectindo sobre isto, suppõe Tomás Morus, entre Hitlodeu e um legista inglez, o seguinte dialogo:

— "Vêde que fatalidade: dois ou tres salteadores, quando muito, escapam á forca, e, no emtanto, a Inglaterra está cheia delles.

"A pena de morte é injusta e inutil: excessivamente cruel para punir o roubo, é branda demais para impedil-o. O simples roubo não merece a forca, e o mais horrivel supplicio jámais impedirá de roubar áquelle que só tem esse meio para succumbir á fome.

"Absurda em si mesma, essa pena é ainda perigosa á segurança publica. O celerado vê que tem menos a temer matando do que roubando. Mata, então, para attender á sua propria segurança, aquelle que, em outras circumstancias, só teria roubado, porquanto se livra, assim, de um denunciante. (4)

"A justiça na Inglaterra, do mesmo modo que a de muitos outros paizes, assemelha-se nisto a esses detestaveis pedagogos, que espancam os seus discipulos, em vez de instruil-os. Fazeis soffrer intoleraveis tormentos aos que roubam. Não seria mais sábio assegurar a subsistencia a todos os membros da sociedade, afim de que ninguem se achasse na contingencia de roubar primeiro, para morrer depois?"

— "A sociedade deu remedio a isso" — replica o legista. A industria e a agricultura offerecem innumeros meios de subsistencia: mas individuos ha, que preferem o crime ao trabalho."

— "E' exactamente esta a resposta que eu esperava — retruca Hitlodeu. Não falarei dos que voltam mutilados das guerras, embora sejam muitos esses desgraçados, que não podem exercer o seu antigo officio, nem aprender outro. Mas deixemos as guerras, de vez que só de longe em longe interferem, e relanceemos os olhos sobre o que se passa diariamente em torno de nós.

"A principal causa da miseria publica é o excessivo numero de ociosos, que se nutrem á custa do suor de outrém, não conhecendo nenhuma especie de economia, a não ser a de escorchar os arrendatarios de seus latifundios, emquanto, para o mais frivolo de seus prazeres, são prodigos até á loucura."

Depois de varias considerações in-

(Continúa na 6ª pagina.)

A MULHER NO LAR

DA ELEGANCIA

A moda do costume, trouxe naturalmente a da blusa, levadas pela manhã, á tarde, á noite, dependendo de poucos recursos para variar e renovar o aspecto do conjuncto. A forma e o colorido são cheios de bellezas novas, os decotes muito altos, effeitos de "jabots", laços, "raches", franzidos, botões, alegrando e completando. Nesta illustração surgem gollas e punhos, capazes de suggestionar para a renovação de um vestido

COISAS DO MUNDO

Os mineiros do paiz de Galles tem um velho costume de vender as esposas, de um velho costume inglez. Não faz um seculo ainda, os maridos podiam vender em hasta publica suas mulheres, a preços que variavam entre um "chelin" e vinte, este considerado enorme.

sua mulher por 20 "chelins" e um cão. Ao apresental-a ao publico, dizia o pregão da mercadoria, assim: "Esta mulher está á venda. E' uma serpente. Eu me casei com ella para minha commodidade e arranjos de minha casa, mas, não me foi senão um tormento".

—

O penteado, as pencas, os posticços na cabeça, chegaram ao cumulo da perfeição e do ridiculo no seculo XVII. Alguns penteados de theatros eram tão altos que a cabeça da mulher media 1 metro, desde o queixo á extremidade da armação que se chamava penteado. E' dessa época o celebre penteado "Bella Poule", representando um navio.

—

Na Mandchuria, com jornaes velhos, faz-se material de construcção que substitue o ladrilho e o gesso.

Ainda se emprega esse material para tabiques interiores. Antes da guerra, importava-se da China, da Inglaterra e Estados Unidos, enorme quantidade de jornaes velhos.

MANCHAS...

Aci CARVALHO

"Eu sou quem domou os leões e os ursos no deserto, e não pude domar um impeto de ira dentro em mim mesmo."

A evangelica doçura do padre Vieira accendeu nesse conceito a luz da indulgencia para os crimes do homem...

"O que a mulher quer, Deus tambem quer..."

Nos proverbios, a infallibilidade das sentenças assegura graças, mas assegura desillusões tambem: "O homem põe e Deus dispõe..."

"Vigiae e orae".

Embora todos os discipulos tivessem dormido, até Pedro e João, os mais compenetrados da santa disciplina, orar ficou, para a creatura, o gesto que a soccorre e redime. Orar é o instincto que Jesus distribuiu pelas suas creaturas...

—

Tolerancia é mesmo sabedoria...

Comprehendemos assim, renegando completamente a figuração de Vargas Vila, que a fez duvida em seu pensamento atormentado.

Tolerancia é mesmo sabedoria...

Desde Jesus, que a trouxe nos labios transfigurada em perdão...

O radio que não se ouve

Ha um apparelho de radio que não é ouvido pelos ouvidos humanos. Sómente certos animaes, aves, peixes e insectos, realizam esta especie de communicação sem fio.

Em qualquer logar em que hajam condições especiaes podem apparecer estas informações de de uma maneira mysteriosa e original.

Os caçadores têm observado que muitos animaes ferozes podem transmittir avisos aos outros da mesma especie, a enorme distancia.

Um delles, durnate duas excursões nas florestas, acompanhando de uma machina de cinema, observou este facto a cada passo. Até mesmo os leões, diz elle, são susceptiveis de escutar estas informações sobre o perigo que os ameaçam, e se hoje em dia são raramente encontrados nos logares onde havia uma grande porção delles, é que o caçador penetrou nessas regiões acompanhado dos seus automoveis, dos seus rifles e de um exercito de companheiros.

De outro lado, os animaes e as aves viajam de grandes distancias para logar que lhes parece ser mais seguro e, reunem-se, caminhando junto sem direcção a esses pontos.

Milhares de aves transportam-se num vôo com uma velocidade espantosa. O que é mais notavel é que quando o curso da direcção no ar, basta que cada uma dellas se mova em outra direcção, para que aquellas centenas de aves se voltem para o mesmo angulo e simultaneamente a acompanhem. Não é um aviso visivel. E' feito em perfeito silencio e com absoluta precisão e todas as aves partem conscientes de que alguma coisa se está passando no cerebro da companheira e até no bando todo.

Uma fórma de radio tambem apparece entre os insectos. Ha uma variedade delles que vive em uma certa especie de arvores. Um naturalista tirou uma das femeas desta especie e collocou-a numa gaiola ha tres milhas da arvore mais perto em que as outras estavam. Na noite seguinte, dois machos foram descobertos ali, subindo pelas barras da gaiola. A maneira pela qual elles descobriram a presença da companheira é um problema que desafia qualquer explicação commum.

Os peixes que viajam juntos têm methodos semelhantes e silenciosos para estas communicações instantaneas. Uma grande leva de peixes acompanha ás vezes um navio. Elles nadam em linhas rectas como se fossem a cabeça de uma flecha. De repente, cada peixe volta-se ao mesmo tempo e viram-se para o lado do sul, fazendo uma grande curva e nadando em volta do navio e reunindo-se todos exactamente da mesma maneira, de modo que os que estavam primeiro no lado direito, ficam ao lado esquerdo da linha.

RECEITA

(Para evitar o escandalo)

Toma-se um pouco da boa natureza"; um pouco de uma herva chamada "não te metas no que não te importa"; mistura-se isso com um pouco os "beneficios para os outros" e duas ou tres gottas de "segura tua lingua entre os dentes". Dáta-se tudo num frasco chamado "Circuspção e está prompto para o uso.

Applica-se a dóse necessaria ao primeiro symptoma do mal que se apresentar por uma picada na lingua no céo da boca. Toma-se a droga e cerra-se bem a boca.

E' efficaz.

A razão do inspector

O inspector viera fazer a sua visita mensal ao collegio da aldeia. Examinou as crianças na leitura e nas outras disciplinas e ficou satisfeito com as respostas que obetve.

Depois de ter feito a ultima pergunta e recebido resposta satisfatorio, levantou-se e olhando para os rostos da pequenada, que todos para elle estavam virados, observou alegremente:

— Quem me dera ser outra vez um rapazito na escola!

Deixou passar uns minutos para estas palavras penetrarem bem no espirito do seu auditorio:

— Sabem por que é que eu desejava isto?

Houve um momento de silencio e dahi a pouco ouviu-se uma voz infantil, lá do fundo da aula, dizer:

— Porque já se esqueceu de tudo quanto sabia!

CONSULTORIO DE BELLEZA

[illegible], directora do Instituto de Belleza "Cedib", á Avenida Rio Branco n. 245, segundo andar (Cinelandia — Telephone 22-9667), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

ALZIRA PARANHOS — Para fazer crescer e escurecer as pestanas a "Seve Celiale" é muito boa; ao mesmo tempo dá brilho aos olhos. O meu "tratamento Radio R. Activo", que é o crême á noite e a loção de dia, é maravilhoso, a sua pelle ficará em breve linda e com aspecto viçoso.

CECI — A mesma resposta acima. Para sua outra amiga diga a ella que póde ter absoluta confiança no meu "Crême Adstringente Miraculoso"; com dois potes ella verá o seu busto voltar á rigidez antiga. E' realmente um excellente preparado. Sobre a outra pergunta, será melhor consultar o seu medico de confiança.

D. BRANCA — (B. Horizonte). — Algumas applicações de "Parafina Côr de Rosa" farão desapparecer a papada, sendo necessario applicar em seguida o "Tonico Adstringente das 4 Frutas, afim de fortalecer os musculos do pescoço. Na sua idade? o "Antirugas Especial n. 2" para o canto dos olhos e o vinco da boca. Guardar durante a noite.

VAIDOSA — A "Mascara Adstringente de Juventude" é uma verdadeira maravilha. Um pote dá para 10 applicações; conseguirá assim um rosto claro, lindo, sem manchas nem rugas. A sua experiencia a deixará encantada. Para limpar o rosto de manhã e á noite, sómente o meu "Huile Romaine Antique", nada de sabão. Para afinar a perna póde usar ou as "Applicações de Parafina Côr Verde", ou então mesmo o "Crême Emagrecente Miraculoso", qualquer um dos dois preparados lhe dará excellentes resultados.

LIPARSOS — (São Paulo) — As "Applicações de Parafina Côr Verde" para o corpo, são muito simples de fazer em casa; applicam-se depois do banho. Guardam-se uns 30 minutos. Podem ser feitas todos os dias e, querendo, até duas vezes por dia. Num mez, no maximo, o resultado é muitissimo satisfactorio. Sobre os seios aconselho usar de preferencia o "Crême Emagrecente Miraculoso", que se póde guardar durante a noite; para suas manchas, use a "Loção Lucia-Désapant" — uma emulsão antifelica superior.

ANTONIETTA G. — Contra a quéda do seu cabello recommendo-lhe a minha "Loção E. E. n. 2"; o resultado é absolutamente certo. Depois para fazel-os crescer, dando-lhes nova vida, usará a minha loção "Madame Jacqueline — Extra".

MADAME G. SANTOS — E' o "Vigor dos Seios" que deverá usar, assim os seios desenvolverão bastante. Póde usar a minha "Loção Azul"; as espinhas desappareceráo e sobretudo não deve espremer; applique sómente a Loção e deixe seccar. Assim desappareceráo sem deixar manchas por pequenas que sejam.

MADAME JACQUELINE

N. B. — Estou no meu consultorio todos os dias uteis das 11 ás 19 horas. Tratamento de pelle só com hora marcada.

COISAS DO MUNDO

Um turco, Hadachi Soliman, com 132 annos tinha sete esposas, sessenta filhos e 9 filhas.

—

A perola é a unica joia que não precisa ser polida para completar sua belleza.

—

Ha marinheiros que se tatuam uma ancora no braço, para que lhes sirva de amuleto, assegurando-lhes o regresso ao posto de onde sáem.

Mathematica...

O professor, durante uma aula de arithmetica:

— Gumercindo; você, penso, é muito intelligente. Portanto, deve resolver com facilidade este problema: o empregado foi incumbido de levar á freguezia 8 garrafas de vinho, 3 de leite e 5 de agua. Mas, pelo caminho houve um desarranjo, e elle entregou duas garrafas de cada grupo. — Quantas garrafas restaram de vinho, de leite e de agua?

— De vinho e de agua nenhuma.

— Que calculo é esse? Você não conhece o que é vinho, leite ou agua?

— Só conheço leite, mas conheço ainda melhor o empregado do botequim. O vinho elle bebeu e aproveitou as garrafas que sobraram para misturar o leite com a agua.

BLUSA DE CROCHET

Material necessario: 10 Novellos da Linha Crochet Mercer marca "Corrente" n. 20, F. 602 (Creme).

1 Agulha de aço para Crochet, Milward n. 2 1|2.

6 Botões.

Tensão" 4 espaços — 7 carreiras — 2,5 cms.

12 pcl — 5 carreiras = 2,5 cms.

Medidas: Busto 80 cms"

Comprimento do hombro a ponta da base 48,5 cms.

Costas: Começar com 186 tr, 1 pc no 6º tr da agulha, x tr, pular 2 tr, 1 pc, no seguinte tr, repetir de x até o fim da carreira (61 esps), 5 tr, voltar.

2ª Carr.: 1 pc no primeiro esp, x 3 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x até o fim da carreira, 5 tr, voltar.

Repetir a ultima carreira 3 vezes mais.

6ª carr.: 1 pc no primeiro esp, 3 tr, 1 pc no seguinte, esp, x 3 pcl no seguinte esp, 1 pcl no pc, 3 pc, 3 pcl no seguinte esp, 1 pc no seguinte esp, ' esps, repetir de x terminando a carreira com esps, 5 tr, voltar.

7ª Carr.: 1 pc no primeiro esp, 3 tr, 1 pc no seguinte esp, x 1 pcl no pc da carreira precedente, 1 pcl em cada dos seguintes 1 pcl, 1 pc no esp, 5 esps, repetir de x terminando a carreira com 1 esp, 5 tr, voltar.

8ª Car.: 1 pc no primeiro esp, x 3 tr, pular 1 pc, 1 pc no primeiro pcl, 1 pcl em cada dos seguintes 6 pcl, 1 pc no seguinte pcl, 5 esps, repetir de x terminando a carreira com 2 esps, 5 tr, voltar.

9ª Carr.: 1 pc no primeiro esp, 3 tr, 1 pc no seguinte esp, x 3 tr 1 pc no 2º pcl da carreira precedente, 3 tr pular 1 pcl 1 pc no seguinte pcl, 3 tr pular 1 pcl 1 pc no seguinte pcl, 3 tr, 1 pc no seguinte esp, 5 esps, repetir de x terminando a carreira com 1 esp, 5 tr, voltar.

Fazer 5 carreira de esps, 5 tr, voltar.

15ª Car.: 1 pc no primeiro esp, 6 esps, x 3 pcl no seguinte esp, 1 pcl, no pc, 3 pcl no seguinte esp, 1 pc no seguinte esp, 6 esps, repetir de x até o fim da carreira, 5 tr, voltar.

16ª Carr.: 1 pc no primeiro esp, x 5 esps, 1 pcl no pc da carreira precedente, 1 pcl em cada um dos seguintes 7 pcl, 1 pc no esp, repetir de x terminando a carreira com 6 esps, 5 tr, voltar.

17ª Carr.: 1 pc no primeiro esp, x 5 esps, 3 tr, pular 1 pc, 1 pc no primeiro pcl, 1 pcl em cada dos seguintes 6 cl (1 no seguinte pcl, repetir de x terminando a carreira com 6 esps, 5 tr, voltar.

18ª Carr.: 1 pc no primeiro esp, x 5 esps, 3 tr 1 pc no 2º pcl da carreira precedente, 3 tr, pular 1 pcl, 1 pc no seguinte pcl, 3 tr, pular 1 pcl, 1 pc no seguinte pcl, 3 tr, 1 pc no esp, repetir de x terminando a carreira com 6 esps, 5 tr, voltar.

Fazer 5 carreira de esps.

Repetir desde a 6ª carreira 4 vezes mais.

Repetir a 6ª 7ª, e 8ª carreiras uma vez mais.

Cava: Mpc até o 4º pcl, 3 tr pular 1 pcl, 1 pc no seguinte pcl, repetir o mesmo como a 18ª carreira, terminando a carreira com 3 tr, 1 pc no 4º pcl do ultimo grupo de pcl da carreira precedente, 3 tr, voltar.

Continuar seguinte o modelo diminuindo em cada carreira até ficarem 50 esps. (Para diminuir voltar com 3 tr em vez de 5 tr e omittir o esp de 3 tr na carreira seguinte).

Carr. seguinte: 3 tr, 1 pc no primeiro esp, x 3 pcl no seguinte esp, 1 pcl no pc, 3 pcl no seguinte esp, 1 pc no seguinte esp, 6 esps, repetir de x terminando a carreira com um grupo cheio de pcl, 1 pc no seguinte esp.

Carr. seguinte: Mpc até o 2º pcl, 3 tr, 1 pcl em cada um dos seguintes 5 pcl, 1 pc no seguinte esp, repetir o mesmo que a 16ª carreira, terminando a carreira com um grupo cheio de pcl.

Carr. seguinte" Mpc no 2º pcl, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 5 pcl, 1 pc no seguinte pcl, repetir o mesmo que a 17ª carreira, terminando com 5 pcl, 3 tr, voltar.

Carr.: seguinte: Pular 1 pcl, 1 pc no seguinte pcl, 3 tr, pular 1 pcl, 1 pc no seguinte pcl, repetir o mesmo que a 18ª carreira, fazendo o ultimo pc no 4º pcl do ultimo grupo de pcl, 3 tr voltar (46 esps).

Continuar seguinte o modelo, diminuindo em cada carreira até ficarem 43 esps.

Fazer 26 carreiras sem diminuir.

Diminuir 2 esps no fim das seguintes 6 carreiras, 3 tr, voltar.

3 esps, 3 tr, voltar.

x 7 esps, 3 tr, voltar.

5 esps, 3 tr, voltar.

3 esps, 3 tr, voltar.

1 esp, rematar.

Pular 2 blocos de pcl nas costas do decote, emendar a linha na 3ª tr depois do 2º bloco, e repetir de x uma vez mais.

Frente: Começar com 105 tr, repetir o trabalho como nas costas (34 esps) até chegar á cava.

Cava: Mpc até o 4º pcl, trabalhar até o fim da carreira, 5 tr, voltar.

Fazer 1 carreira de esps., 3 tr, voltar (30 esps).

Fazer 4 carreiras de esps diminuindo em cada carreira na cava (28 esps).

Carr. seguinte: 3 tr 1 pc no primeiro esp, x 3 pcl no seguinte esp, 1 pcl no pc, 3 pcl no seguinte esp, 1 pc no seguinte esp, 6 esps, repetir de x até o fim da carreira, 5 tr voltar.

Carr. seguinte: Trabalhar egual á 16ª carreira terminando com um grupo cheio de pcl.

Carr seguinte: Mpc no 2º pcl, 3 tr 1 pcl em cada dos seguintes 5 pcl, 1 pc no seguinte pcl, repetir como a 17ª carreira, 5 tr, voltar.

Carr. seguinte: Trabalhar como a 18ª carreira, fazendo o ultimo pc no 4º pcl do ultimo grupo de pcl, 3 tr, voltar.

Fazer 2 carreiras de esps diminuindo em cada carreira na cava (25 esps).

Fazer 10 carreiras sem diminuir.

Fazer 1 carreira de esp, 3 tr, voltar.

Continua seguinte o modelo diminuindo no decote egual á cava até ficarem 14 esps, terminando no decote, 5 tr, voltar.

Trabalhar até faltaram 3 esps no fim da carreira, 3 tr, voltar.

Trabalhar até o fim da carreira, 5 tr voltar.

Repetir as ultimas 2 carreiras até ficarem 2 esps. Rematar.

Fazer a outra da frente correspondente.

Mangas: Começar com 132 tr, repetir igual ás costas (43 esps) em 14 carreiras.

Mpc em 2 esps, 3 tr, trabalhar na carreira seguinte o modelo até os 2 esps da outra extremidade, 3 tr, voltar.

Continuar seguindo o modelo diminuindo como na cava em cada carreira até ficarem 8 esps.

Fazer 1 carreira. Rematar.

Fazer a outra manga correspondente.

Cozer á machina nos lados dando a forma do corpo. Cozer os hombros e pregar as mangas.

Suspender 2 dardos de cada lado da frente cerca de 9 cms. da ponta da frente e 9 cms. da ponta de baixo. Fazer os dardos 4 cms. de comprimento e 2,5 cms. deparados.

Tira da Frente Esquerda: Começar com 22 tr, 1 pcl no 4º tr da agulha, 1 pcl em cada dos seguintes 18 tr, 3 tr voltar (19 pcl ao todo).

x 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, 3 tr, voltar. Repetir de x em 71,5 cms.

Cozer a tira na frente esquerda (43 cms.) fazer um angulo no canto deixando 6,5 cms., cozer ao longo de 7,5 cms. na ponta de baixo, outro angulo e cozer ficando 9 cms. para cima na frente, a ponta da tira terminando ao pé dos dardos. Quando fizer o angulo do canto, cozer a machina diagonalmente, cortar as sobras do crochet no avesso deixando uma costura de 0,5 cms. Passar a ferro.

Tira de Frente Direita: Fazer egual á outra tira até medir 35,7 cms. fazer uma casa.

Para fazer uma casa — fazer 6 pcl, 7 tr, pular 7 pcl, 1 pcl em cada dos seguintes 6 pcl, 3 tr, voltar.

x Fazer 10 carreiras.

Fazer outra casa. Repetir de x até ter 6 casas.

Continuar trabalhando as carreiras de pcl até que a tira meça 71,5 cms. Rematar.

Tira da Gola: Começar co, 23 tr, 1 pcl no 4º 1 pcl em cada dos seguintes 1 7tr, 1 pcml no ultimo, tr, 2 tr, voltar.

x 1 pcl no pcml da carreira precedente, 18 pcl, 3tr, voltar.

18 pcl, 1 pcml, 2 tr, voltar, repetir de x até o comprimento desejado.

Cozer a tira da gola no decote da bluza.

Cinto: Começar com 17 tr, 1 pcl no tr, 1 pcl em cada dos seguintes 13 tr, 3tr, voltar, x 1 pcl em cada pcl da carreira, precedente, 3 tr voltar, repetir de x até o comprimento desejado.

Cozer o cinto na ponta da tira nos dardos no lado esquerdo, esticar nas costas da bluza e cozer ao lado direito dos dardos.

Cozer os botões.

ABREVIATURAS

Tr — Trança.

Pc — Ponto de crochet.

Pcl — Ponto de crochet com 1 laçada.

Mpc — Meio ponto de crochet.

Pcml — Ponto de crochet com 1 1 laçada.

PARA O CHA'

BISCOITOS DE LEITE — 450 grammas de assucar, 450, grammas de manteiga, a terça parte de um litro de leite, 1 kilo e 350 grammas de farinha de trigo. Tudo bem amassado e depois estendida a massa com rolo, cortam-se os biscoitos como se quizer.

MÃE BENTA — 125 grammas de manteiga, 450 grammas de fubá, 230 grammas de assucar, 5 ovos. Leite de um côco bem grande. Retiram-se as claras de 2 ovos que são batidas em neve e misturadas antes do leite de côco. Ovos bem batidos com o assucar, 15 minutos antes de tudo.

BREVIDADES — 6 ovos, 1/2 kilo de polvilho, 1/2 kilo de assucar batido com os ovos. Junta-se o polvilho batendo bem e vae ao forno em forminhas untadas.

BISCOITOS DE CERVEJA — 1 kilo de farinha de trigo, 12 ovos com claras, 1/2 kilo de manteiga, 1 copa de cerveja. Mistura-se a manteiga com a farinha e deitam-se os ovos um a um, amassando. Quando está bem ligado despeja-se a cerveja e amassa-se batendo a massa bastante.

Depois vae-se cortando aos poucos, os pedaços de massa e enrolando em cima de uma taboa. Cortam-se os rolos em pedacinhos, unta-se-os com assucar crystal e põe-se na fórma sem untar. Forno brando.

BISCOITOS THEREZINHA — 5 ovos, assucar a vontade, farinha de trigo 1/2 kilo.. Uma colher de sôpa de ammoniaco em pó, 1 dita de manteiga. Batem-se os ovos e vae-se botando aos poucos a farinha e o assucar. Depois que tiver o assucar vae a manteiga e, por ultimo, o ammoniaco. Logo que a massa esteja em ponto de abrir, abra-se e passe-se as gemmas de ovos sobre ella. Ponha-se assucar crystal e cortem-se os biscoitos. Vae ao forno quente, em taboleiros de folhas de Flandres.

CONSELHOS

— Durante os dias de calor suffocante, ponha na dispensa um pedaço de estopa ou algodão embebido em vinagre; isto fará que esse interior se conserve mais fresco e ao mesmo tempo afugentará as moscas.

— As manchas deixadas por um ferro demasiado quente são tiradas com uma mistura de limão e sal, pondo-se a parte manchada, após a applicação, sobre o vapor de uma agua fervente.

— Para conservar a frescura dos ovos, é aconselhavel cobril-os com pó formado de sal e carvão vegetal, arrumando-os numa caixa, em camadas. Tambem é bom enterral-os na cinza.

— Para os assados de forno, a temperatura deste não deve ser excessiva. Convém deixar, ao principio, aberto o forno para dar tempo a que se dilatem as fibras da carne, antes de assar.

— As luvas e os sapatos de camurça pódem ser limpos com farinha de aveia.

— A tinta que caia sobre um tapete deve ser tirada immediatamente, polvilhando um pouco de sal; depois tire-se e esfregue-se limão, lavando depois com agua morna.

Alguns pioneiros

No anno de 1696, toda a população de Nova York foi surprehendida com a ordem baixada pelo governo intimando a collocação de um poste com uma lanterna, na distancia de sete em sete casas de cada rua. Em 1824, as casas foram pela primeira vez illuminadas a gaz. Em 1811, o primeiro barco a vapor fez a viagem entre Vesey e Hobocken. O primeiro barco começou a funccionar em 1784. O primeiro policial montado a cavallo, appareceu em 1868; o primeiro cinema em 1896 e o primeiro carro de bebé, em 1848.

VOCÊ SABIA...

...que Hammerfest, na Noruega, é a povoação mais septentrional do Globo, onde o sol permanece sete semanas sob o horizonte?

...que Antonio de Solis, historiador e poeta hespanhol, escreveu a "Historia da conquista do Mexico", obra historica que é um modelo castelhano, por suas animadas descripções, pelos documentos curiosos e ainda por sua amena leitura?

...que na historia da Grecia, o seculo mais brilhante é o seculo de ouro de Pericles, celebre atheniense, general, orador e politico (400 annos antes de Christo), que animou as letras e as artes e deu a Athenas formidaveis monumentos e por isso foi chamado o Olympico?

... que "molecula" é o nome que se dá a um grupo definido de atomos?

...que "onomatopéa" é a imitação do som de uma coisa no vocabulo que a expressa?

...que, segundo a Biblia, a curiosidade de uma mulher, a mulher de Lot, foi castigada por Deus, que a converteu em estatua de sal, porque olhou para trás para ver Sodoma destruida pelo fogo?

...que "A fortiori" é uma expressão latina que quer dizer — "com muita razão"?

A' 1001 BOLSAS

CONSELHOS

PARA IMPEDIR QUE OS OLHOS CHOREM QUANDO SE PARTE CEBOLA

O chorar quando se cortam cebolas é muito desagradavel; collocando a cebola emquanto se corta, debaixo da torneira, não nos fará chorar.

LIMPEZA DAS GELADEIRAS

Agua quente e sabão, em primeiro logar. Duas a quatro vezes ao anno é prudente desinfectal-as com fumaça de enxôfre, deixando-as arejar durate três ou quatro dias.

Nunca se devem guardar alimentos ainda quentes na geladeira.

A BELLEZA FEMININA

CABELLOS

V. não foi feliz no seu trabalho de prizar os seus cabellos. Queimou-os... O remedio é V. cortar todas as pontas e recorrer a esta receita: compre um pouco de sêbo de boi, fazendo-o derreter lentamente, em banho-maria. Quando estiver derretido, côe num lenço bem fino, ajunte cem grammas de azeite de oliva e perfume com a essencia predilecta. Todas as noites, esfregue esse preparado, auxiliada por um algodão, em seu couro cabelludo. Seus cabellos voltarão a crescer rapidamente.

TORNOZELLOS INCHADOS

De que resulta essa inchação? E' o que V. precisa verificar, em primeiro logar.

Se é diaria, só o seu medico poderá cural-a, melhorando sua circulação, mas se é repentina, a causa póde ser simplesmente uma pequena ferida, ao collocar o sapato ou outra despercebida e sem importancia á sua attenção.

Tambem póde ser fadiga... Então, ao chegar á sua casa, para o repouso, use a massagem ligeira, insistindo nos lados e subindo até á barriga das pernas. Feito isso, deite-se com as pernas elevadas, applicando nellas compressas quentes, sempre renovadas. Pouco depois, V. póde usar os seus sapatos

COISAS DA VIDA

A tranquillidade da consciencia não depende dos motivos — depende da consciencia.

— Crer em nós mesmos é acreditar em alguma coisa superior a nós mesmos — é acreditar em Deus.

— As idéas se trocam mais depressa que os sentimentos.

— Nos emprestimos, aquelle que devia recordar, esquece e aquelle que devia esquecer, recorda.

— As mulheres sentem mais frio quando estão mais em moda os agasalhos de pelle.

Dos males, o menor

Depois de longa ausencia, encontram-se dois amigos.

— Então! Conte-me lá! Como tens passado a vida?

— Não muito bem. Casei-me.

— Oh! Meus parabens.

— Não tanto, porque me casei com uma mulher ruim.

— Que infelicidade!

— Não tanto, pois trouxe-me um dote de dois mil contos.

— Ah! Menos mal... Sempre é um consolo.

— Nem por isso, porque com elles comprei uma fazenda de criação e os animaes morreram todos.

— Que sorte adversa!

— Nem tanto assim, porque com as pelles dos animaes ganhei muito mais do que elles me haviam custado.

— Então és um felizardo porque nada perdeste.

— Estás enganado. A casa onde guardava o meu capital incendiou-se.

— Que desgraça!

— Não tanto. Minha mulher morreu queimada dentro della...

CAMINHO DE MESA

1m.14 x 0m.48 — Este bonito caminho de mesa é feito e mtecido crême. Ponto de crus, com matises de cores resistentes á lavagem. Em toda a roda uma linda renda

OFFERENDA

Iveta RIBEIRO

(Para O JORNAL)

Eu disse, um dia, a "alguem":
— Todo o meu ser se prende,
Em uma teia suavissima,
Feita de fios prateados
Como alvos raios de luar !...
...E esse "alguem" sorriu indifferente,
Achando nulla a minha affirmação.

No entanto, era verdade o que eu dizia !
Sinto-me envolta em sentimentos
De tal maneira delicados,
Que nem os posso descrever !
As emoções que vou colhendo
Por esta vida enganadora
Vão essa rêde entretecendo,
E nella vou adormecendo,
Numa ventura embaladora !...

....

Eu disse a "alguem", certo dia:
— Meu coração é um altar
Cheio de luz resplendente,
De rosas engrinaldado,
Onde ha um deus recebendo
O culto ardente e sentido
Da minha veneração !
...E esse "alguem", zombando, disse
Ser mentira o que eu dizia
Cheia de fé e fervor...
— Pura invenção de poesia !...
Seu coração... E' coração !...
Viscera viva... Palpitante...
Orgão da vida simplesmente !...

No entanto, era verdade o que eu dizia !
Eu guardo affectos tão sinceros
No coração, que ninguem vê,
Que nem despresos vãos e feros
De lá os tiram por querer !...

....

Eu disse, um dia, a um Sonhador:
— A minha vida... dou-ta, inteira,
Em holocausto ao meu amor !
Toma-a nas mãos !... Leva-a comtigo !...
Ella é serena e é leal...
Partilhará da tua dôr;
Tua alegria ha de sentir
Como um clarão de sol poente !
E unida a ti, eternamente,
Irá teu sonho illuminando !

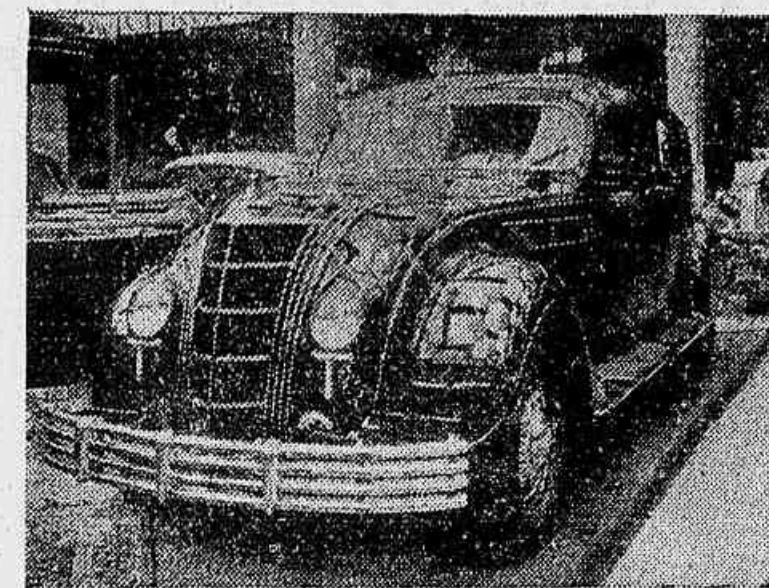
...E o Sonhador, deslumbrado,
Acreditou no que eu disse
Plena da luz da verdade !
Não sorriu do meu encanto,
E aceitou a offerenda,
Guardando-a avaramente,
No fundo do coração !...

....

Deus te bemdiga, Troveiro !
Deus te guarde, Sonhador,
Que por tanto tempo tens
Conservado todo inteiro,
O meu devotado amor !

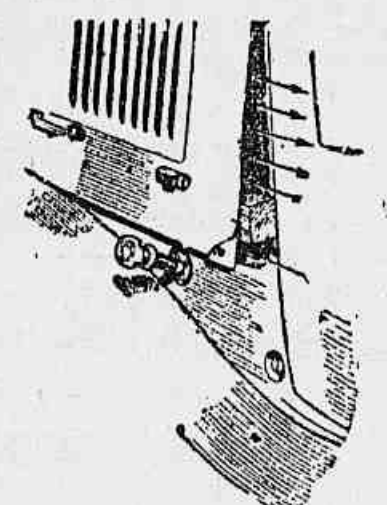
1936.

AUTOMOBILISMO

OS NOVOS MODELOS

A Airflow "Imperiale" de Chripler de oito logares, muito confortaveis, vista de frente. E' um carro de grande potencia, marcha segura e linhas acrodynamicas

CONSELHOS PARA O AUTOMOBILISTA

PARA LIVRAR-SE DOS GAZES QUENTES

Um meio simples para fazer desapparecer o ar quente que se accumula na capota consiste em levantar com uma cunha a parte posterior da tampa em um ou nos dois lados, como se vê na figura. Assim se estabelece uma corrente que faz desapparecer os gazes quentes.

O ALINHAMENTO DAS RODAS

Uma das causas mais frequentes do excessivo desgaste dos pneumaticos costuma ser o máo alinhamento das rodas deanteiras. Isto pode occorrer como resultado de um forte golpe que recebe uma das rodas contra um obstaculo qualquer. Tambem pode ter origem num desgaste do mecanismo da direcção. Pode-se fazer com madeira um apparelho muito simples para verificar se o alinhamento é perfeito, na fórma que se vê na gravura.

A MUDANÇA DOS FIOS

Em todo carro, depois de um certo tempo de uso, é conveniente renovar os cabos do systema electrico, afim de evitar as difficuldades que poderiam derivar-se de um desgaste ou de um isolamento mal feito.

Na substituição dos fios é conveniente verificar se os novos fios são sufficientemente amplos. Os cabos de menor tamanho podem produzir um consideravel debilitamento na voltagem, e isto affecta apreciavelmente a nota emittida pela buzina.

A ALTURA DOS CARROS

São muitos os automoveis que estão construidos de tal fórma que sua parte inferior se acha muito proxima do solo, o que representa um grave inconveniente quando não marcha por bons caminhos. Com frequencia as peças que se encontram em posição mais baixa são a bateria e o cano de escape, e o conductor deve conhecer bem a collocação dessas peças para evitar os obstaculos que possa attingil-as.

A LUBRIFICAÇÃO PERFEITA

UMA PROVA SOBRE 160 MIL KILOMETROS COM UM LUBRIFICANTE DE NOVO TYPO

Durante os ultimos cinco mezes, nos Estados Unidos, uma empresa de oleos lubrificantes submetteu um novo producto a uma experiencia constante para demonstrar sua efficiencia. Os ensaios foram seguidos por engenheiros e assegura-se que os resultados ultrapassaram todos os calculos feitos. Empregou-se um grupo de carros communs, dos que se vendem a preços baratos, para percorrer a distancia de 160 mil kilometros, afim de descobrir quaes eram os desgastes que soffriam e comprovou-se depois que se encontravam em perfeitas condições, quasi como tinham saido das fabricas. O trabalho a que foram submettidos os carros equivale a dez annos de serviço. Nenhum delles foi reparado nas peças que necessitam lubrificação e o poder de acceleração em nada foi diminuido.

Os automoveis submettidos á prova estiveram em marcha por espaço de cinco mezes em uma pista que mede 130 kilometros. Percorreram, em média, quasi 65 kilometros por hora, nas 24 horas do dia e durante seis dias por semana. Foram todos conduzidos por motoristas de capacidade, homens cujas idades oscilam entre os 19 e os 48 annos, escolhidos ao acaso, e com a unica condição de que não fossem conductores profissionaes. Entre elles figuravam empergados do commercio, um jogador profissional de golf, um pescador, um chapeleiro e um electricista. Embora não tenham desmontado os motores para submettel-o a uma série de exames minuciosos, tiraram os cylindros de dois dos carros postos á prova e ao tomar-se as medidas verificou-se que o desgaste representa apenas alguns milesimos de millimetros.

A empreza assegura que para obter o novo lubrificante os seus technicos trabalharam quatro annos nos laboratorios. Demonstraram de fórma concludente, segundo se affirma, que uma leve alteração na composição chimica do petroleo dá um oleo de propriedades excellentes. Acreditam os entendidos que com esta experiencia ficou provada tambem a importancia que tem a lubrificação perfeita para o automovel.

Um dos obstaculos mais frequentes são os topos que se collocam no centro dos portões duplos que dão accesso a residencias particulares, nos campos. O automobilista deve pensar sempre na possivel existencia desse obstaculo quando tiver de transpôr o portão de uma casa desconhecida.

Conselhos praticos

TREPIDAÇÃO NO MECANISMO DE DIRECÇÃO

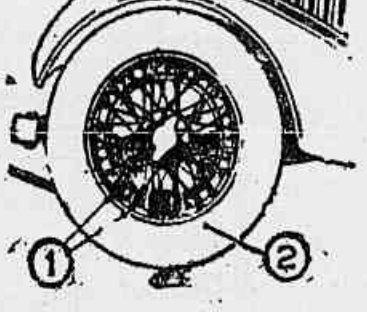
Algumas vezes, na parte deanteira de um carro se produz uma trepidação logo que o conductor começa

andar a uma velocidade regular mais ou menos 50 kilometros por hora.

A causa disto póde ser o seguinte: pressão incorrecta nos pneumaticos, engrenagens gastas em todo o mecanismo da direcção, folga na montagem da caixa de direcção no chassis e amortizadores frouxos.

Este inconveniente é mais commum nos carros velhos e gastos e é aconselhavel, para o corrigir, um exame cuidadoso de todas as peças por nós apontadas.

O EQUILIBRIO DAS RODAS

Os conductores que notam certa instabilidade na direcção, depois de ter percorrido grande distancia, mas

não o sufficiente para que o carro mostre desgaste em qualquer das suas peças, devem investigar varios pontos.

O uso de uma camada demasiado fina de oleo ou de graxa, que se gasta logo, póde ser uma das causas deste mal, por outra parte a pressão desigual dos pneumaticos invariavelmente causa esse effeito na direcção e torna difficil o manejo gastando ainda os pneus de maneira irregular; outra das causas do mal costuma ser o desequilibrio das rodas.

Neste ultimo caso deve-se levantar com o macaco cada uma das rodas deanteiras para fazel-as girar. Se o equilibrio é perfeito, a roda deve girar até ficar quieta, sem girar depois em sentido contrario. Quando ha desequilibrio a roda se movimentaria até que a parte mais pesada fique para baixo.

Para corrigir esse defeito o primeiro passo é marcar a parte da roda que ficou para baixo e, depois enrolar arame de chumbo nos raios diametralmente oppostos a parte marcada até que o peso fique exacetamente equilibrado. A operação termina, cobrindo-se o arame com uma fita isolante.

NOTAS E CURIOSIDADES

Annuncia-se que foi descoberto um carburante solido, não explosivo pelo professor Khemeus, da Universidale de Neva York.

As experiencias foram feitas com todo exito.

Esta descoberta interessará, ou no contrario, contrariá os grandes productaores de gazolina? As companhias estarão dispostas a abandonar seus methodos actuaes de refinamento?

A destruir suas installações de hoje montar outras que devem custar milhões de dollares?

• •

Fred Moskovics, que foi presidente de Stutz, occupar-se-á novamente da industria automovel depois de ter, durante quatro annos, tintas de impressão.

Novel e promissor artista brasileiro, o snr. Sylvio Onorio Penteado, que obteve um premio de esculptura em Paris — é focalizado pela nossa objectiva, ao lado do Ford V-8 1936 que adquiriu logo após seu regresso do Velho Continente.

A «UTOPIA» DE TOMÁS MORUS

(Conclusão da 2.ª pagina)

teressantissimas, passa Hitlodeu a referir-se ao flagello que representam, por toda parte, os grandes exercitos permanentes:

— "Não é triste vêrem-se homens fortes consumir-se na inacção, quando poderiam tornar-se laboriosos e uteis, vivendo do trabalho de suas proprias mãos?

"De qualquer modo que se encare o assumpto, esse enorme numero de desoccupados parece inutil ao paiz, mesmo na hypothese de uma guerra."

E, de feito, a opinião que hoje tende a predominar, até mesmo entre militares, como o prova o depoimento de officiaes distinctissimos, é a de que os grandes exercitos permanentes, não só constituem pesadissimo onus para as nações em tempo de paz, como ainda, em caso de guerra, apresentam pouca efficiencia, visto se entregarem, de um modo geral, os melhores elementos de cada paiz preferentemente ás actividades industriaes e scientificas, que offerecem muito maior encanto do que a vida tediosa dos quarteis.

O tirocinio militar, por mais longo que seja, não cria as qualidades intellectuaes, nem as aptidões de commando, que só a natureza concede. De sorte que, quando a segurança nacional se acha ameaçada, tornando-se o problema mais importante, para ella voltam as suas actividades todos os elementos de valor do paiz, e são elles que realmente asseguram a victoria ou diminuem os revezes patrios.

E' o que evidenciam as derrotas infligidas a grandes exercitos permanentes por tropas improvisadas, como as de Cromwell e de Carnot.

E', demais, a riqueza e a prosperidade material de um paiz, unidas á elevação do seu nivel mental, o mais seguro factor da victoria em nossos dias, de modo a se poder affirmar haver-se transformado hoje o "Si vis pacem para bellum" dos antigos em "Si vis pacem para industriam, ergo parem ipsam".

Em vez de ser: "Se queres a paz, prepara a guerra", é, hoje: "Se queres a paz, prepara a industria e, portanto, a propria paz".

Proseguindo, entretanto, em sua analyse, focaliza Hitlodeu um problema da maior actualidade: o do desemprego, consequente, na Inglaterra de seu tempo, da transformação brusca da agricultura em industria pastoril, o que motivou a suppressão de grande numero de mistéres, lançando na miseria, annos a fio, parte consideravel da população.

"Se dão a conhecer a sua miseria mendigando — diz Hitlodeu — não tardam esses desgraçados em ser presos como vagabundos e desclassificados.

"Qual, porém, o seu crime? Não encontrar quem careça de seus serviços, embora os offereçam com o maior empenho. Como, aliás, empregalos, se elles só sabem lavrar a terra?"

Vê-se, por aqui, quanto é difficil serem cabalmente satisfeitas, nos emprehendimentos industriaes, as condições "subjectivas", isto é, attinentes ao proprio homem, porquanto hoje, mais do que nunca, continúa o mundo assoberbado com o mesmo problema.

Toda iniciativa industrial exige, de facto, para a sua solução plenamente satisfatoria, sejam attendidas duas ordens de considerações: as que se referem ao mundo, ou "objectivas", e as que concernem ao homem, ou "subjectivas".

Quando, por exemplo, numa determinada zona, se projecta a substituição da tecelagem manual pela mecanica, não se trata apenas de examinar se a materia prima dessa zona é compativel com o emprehendimento; se os lucros serão sufficientemente remuneradores do capital a ser realizado; etc.

Ao lado destas indagações é essencial, para que seja completa a solução do problema encarado, figurem ainda os interesses geraes da população, quer productora, quer consumidora, que o emprehendimento é destinado a servir. Deve-se, realmente, indagar se não trará elle, por exemplo, a ruina repentina de grandes massas, que passarão, de uma hora para outra, ao desemprego e á miseria.

Para que a solução seja perfeita, é, portanto, necessario estudarem-se os meios de evitar o desemprego, ou, quando isto não fôr possivel, as medidas tendentes a minorar-lhe as agruras.

E' o que Gandhi tem defendido na India, pleiteando que ao se introduzir, nesse paiz, a tecelagem mecanica, se attenda á applicação a ser dada á immensa massa daquelles que ahi vivem exclusivamente da fiação manual.

Morus admiravelmente sallenta, na "Utopia", a totalidade desse aspecto humano de todo problema industrial, que deve ser investigada pelo menos com a mesma meticulosidade com que se consideram as suas condições "objectivas" ou materiaes. As immensas difficuldades que esse ponto de vista humano vem trazer ás iniciativas industriaes, longe de constituirem um motivo para ser relegado, como inattingivel, são, antes, uma razão a mais para que "in-continenti" o estudem todos os economistas verdadeiramente á altura das exigencias de nossa época.

Apreciando outra face relevante do problema social moderno, Hitlodeu assim se explica:

— "Abandonaes milhões de crianças ás devastações de uma educação viciosa e immoral. A corrupção estiola, debaixo de vossos olhos, essas jovens plantas, que podiam florescer para a virtude, e as condemnaes á morte, quando, adultas, praticam os crimes que deixastes germinar, desde o berço, em suas almas. Que fazeis, portanto? criminosos, para terdes o prazer de enforcal-os."

Estas considerações — "mutatis mutandis" — adaptam-se perfeitamente aos nossos dias.

Pelas instituições sociaes vigentes as crianças proletarias são, de facto, ainda hoje, deixadas, de um modo geral, ao mais desesperador abandono, e quando, pelo conjunto de seus antecedentes infringem, na idade adulta, as prescripções do codigo penal, são condemnadas a longo segregamento da sociedade, a qual, só então, em mal entendida philantropia, para ellas volta a sua attenção, procurando irrisoriamente regeneral-as.

Não seria mais humano e, ao mesmo tempo, mais racional, proporcionar-lhes a protecção de que carecem antes de se tornarem criminosas, em vez de esperar que primeiro o sejam para depois intentar-lhes a rehabilitação? Não está, de facto, provado pelos memoraveis trabalhos estatisticos de Guéry e Quetelet, manter-se inalteravel a criminalidade emquanto perduram as mesmas condições sociaes?

Identicas reflexões despertam ainda outras instituições da philantropia moderna.

Senhoras da nossa melhor sociedade, com uma dedicação digna dos maiores encomios, fundam hospitaes para as crianças proletarias ameaçadas de tuberculose.

Apesar, porém, de esforços sobrehumanos, conseguem apenas abrigar um numero extremamente infimo dessas crianças, emquanto, pela pauperrima nutrição que seus paes lhes podem proporcionar, unida ás pessimas condições hygienicas de suas habitações, centenas dellas diariamente se vão contaminando.

Ha 25 annos verificava o dr. Moncorvo Filho, no Districto Federal, que 70 %, pelo menos, dos menores de 15 annos com trabalho nas officinas do Estado, eram attingidos do terrivel mal.

Ainda hoje 60 % da totalidade dos obitos annualmente causados por doenças transmissiveis, correm, no Rio de Janeiro, por conta da tuberculose.

Em exposição feita, em maio deste anno, o sr. ministro da Educação e Saude Publica, o director do Departamento Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, dizia textualmente: "estão a mostrar as estatisticas que, desde 1913, occorrem, na nossa capital, mais de 4.000 mortes annuaes pela tuberculose; beiram mesmo a 5.000, a partir de 1932. São, em numeros redondos, 13 a 14 obitos por dia. Já se disse que praticamente de 2 em 2 horas morre um tuberculoso no Rio de Janeiro; hoje o intervallo é menor".

Attentas, pois, as condições desfavoraveis do clima e a grande miseria organica das crianças proletarias, que vivem quasi todas em cortiços ou casebres desprovidos de ar e dos mais elementares requisitos hygienicos, o numero dellas em estado de pre-tuberculose, é, no Rio de Janeiro, alguma coisa de realmente impressionante.

Não seria — pergunto — infinitamente mais proficuo convergissem essas distinctissimas senhoras os seus esforços numa decidida campanha em prol do melhoramento geral da situação do proletariado, de vez que é ahi que reside todo o mal?

Não poderiam ellas iniciar essa nobilissima cruzada, que talvez não encontre similar na historia, convencendo a seus maridos, paes, irmãos e filhos, quasi todos patrões ou detentores das posições de mando, da necessidade de voltarem desassombradamente as suas vistas para um problema, cujos brados são tão altos, que deixam, por isto mesmo, de ser distinctamente ouvidos?

Tornemos, entretanto, a Morus, que procura convencer a Hitlodeu da utilidade que haveria em ser o governo de um paiz coadjuvado pelos conselhos do navegante portuguez, argumentando que sendo um dever para todos sacrificar os seus sentimentos particulares ao interesse geral estava Hitlodeu na obrigação de vencer o horror que lhe inspiravam os reis e as côrtes, attendendo ao que diz Platão, isto é, que "a humanidade seria feliz no dia em que os philosophos fossem reis ou os reis philosophos".

Supponde-se, então, Hitlodeu ministro do rei de França, passa a estudar a situação geral da Europa de seu tempo, detendo-se em analysar as guerras de Italia, tão sabiamente evitada por Luiz XI.

As ponderações de Morus sobre essas calamitosas guerras, iniciadas por Carlos VIII e só definitivamente abandonadas por Henrique II, deixam transparecer alto senso politico e talvez ainda hoje se appliquem ao caso da actual conquista da Abyssinia.

— "Deixemos em paz a Italia e fiquemos em França", diz Hitlodeu figurando a hypothese de ser membro do conselho de Estado de Francisco I: "A França já é grande demais para bem administral-a um só homem e o rei não deve pensar em tornal-a mais vasta.

"Vejamos, na verdade, o que se passou entre os Acoreus em circumstancia identica.

"Esse povo, situado defronte da Ilha de Utopia, fez uma guerra por pretender o seu soberano o dominio de um paiz vizinho, em virtude de antiga alliança. Este paiz foi conquistado, mas dentro em pouco verificou-se que a manutenção da conquista era ainda mais difficil e onerosa do que a propria conquista.

"A todos os momentos era preciso esmagar uma revolta a expedir tropas para o paiz conquistado, o que exigia grande exercito permanente, sobrecarregando-se os cidadãos de impostos, cujo producto não ficava no paiz, correndo o sangue a flôxo para lisonjear a vaidade de um só homem. Os curtos instantes de paz não eram menos desastrosos do que os da guerra. A vida licenciosa desta havia alastrado, por todo o paiz, a corrupção dos costumes. Os soldados regressavam a seus lares desafeitos ao trabalho, com o amor da pilhagem e da violencia."

Depois de provar a loucura das guerras de conquista nos tempos modernos e enumerar os melhores principios de governo em sua opinião, dirige Hitlodeu a seguinte pergunta a Morus:

— "Pregar taes principios a homens que, por interesse e systema, se inclinam a maximas diametralmente oppostas, não é contar uma historia a surdos."

Concordando, frisa Morus, no entretanto, que é preciso dizer-se a verdade com certas precauções para que não espante aquelles aos quaes se destina:

"Se não podemos immediatamente desarraigar as maximas perversas nem abolir os costumes immoraes, isto não constitue razão para que abandonemos a vida publica. O piloto não deixa o seu navio, deante da tempestade, por não poder dominar os ventos.

"Dizei a verdade de modo habil e a proposito. Se vossos esforços não puderem effectuar o bem, sirvam ao menos para diminuir a intensidade do mal, de vez que tudo só será bom e perfeito quando os proprios homens forem bons e perfeitos, e, antes disto, seculos decorrerão."

Esta philosophica conclusão de Morus coincidem, de modo singular, com o pensamento de Augusto Comte quando mostra que a felicidade do homem sobre a terra só será completa no dia em que se operar uma regeneração total do proprio homem quanto a seus sentimentos, idéas e costumes e dahi haver erguido essa soberba construcção a que denominou Religião da Humanidade, isto é, um systema geral de educação em que os sentimentos, idéas e costumes são coordenados por motivos meramente humanos, esclarecidos sempre pela sciencia.

. . . .

Voltemos, porém, a Hitlodeu, que retruca, á altura, ás justas e philosophicas ponderações de Morus:

"E' covardia — dize elle — calarem-se as verdades que condemnam a perversidade humana, sob o pretexto de que serão zombadas como chimeras impraticaveis. Se assim fosse, seria necessario lançar-se um véo sobre o Evangelho e dissimular-se a doutrina de Jesus. Este, entretanto, prohibia aos apostolos o silencio e o mysterio, repetindo-lhes frequentemente: "o que vos digo baixinho ao ouvido, pregae-o sobre os tectos, em voz alta e ás claras". Ora, a moral do Christo contraria, muito mais do que as minhas opiniões, os costumes deste mundo.

"Os prégadores, homens habeis, seguiram o caminho obliquo de que falas. Vendo que repugnava aos homens conformarem os seus máos costumes com a doutrina christã, dobraram o Evangelho como uma regua de chumbo para adaptal-o á depravação humana.

A que, porém, os conduziu essa habil manobra, senão a inspirar ao vicio a calma e a tranquillidade da virtude?

"Não ha, para o philosopho, meio de ser util ao Estado nas altas regiões do governo. O ar que ahi se respira corrompe a virtude em pessoa. Os homens que nos rodeiam, longe de se corrigirem com as nossas lições, nos depravam com o seu perverso contacto, e, se conservamos nossa alma pura e incorruptivel, servimos de manto á sua immoralidade e loucura.

"Não podemos, pois, nutrir a esperança de transformar o mal em bem por caminhos obliquos e meios indirectos, e é por isto que o divino Platão convida os sabios a se afastarem da direcção dos negocios publicos."

Ainda aqui coincide, com o de Morus, o pensamento do fundador da Sociologia, quando demonstra a necessidade dos padres, philosophos e scientistas, elementos do que elle chama "poder espiritual", se limitarem a aconselhar os governantes e exclarecer a opinião publica, sem, entretanto, exercer nunca as funcções de mando propriamente ditas, peculiares ao governo ou "poder temporal".

(Continúa no proximo domingo)

50 ANNOS DE HUMORISMO

(Conclusão da 2.ª pagina)

gmentar, com os seus folhetins, a tiragem dos diarios em que escrevia, Scholl foi felicissimo nas peças em um acto, cheias de malicias que zuniam como flechas envenenadas nas orelhas pelludas dos burguezes que iam ouvil-o depois de ingerir um bom jantar. Nem sempre louvado pela imprensa como theatrologo, Scholl vingou-se do critico theatral Sarcey attribuindo-lhe o seguinte: falava-se deante delle que as aranhas possuem nada menos de oito olhos e Sarcey observou: "Deve ser o diabo para aquellas que forem myopes".

Léon Treich andou bem ao reconhecer que muitos humoristas de hoje ainda vivem dos despojos do ironista morto em 1902. Quanto ladrão de espirito a abastecer-se nas collecções de jornaes e revistas em que o bordelez quinhoou espirito com a altivez desdenhosa daquella cortezã parisiense que queimava as cedulas do Thesouro recebidas dos amantes!

Quem não viu repetido o episodio da menina que, á hora da partilha dos cachorrinhos recem-nascidos, pediu que se não esquecessem a agua em que elles iam ser afogados, porque se estava no inverno e os pobrezinhos poderiam endefluxar-se?

Um jornalista norte-americano, que passa por criatura de muita graça, já nos impingiu como sua outra anecdota de Scholl: a do actor de theatro que contava a um romancista a historia da actriz de mão halito a quem a mãe recommendara conservasse sempre, ao palestrar, um lenço perfumado perto da boca. Mas aconteceu que o director se destacara tambem por um halito dos mais fedorentos. Dahi a interrupção do ficcionista: "Mas foi a propria mãe que a aconselhou?" "Sim, a propria mãe". "Nesse caso, deduziu o romancista tapando as narinas, o senhor deve ser orphão!"

Num chronista allemão encontrei uma vez isto: "Perguntam-me o que é um terremoto. Terremoto é um movimento da crosta terrestre que começa por uma oscillação e acaba numa tombola de caridade". Pois isso é perfeitamente de Aurélien Scholl e ninguem se lembrou de protestar, no caso, quanto aos direitos de autor.

Mas o que, a esta altura, convem accentuar é que Scholl, differindo daquelles trocadilhistas aos quaes chamou de "imbecis de muito talento", não era um simples divertidor de café ou um anecdotista sem maiores consequencias. Ainda agora, decorridos trinta e tres annos após a sua morte, as melhores phrases desse flagellador dos ridiculos alheios podem ser relidas, collocando-o ao lado dos maiores ironistas de Paris ou dos parisienses naturalizados que foram o principe de Ligne e Heinrich Heine.

Os diamantes desse joalheiro do epigramma ainda não se fizeram carvões apagados. Se um Goncourt o elogiava, tambem Remy de Gourmont enxergava nelle um moralista á maneira classica, ponderando: "Deve-se adorar o espirito; — é uma das duas ou tres manifestações superiores da humanidade. Todos os grandes escriptores francezes foram homens de espirito".

Espirituosissimo era Aurélien Scholl ao responder a alguem que lhe declarava que, em dado caso, todas as pessoas honestas seriam por elle: "Isso mesmo é que me atemoriza: o numero de pessoas honestas é tão pequeno!"

E é digno de ficar nos melhores "anas" quem enumerou estas pequenas crueldades da vida: "Comprazer-se em falar de si e encontrar alguem que tenha o mesmo defeito; ver na montra de um alfarrabista um volume de que se é o autor, marcado vinte centimos e ornado da dedicatoria: "A meu melhor amigo"; ser forçado a jantar com um antigo tabellião que, á sobremesa, annuncia que, para encantar seus lazeres, escreveu um poema em doze cantos, de que vos vae fazer a leitura; encontrar num jornal muito espalhado, que vos cita, uma pilheria tecida outrora contra um homem que se tornou ministro e ao qual ides pedir emprego; lembrar extremamente um sujeito que levou uns sopapos e ver todo mundo chacoteando á nossa passagem, ser o mais gordo num navio em perigo imminente, quando os viveres escasseiam; comer um prato de mexilhões e ouvir o garçon dizer depois: "O senhor será bem amavel se nos participar qualquer indisposição que tenha: todos os freguezes que comeram mexilhões de dois dias para cá soffreram colicas violentas e um amigo do patrão morreu esta manhã..."

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CULTURA DA SOJA

Sylvio Martins Sophia — S. Vicente de Paula (E. do Rio) — Escreve-nos:

"Pela presente, venho solicitar-vos a fineza de me informar alguns pontos, pois não sendo assignante, mas um assiduo leitor deste brilhante jornal, é o seguinte:

1º — Qual é a cultura de soja ou soja "feijão japonez" e as terras preferidas, e a duração da colheita;

2º — Planta-se como o nosso feijão? E' lavoura rendosa?;

3º — Qual o modo de preparal-o depois da colheita, e qual é o peso exacto de sacco, onde poderei encontrar sementes, e peço ao amigo informações mais detalhadas."

Resposta — A proposito da soja transcrevo o seguinte, de autoria do agronomo A. Lobbe:

Clima e sólo — A soja é de facil acclimatação, pouco exigente quanto ao sólo e resistente ás seccas. Póde ser cultivada com proveito onde crescam o milho e o algodão.

Nos Estados Unidos plantam-na com exito nas zonas de "Cotton" e "Corn Belt".

Na Europa, só na região mediterranea ella póde ser cultivada com vantagens.

Vive bem nos climas tropicaes, em bôas condições physicas e topographicas do terreno, prosperando ainda nas regiões sub-tropicaes, onde são bastante calor para amadurecer suas vagens por igual.

Resiste melhor ao calor que qualquer outra especie de feijão, tendo a vantagem de ser insensivel á secca e calor excessivo — continuando sua evolução normal, quando outras plantas estão se resentindo da falta de chuvas. Notamos esse facto, nos annos em que a secca terrivel tanto prejudicou as culturas em geral, e, no entanto, a soja nada soffreu. Seu desenvolvimento póde diminuir mas, ella atravessa as épocas de secca sem grande prejuizo, sendo por essa razão considerada conveniente para regiões semi-aridas.

Seria de grande alcance vulgarizar sua cultura pelo Norte do Brasil, onde poderia substituir as farinhas lá usadas pelos tabaréos, habituando-os a uma alimentação mais forte.

Quanto á composição do terreno a soja não é exigente. Prefere, comtudo, os terrenos silico-argillosos. As terras frias lhes são desfavoraveis, especialmente quando sujeitas a geadas.

Os solos que melhor lhe convem são os soltos, frescos e profundos, onde se desenvolve admiravelmente, produzindo com abundancia.

Segundo experiencias feitas no Instituto Agronomico do Estado, informa o director daquella repartição numa recente communicação: "A soja vegeta em qualquer solo rico em potassio e phosphoro e que tenha acidez superior a 4, o Ph, vegetando melhor em terreno que, além dessas qualidades, tenha tambem a de ser bem provida de calcio."

PREPARO DO SOLO

O solo deve ser preparado como se faz para o milho ou o algodão, convindo, porém, que seja bem destorroado e apresente um bom leito para a semente — o que se consegue, dando-se-lhe uma aradura funda, seguida de uma passagem de grade de discos, e, se fôr necessario, do rôlo, para destorroar e nivelar bem a superficie.

BACTERIZAÇÃO

Como todas as leguminosas, a soja tem nodosidade nas raizes secundarias causadas pelo bacterium radicicola, que no caso da soja é especifico (Rhizobium japonicum). Póde acontecer por isso que deixe de desenvolver-se em certos terrenos pobres de azoto, e no qual faltem essas bacterias. Para evitar isso é aconselhavel, antes de fazer a sementeira, inocular as sementes com o bacterium radicicola da soja.

Aliás, os chinezes, sem cogitar do motivo, sempre que semeiam qualquer semente pela primeira vez num terreno, misturam com a mesma um pouco de terra trazida do logar onde foi produzida, para vaccinar o terreno com bacterias que nella possam não existir e que sejam necessarias á planta. Isso fazem ha varios milhares de annos. E' um systema pratico e dará bons resultados no caso da soja.

Uma vez feita a inoculação com resultado positivo, nunca mais será necessario repetil-a, pois as culturas que se succederem, encontrarão já no solo esses microorganismos, que, após a morte da planta, com a qual viveram em symbiose, ahi permanecem, com os restos de raizes e se incorporam ao terreno, enriquecendo-o de azoto.

SEMEADURA

Semeia-se a soja como os diversos feijões — de outubro a fevereiro — sendo a melhor época a de fins de outubro.

No Campo de Sementes de S. Simão, semeamos as variedades precoces nas duas épocas, e as tardias, sómente em fins de outubro.

A semeadura póde ser feita á mão ou á machina, sendo preferivel á machina, applicando-se, nesse caso, as semeadeiras proprias para o feijão commum e pequenos cereaes.

A distancia entre as plantas dependerá da variedade que se empregar e do fim que estiver em vista — a obtenção de forragem ou de grão. Para sojas de tamanho commum, semeando em linhas de 0m30 a 0m,60, temos colhido os melhores resultados na producção de forragem, ao passo que os intervallos de 0m,50 a 1 metro, tem dado bôas colheitas de grãos. Para a variedade Biloxi e semelhantes, será necessario, porém, um espaço de 0m,80 no minimo, pois, em média, sua altura chega a 1m,50.

Quanto á profundidade da semeadura — nos terrenos argilosos, cerca de 0m,06, e nos arenosos, nunca além de 0m,12.

E' necessario evitar-se que a camada superficial da terra endureça após a semeadura, pois as plantinhas da soja, que são muito tenras e delicadas quando novas, não poderão romper essa crosta, morrendo abafadas: para evitar-se esse inconveniente, é que recommendamos que o terreno seja bem destorroado e que apresente um bom leito para a semente."

DOENÇAS DOS BEZERROS

Eduardo M. Amaral — Palma Estado de Minas — Escreve-nos:

"Ha seguramente 10 dias, varios bezerros novinhos, deram em ficar tristes, cabeça baixa, orelhas caidas, não mammam e têm febre durante o periodo da doença. Tenho dado purgativos, que após o effeito vem uma evacuação branca e em especie de massa. Todos os que tem adoecido, morreram — em numero de quatro. — A morte vem quasi que repentina. Adoecem e após 24 horas morrem logo.

A alimentação é a commum: leite e pastagem. Admitto que seja proveniente do calor que actualmente faz. Entretanto, eu pergunto; — não será alguma doença capaz de ser transmissivel aos demais bezerros?"

Para esse mal, que actualmente dizima os bezerrinhos novos, peço lhe o obsequio de dar os informes necessarios.

Desejava um favor de vossa parte. Como o mal vae progredindo assustadoramente, desejava ao invés de obter resposta pelo jornal, recebel-a por carta, pois assim poderei "cortar o mal pela raiz."

Resposta — E' claro que se trata de molestia infecto contagiosa e de absoluta gravidade.

O mais acertado seria pedir a presença de um veterinario.

Trate immediatamente de isolar os animaes doentes e proceder ás desinfecções nos estabulos.

Caso não consiga veterinario, empregue o seguinte tratamento:

Injecções de Kuros 5 cents. cubicos por dia e tambem, diariamente, pela manhã uma colher das de sopa de Vitos, dissolvida em meio garrafa de agua.

Kuros é uma medicação "inespecifica" contra todas as doenças infecciosas e Vitos é um modificador da flora inestinal.

Para o caso em apreciação é o que me occorre aconselhar.

Estes medicamentos pódem ser adquiridos nos Laboratorios Raul Leite. Caixa 599. Rio.

E. S.

OBRAS SOBRE ESSENCIAS VEGETAES, ETC.

Pedro A. Silva — Bello Horizonte —Escreve-nos:

"Desejando as seguintes informações, recorro aos bons conselhos de v. s., certo de que serei attendido com a habitual gentileza que tem em attender todos os importunos.

1º) — Qual o melhor tratado sobre essencias de nosso paiz?

2º) — Qual o livro que serve para o pequeno agricultor?

3º) — Qual é o nome de certa especie de alface que attinge commumente mais de um kilo (folhas compridas, crespas e macias?".

Resposta:

1º) — Não possuimos uma boa obra de conjunto sobre as nossas tão famosas essencias florestaes.

O repositorio mais copioso e seguro é o "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", de Pio Corrêa, mas infelizmente só existem dois volumes (até a letra F).

Entre as obras sobre o assumpto citaremos "Indice geral das madeiras de construcção do Brasil", André e José Pereira Rebouças, Rio. 1898.

"As madeiras do Estado de São Paulo", Huascar Pereira, setima edição.

"Les Bois Indigenes de S. Paulo", Navarro de Andrade e Octavio Vecchi". São Paulo. 1916.

"Plantas que fornecem madeiras", A. J. Sampaio. São Paulo. 1915.

"Apontamentos de Silvicultura", Adalberto de Queiroz Telles, São Paulo. 1922.

"As madeiras do Brasil", publicação do Ministerio da Agricultura. Rio. 1918.

"O Eucalyptus e suas applicações", Navarro de Andrade (1ª parte), a 2ª parte ainda não appareceu até o presente. São Paulo, 1928.

Ha numerosos artigos esparsos em publicações diversas, revitas, etc. etc.

Desejava ainda citar a "Pequena contribuição para um diccionario das plantas uteis do Estado de São Paulo. Huascar Pereira. São Paulo. 1929. ha neste trabalho enganos diversos.

2º) — Um livro que póde remediar, na falta de outro melhor, é o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador" do dr. Nilo Cairo. V. s. o encontrará na Casa Hortulania, á rua Republica do Perú', 79. Rio.

3º) — Chama-se Rainha de maio.

E. S.

A PROPOSITO DE FORMIGAS QUE VISITAM AS LARANJEIRAS

J. Freira Silva — Dôres da Bôa Esperança, escreve-nos:

Exmo. sr. redactor da secção "Vida dos Campos", do "O Jornal". Rio de Janeiro

a) — Como extinguir a formiguinha, vulgarmente conhecido por "lavapés", que se aloja, de preferencia, nos pés das laranjeiras, subindo por estas, e depositando seus ovos nos galhos e folhas, diminuindo-lhes o viço, amarellecendo-os e os desvitalizando?

Para combatel-a, já usei o cal hydrado, a cinza e creolina, sem obter resultado algum. O flit parece-me efficiente: porém, é tão caro!...

b) Qual o parasita que dá um aspecto de ferrugem ás laranjeiras, pintando-as de pontinhos negros? Como extinguil-o?"

Resposta — a) Já tenho tratado aqui muito minuciosamente destas formigas e o meio de combatel-as.

No volume II, da "Vida dos Campos", collectanea das respostas aqui insertas, transcrevo a informação mais minuciosa.

Para combater estas formigas é recommendado regar o formigueiro com um soluto de cyaneto de sodio ou de potassio, na dose de 100 grs. para 4 litros de agua.

Quem tiver receio de lidar com esta droga, realmente perigosissima, poderá usar:

Sabão de potassa	1 kilo
Agua	5 kilos
Kerozene	5 kilos

Derrete-se o sabão e ainda bem quente junta-se o kerozene batendo bem quando tiver na forma de um mingáu junta-se 1 kilo de naphtalina.

Um litro deste mingáu é dissolvido em 50 litros de agua. Dois litros bastam para cada formigueiro

b) Nestes casos é sempre conveniente enviar material para exame. Bastava remetter uma folha.

Dizer "aspecto de ferrugem" "pontinhos negros" não explica grande cousa.

A melanose apresenta-se com pontinhos negros, mas eu creio mais que se trata de fumagina, tanto mais que a arvore é visitada por formigas.

Em geral as formigas visitam as arvores por causa de coccideos aleyrodideos etc. e a fumagina desenvolve-se a custa da secrecção assucarada destes insectos.

Nestes casos basta combater estes insectos para que desappareçam não só as formigas como a fumagine.

Para combater estas pragas das laranjeiras usa-se a calda de sabão e kerozene já dezenas de vezes aqui publicada ou então a seguinte emulsão de parafina:

Recommendada para o combate aos piolhos pulverulentos (Aleurodideos) e cochonilhas de escama (Coccideos) dos citrus.

Formula:

Sabão commum ou de oleo peixe	1 Kg.
Oleo de parafina	8 Lt.
Agua	4 Lt.

Modo de preparar:

Corta-se o sabão em fatias ou pedacinhos e dissolve-se em agua quente. Addiciona-se o oleo e aquece-se até ferver. Retira-se do fogo e agita-se (emulsiona-se) fortemente a mistura com uma bomba de mão.

Applica-se esta emulsão diluindo uma parte em cincoenta d'agua.

A emulsão fabricada a quente tem a vantagem de consumir menor quantidade de sabão, e por conseguinte, é mais economica.

ARVORES DE SOMBRA — REPRODUCÇÃO GAMICA E AGAMICA — O MELHOR ABACAXI

Nelson Vianna — Montes Claros— Escreve-nos:

"1º — Qual a distancia que se deve plantar a Nogueira brasileira, com o fito de produzir sombra?

2º — Qual a aconselhada, para identico fim, para o "Anda-Assu'"?

3º — Plantando-se a semente de um fruto, proveniente de um enxerto, ella germina? E, nesse caso, a planta, proveniente desta germinação frutifica? — E o fruto será tão sadio como o de pé franco?

4º — Qual a melhor qualidade de abacaxi, (para meu gosto, com pouca fibra e pouco acido, e bastante doce).

5º — Onde poderei adquirir mudas da qualidade indicada?"

Resposta — 1º — Quando se deseja plantar a nogueira como arvore de sombra, a distancia nestes casos poda ser de 5 metros de arvore a arvore.

Visando no entanto sombra nos pastos pode-se plantar em pequenos grupos. Quando se emprega a nogueira, como cerca, viva, para o que assaz se recommenda, é necessario plantal-a, a distancia de 2 1|2 metros, em linhas simples ou melhor em linhas duplas.

2º — Pode-se plantar a 5 metros ou mais.

3º — Plantando-se uma semente de uma fruteira provinda de enxerto ella germina e frutifica, entretanto, não produzirá, o mais das vezes fruto da "qualidade" do enxerto.

A semente reproduz a especie e o enxerto perpetua sempre a variedade.

Por outro lado a semente é o resultado da fecundação e esta pode ser effectuada com o pollen de especies inferiores e dahi desse cruzamento, nascer hybridos na maioria inferiores, obdecendo as leis da hereditariedade.

Eis ahi as grandes vantagens da enxertia e dos outros methodos de reproducção agamica, que garantem sempre a reproducção integral das qualidades que se deseja perpetuar.

Pergunta v. s. no final da sua 3ª série de perguntas: "Se, neste caso, o fruto será tão sadio como o de pé franco". Ha evidente confusão, pois chama-se "pé franco", a planta reproduzida de semente.

4º — O melhor abacaxi é o de Goyana Pernambuco (branco) e o de Guaxindiba, E. do Rio, tambem branco.

Em São Paulo ha variedades amarellas tambem apreciaveis.

A qualidade do abacaxi está intimamente ligada ao clima e assim é que os famosos abacaxis de Goyana cultivados em São Paulo perdem as suas melhores qualidades gustativas e até o seu formato pyramidal se deforma.

5º — Para obter mudas de abacaxis terá de se dirigir a alguns cultivadores. Escreva ao sr. Paulo Dreyer, Fazenda Santa Luzia, Tatuhy, São Paulo.

O volume "Inimigos e Doenças das Fruteiras" para o qual nos enviou a importancia já seguiu sob registro.

E. S.

CACHORRO COM TOSSE

Alvaro Lima — Rio — Escreve-nos:

"Venho, por esta, agradecer muito a sua resposta á minha primeira consulta sobre a bronchite de um cãozinho.

Com a sua receita de vermes mineral, elle está passando um pouco melhor, embora, continue ainda bastante atacado pelo catarro, por isso venho recorrer novamente á vossa sciencia, para saber como devo proceder agora.

O cãozinho, ao invés de vomitar o catarrho, engole-o, o que, de certo modo, o prejudicará. O que me aconselha a esse respeito."

Resposta — Como o animal já expectorasse bastante com o Kermes, pondo os bronchios mais livres do catarrho, embora com o inconveniente apontado em sua carta, aconselho agora a lhe dar, diariamente no alimento, 50 centigrammas a 1 gramma de enxofre lavado.

Isto durante uns 10 dias, findo os quaes, suspenda esta medicação e dê-lhe licor de Fowler, 1 a 6 gottas num pires de leite. Comece por 1 gotta e vá todos os dias augmentando 1, até o maximo de 6 e volte a seguir a 1 e assim successivamente, durante 16 dias; descanse 8 dias e torne a repetir mais uma vez o licor de Fowler.

E.S.

Anny Ondra (esposa de Max Schmelling na vida real) e Viktor Staal

NEVE DE INVERNO E SOL TROPICAL...

De Hete NEBEL

Quando o inverno chega, Neubabelsberg fica completamente envolvida pela neves. Os enormes pavilhões de som resplandecem num tom avermelhado que é um maravilhoso contraste com o lençol branco que os cerca. Corvos voam grasnando, de arvore em arvore, como se os fatigasse o pesado bater das proprias azas.

A cidade de films tem tambem a sua curta hibernação; o periodico repouso da passagem dos annos. Em toda parte o silencio domina, esse silencio que procede quasi sempre a tempestade, pois tudo recomeça outra vez no Anno Novo. No emtanto, lá bem ao fundo, no "pavilhão Norte" brilha uma luz vermelha, Que será? Estarão filmando, apezar de tudo? Approximemo-nos.

De facto, o incansavel Reinhold Schuenzel não poude usufruir das treguas no trabalho entre Natal e Anno Bom. Seu novo film "Donogoo-Tonka" deve estar terminado dentro de um certo prazo.

O jornalista se approxima sorrateiramente. Que será aquillo? Um espectro? Uma "Fata Morgana" na neve?

Entre rochedos que rompem a matta virgem, fica um valle deleitoso onde um riacho corre num murmurio alegre como se a primavera tivesse voltado novamente a animar as suas aguas.

Espalha-se um cheiro acre previndo de cavallos e fogueiras. Homens vestidos á maneira das zonas tropicaes, com chapéos enormes, de abas largas, conversam em voz alta e gesticulam confusamente. Suas palavras chegam até aos ouvidos indiscretos:

— Para onde vae esse caminho? Quanto tempo deveremos andar ainda por esse sertão?

— Nunca acharemos essa maldita colonia "Donogoo-Tonka"!

— Isto aqui seria um logarzinho onde se poderia viver!

Continuam a gritar nesse tom clamoroso de protesto. De repente estacam boquiabertos, deante de um homem louro e esbelto. E' Pierre. Alguns mezes atraz flanava, despreoccupado pelos "boulevards". Hoje é uma especie de commandante deste bando que saiu á procura do promettido paraizo: "Donogoo-Tonka"!

Que ha com Pierre Deixemos falar o "scenario".

No alto de uma pequena colina foi fixada uma estaca, com uma placa, onde estão escriptas as palavras: "Donogoo-Tonka". Ao lado, de pé, Pierre, descuidado e livre, accende um cigarro.

No circulo dos homens calados, destaca-se, bruscamente, a voz de Craquinjacs:

— Que significa isto?

PIERRE (muito calmo, replica) — Aqui fica "Donogoo-Tonka".

Uma pausa. Simplou observa, desilludido:

— Mas aqui não ha nada!

PIERRE — Vocês não sabem enxergar com o cerebro. Por emquanto, o que aqui está não parece muito. A natureza virgem produz sempre o effeito de uma linda mulher sem "maquillage". Mas se vocês reparassem bem, notariam que ha aqui um ribeiro cheio de peixes, que a matta póde nos fornecer caça em abundancia e, além disso, bôa madeira para construcção de casas. Utensilios não nos faltam. Podemos construir esplendidas moradias...

CRAQUINJACS — Barracões.

PIERRE — Talvez você consiga morar em um palacete! Em todo caso, façam o que quizerem... Não obrigo ninguem. Quando a mim: não prosigo mais. Aqui, onde parei, será Donogoo-Tonka.

SIMPLOU — Mas eu imaginava, differente!

PIERRE — E' simples realizar o que se imagina. Donogoo-Tonka será o que della fizermos. Não somos homens? Não temos punhos e cerebro?

SIMPLOU (já enthusiasmado) — Temos, sim!

MONTIMBRAS — Mas o ouro? Onde está o ouro?

PIERRE — Quando não tivermos mais nada que fazer, então nos preoccuparemos com a questão do ouro. Todos os domingos, á tarde, poderemos fazer pesquisas... Agora devemos descarregar a bagagem e armar as tendas. Estes são os nossos primeiros trabalhos. Boulevent! Diga ao indio, em hespanhol, que communique ás tribus desta região: "Donogoo-Tonka" foi fundada! Aqui fica para que ninguem se engane, na proxima vez.

E agora vamos trabalhar, companheiros! Queremos creal-a e o conseguiremos!

Depende de nós!

Até aqui o pequeno recórte extrahido do livro "Scenarios".

Foi esta a scena que o reporter surprehendeu. Alguns desenhistas, sentados nas fendas dos rochedos, fixam o ambiente com os seus carvões.

O "scenario" foi escripto pelo proprio Reinhold Schuenzel, sob a inspiração de um romance de Jules Romain.

"Donogoo-Tonka" foi, na realidade, uma fundação accidental de astutos especuladores parisienses. O senso de ordem e a força creadora de alguns homens honestos lograram transferil-a numa esplendida realidade para vergonha dos mercenarios que ali queriam assentar os seus dominios.

No centro desses acontecimentos ficou reservado, no entanto, bom espaço para o amor.

Este film de Reinhold Schuenzel não tem a menor tendencia partidaria.

E', antes, uma verdadeira comedia. Anny Ondra, para cujo temperamento bulicoso o manuscripto foi elaborado, scintilla em todas as sequencias como uma das mais interessantes "estrellas" do firmamento allemão.

Jackie Cooper em "Coração de Filho" da Warner-First National

Ginger Rogers e Edward Everett Horton, em uma scena de "A Alegre Divorciada" da R. K. O.-Radio

JEAN HORLOW EM NOVA PHASE...

De James ARTHUR

Jean Harlow estava cansada de ser conhecida por intermedio de uma cabelleira ultra-famosa. Estava cansada de ser a "platinum blonde" — marca registrada de uma artista de que o publico se lembrava, lembrando-se primeiro de uma cabeça exótica, embora bonita.

Daquelle modo — Jean Harlow nunca seria Jean Harlow — artista. Seria apenas a "platinum blonde" — Jean Harlow.

A "platinum blonde" tornou-se uma tradição, uma das mais famosas, mais commentadas até aqui surgidas em Hollywood. Mas tinha que cansar a artista, um dia. E foi o que aconteceu.

Como "platinum blonde" Jean Harlow estaria sempre limitada a verdade que ha algum tempo ella foi escolhida para o primeiro papel de "Mulher de Cabellos de Fogo" — onde naturalmente não foi uma "platinum blonde", mas tudo dependeu de mudar a côr dos seus cabellos. Depois a artista voltou a ser o que era, mas ficou durante todo este tempo que se conhece escravizada aos "platinum blonde rôles".

Jean Harlow quer, sempre quiz, ser, primeiro, uma actriz; depois, então, uma "platinum blonde". Provar a versatilidade de seu talento, ter opportunidade de mostrar do que é capaz — só mudando a côr dos cabellos.

Foi o que Jean Harlow fez agora definitivamente, para entrar numa nova phase de successo.

Jean Harlow não deixou de ser "platinum blonde" por extravagancia, para provocar commentarios, para fazer sensação. Jean deixou de ser "platinum blonde" para mostrar que póde ser artista de outro modo, póde ser artista mais completa, póde exteriorizar a sua sensibilidade em papeis de diversos feitios.

Procuramol-a um dia destes.

Ha na casa de Jean Harlow um encanto de simplicidade e belleza que torna uma grande emoção cada visita que se faz á deliciosa "estrella" da Metro. Tudo ali dentro é bem Jean Harlow: bem feminino, bem faceiro e acolhedor ao mesmo tempo.

Jean nos sorri, dando as bôas vindas.

— Eu sei porque você me procura. E' a proposito do meu cabello.

E Jean aponta para um canto do salão, onde está uma cesta cheia de cartas de "fans".

— Todos elles querem saber, tambem, o que pretendo fazer com os meus cabellos, isto é, se continuarem "platinum blonde" ou de cabellos quasi castanhos, como uso agora. Encanto-me com tanta curiosidade, porque é bem verdade que este é o passo mais sério que dei em toda a minha carreira.

— Eu desejo mais acção em meu trabalho. E os cabellos "platinum blonde" me collocavam, não sei porque, em condições de papeis parados, estaticos... Eu era quasi sempre a mesma — e o limite, na carreira de um artista, é sempre desagradavel. Gostei, naturalmente, de todos os meus papeis como "platinum blonde", mas vou encontrar, agora, mais variedade.

O primeiro film que mostra Jean Harlow em sua "nova phase" promette marcar um dos mais decisivos "hits" da carreira da artista. Trata-se de "Riffraff" (Raia Miuda), uma historia escripta por Frances Marion, a famosa scenarista. Irving Thalberg lembrou-se de Jean para o primeiro papel do film. Jean servia para o papel — mas o seu cabello era improprio. Jean desejou interpretar o papel — mas Thalberg mostrou-lhe o inconveniente. Só se ella desistisse da cabelleira "platinum blonde".

A resolução requeria coragem.

Jean foi corajosa.

Aliás, Jean de ha muito desejava uma opportunidade para livrar-se da marca registrada com que se tornou famosa...

Jean está contentissima com a resolução — e assim está Thalberg, que prevê para Jean Harlow uma popularidade dez vezes maior.

Muita gente quer saber se Jean continuará de cabellos escuros.

— A resposta — diz Jean Harlow — está em "Esposa versus Secretaria", que estou interpretando com Clark Gable e Myrna Loy. Appareço ali amorenada, de cabellos escuros, portanto. Não ha razão para que eu diga que jamais voltarei a ser loura. Póde ser que me appareça um papel que me agrade muito e no qual eu tenha que ser loura. Mas, por emquanto sou francamente dos cabellos escuros...

Muito importante para as "fans" curiosas... e faceiras: Jean Harlow não tingiu de escuro os seus cabellos ultra-famosos. Como se sabe, a côr "platinum blonde" é a côr natural dos cabellos de Jean, e a artista não seria capaz de os tingir. Para apparecer sob outro aspecto, Jean usa, bem distribuido pelos seus lindissimos cabellos, um pó escuro, preparado especialmente por Jack Dawn, o technico de "maquillage" dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Tim Mc. Coy, em uma scena de "O Cavalleiro do Far-West" da Columbia Pictures

UM EPISODIO INEDITO da biographia de Elizabeth Bergner

Ao contrario do que tantos pensam, Elizabeth Bergner não é ingleza, e o que poucos sabem, é austriaca.

Em sua biographia figura um capitulo pouco divulgado no Brasil: o de sua expulsão da Allemanha por ordens terminantes de Hitler, accusada de ter arrancado ao paiz uma fortuna em joias contra os direitos impostos pelo Reich. Decerto a verdade era uma coisa difficil de averiguar, ahi, já que naquelles angustiosos tempos de terror, a luta intestina entre os descendentes da raça ariana e os perseguidos hebreus, dava margem a serem forjadas as peores historias com uma bôa percentagem de fantasia.

Mas a verdade é que a protagonista de "Comtudo és meu" da United Artists, teve que emigrar primeiro para a Inglaterra e mais tarde para a America do Norte, acompanhada de seu illustre esposo, que tem demonstrado possuir um talento de infinita versatilidade, como director, autor e productor: Paul Czinner, que a dirigiu em "Catharina a Grande" e agora em "Contudo és meu".

Depois de conhecer mais intimamente o trabalho de Elizabeth Bergner os criticos recusam-se a estabelecer um parallelo entre a sua figura e a de Sarah Bernhardt, Duse ou Marlene. Elizabeth possue qualidades proprias e correspondem ellas á sua absoluta "composição chimica", como vamos vêr.

Sua arte histrionica tem a supremacia da originalidade e seria injusto comparal-a a qualquer actriz, já que lhe sobra talento para ser considerada uma entidade independente. Não é bonita nem possue esse "glamour" que parece tão imprescindivel ás "estrellas" de Hollywood. Vista na rua, Elizabeth Bergner perde-se na massa do povo e passa inteiramente anonyma. De estatura pequena, sendo mesmo uma das artistas mais baixas que existem entre as que já passaram da primeira juventude, seu corpo possue a delicadeza de linhas de uma criatura á margem dos 12 annos. Melhor nos recorda um garoto que propriamente uma mulher. Seus cabellos louros estão inteiramente orphãos de retoques chimicos e as tenazes dos cabelleireiros não puderam ainda, porque ella não consente, melhorar a obra da Natureza.

Seus olhos grandes e escuros, não conhecem os "trucs" da coqueterie feminina; seus labios, finos e sensiveis, accusam um ligeiro toque artificial de "rouge" Seus trajes não possuem nada da proverbial fascinação das "toilettes" vestidas pelas figuras luminosas da téla. Ao contrario, sua simplicidade acaba por ser desconcertante. Sua voz, ligeiramente rouca, é baixa e ella a usa pouco, porque é parca em palavras inuteis...

E apesar de toda a simplicidade que a caracteriza, uma vez em scena, soffre uma metamorphose radical, sua figura cresce em virtude do fogo sagrado que a anima. Ella o demonstra, mais uma vez, vivendo "Gemma Jones", a grande amorosa do "Comtudo és meu", prompta a renunciar a todos os direitos que o mundo lhe deve, para ser só e sempre do homem a quem se entregou para o resto de seus dias, papel, aliás, maravilhosamente interpretado por Hug Sinclair.

Jean Harlow tingiu os cabellos...

Elisabeth Bergner, a maior tragica do cinema

Claudette Colbert adora a aviação e... o casamento!

«PRELUDIO NUPCIAL» NA VIDA E NA ARTE...

De Wallace de BARROS

Um telegramma acaba de dar sciencia a todo mundo que Claudette Colbert casou-se...

Essa noticia não causou espalhafato no cartaz da publicidade, porque a Cleopatra da "franjinha" que subjugou Cesar e Marco Antonio naquelle estupendo film de Cecil B. de Mille, consorciou-se com um medico. Um especialista que a operou, recentemente, arrancou-lhe as amygdalas e apaixonou-se pela cliente. Duas inconveniencias no mesmo tempo. Mas, emendou a mão... casou-se.

Claudette Colbert, ultimamente, tem apparecido em films, como "Mundos Intimos", fazendo papel de medica. Certamente impressionou-se com os seus trabalhos e quiz experimentar a sensação de viver, a rigor, num ambiente scientifico.

Habituar-se-á?

Não cremos que aquella garota voluntariosa de "Aconteceu naquella noite", se conforme em acompanhar os lances, pouco sensacionaes, da vida de um medico de verdade...

Chama-se dr. Joel E. Pressman, o Marco Antonio ultimo da Cleopatra de "franjinha".

Pelo nome nada denuncia do bellicoso. Deve ser um rapaz sisudo, de oculos, preoccupado com as suas lancetas e pinças de operador. Tem 34 annos de idade. Clinica com exito, em Hollywood. Tanto exito que acabou amarrado á insinuante Claudette.

A nota sensacional desse casamento foi a declaração de idade da noiva, Ella confessou — 2 8annos.

Não faltarão os espantos maliciosos:

Só?!...

Não cremos que tenha mais a encantadora Claudette. Em todo caso, questão de creança não se discute...

Muita gente ha que se queixa disto ou daquillo, porque um medico menos consciencioso lhe extraiu, sem causa justa, as amygdalas. "Um dia é da caça outro do caçador". Dictado velho sempre opportuno.

Desta vez quem se vae queixar é o medico...

Mas, quem lucrou foi o publico, porque esse "Preludio nupcial" resultou em outro, decerto adoravel — a sinceridade com que a francezinha dos yankees interpreta a heroina da producção da Columbia: "Preludio nupcial", (She Married Her Boss) que vamos ver em março..

BIOGRAPHIA DE IRENE DUNNE

Irene Dunne com sua belleza, seu "charme", e sua rara habilidade, estabelece-se com uma das maiores actrizes de emoções na téla. No seu recente film **Sublime Obsessão** ella desempenha o papel de "Helena Hudson".

Entre os seus ultimos films figura: "Roberta", e brevemente ella apparecerá em "Magnolia", uma extraordinaria producção musical da Universal. Irene nasceu em Louisville, no dia 14 de julho de 1904, tem 5 pés 4 pollegadas de altura, tem cabellos castanhos e olhos azues acizentados. Educação recebeu nas seguintes escolas Loreta Academy em Louisville, e no convento em St. Louis em 1926, graduou-se na Universal de Musica de Chicago, casada com o celebre medico Americano o dr. Francis Griffin trabalhou varios annos no theatro musical antes de entrar para o cinema.

ANN SOTHERN CONTINUA EM CARTAZ

Qualquer film, por mais ligeiras que sejam as suas intenções de analyse social, encerra no arremate de suas scenas uma dóse regular de psychologia applicada á vida de todos os dias.

Assim, continuará na proxima semana "Acabou-se a Folia" (Party's Over), onde esplende a graça felina da estrella Ann Sothern, uma especie de panorama animado e rico de côr, sobre os modos de existencia da familia americana de certa medianía — isto é, de recursos escassos e de ambições gordas, em meio á pujança da civilização "yankee"...

Sobrevem dahi, desse desequilibrio entre a economia e a vontade do conforto, um estado de coisas que, em outro povo qualquer, levaria á desgraça, mas que, na America joven e bem humorada, conduz a situações deveras engraçadas, que a resolvem pelo typico "sense of humour" da gente de Tio Sam... Não deixa, porém de haver tragedia, que fica por conta dos instinctos dramaticos de Stuart Erwin — caso da historia, o "pato" da familia...

"BAILE NO SAVOY"

O nome de Felix Bressart, em toda Allemanha tem uma projecção invulgar. Basta annunciar-se um film com esse notavel comediante no elenco para as massas affluirem, em peso, anciosas por rirem, durante duas horas, com as criações magnificas de Felix Bressart. Naturalmente, o humorismo que esse artista impregna na alma dos seus "fans" tedescos não poderá ter o mesmo effeito num publico de sensibilidade differente, como seja o brasileiro, mas ainda assim o papel de Felix Bressart em "Baile no Savoy" muito o recommenda pela naturalidade e felicidade do seu desempenho.

Como nossos leitores já sabem, a "estrella" da novissima producção Atrium-Film é a famosa cantora Gitta Alpar cognominada o rouxinol hungaro", ao lado do sympathico Hans Jaray, da linda "vedette" Rosi Barsony e de outras figuras de renome em nossos circulos cinematographicos.

Breve, dar-se-á a estréa de "Baile no Savoy", distribuido pelo Prog. Argus".

Martha Eggerth e Hans Jaray em "Symphonia Inacabada" da Cine Allianz

Os principaes interpretes de "Escandalo na Academia, da Paramount

Louise Fazenda e Leo Carrillo, os pandegos de "Sorte Grande... e Nada Mais", da M. G. M.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1936 — NUMERO 168

A PALESTRA DA SEMANA

A INVASÃO HOLLANDEZA DE 1630

Na data de hoje faz 300 annos que os hollandezes desembarcaram em Recife e se apoderaram das cidades de Olinda e Recife.

Esse ataque não foi, aliás, o primeiro feito por esse povo contra as nossas terras. E, explicando em suas linhas geraes, factos da historia que os queridos sobrinhos hão de conhecer detalhadamente mais tarde, direi, para começar, que a Hollanda de hoje, pequeno paiz ordeiro e pacifico, sem exercito e sem esquadra, não se parece nada com a Hollanda de outr'ora, gananciosa e briguenta.

Sua ambição de enriquecer era então illimitada. E como ella tinha uma raiva terrivel da Hespanha, que fôra sua antiga dominadora, sabem vocês o que occorreu á Hollanda, para adquirir grandes dominios nas outras partes do mundo? Tomar algumas das terras de Hespanha.

E' possivel que esses ousados aventureiros não se tivessem importado comnosco, se em 1578 não tivesse havido na Africa, região de Marrocos, uma certa batalha famosa. Mas houve: a batalha de Alcazer-Quevir, em que foi derrotado e morto o rei de Portugal, D. Sebastião. Elle não tinha ainda filhos, e o herdeiro do throno foi o velho cardeal D. Henrique, que só durou mais dois annos. Resultado: o herdeiro seguinte foi o proprio rei da Hespanha, para cujo dominio passou tambem o Brasil, bem como as demais colonias portuguezas.

Para os hollandezes não podia haver nada melhor. A Hespanha não tinha capacidade para defender dominios tão grandes e tão distantes. E os ataques aos portos, e os actos de pirataria começaram.

Em 1598, a pretexto de uma "viagem de exploração" uma expedição commandada por um tal Olivier van Noord experimentou metter-se entre os habitantes do littoral do Rio de Janeiro, São Vicente, Espirito Santo.

Em 1599 setenta navios, sob a chefia de Pieter van der Does singrava o Atlantico. Teriam pintado os canecos, se tivessem podido. A febre amarella deu-lhes porém em cima, num dos portos da Guiné (Africa), e desse modo, só 7 barcos foram destinados a atacar o Brasil, na costa da Bahia.

Outras expedições se succederam depois. Roubavam o que podiam e fugiam.

Até que chegou o 14 de fevereiro de 1630. Uma formidavel esquadra, composta de mais de 50 navios, com 1.200 bocas de fogo e 7.200 homens, amanhecera fundeada defronte de Olinda.

Mathias de Albuquerque, governador geral, sabia do plano, pois todo o anno anterior fôra gasto pela Hollanda nos preparativos. E achava-se prompto para a resistencia.

Que fazer, porém, contra inimigos tão poderosos? Mal estes viram que seu mensageiro enviado á terra fôra repellido, iniciaram o bombardeio, ás 11 horas do dia 15 de fevereiro. O coronel Diederik van Vaerdenburch, com 3.000 homens, desembarcou numa enseada chamada do Páo Amarello, e na manhã seguinte invadiam Olinda, apesar da denodada resistencia de Salvador de Azevedo.

De posse desse nucleo, não foi difficil aos hollandezes augmentar o seu raio de dominação. Recife caiu tambem, varios arredores igualmente.

Estavam os flamengos senhores de um rendoso centro para a exploração das nossas riquezas. E ahi se mantiveram durante 24 annos, só não alargando ao resto do Brasil as suas garras ambiciosas, devido á resistencia tensa que lhes moveu durante todo o tempo o patriotismo, a coragem, o enthusiasmo dos brasileiros desses recuados tempos, que tudo sacrificavam para que o seu paiz fosse livre e soberano.

ACABRA-CEGA

O jogo da cabra-cêga é muito antigo na historia da humanidade, ou para melhor dizer, na historia dos divertimentos humanos. Nos dias luminosos da antiga Grecia, as crianças hellenas gritavam alegremente "Vou apanhar a mosca-cêga" e mais tarde as raparigas romanas repetiam estas palavras como introducção do jogo. "Perto, perto, mas não conseguirás apanhal-a", respondia ironicamente o côro dos seus pequenos companheiros e companheiras de brinquedos, e começavam os saltos, as corridas e os gritos contra a pobre "cêga", que andava ás apalpadelas, com os olhos tapados, procurando agarrar uma presa. Em muitas partes da Italia diz-se brincar á "mosca-cêga", emquanto na Allemanha o denominam jogo da "vacca-cêga" e em Hespanha da "gallinha-cêga". O animal é questão de gostos, pois a todos se póde applicar a cegueira, e ha até paizes onde nem sequer se dá o nome de nenhum bicho ao companheiro que, por sorte, lhe cabe tapar os olhos e ser alvo das partidas dos seus camaradas.

Em França, por exemplo, o jogo tem o nome de um famoso guerreiro chamado Colin Maillard. Este personagem chamava-se Colin, mas tomou o sobrenome de Maillard, porque, nos combates em que entrava empregava como arma predilecta um maço (maillet), com o qual lutava denodadamente. As suas façanhas valeram-lhe a honra de ser feito cavalleiro, em 999, por Roberto, rei de França. Na ultima batalha que sustentou com certo conde, os inimigos tiravam fórma primitiva em que se vê em algumas miniaturas antigas e em imagens romanas de ha 1.400 annos; os nossos avós e tataravós jogavam-no como os antigos gregos, com ligeiras variantes na fórma original.

> *Começar as coisas é é tel-as já meio acabadas.*
>
> **Cervantes**

HABITOS MATERNAES

Os pinguins, animaes que vivem nas regiões polares, criam os seus filhos com immensos carinhos, e os defendem contra todos os perigos, ainda com risco da propria vida.

Para contar ao maninho

ENCANTAMENTO

Nabôr FERNANDES

— Tonico está resando. Venham ver!
Ajoelhado, contricto, a bemdizer
Uma graça innocente;
— Chegamos de mansinho e na verdade,
O pequeno rezava e que vontade...
Ser eu seu confidente.

De mãos unidas, apertando o peito,
Elle pedia a Deus tão satisfeito,
Uma coisa qualquer;
Pedia com a maior sinceridade,
Tantas graças, talvez; tanta verdade!
No mais santo mistér.

— "Padre Nosso" do céo santificado...
Vem ajudar papae pobre e cansado,
De tanto trabalhar;
— E na sua linguagem, atrapalhada,
Havia amor, doçura, uma enxurrada,
De preces a calhar.

Depois pediu tambem paz e ventura,
E tantas coisas mais, uma doçura,
Para a mãezinha querida;
Que Deus talvez sentisse o Encantamento,
Daquella vida infante e o sentimento,
D'um'alma enternecida.

Depois levando á testa a mão pequena,
Fez o signal da cruz com a mais serena
Voz tão pura e meiga:
— Você que dá o pão de cada dia,
Porque não manda em sua companhia,
Um pouco de manteiga?

— E levantou, convicto, na prece,
Pois Deus, Nossa Senhor, nunca se esquece!
Da alma pura e meiga.
Tanto assim, que elle teve o cafézinho
Nesta noite, com pão lambuzadinho,
De gostosa manteiga...

Valença — Estado do Rio.

Ione Berilli. — Muquy, E. do E. Santo. — Como Tia Chiquinha esteve doente ,provavelmente atrazou-se um pouco com a correspondencia e deve ter sido este o motivo, de ainda não termos recebido o seu desenho. Mas fique certa de que assim que o recebermos o publicaremos. O que nos enviou agora será publicado num dos proximos domingos.

André Chales Ponce. — Rio — Pode mandar-nos o desenho do castello. Se elle estiver mesmo bonito e interessante, talvez Tio Haroldo o publique como desenho para colorir. E pode ser tambem que elle sirva de illustração para alguma historia.

Feri Ates — Rio — Como as historias eram duas, este seu velho amigo escolheu a que pareceu mais interessante, "O embusteiro". Aqui continuamos sempre ás suas ordens.

Ivany Menezes — Jatahy, Minas — "Amor de mãe" precisou de alguns retoques: acertar, principalmente a concordancia dos verbos, que, em regra, estavam no singular, emquanto que os sujeitos eram do plural. Mas tudo ficou prompto e a amiguinha ha de vêr esse seu trabalho ainda nesta edição.

Edyr Teixeira Moreira — Fazenda do Jambo, Machado, Minas — Desenhos copiados de figuras de livros não têm valor. Entretanto, você denota possuir um bom traço. Faça um desenho do natural, olhando, por exemplo, para um animal vivo dahi da fazenda, e mande-nos, que o publicaremos, com o maior prazer.

Eudes Mangia da Silva — Arantes, Minas — Uma pena!... Tio Haroldo só pôde aproveitar o seu desenho e o do Jayme. Cartas enigmaticas não publicamos, e os desenhos do Julio e da Ursula estavam tão meudinhos que quasi a gente não os enxergava. Ambos vão nos mandar outros, na primeira opportunidade, não é?

Nelson Quaresma Lopes — Rio — **Anna Joaquina Borges Lins** — Salto E. do Rio — As collaboraçções dos intelligentes amiguinhos estavam magnificas, e foram immediatamente approvadas.

Severo Borges Mattos — São Vicente Ferrer, Minas — "Uma caçada e um susto" já está com o "visto" deste velhote careca, para sair. O sobrinho fica, porém, avisado de que toda collaboração dos leitorzinhos do "Supplemento" tem de ser o mais curta possivel, que é para chegar espaço tambem para os outros. Quando escrever á machina, use sempre dois espaços, sim? Um grande abraço.

Adalgisa da Conceição Motta — Rio — Ter entre os sobrinhos mais uma admiradora do "Supplemento", que tão razoavel e generosa se mostra para com as caturrices de um velho careca e cheio de rheumatismo, é apenas motivo de grande satisfação para Tio Haroldo. Disponha disto aqui, como de sua propria casa.

Evelson Soares Pinto — Itaperuna, E. do Rio. — **Verinha Leite Vieira** — Ayuruoca, Minas. — **Josephina Pimentel** — São Vicente Ferrer, Minas — Tio Haroldo achou muito bôas as collaborações que vocês mandaram. Só lhe competia, por conseguinte, approval-as e recommendar que todas saissem neste mesmo numero.

[illegible] Motta — Nictheroy. —

Athanael Moura Maiá — Luminarias, Minas — Os desenhos que ambos nos remetteram sairão breve. E' só o tempo de serem copiados a nankim, pelo desenhista daqui.

Perycles Gomide Junior — Itaúna, Minas — A anecdota estava bem contada e os desenhos de Zezinho e Maria do Carmo estavam muito interessantes. Tio Haroldo approvou tudo.

Ari de Paris — Rio Caçador, Santa Catharina. — Todos os desenhos feitos a lapis tem de ser aqui copiados a tinta nakim afim de poderem ir para a gravura. Ora, o intelligente amiguinho tendo feito suas interessantes figurinhas muito meudinhas, tornou essa operação impossivel. Tenha paciencia, e nos envie novos desenhos, um pouco maiores, sim?

Agripino Silva Macahé, E. do Rio — **Americo F. Torres.** Campos, E. do Rio.

Alice Dias de Andrade. Cajury, Minas — não tem mais graça publicar agora uma historia de Natal. Não acha? O melhor é a querida sobrinha fazer novo trabalho, sobre outro assumpto. Tio Haroldo immediatamente o fará publicar. Escrever sómente de um dos lados do papel, ouviu?

Ernesto Lucchetti. Rio — A novella agradou. Parabens, pois dezenas de outras não têm logrado acceitação aqui. Agora você ha de ter paciencia e esperar algumas semanas, pois só estamos actualmente com um desenhista, e o serviço deste é vultoso. Demorará um tanto até que elle possa fazer todas as illustrações necessarias. "Tributo de Guerra" foi approvado.

Helio Fernandes. Rio Bonito. — Não pense ainda em escrever poemas. O amiguinho ainda precisa apurar melhor seus conhecimentos de linguagem. Foi o que Tio Haroldo percebeu ás primeiras linhas de leitura de sua carta.

Helio e Iete Moreira dos Santos. Casa Branca, São Paulo — Os paulistas são sempre bemvindos ás columnas deste jornalzinho. Os desenhos remettidos pelos queridos sobrinhos receberam nosso mais affectuoso acolhimento.

Julio d'Assumpção Barros. Rio — Pois é mesmo como o amiguinho diz... Felizmente o calor abrandou. O diabo é que caiu logo um tal excesso dagua que quasi esbandalhou o Rio todo. A anedocta deve sair ainda hoje, mas sem illustração. E' que nosso espaço e limitado, e como o desenho da casa estava tambem muito bonito, Tio Haroldo resolveu preferil-o.

José Vianna, Isaltina, Hilda e Mario Senhorinho, Edson Silva, José Aderaldo e Maria da Gloria Faria, Antonio C. Pires, Alberto Luiz Rocha e Almerinda Salva. Carmo do Rio Claro, E. do Rio. — Vocês são todos umas lindas esperanças de desenhistas. Tio Haroldo publicará no "Supplemento Infantil" todos os desenhos, e daqui apresenta a cada um os seus cumprimentos.

Edmyr Velho — Maylasky. Espirito Santo — A historia do amiguinho tem um fim de Malba Taban, e, pelo meio, uma porção de confusões difficeis de concertar. Quer seguir um conselho de um velho que o estima e aprecia?

Mande-nos, para começar, um trabalho mais simples e mais resumido, escripto de um só dos lados do papal. Progressivamente você se desenvolverá.

Joel e Eurides Kappaunn Lage. Rio. — Até que emfim chegou a occasião!... Tio Haroldo já estava encabuladissimo, sem saber onde havia mettido a carta de vocês.

Mas, avaliem só o que seja a cabeça de um velho careca, cheio de serviços... Troca de gavetas e cada instante e depois não sabe onde metteu as coisas. Mas vocês são muito generosos e não estavam ainda falando mal de nós, não é assim? Os dois trabalhos já estão approvados.

Nabor Fernandes — Valença, Estado dio Rio — A collaboração do apreciado collaborador sempre nos causa alegria. A nós e a todos os nossos amiguinhos. "Encantamento" e "O poder da Innocencia" já subiram para a officina de composição. Esperamos a tempo a annunciada historia de Carnaval.

Lucia Guahyba — Rio — Tio Haroldo apreciou bastante "A licção de papae" e mandou que ella saisse em logr de destaque. "Era uma vez" tambem agradou. Você denota possuir talento sufficiente para escrever muito bem uma novella policial interessante ou historietas, ou versos. E' só empregar o mesmo cuidado que até aqui tem tido com suas collaborações. E para o mais que for preciso, é só dispor da boa vontade deste velhote careca.

Helio (?) — Helio de quê? Helio de onde? Só acceitamos escriptos assignados com nome completo. Escreva com dois espaços de machina e com mais clareza, sim? "Gatinho reclamador" não estava nada bom. Você é capaz de produzir coisa melhor.

Luiz Ferreira de Andrade — Rio — Vamos publicar "O escoteiro" e "Meu pae", e mais o desenho. "Tom" estava grande em demasia, e nós não dispomos de espaço bastante.

Walbelles Neves da Fonseca — Rio — Você nem parece amigo velho de Tio Haroldo! Então tem cabimento mandar-nos apenas contos enormes, capazes de encher sósinhos uma pagina inteira do "Supplemento", quando innumeros são os trabalhos que recebemos de todos os cantos e que querem tambem espaço. Nada foi possivel fazer, por essa razão, em beneficio da "Casa mal assombrada".

Cesar Diogo Garcez Palho — Rio — Seu desenho apparecerá muito breve. O Hermes é que tem de nos mandar outro, todo a lapis preto, e em tamanho muito menor.

João Pinto de Oliveira — São Geraldo, Minas — Uma verdadeira lastima. Nada se aproveitou do que veio desta vez. Como haviamos de cobrir a nankim o desenho, se elle veio recortado? Onde você descobriu essa moda? E como Tio Haroldo poderia corrigir a historia, se a letra era muito apertada, e escripta num papel que parecia matta-borrão? Escreva-nos de novo, corrigindo as falhas da collaboração actual, ouviu?

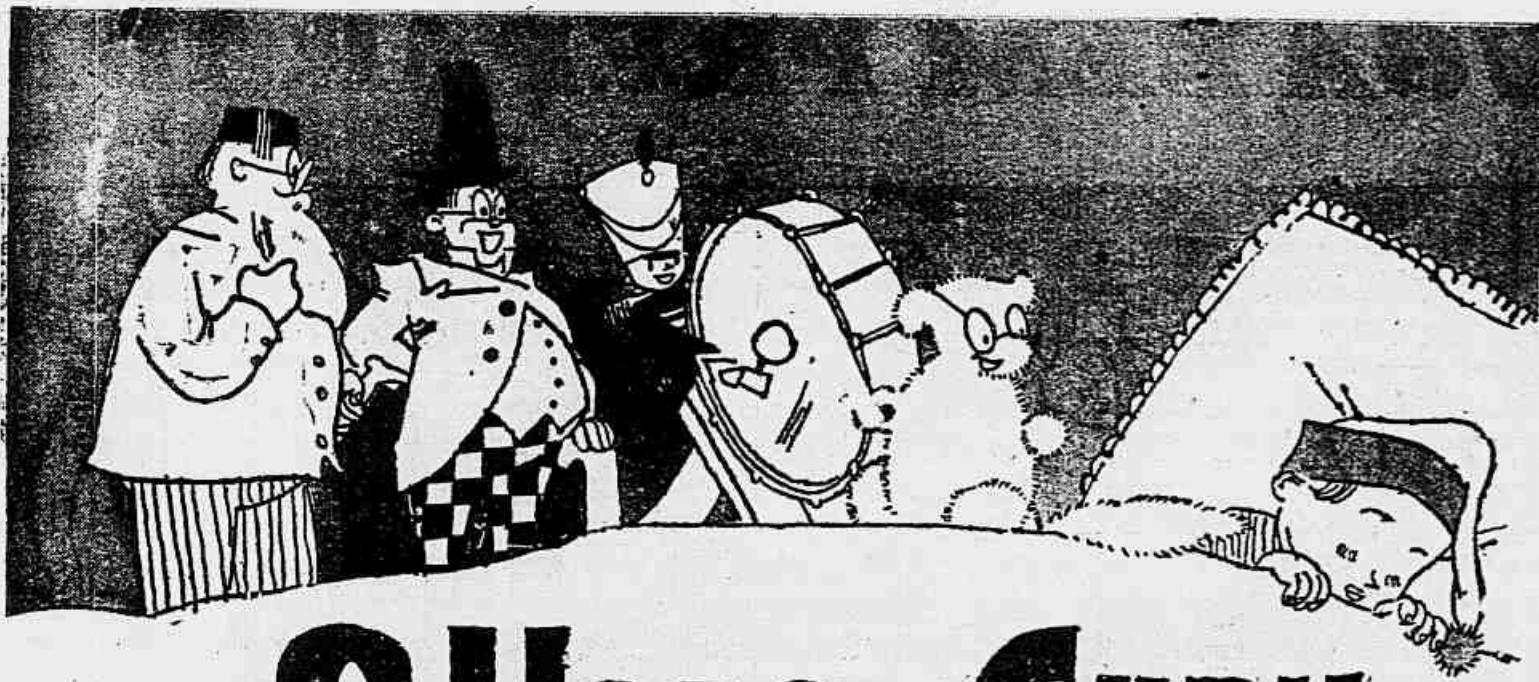
Maria de Laurdes Perdigão — Minas — Os versos não serviram, porém agradaram a descripção e o desenho, que foram approvados.

Athair Cagnin — Cacholero do Itapemerim, Espirito Santo — Publicar os versos sobre Anchieta e a soberba illustração do Oséas é apenas um grande prazer para nós. Quando tiverem outros trabalhos de collaboração, especialmente em prosa, teremos muito gosto em abrigal-os nas nossas columnas.

Ernani Ayres Borges — Rio — Esplendida, sua ultima historia em quadros. O amiguinho tem progredido sensivelmene. Continue. Vamos aproveitar a illustração da anedocta para um outro texto, mais espirituoso.

TIO HAROLDO.

> *O nome se herda, mas a virtude se adquire.*
>
> **Cervantes**

> *A ingratidão é filha da soberba.*
>
> **Cervantes**

A Hora do Gury

HISTORIA DA CANDIMBA

Sylvia Autaori

Coitada da Candimba!... Tanto fez que acabou engaiolada no Jardim Zoologico.

E ali estava ella, ajuizada, es[illegible]do o seu diario, quando um [illegible] da Hora do Gury passou e, reconhecendo-a, ficou com pena e resolveu soltal-a. Num momen[illegible] que o guarda estava distrai[illegible], o gury abriu a porta da jau[illegible]. Candimba não esperou nem um [illegible]. Tratou de ir fugindo de[illegible]. Foi uma carreira louca. [illegible] já era quasi noite, ninguem [illegible] pela Candimba, passando [illegible]ada pelas ruas da cidade, [illegible] atrapalhada e assustada [illegible] os grandes omnibus que pas[illegible] roncando.

E foi assim que ella conquistou a liberdade.

Mas andou vagando muito tempo sem saber o que fazer, até que foi parar numa ruasinha escura, junto a uma janella illuminada. De um salto pulou para o parapeito da janella e, enfiando o focinho entre as vidraças, espiou. Estava num escriptorio. Grandes estantes de livros ao redor nas paredes, poltronas de couro, mesinhas e, no centro, uma escrivaninha com papeis, livros, tinteiro, telephone e diversos objectos mais.

Imaginem vocês a curiosidade de Candimba!

Quanta coisa engraçada estava ali. Não resistiu á tentação de ver de perto aquellas coisas todas e entrou no aposento. Passou o focinho de leve pelos livros das prateleiras, poz as patinhas sobre as poltronas macias. Depois foi examinar a mesa. Cheirou os papeis, abriu o tinteiro, e tentou beber a tinta. Achou que a bebida era de máo gosto e abandonou-a, com uma mancha preta nofocinho. Foi ahi que a Candimba viu pela primeira vez um objecto muito engraçado. Una oculos de aros de tartaruga. Candimba não conhecia aquillo. Mas bem depressa descobriu o modo de usar os oculos. Collocou-os no focinho e ficou radiante, porque todos os objectos ficaram maiores. Ella pensou que dahi por deante, com um pouquinho de mel, já ficaria satisfeita, pois com os oculos o mel augmentaria. E pensou no successo que faria na sua terra com o precioso objecto.

Estava a Candimba assim, de oculos no nariz, muito satisfeita, quando uma campanhia explodiu bem junto ás suas orelhas. Tliimm... Era o telephone. Candimba levou um susto enorme! Não esperava aquillo. E, só com o susto, lá estava ella no parapeito da janella, prompta para fugir. A campainha do telephone continuou a tocar. Candimba deitou a correr. E como era seu desejo fugir de qualquer modo, da cidade para o matto, novamente lá foi ella na disparada rumo ao sertão onde morava.

Andou muito, cansou-se, passou ás vezes fome e sêde, mas chegou um dia á sua terra. Viu outra vez sua casa e os bichos conhecidos. Ficou tão satisfeita que durante uma semana comportou-se muito bem, sem lograr bicho nenhum.

Agora vocês já sabem porque a Candimba possue uns oculos e uma mancha de tinta no focinho, conforme vêem nos retratos della? São as recordações da maior aventura de sua vida: um borrão de tinta e um par de oculos.

As surpresas do Carnaval

ERA UMA VEZ...

Lucia GUAHYBA

— Era uma vez... Contava a vovozinha,
Uma linda historia para a netinha
Que lhe pedira muito docemente:

— Conte uma historia vovozinha, conte
Conte uma historia como contou "honte"
Da princeza encantada. E calmamente

A boa velhinha começara a historia,
A historia linda da princeza Gloria,
Que esperava o principe Valente.

Mas no meio do conto eis que a menina,
A cabecita no seu colo inclina,
E os olhos vae cerrando suavemente.

OS HABITANTES DO BRASIL NA EPOCA DO SEU DESCOBRIMENTO

Americo F. Torres — 14 annos. — Campos — E. do Rio.

Os habitantes do Brasil na época do seu descobrimento, perteciam á raça vermelha e constituiram uma grande nação — os tupys.

Viviam subdivididos em muitas tribus, ou grupos numerosos, fraccionados em aldeias que tinham o nome de tabas. Era muito rudimentar a civilização desses indios que, por se alimentarem principalmente de caça, da pesca e de frutos sylvestres, não tinham residencia fixa, quando escasseavam esses alimentos, mudavam de aldeamento ou taba. Eram nomades.

O EMBUSTEIRO

Feri Ates — 13 annos — Rio.

Um menino chamado João tinha o habito de gritar por soccorro. Das pessoas assustadas que vinham vel-o, elle punha-se a rir ás gargalhadas do logro que elle pregava á multidão. Certa vez porém, por ter rolado de uma ribanceira, João gritou por soccorro. Mas crendo todos que fosse brincadeira, ninguem correu a soccorrel-o e João sozinho e sem soccorro expira, victima do embuste e da mentira.

O DESOBEDIENTE

Joel Kappaunn Lage — 8 annos — Rua Pacheco Leão 401 — Gavea.

Renato era um menino muito desobediente. Um dia sua mãe disse-lhe que ia sair e recommendou-lhe para não mexer em nada e nem ir tomar banho num rio que havia perto de casa. Renato não ouviu o conselho de sua mãe, e assim que ella saiu, foi tomar banho com seus companheiros. O rio estava muito cheio e Renato não sabia nadar. Mas, aceitando o convite de seus amiguinhos entrou no rio e assim que chegou no meio foi ao fundo e começou a grita. Um soldado que passava naquelle instante tirou a tunica e o kepi e deu um mergulho, e quando voltou trouxe Renato quasi morto. Quando sua mãe chegou elle confessou tudo e pediu perdão e jurou não desobedecer mais.

Estas coisas acontecem ás crianças que julgam que seus paes são velhos, e costumam dizer: "isto são coisas de velhos que quando eram novos faziam peor". mz:z.p. -u,H etao shrd etao nona

O SONHO DE MARIA HELENA

Melinha Ferraz — 12 annos — (Dedicada ao meu querido Zequinha. — Nogueira — Estado do Rio.

Maria Helena era uma boa menina, não tinha mais pae. Por isso desde cedo trabalhava para ajudar sua mãe que era muito pobre. Maria Helena era a mais velha dos 5 filhos de d. Maria, e tinha apenas 14 annos.

Ella trabalhava havia dois annos na casa de d. Isabel, uma velhota rica que se julgava ainda bem moça apesar de já ter passado dos 50 annos. D. Isabel era dessas velhas que dão dinheiro para obras de caridade só para verem seus nomes nos jornaes e serem chamadas de caridosas, bondosas, etc.

Maria Helena assim que recebia o seu pequeno ordenado levava-o para sua mãe. Um dia quando ella foi leval-o, sua mãe disse-lhe.

— Minha filha, este mez não precisas dar-me teu dinheiro. Joanninha vae se casar e podes com este dinheiro comprar um vestido para ires a festa do casamento.

Maria Helena ficou contentissima. Fez um vestido de organdy, côr de rosa cheio de babadinhos! Ficou combinado que, como a casa de Joanninha era longe, Maria Helena depois que acabasse o serviço em casa de d. Isabel iria com umas amiguinhas que trabalhavam em uma casa em frente. No dia da festa pela manhã, Maria Helena pediu a d. Isabel se a noite podia ir a uma festa em casa de uma amiguinha. D. Isabel deixou, mas com a condição de Maria Helena esperal-a de uma festa de caridade que se realizava naquella mesma noite. Ella voltaria ás 20 e meia horas. A's vinte horas Maria Helena appromptou-se e esperou... Bateram no relogio vinte e meia horas e d. Isabel ainda não tinha voltado. O coraçãozinho de Maria Helena bateu fortemente, pois ás vinte e quarenta e cinco minutos as amiguinhas viriam buscal-a. E a estas horas d. Isabel ainda tinha vindo. As amiguinhas vieram e chamaram por Maria Helena.

— D. Isabel ainda não veiu, respondeu Maria Helena, mas acho que não deve demorar.

— Porque não vens então comnosco? Deixa esta velha! — disse uma.

— Não, esperem-me só um pouquinho; pediu Maria Helena.

— Iremos esperar-te na esquina até ás vinte e uma e meia horas. Não ficamos aqui porque pode a tua orgulhosa patrôa zangar-se. E foram...

Passados uns dez minutos chegou d. Isabel e chamou Maria Helena e disse:

— Vae esquentar um pouco de chá para mim pois estou com dôr de cabeça.

Maria Helena fez o que lhe mandava d. Isabel. Esta emquanto bebia o chá dizia:

— A festa estava esplendida! e contou o que houve na festa e o que não houve, terminando por dizer: Como é bom a gente ser rica!!!

Maria Helena olhou para o relogio e como já eram quasi vinte e uma e meia horas, disse:

— D. Isabel, se a senhora não precisa mais de mim posso ir para a festa?

— Que festa, menina? perguntou d. Isabel.

— De manhã eu lhe pedi para ir a uma festa e a senhora deixou, disse Maria Helena.

— Não me lembro, mas emfim pode ir! Mas primeiro me dê esse pote... agora aquelle kimono... o chinello... agora isso... agora aquillo... e o tempo passou...

Maria Helena quando saiu do quarto de d. Isabel já eram vinte e duas horas! Pobre Maria Helena, ainda teve uma esperança! Quem sabe? Olhou para a esquina para ver se ainda estavam lá. Mas qual! Tudo estava deserto! E as lagrimas de Maria Helena rolaram em profusão. E assim foi-se o primeiro sonho de Maria Helena...

Quaesquer que sejam as difficuldades, devemos nos manter firmes nos nossos ideaes, firmes na nosso rumo para o futuro.

C. C. Vigil

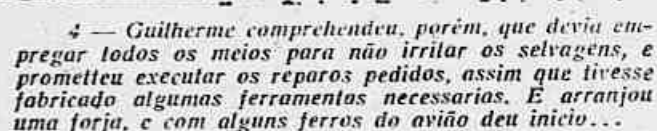
UMA FUGA BEM PREPARADA

Por VAL

1 — Guilherme formara-se em mecanico de Aviação havia seis mezes, e fôra designado para servir com o famoso piloto Malarmé. Este era, porém, muito orgulhoso, e tratava seu subalterno com desprezo, por elle ter sido, quando menino, aprendiz de ferreiro.

2 — O pobre rapaz aturava tudo calado, por amor á disciplina, mas muito soffria com isso. Certo dia, no meio de uma longa travessia, o avião em que viajavam soffreu uma "panne" e foi obrigado a descer em plena floresta, região habitada unicamente por selvagens.

3 — Eram negros, não antropophagos, isto é, que não comiam gente, mas, ainda assim, muito máos. Começaram por exigir que os dois aviadores reconstruissem o apparelho, que se espatifara com a quêda. Malarmé, embaraçadissimo, declarou nada poder fazer naquelle logar.

4 — Guilherme comprehendeu, porém, que devia empregar todos os meios para não irritar os selvagens, e prometteu executar os reparos pedidos, assim que tivesse fabricado algumas ferramentas necessarias. E arranjou uma forja, e com alguns ferros do avião deu inicio...

5 — ...á construcção de certas peças. Primeiramente fez algumas lanças para obsequiar os negros, que se manifestaram muito satisfeitos. Depois, fez-lhes comprehender a grande vantagens das ferraduras nos animaes. Os negros acharam boa a lembrança, e foram...

6 — ...buscar as suas zebras, que, com toda a paciencia, Guilherme ferrou uma após outra. Elle tinha seus planos occultos. Queria agradar os seus detentores para poder gozar de liberdade, e aproveitar a primeira occasião boa que apparecesse para fugir.

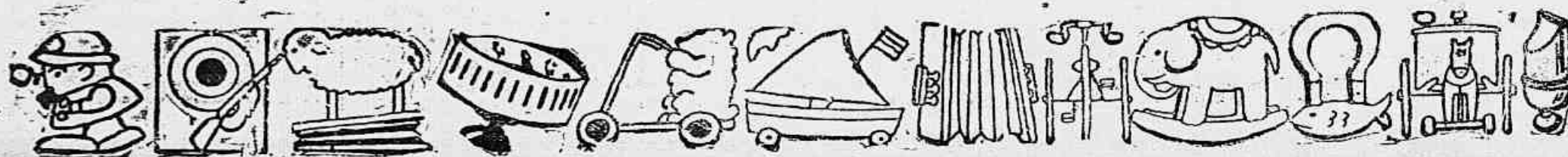
7 — Tudo foi por terra certa manhã, em virtude de uma imprudencia de Malarmé, que não deixara de ser o mesmo homem decidido e orgulhoso, depois que se perdera naquella selva. Malarmé tentou fugir sósinho (que deslealdade para com Guilherme!) e foi pegado.

8 — Os selvagens irritaram-se com o facto, e por vingança, trancaram os dois aviadores numa horrivel prisão. Dias depois passou pela região uma expedição ingleza, Por acaso, seus homens deram no chão com marcas de ferraduras deixadás pelas zebras dos negros.

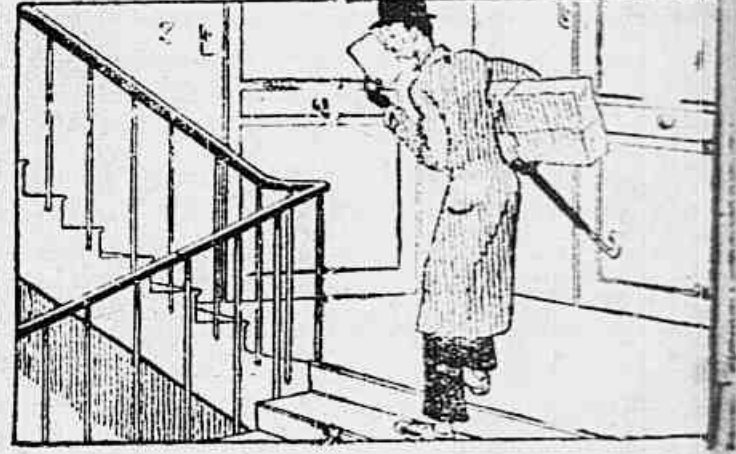
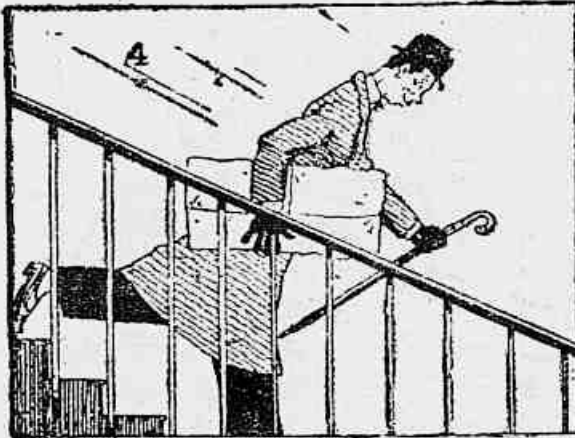
9 — E examinando-as com attenção, o chefe da expedição verificou que ellas traziam, em baixo relevo, as seguintes palavras impressas: "Dois aviadores, caidos nesta região, acham-se prisioneiros dos negros, á espera de soccorros". A noticia alegrou a todos.

10 — E' que o desapparecimento delles fôra transmittido para todo o mundo, e causara vivo pezar. Seguindo o rastro existente no chão, os exploradores emprehenderam a marcha. E em certo momento avistaram uma panthera que tombava morta, ferida por flexa.

11 — O professor Cagney, que chefiava a expedição, examinou com attenção a flexa, que era de ferro, e ahi encontrou gravadas novas e mais seguras indicações sobre o logar de aldeiamento dos selvagens. Foi só caminhar no rumo ensinado para darem com elle.

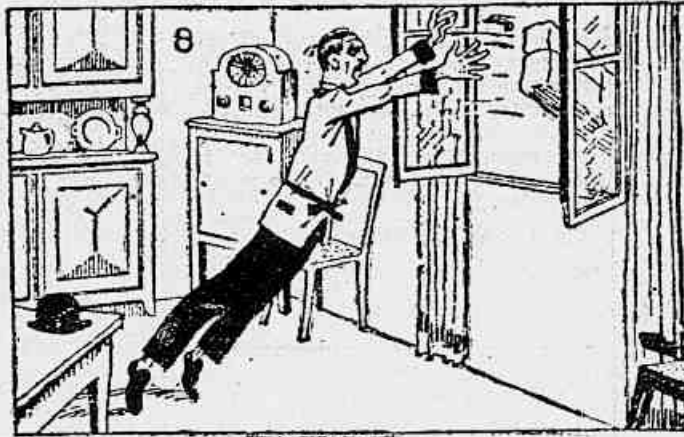
12 — Meia duzia de tiros foi o sufficiente para afugentar os negros. Assim, puderam ser libertados os dois aviadores. Malarmé reconheceu que Guilherme dêra provas de excepcionaes qualidades de intelligencia, e confessando-se grato, felicitou calorosamente seu mecanico.

O PRESENTE DE PROPAGANDA

1 — Julio Gouveia fôra 15 annos funccionario publico. Um dia houve uma reforma, e o novo ministro aposentou-o. Julio passou então a viver apenas do pequenino ordenado que lhe pagavam e que mal chegava para que elle vestisse com decencia e morasse no menor dos quartos de uma modesta pensão, onde quasi ninguem o visitava, e onde nunca lhe chegavam cartas.

2 — Numa segunda-feira, depois de seu curto passeio matinal, voltava o nosso amigo para casa, quando a dona da pensão o chamou. Era para entregar-lhe um grande e pesado pacote que havia chegado para elle. O rapaz ficou com o coração assim, batendo parece mola de despertador ordinario! Seria um presente, aquillo? E de quem seria a generosa idéa?

3 — Julio apanhou o embrulho e cuidou de subir para o seu quarto. No meio da escada abriu a carta que vinha com a encommenda. Era da firma Florencio Florido & Cia., fabricantes dos pimentões em conserva marca "Flor". Dizia assim, entre outras coisas: "A titulo de propaganda, offerecemos um apparelho de chá em porcellana a quem vender 50 latas do nosso pimentão".

4 — Julio Gouveia andava justamente com vontade de possuir um apparelho de chá, para offerecel-o de presente a uma tia rica, da qual esperava ser herdeiro. Resolveu, então, na mesma hora, sair para começar a venda dos pimentões. E dirigiu-se, primeiramente, para a casa do seu antigo chefe, na repartição. Chegou, porém, em má hora, porque o pessoal estava almoçando.

5 — Julio não desanimou. Partiu para a casa de um antigo camarada. Depois para a casa de outro. Depois bateu numa porta qualquer, em seguida noutra. A missão era difficilima. Ninguem queria comprar pimentões. Tudo por culpa da inhabilidade do antigo funccionario publico, que intentava vender pimentões em casas de familia, em logar de procurar os hoteis.

6 — Ainda por cima, os dias eram quentes, faziam suar desesperadamente. No segundo dia o improvisado propagandista arranjou uma promessa de compra, facto que lhe deu algum estimulo para continuar. No terceiro dia, porém, as coisas correram peor, e Julio Gouveia quasi apanhou uma surra de pão dum portuguez desaforado a quem elle foi offerecer os pimentões.

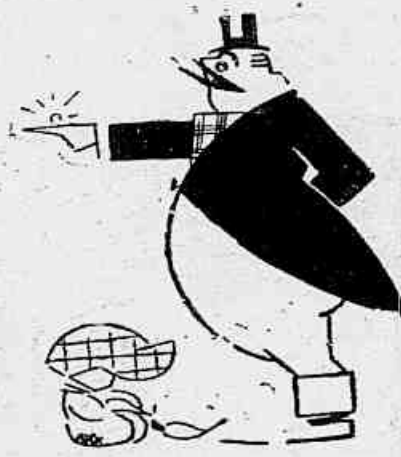
7 — Apezar de taes insuccessos, nosso amigo insistia no seu proposito de ganhar o valioso premio offerecido pela firma Florencio Florido & Cia., a quem vendesse 50 latas dos pimentões "Flor". E deu para offerecel-os aos proprios hospedes da sua pensão. Tudo inutil!... E oito dias haviam decorrido desde que elle déra inicio á propaganda!

8 — Renunciou então definitivamente. Estava exhausto. Agarrou no pesado pacote que lhe haviam mandato, e que, por signal, elle nem chegara a abrir, e num gesto de raiva, atirou-o pela janella da rua. Ouviu-se um grande barulho de coisas partidas, e nada mais. Assustada, a dona da pensão veio bater-lhe á porta. Trazia uma carta chegada pelo correio.

9 — E esta dizia assim: "Presado senhor. Não sei se o senhor vendeu já muitas latas de pimentão. O caso é que resolvemos offerecer-lhe, como premio do seu esforço, o apparelho de chá que lhe mandamos outro dia." Julio só faltou ficar doido de raiva. O embrulho que elle acabava de atirar fóra continha, não latas de pimentões, mas o suspirado apparelho de porcellana!...

Meu Tio Nenê

Appio PINTO

Mentiu Nené, (que Deus o tenha em bom lugar) julgava-se um homem abastado. Possuia uma pequena fazenda, presente do sogro, oito casinhas, na Villa e residia no "sobradinho", uma agradavel vivenda no canto do largo central e nella respirava-se agradaveal atemosphera de conforto. Elle não possuia dinheiro; mas julgava possuil-o, embora viesse secando, onde quer que calculasse encontral-o. Jogava roleta, fazia "farras", sendo por fim aclamado chefe politico local, o que bastou para estofal-o de orgulho, fazendo-o sentir a correr-lhe nas veias, um sangue que não commum em que se percebia o cheiro do "sangue azul" dos barões dos velhos tempos. Minha tia, sua esposa era uma excellente senhora, que longe de encommodar-se com os affazeres domesticos, cuidava apenas das pequenas futilidades proprias das mulheres bonitas e vaidosas. Os seus dias eram divididos em frente ao espelho, acariciando os lindos cabellos ondulados, empastando e empóando a face rosea e assetinada. Tinha ella a mais perfeita adoração pelo "Néné", para quem parecia viver, unicamente. Elle retribuia-a generosamente, enchendo-a de vestidos, chapéos, sapatos, joias, perfumes e tudo que pudesse agradar a sua vaidade feminina. Tio Nené começou a sentir que o seu modo de vida exigia pesadas despezas e que estas só se faziam com dinheiro, que alliás já andava escasso.

Como porém, gozava, ainda de credito, atirou-se aos negocios. Comprou boiadas, novilhasdas, capadarias, porcadas, emfim, comprou de tudo, mas pagava tudo em "letras", permutou as casa por um explendido sitio de cafesal e a "torna" foi tambem paga em "letras"; porfim arrendou uma machina de beneficiar café e atirou-se na compra nesta "rubiacea". Em pouco tempo, porém produziu-se o inevitavel. Sentiu-se, elle, acossado por uma infinidade de letras vencidas, as quaes, protestadas, levaram-no á mais completa derrocada.

Algum tempo depois vamos encontral-o na fazenda que lhe fôra deixado, em usofruto, pelo sogro.

Ali vivia elle curtindo as maiores apertura, sem dinheiro, sem viveres, sem credito e sobre tudo com uma numerosa familia e sem cargo. Era de desesperar!...

— Si conseguissemos algum toucinho para esta semana? perguntou timidamente minha tia.

— Ahm!... disse elle, "isso é facil"!...

Mandou ensilhar o "rosilho" calçou as esporas, montou e saiu. Lembrára-se do José Cassimiro, seu exempregado, que hoje vivia folgado, n'um sitio de sua propriedade (delle José Cassimiro). Rumou para lá. Chegou, saltou do cavallo, indo cair dentro do cercado, mesmo em cima de quatro roliços capadinhos. Que lindos!... Não era isto que elle procurava?.. E não estavam ali, pertinho, resonando, não um que elle precisava; mas quatro de uma vez?!..

— Zé Cassimiro!... Oh!.. Zé Cassimiro!... berrou elle, por fim.

— Nhô!... — respondeu este, do fundo do quintal.

— Venha cá, para vender-me um capadinho!...

José Cassimiro approximou-se; mas, por desconfiança, foi logo dizendo:

— Os porquinhos não estão gordos, "sô" Nené!...

— Oh!... — disse este, engordar mais o que?

— Eu queria esperá mais um pôco!... mas qual é que "vancê" quer? — perguntou José Cassimiro.

— Aquelle pintado serve-me — disse tio Nené, apontando o melhor.

— Não póde — replicou José — aquelle não é meu; é da Maria.

— Então o vermelho... — continuou tio Nené.

— Não é meu tambem — atalhou José — é do Bastião.

— O preto... — arriscou ainda meu tio.

— E' do Joaquim — gaguejou José.

— Qual é o teu, então? — perguntou meu tio, desapontado.

— Aquelle magrinho, que está no canto.

Meu tio saltou na perna do porquinho e arrastou-o, murmurando:

— Vae este mesmo.

E, forçando a deitar-se, poz-lhe em cima os joelhos, apalpou-lhe nas axillas, onde estava proximo o coração, sacou de um aguçado punhal e começou a introduzil-o na carne quente do porquinho. José Cassimiro era preto, mas no momento estava tão branco como um prato de leite. Com os labios trementes, gemia ainda.

— Sô Nené... vancê... vancê...

Mas este, sem dar-lhe attenção, empurrando a lamina vagarosamente, fez-lhe, por fim, a pergunta fatal:

— Você me dá 30 dias de prazo, ouviu, José?

Mal terminou esta interrogação, sentiu o porquinho escorregar-se-lhe de sob os joelhos, arrastado pelos braços vigorosos de José Cassimiro, que, resfolegando alto, e já novamente preto, berrava a toda força:

— Dê cá a "kriozena", Maria!...

— P'ra que, José?

— Prá curá este porquinho, que levou u'a istrepada!... Corre, Basthiana, qui tá saino sangue!... Oh! esse trepe marvado!... Vala-me Nossa Senhora!...

Carrasso' — Minas.

OS TRAJES GREGOS

Os trajes gregos possuiam uma unica costura: a que unia a fazenda para dar-lhe a amplitude necessaria afim de que, caindo ao longo do corpo, formasse pregueados artisticos.

ANCHIETA

Athayr CAGNIN

Illustração de OSEAS

Monge bemdito das longinquas plagas,
Que não temeste um turbilhão de vagas,
Cortando o mar nas frageis caravellas;
Monge que viste o nosso céo de estrellas
Todo repleto, todo scintillante,
E que tiveste a mais bonita amante,
A mais formosa, pura e varonil,
Que é a natureza linda do Brasil !

Monge que foste o mais abençoado,
O mais forte, o mais puro e denodado
De todos missionarios estrangeiros;
Que ensinaste aos gentios brasileiros
A doutrina christã da nossa raça,
Conhecendo os horrores da desgraça
Por entre a selva bruta dos sertões,
Convertendo os mais rudes corações !

Anchieta ! Foste heróe dentre os heróes !
Outróra tu fizeste para nós
O maior bem que póde haver na terra;
Quanta grandeza que o teu nome encerra !
— Anchieta ! grita o povo commovido,
Tu és o santo mais puro, mais querido,
De quantos santos póde haver no mundo !
Teu nome inspira fé e amor profundo !

O teu vulto giganteo, formidavel,
Vive, numa grandeza inegualavel,
Preso no coração da nossa gente.
E ficará gravado eternamente
Em letras d'oiro numa eterna gloria
Teu nome — Anchieta — nos lustros da Historia
Pois foste com a cruz e o teu rosario
O unico martyr do nosso Calvario !

Anchieta: Tu nasceste lá na Hespanha,
Porém, que importa ? O povo não se acanha
De chamar-te bastante brasileiro !
O Brasil foi teu berço derradeiro !
Porém eu digo com orgulho infindo:
"O padre Anchieta só expirou sorrindo,
Porque morreu em pequenina taba
No coração da TERRA CAPICHABA !

Cachoeiro do Itapemirim — Espirito Santo

DEFINIÇÃO DE CABIMENTO

Darcileu FERREIRA

Macahé — Estado do Rio

O PAE — Juquinha, sabe me dizer que especie de animaes são os burros?

JUQUINHA — Sim, papae, os burros são cavallos que nunca quizeram estudar.

Esta vida é mesmo um buraco

Eurides Kappaunn Lage — 10 annos — Gavea — Rio.

"Esta vida é um buraco!" está muito em uso a moda que o povo creou! Apesar de não ser novidade... De facto: o rato vive num buraco, a planta precisa de um buraco, dóe o buraco de um dente, o desfalque faz um buraco, o prefeito vive atacado por causa dos buracos, o defuto vae para o buraco! "Esta vida é um buraco!" Por causa de um buraco aconteceu uma horrivel tragedia. Viviam em grande harmonia e á tripa forra, em um cercado, um casal de porcos e diversas aves. Reinava ali a maior alegria. Todos inteiramente alheios á crise e ás fallencias; não discutiam politica, não eram eleitores, não assistiam "meetings"... Nem sabiam mesmo, o custo de cada sacco de milho que o empregado, religiosamente, ás horas certas, ia levar-lhes todos os dias.

Uma noite, uma cobra, apertada pela fome, sem uma migalha para os filhos, saiu de sua tóca, disposta a tudo enfrentar, contanto que algum manjar conseguisse. Dirigiu-se sorrateiramente para a moradia do fazendeiro e com surpreza encontrou no cercado, perto dali, um buraco que antes não existia (para dar vida á esta historia). Entrando, a cobra passou a lingua pelos beiços, alegre e contente por encontrar tanta coisa cevada! O gado, empoleirado no melhor dos sonhos, sonhando talvez com a influencia da sorte, que a uns, tudo dá, tirando tudo de outros acordou sobresaltado, e em sua exotica linguagem perguntou: "Que barulho é este?" A cobra, toda brandura respondeu: "Uma faminta que procura restos de alguma coisa para seus filhos!" — "Não ha nada por aqui; talvez um pouco de milho que reservamos para o nosso primeiro alimento matinal". — "Pois então, disse a cobra, é justo que os meus innocentes filhinhos morram de fome emquanto aqui ha tanta fartura?". Rapidamente ella atirou-se a um frangote inexperiente, que pulara do poleiro, matando-o. Desnorteada com o barulho das aves a cobra a todos picou!

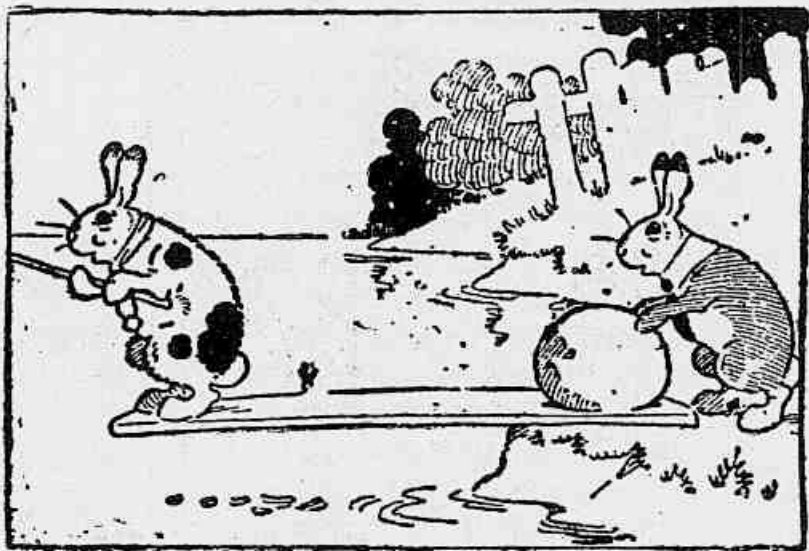
De manhã, á hora costumeira, o encarregado, trazendo a ração diaria estranhou o silencio, notando então a horrivel tragedia. A um canto, ainda estava a cobra giboiando, alheia inteiramente a tudo que se passava. Foi morta a pauladas.

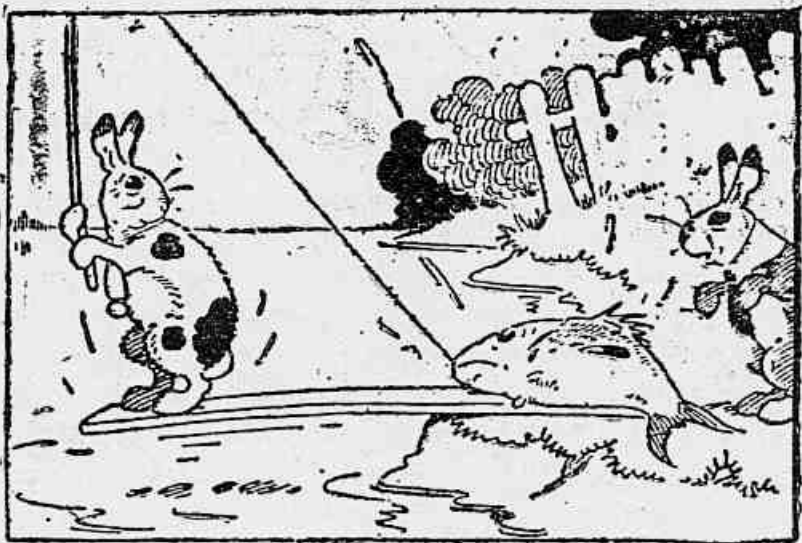
E assim, por causa de um buraco, tudo se perdeu. Esta vida não é mesmo um buraco? Cheia de cobras e de formigas?

ALBANIA

Albania é um Estado creado na peninsula dos Balkans, em 1912, em seguida á guerra que ahi houve. Possue 25 mil kilometros quadrados de superficie e uma população de 850 mil almas. Sua capital é Tirana.

OS DOIS COELHINHOS

PINTADO ESTAVA PESCANDO

1 — Pintado estava pescando. E por causa de ser muito curto o seu caniço, elle improvisara uma ponte á margem do rio, fazendo contrapeso, na extremidade opposta, com uma pesada pedra. Fazia bom tempo, mas os peixes não davam o menoro signal de vida.

2 — Cinzento não acreditava na pescaria, porque a maré estava vasando, e, de pilheria, resolveu pregar uma partida ao companheiro, fazendo com que o mesmo tomasse um banho no rio profundo. Chegou de vagarinho, e empurrou a pedra na direcção do descuidado Pintado.

3 — Succedeu, todavia, que no momento que a pedra que servia de contrapeso foi empurrada, um grande peixe fisgou o anzol, e puchado, foi tombar na extremidade da taboa, evitando que a mesma desequilibrasse. E Pintado, de vingança, não repartiu o peixe com o outro.

OS AMIGOS PERDIDOS

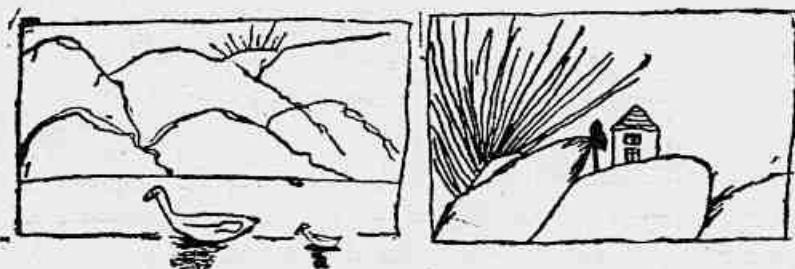
— Então, você veio só? — perguntou o sapo ao seu amigo coelho, com quem havia combinado fazer um "pic-nic".

— Não, retrucou o coelho, um tanto desconfiado. Saimos de casa todos juntos. Eu, meus dois irmãos, o rato, o pato, o cysne e o rouxinol. Mas no caminho perdi-me delles.

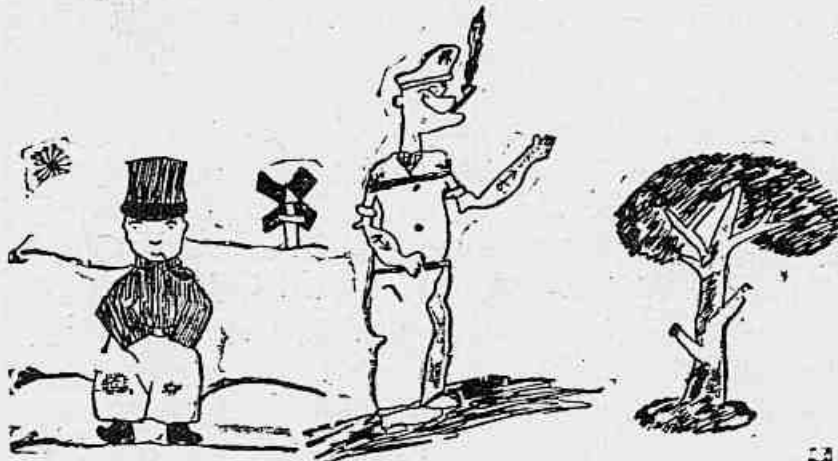
Os convidados do "pic-nic" estão todos por perto. Se os amiguinhos quizerem ser amaveis, podem ajudar a encontral-os.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Walmyra Marques Se...o, 5 annos, Senador Vasconcellos, Rio — José Miguel Faria, 7 annos, Cidade do Carmo, E. do Rio — Véra Tavares H...rique..., 7 annos, Itamaraty, Minas

Newton C. de Souza, 11 annos, Petropolis — Ely Noronha, 5 annos, Rio — Sinvalina Macedo, 4 annos, Cajury, Minas

Laura Andrade Ferraz, 10 annos, Fazenda de Sta. Maria, Minas
Nilah Cardoso de Mattos, 11 annos, Juiz de Fóra, Minas

Fernando Juarez Pitanga Tavora, 8 annos, São Paulo — Mauro Silva, 13 annos, Tristão Camara, E. de F. Leopoldina, E. Rio

Olivia Mattos Silva, 13 annos, S. Manuel, Minas — Luiz Carlos, 5 annos, Rio

O moleiro, por Debora Bergamini, 13 annos, Barbacena, Minas — Devi Rubeinstein, 10 annos, Rio — Ermelinda Silva, 14 annos

Maria José Wermelenger, 12 annos, Vista Alegre, E. do Rio — Nilce Barreto, 12 annos, Rio — Lianice Barreto, 11 annos, Rio

A ESTAÇÃO DE LAGE

Elisa Garcia Couto
(13 annos)

Lage que é o 3° districto do municipio de Itaperuna, fica situado numa planicie. E' bem povoado, tem umas setenta casas, uma padaria, duas pharmacias, boas casas commerciaes, tres alfaiatarias, um cinema, uma serraria movida á electricidade, duas machinas de socar café, além das do Departamento Nacional do Café, que grande importancia tem dado á nossa Lage.

Um pouco distante passa o rio Muriahé, que vindo de Minas atravessa o nosso municipio. Aproveita-se a importante cascata, que por elle aqui é ormada, para dar força a uma usina que fornece luz electrica para aqui e varios logares vizinhos. Denomina-se esta importante usina "Companhia Força e Luz Norte Fluminense.

Lage é cortada pela Estrada de Ferro Leopoldina; os trens são diarios. A séde do 3° districto é a villa de Lage, a qual dista seis kilometros.

A nossa igreja fica numa collina, é bem arranjada por seus zeladores. E' bem desenvolvida a instrucção, tem duas escolas publicas, regidas por competentes professoras.

Ha em Lage seis radios, nos quaes sempre ouço as "boas" do proessor Bacurão.

Estação de Lage — Minas.

OS NINHOS DOS PASSAROS SÃO SAGRADOS

Antonio C. Farah

Moravam em uma aldeia, João e Manoel. João era muito bom. Manoel era muito bom tambem, mas tinha o máo costume de escangalhar os ninhos dos passaros. Uma vez, Manoel saiu para o jardim de sua casa com João. Ao passarem por um pé de rosa, voou dali um passarinho. Manoel queria logo ver o que tinha no pé da rosa e viu um ninho com dois ovos. Queria apanhal-os, mas, João lhe disse:

— Meu amigo e irmão, não devemos maltratar os animaes, principalmente os passaros, não os matar, não mexer nos ninhos nem nada.

Mas Manoel não escutou o conselho do seu mano e tirou o ninho, mas, oh! surpresa, dentro deste se achava uma cobra, que felizmente não o mordeu, mas o deixou uma semana de cama do susto que levou.

— Nunca mais, eu hei de maltratar os passaros! — disse Manoel.

Conceição de Macabú.

O MELHOR DOTE

Magdalena Reis
13 annos

Era uma vez um menino chamado Miguel, muito descuidado e muito desobediente.

Quando tirou o diploma tinha uma calligraphia muito ruim. Um certo dia, um negociante chamado Barreto chamou-lhe para o empregar.

O menino aceitou o convite e ao despachar um freguez que fez certas compras escreveu com letras tão ruins que o proprio dono não comprehendeu. Quando o senhor Barreto mandou a conta para o freguez elle foi olhar o que tinha escripto mas não comprehendeu nada; então, houve uma grande confusão e o Miguel foi expulso do emprego por causa da calligraphia.

Mercês, 21-11-935.

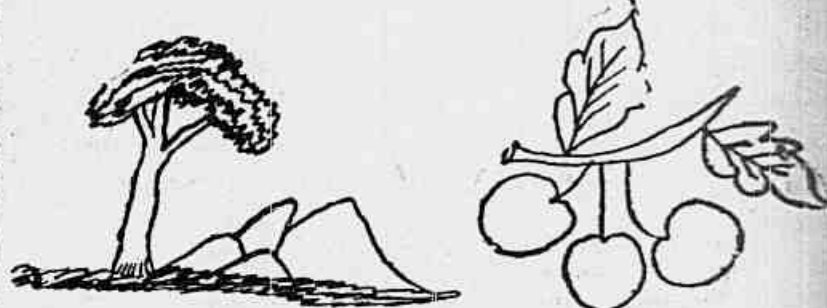
DESCRIPÇÃO
O AMANHECER

José Cotta Gomes
(12 annos)

Ao amanhecer o dia vem surgindo ao longe a aurora, o sol vem despontando, os passaros sáem dos seus ninhos cantando, e nós levantamos dispostos para o trabalho e para ganhar o pão do dia.

E os pobres paes de familia trabalham com uma difficuldade immensa para comprar remedio e o pão, que os filhos ás vezes choram com fome.

Ponte Nova — Minas.

André Charles Ponce, 16 annos, Rio — Geny Cardoso de Mattos, 9 annos, Juiz de Fóra, Minas — Maria M. Soares, 8 annos

Elza Silva, 12 annos, Rio — Olivia Mattos Silva, 13 annos, São Manoel, Minas

AO "SUPPLEMENTO INFANTIL

Francisco Xavier Passos

O querido jornalzinho
Supplemento Infantil
Desta nossa amada Patria
Nosso querido Brasil

Tem por chefe Tio Haroldo,
Um paciente velhinho
Que responde com carinho
Qualquer carta de sobrinho.

Aos domingos ficam alegres
Os meninos do Brasil
Na espera d'O JORNAL
Motivo das historias
Do "Supplemento Inantil".

Itabirito — Minas.

MEU GATINHO

Milton Barbosa Parchen

I

Tenho um gatinho,
chamado Romão.
Elle é bonitinho.
Gosta de pão.

II

Gatinho feliz,
como elle não ha,
Só come perdiz,
emfim o que dá.

III

Parece um macaco.
Quando brinca no chão
Não caça rato
Quanto mais leão.

IV

Depois de brincar
Vae para o sofá
começa a roncar
até acordar.

Curityba, Paraná.

COMO ANDAR NA RUA

Alberto de Abreu Mathias
12 annos

Nós, crianças, devemos ter um cuidado especial ao andar na rua.

O trafego é um dos grandes problemas que o governo ainda não resolveu bem.

Ao andar na rua, não só nós como os adultos, não nos devemos approximar muito do meiofio nem tampouco atravessar a rua sem olharmos para os dois lados.

Nas ruas urbanas, ha sempre um inspector de trafego ou um signal electrico que funcciona perfeitamente.

Por isso, ao atravessarmos uma rua central devemos sempre esperar o auxilio do guarda ou então esperar que o signal electrico fique verde.

Outro facto muito vulgar mas de consequencias desagradaveis é aquelle que muitas pessoas têm: saltar dos bondes "contra-mão".

Por isso, meus collegas, devemos sempre respeitar fielmente as ordens da Inspectoria de Trafego.

Gymnasio Arte e Instrucção, Districto Federal.

Genoveva e Helena Boratto E. de Minas, Barbacena

Maria de Lourdes Fortunato, 10 annos, Franca, Minas

O HOMEM E O BEMTEVI

Agrippino Silva, Macabé, E. do Rio.

Contaram-me certa vez, que um homem muito rico, foi ao pé de uma frondosa mangueira e começou a cavar um buraco bem fundo, afim de neste esconder um cofre de ferro contendo muitas moedas de ouro e prata.

Depois de prompta a tarefa, ia elle saindo rumo á casa, quando subitamente um passaro começou a cantar:

— Bem-te-vi... bem-te-vi...

O homem como era muito burro exclamou:

— Fica quieto que eu reparto com você.

Como resposta o passaro continuou repetindo a mesma phrase. Indignado, o homem foi ao local onde havia occultado o cofre e tirou para fóra. Mais adeante o bem-te-vi tornou a cantar.

Então o homem que já estava bastante aborrecido, pegou o cofre e o atirou ao mar.

Tião tem cada idéa!...